PORTUGAL E ESPANHA E A CONFERENCIA DE S. FRANCISCO

MEXICO, 8 (INS) — A confirmação oficial de que Portugal e Espanha não tomarão parte na Conferência de São Francisco causou profunda impressão aqui e há notícias de que "reina excitação em Lisboa e Madrid"

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Hitler acusa o Japão de haver traido a Alemanha

"Que Deus me perdôe pelo que farei nos últimos oito dias de guerra" — Só deixará ruinas e epidemias — Declarando aos seus generais que perdera a guerra, o Fuehrer afirmou que foi vítima da maior traição da História — O Reich perdeu doze milhões e meio de homens — Himmler chefiará o serviço de destruição. —

(TELEGRAMAS NA [illegible] PÁGINA)

Canhoneio de Berlim dentro de 48 horas!

Rompidas as defesas do Oder, Kuestrin está sendo atacada por todos os lados - "Nossos Exércitos marcham agora sôbre a capital alemã", diz a emissora de Moscou - De grande envergadura o ataque de Zhukov - Bloqueada a entrada da baía de Stettin - Iminente o assalto final ao grande porto

MOSCOU, 8 (R.) - "Berlim, dentro de 48 horas, estará experimentando as primeiras salvas da artilharia pesada soviética" - divulgou hoje a emissora local.

"BATALHA DE BERLIM"

MOSCOU, 8 (R.) - Os exércitos do marechal Zhukov aprestam-se para iniciar a "Batalha de Berlim" - anunciou a emissora local.

KUESTRIN ATACADA POR TODOS OS LADOS

LONDRES, 8 (R.) — Ampliando as informações sobre a nova ofensiva de Zhukov, no setor central da frente russo-alemã, a D. N. B. acrescentou que as forças soviéticas assaltam a praça de Kuestrin por todos os lados.

MARCHAM SOBRE A CAPITAL ALEMÃ

MOSCOU, 8 (R.) — Anunciando que as forças russas romperam as defesas alemãs na margem ocidental do Oder, a emissora local acrescentou: "Nossos exércitos marcham agora sobre Berlim".

8 KM ALEM DO RIO

LONDRES, 8 (R.) — A D. N. B. divulgou que o exército do marechal Zhukov, em nova ofensiva na estrada de Berlim, luta agora a 8 km. alem do Oder, no setor de Kuestrin, perto da cidade de Kietz, 56 quilômetros da capital alemã.

A 46 KM DE BERLIM

MOSCOU, 8 (INS) — A rádio

(Outros telegramas na 3.ª página)

1.250 AVIÕES SÔBRE A ALEMANHA

LONDRES, 8 (A.P.) — Mais de 1250 aviões da "RAF" atacaram numerosos objetivos na Alemanha, na noite de ontem para hoje, inclusive Dessau e Berlim.

SOBRE VARIOS OBJETIVOS

LONDRES, 8 (R.) — 900 "Fortalezas Voadoras" escoltadas por 250 caças levaram a efeito um ataque às usinas de fabricação de benzol e refinarias de petróleo em Dortmund, no grande viaduto ferroviário de Bielefeld e aos pátios de manobras ferroviárias de Soest e Siegen. Segundo revelou o comunicado americano, apenas um bombardeiro deixou de regressar.

NAS VIZINHANÇAS DE HAMBURGO

LONDRES, 8 (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que 1.250 aviões britânicos atacaram, ontem à noite, a refinaria de petróleo Dessau, em Harburg, vizinhanças de Hamburgo. Também foram atacadas outras em Heide no Schleswig Heistein.

Berlim voltou a ser atacada na noite de ontem, — pela 16.ª vez consecutiva.

SOBRE BERLIM

LONDRES, 8 (R.) — Pela 15.ª noite consecutiva Berlim foi ontem atacada, pelos "Mosquitos", cujas tripulações podiam observar os intensos clarões dos disparos dos canhões russos cuja linha de frente estava a menos de 40 milhas.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de março de 1945 — N. 11.877

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Façanha heróica dos brasileiros

Durante a manifestação popular feita ao governador mineiro

Considerado decisivo o apôio da F. E. B. para o sucesso dos recentes avanços do 5.º Exército na Itália — Capturados mais de 1200 prisioneiros, inclusive um comandante de batalhão alemão e todo seu estado maior — Consolidadas as posições conquistadas

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 7 (De Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — Tropas do Quinto Exército, entre elas as galhardas forças brasileiras, registraram um grande êxito com o avanço de oito quilô-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Não houve reunião de generais e almirantes

UM DESMENTIDO DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Comunicou-nos, ontem, o gabinete do ministro da Guerra: "Carece absolutamente de qualquer fundamento a notícia veiculada pelo "O Jornal" de hoje, de que o Sr. ministro da Guerra havia sido procurado por "oficiais superiores", para tratar de assuntos de natureza política e de que o senhor ministro havia reunido os generais, com a mesma finalidade, bem como a constante de "O Globo", também de hoje, de que, "como consequência dessas reuniões", o ministro da Guerra havia procurado o chefe do Governo, para tratar da sucessão presidencial".

O general José Pessoa também desmenta

O general José Pessoa inspe-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

NÃO HÁ LINHA DEFENSIVA EM IWO JIMA

Os americanos avançaram mais 500 metros, estando prestes a concluir a conquista da ilha — As fôrças indianas atingiram os subúrbios de Mandalay, enquanto os chineses capturaram Lashio, na Birmânia — As fôrças de Mac Arthur alcançaram a costa meridional de Luçon, ao sul de Manila

ILHA DE GUAM, 8 (De Percy Finch, correspondente de guerra da Reuters com a 3ª Divisão de Infantaria da Marinha norteamericana em Iwo Jima) — A última milha a conquistar em Iwo Jima faz-se a mais penosa de todas.

Os elementos de três divisões de infantaria de Marinha estão lutando contra alguns milhares de nipões, acossados numa estreita faixa de terreno através da extremidade setentrional da ilha, onde abundam incríveis dificuldades orogênicas. A linha de batalha não é uma linha de modo algum, pois consiste numa série de rochedos, depressões, crateras, escaladas ao longo de uma grande crista fortalecida por casamatas e grutas.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Minas e a situação política

"Os partidos que se defrontarem, estamos certos, terão a preocupação e norma de respeitar a opinião e os direitos uns dos outros", declara o governador Benedicto Valladares

BELO HORIZONTE, 8 — (Da Sucursal de A NOITE) — Realizaram-se no estádio da Feira de Amostras grandes manifestações das classes ao chefe do governo mineiro, durante a qual falaram diversos oradores.

Agradecendo a homenagem, o governador Benedito Valadares proferiu eloquentes e expressivas palavras vivamente aplaudidas. Começou dizendo que aquelas manifestações davam força e expressão às considrações que havia formulado sobre a política nacional na noite anterior. As palavras dos políticos, dos intelectuais e dos operários estavam em perfeita consonância, no anseio que todos teem de bem servir o Brasil. A história política de Minas, continuou, honra as tradições democráticas de nossa Pátria. Costuma-se dizer que os mineiros são essencialmente políticos. Se tomarmos esta palavra na sua acepção de lidadores do bem coletivo, o conceito é verdadeiro. Talvez devido ao fato de se achar

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Quando falava o governador Benedicto Valladares

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Irá ocupá-la o Sr. Coriolano de Góes

Podemos assegurar que o Sr. Coriolano de Góis, que deixará esta semana a Chefia de Polícia do Distrito, será nomeado para a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, vaga com a renúncia do Sr. Gastão Vidigal.

A Sala dos Indumentos e a Sala do Soldado do Império

As duas novas salas que vão ser inauguradas no Museu Imperial, de Petrópolis, pelo presidente da República — O famoso manto de papo de tucano e a preciosa coleção de leques — Impressões interessantes no livro de visitas

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

ABERTA À ADESÃO DA ARGENTINA A ATA FINAL DA CONFERENCIA

O TEXTO DA RESOLUÇÃO APROVADA

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — Representantes de vinte Estados americanos aprovaram unanimemente, ontem, à noite, uma declaração, pela qual fica preparado cenário para que a Argentina possa fazer o seu reaparecimento no seio da família de nações deste Hemisfério.

Depois de uma reunião secreta que durou cerca de uma hora, a Comissão de Coordenação resolveu estender a mão amiga à única República americana ausente de Chapultepec, convidando-a a aderir ao novo sistema inter-americano e às Nações Unidas.

A declaração depende agora apenas da aprovação formal da Conferência, em sua sessão plenária e solene de encerramento, hoje, à noite, depois de 16 dias de ingentes trabalhos.

Haverá uma sessão pública pela manhã, quando todos os delegados deverão assinar as principais resoluções, declarações e recomendações da Conferência, da

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

VÃO A WASHINGTON

CIDADE DO MÉXICO, 8 (U. P.) — O Sr. Stettinius e o senhor Leão Veloso partirão na próxima sexta-feira para Havana, de onde seguirão para Washington, no sábado. O Sr. Stettinius será hospede de honra do governo cubano, durante sua estada na capital cubana.

TRAIA OS SEGREDOS DO CONFESSIONARIO

PARIS, 8 (R.) — O padre francês Robert Aleche foi o causador da prisão de mais de 800 patriotas franceses durante a ocupação germânica, ao que revelou o juiz Donisomi que presidiu o inquérito sôbre as atividades da Gestapo francesa da rua Lauriston e da Avenida Foch.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O PRIMEIRO CONTACTO DO EMBAIXADOR FRANCÊS COM A IMPRENSA CARIOCA — O general François d'Astier, embaixador da França junto ao govêrno brasileiro, reuniu, ontem, nos salões do palacete da Praia do Flamengo, os jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva, a primeira que S. Excia. concedeu desde que assumiu o elevado cargo para que foi designado por De Gaulle. Após uma carinhosa saudação ao Brasil, o general d'Astier discorreu longamente sôbre a "Resistência Francesa", traçando brilhante página de história a respeito do movimento que tanto facilitou a libertação do solo francês pelas fôrças aliadas. A gravura que ilustra esta nota mostra um flagrante da reunião na Embaixada francesa

Combatendo nos subúrbios de Bonn

As fôrças de Patton, por sua vez, chegaram a 16 Km de Coblença, atingindo o Reno — Cinco exércitos aliados às margens do grande rio — Avanços ininterruptos e com grande rapidez dos exércitos americanos — Cada vez menor a resistência oferecida pelos alemães — Cresce continuamente o número de prisioneiros — Os nazistas estão abandonando sua cabeça de ponte de Wesel

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Será aprovada, hoje, a Carta Econômica das Américas

Os últimos trabalhos da Conferência do México — A América Latina e os planos de Dumbarton Oaks — Revogadas as sanções à Itália e outros países do Eixo — Proteção às crianças da Europa

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A.P.) — É o seguinte o resumo da "Carta Econômica das Américas", a ser aprovada hoje oficialmente, na sessão de encerramento da Conferência de Chapultepec:

1) — Continuação da mobilização dos recursos econômicos das Repúblicas americanas, até à vitória total:

2) — Transição ordenada da vida econômica das Américas das condições de guerra para as de paz, mediante uma ação con-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Maravoni — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1864, Carioca, reportes, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

As sucessivas vitórias das armas brasileiras na Europa

Novo telegrama do comandante da F. E. B. ao ministro da Guerra

O ministro Eurico Dutra acaba de receber do general Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B. o seguinte telegrama:

"Informo a V. Excia. que, na marcha de operações na região da Estrada 64, Vale do Reno, em prosseguimento das atividades ofensivas combinadas do âmbito do IV Corpo do Exército, nossas tropas conquistaram as localidades Roca Pitigliana, Le Vigne, Braine, Roncole e Santa Maria Villana. Na jornada do dia 4, foram ocupados Monte Bella Croce e as cotas 882 e 822, do mesmo maciço. Essas operações visaram principalmente a limpeza do Vale do Rio Marano e foram executadas em íntima ligação com as tropas americanas de montanha. A intensidade das operações exigiram pesados esforços dos nossos soldados pois o terreno é particularmente difícil, merecendo honrosas expressões dos chefes mais credenciados. Participaram dessas operações ofensivas tropas do 10.º, 11.º e 6.º Regimentos de Infantaria, com magistral apoio da Artilharia Divisionária, sob o comando do general Cordeiro de Farias, que abriu caminho para nossa infantaria. O Grupamento Especial da tropa, sob o comando do general Zenobio da Costa, consolida a posse do maciço Belvedere-Castelo-Youracio, tendo sido realizado, no dia 3, vigorosa operação parcial, que surpreendeu o inimigo, resultando grande número de prisioneiros, inclusive um oficial. Nossas perdas insignificantes."

Reservistas da Aeronáutica chamados

Devem comparecer com urgência à Divisão do Pessoal da Reserva, afim de tratarem de assuntos de interesse próprio os reservistas José Amilcar Marchesine, José Carlos Padilha, Vidal, José Carlos da Silva Machado, José de Cerqueira Leite, José Clovis Guaraná de Barros, José Domingos de Figueiredo, José Eduardo Hollanda de Almeida, Thomaz Ceneviva, Olavo da Silveira Werneck, Luiz Praxedes, Augusto Cesar e Cid Martins Dantas.

Paguem suas taxas!

Comunica-nos a Divisão do Ensino Superior que se acham prontos, aguardando o pagamento de taxas, para entrega respectiva, os diplomas dos seguintes candidatos: Rubens Liblanca — Guilherme Augusto Teles de Miranda — Lucia Sekachnki — Waldemar Fernandes — Afonso Maximiliano Ribeiro — Mozart Ferreira de Azevedo — Francisco Acyr Benjamim Guimarães — Garcia Bueno Brandão — Miguel Chaves — Luiz Gonzaga Dias de Andrade — Arnaldo Arcuri — Arthur Biancalana — Alberto Capulo — Wilson de Souza Carvalho — Alvaro Catini — Osvaldo Cavalheiro — Henrique Cerquinho Sampaio Corrêa — Jorge Gozzolino — Cassio de Sales Cunha — Dorival Decoussau — Euripedes Garcia — Luiz Garguille Filho — Paulo Schmidt Goffi — José de Guarnieri Filho — Jacques Marcondes Homem de Melo Lacerda — João de Azevedo Lage — José Augusto Laus Filho — Domingos Miguel Minervino — Rodolfo Guimarães Monice — Roberto de Vilhena Morais — Salvador Gonzaga Morbach — Fabio dos Santos Musa — Silvio Tobias Napoli — Daisy Nascimento — Tibú Nomiyama — André Pegglon — Amaury Louzada Veloso C. Rezende — Luiz Rey — Paulo Augusto de Queiroz Rocha — Feres Secaf — David Serson — Avelino Gomes da Silva — Kentaro Takaoka — Homero Pinto Valada — Marcos Ribeiro do Vale e Osmar dos Santos Vaz.

L. B. A.

Mensagens faladas

Encontrando-se esgotado o número de inscrições para as mensagens faladas do programa radiofônico dos expedicionários, até o dia 20 de abril próximo, a L.B.A. comunica aos interessados que somente a partir de 12 do mês vindouro serão aceitas novas inscrições, as quais obedecerão aos mesmos dias e horários. Outrossim, informa que, não havendo irradiação no dia 30 do corrente (Sexta-Feira Santa), as inscrições desta data serão transferidas para 6 de abril.

A L. B. A. em São Paulo

A senhora Lair Costa Rego, presidente da C. E. da L.B.A., em S. Paulo, recebeu do padre Roberto Sabola de Medeiros, a seguinte carta:

"Não quero que fique sem uma carta formal o meu agradecimento à delicadeza com que nós todos, da Ação Social, fomos recebidos pela senhora, na Legião Brasileira de Assistência.

Desejo ainda consignar a esplêndida impressão que nos ficou a todos, do trabalho aí realizado com tanta dedicação e interesse pelo bem do Brasil. Edificou-nos, sobretudo, o fato de que esta dedicação se alia a uma organização tal, que o espírito não é afogado pela letra e o valor pessoal é o realçado pelo método e o sistema. Sinceramente, creio que a L.B.A. é, das instituições dentre as que nestes últimos anos se criaram, a que traduz melhor pureza de intenções e fazer de processos. Temos a liberdade de juntar a esta uma circular enviada a todos os amigos da Ação Social em dezembro próximo passado. Na última página, a senhora encontrará os preços da Clinica Santo Inácio, notando, apenas, que os preços das radiografias foram, em janeiro, com exceção dos dentes, aumentados em Cr$ 10,00. Como declaramos oralmente, a Clinica terá prazer em cooperar com a L. B. A. e quando for o caso, à mínima indicação da senhora, prestará serviços mesmo gratuitamente.

Cantina do Combatente

A "Cantina do Combatente" teve, anteontem, o concurso de um "show" do Cassino Copacabana, o qual executou um programa artístico que agradou imenso aos soldados presentes.

HITLER ACUSA O JAPÃO DE HAVER TRAIDO A ALEMANHA

LONDRES, 8 (U.P.) — "Que Deus me perdoe pelo que farei nos últimos oito dias de guerra". Foi com estas palavras que Hitler terminou um longo discurso dirigido a um grupo de generais nazistas, segundo informações fornecidas por prisioneiros de guerra. De acôrdo com os mesmos informantes a reunião referida teve lugar recentemente, num ponto não identificado da Alemanha. Nessa reunião o Fuehrer admitiu que "existe dentro da Alemanha uma fôrça misteriosa trabalhando para o fim da guerra".

SÓ DEIXARÁ RUINAS E EPIDEMIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — Segundo informações ilegais, procedentes da Alemanha, a declaração de Hitler aos generais foi efetuada no dia 24 de fevereiro, estando presentes 30 comandantes nazistas de sua confiança. Nessa alocução Hitler declarou que tinha perdido a guerra porque foi vitima da maior traição da história e afirmou que somente deixaria ruinas, ratazanas e epidemias aos bolcheviques, judeus e plutocratas. O principal propósito do discurso do Fuehrer foi culpar os "reacionários" pela derrota e acusar de traição os aliados da Alemanha, inclusive o Japão, que, segundo asseverou, lhe tinha prometido atacar a Russia simultaneamente com o Reich.

AS BAIXAS DA ALEMANHA

LONDRES, 8 (U.P.) — Hitler, falando aos seus generais, calculou as perdas da guerra entre 12.500.000 mortos, feridos e prisioneiros.

Segundo informações fidedignas, transmitidas por prisioneiros, o Fuehrer comissionou Himmler para chefiar o serviço especial de destruição de tôdas as cidades, indústrias, etc. Salientou Hitler que se houver necessidade a aviação participará nessa destruição.

Consta que no plano de destruição de Hitler está incluida a matança de todos os prisioneiros políticos e refens, ainda não tendo sido assentada a posição do Fuehrer acerca dos prisioneiros de guerra.

Sôbre a conferência de Yalta o Fuehrer afirmou que os três piratas mundiais acreditaram poder repartir o osso, mas quando marcharem para a Alemanha não encontrarão osso nem carne e sim ruinas e destruições, ratos e epidemia, ou seja, em síntese, fome e morte. É nosso dever sagrado — afirmou Hitler — não deixar outra herança aos bolcheviques, aos judeus e aos plutocratas. E como consequência disso será derrubada a civilização ocidental.

Condecorados com a Ordem do Cruzeiro do Sul

O presidente da República assinou decretos conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul no grau de comendador ao Sr. Haroldo Andréa, no grau de oficial ao Sr. Nils Grevelius e no grau de cavaleiro ao Sr. Ragnar Cavallius, respectivamente diretor geral, maestro e diretor artístico da Ópera de Estocolmo.

COM O MINISTRO MARCONDES FILHO REPRESENTANTES DAS FEDERAÇÕES TRABALHISTAS DE S. PAULO — Acompanhados pelo Sr. Segadas Viana, diretor geral do D. N. T. e presidente da C. T. O. S. foram recebidos, ontem, em audiência, pelo ministro Marcondes Filho, numerosos representantes das Federações Trabalhistas de São Paulo. O titular da pasta do Trabalho palestrou longamente com os membros da delegação paulista, sendo colhido o flagrante acima no decorrer da visita. A comissão estava constituida por representantes das Federações de Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem; das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico; das Indústrias de Construção e do Mobiliário; dos Condutores de Veiculos Rodoviários; dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário; dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas e dos Trabalhadores nas Indústrias de Massas Alimentícias.

Recuperação da Baixada Fluminense

Em reunião promovida pelo Rotary Clube do Brasil, a realizar-se amanhã, dia 9, às 12 horas, no Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio, 90, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais de Obras de Encanamento, atendendo ao convite que lhe foi dirigido, fará uma conferência sob o tema: "Recuperação da Baixada Fluminense".

MINAS E A SITUAÇÃO POLITICA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

o nosso Estado no centro do país, onde tantas dificuldades se depara no trabalho pelo seu progresso, nós temos realmente fibra rija e a ponderação dos que sabem que a desordem perturba o ritmo construtivo da Pátria. (aplausos).

Nós mineiros, continuou o governador, somos democráticos no sentido de harmonizar a vontade e a aspiração, a serviço do bem coletivo. E colocamos esses interesses acima dos próprios interesses pessoais e regionais. Na hora presente, que é de convocação para os prélios da democracia, Minas Gerais vai colocar bem alto o problema político. Os partidos que se defrontarem, estamos certos, terão a preocupação e norma de respeitar a opinião e os direitos uns dos outros. As nossas palavras são de agradecimentos aos mineiros, dentre os quais estão os operários que, dia a dia, constroem o progresso de nosso Estado.

Se a estes fosse necessário uma ponderação, seria a de que, permanecendo unidos, melhor fariam sentir as suas aspirações. Assim procedendo, não trabalhariam apenas pelos interesses da classe, mas pelo ideal de uma coletividade civilizada, que assegure justiça e proteção eficaz a todos os que vivem sob sua bandeira.

A política social do presidente Getulio Vargas merece os aplausos e a gratidão de quantos pensamos realmente no bem do povo, disse o governador Benedito Valadares.

Depois de outras considerações, acentuou o orador que Minas Gerais está nesta hora, mais do que nunca, pensando nos destinos do Brasil. E vai dar uma demonstração de que, na realidade, os mineiros são democráticos e desejam ver respeitada a vontade da nação. Com estes pensamentos, terminou, agradeço as manifestações de todas as classes sociais da capital, na certeza de que o nosso Estado, que nunca faltou à pátria, saberá honrar as suas tradições.

Regresso do adido naval dos Estados Unidos

O almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, oferecerá, amanhã, no Salão Nobre do Ministério, um "coctail" ao capitão Charles Rand, da Marinha Americana, por motivo de haver deixado as funções de adido naval e ter de regressar ao seu país.

Pela maneira como desempenhou suas funções, o capitão Rand tornou-se digno da amizade e apreço dos seus colegas da Marinha do Brasil.

DA CIDADEZINHA IMAGINÁRIA À IMENSA CIDADE MARAVILHOSA

Quando os temporais tentam anular as conquistas do homem progressista — Providências imediatas destróem por sua vez os efeitos das tempestades

Periòdicamente é feita uma vistoria na rêde e nos transformadores instalados em postes o que representa uma garantia para o bom funcionamento do sistema.

Os nossos sertanejos não receberam com hostilidade, há anos, a iluminação elétrica em suas pequenas cidades.

— O seu Coronel Florêncio diz que é muito bom. E que fica que nem dia.

E os habitantes das pequenas cidades do interior viam, sem nenhuma animosidade, as turmas de trabalhadores locais, capitaneadas pelos capatazes ou pelo próprio doutor engenheiro plantar postes altos de madeira nas ruas, e ligá-los com fios.

Os mais curiosos visitavam a usina elétrica em construção, nos arredores. Alguns, os clássicos informadores gratuitos da comunidade, seguiam passo a passo a construção da usina, faziam amizade com os capatazes graduados e mesmo com o "doutor engenheiro", pedindo explicações minuciosas sôbre o funcionamento daquela máquina misteriosa tocada pelas águas da repreza.

E de volta da usina em construção, nas bôas e descansadas palestras da tarde, na farmácia ou nas casas de negócio, o informador gratuito da comunidade informava:

— A máquina é assim, a água cái assim, a máquina faz assim. Depois há outras maquininhas menores que fazem assim, e uns cabinhos exquisitos chamados chaves que ligam e desligam assim.

— E como é que a luz virá para aqui, compadre?

— Virá no fio, homem.

— Isto eu sei, mas como?

O informante olhava de mau humor para o compadre. O diabo do homem era bom, mas queria saber muita cousa, cousas que êle informante ignorava.

— Isto, compadre, quem sabe mesmo é o doutor engenheiro. Mas êle mesmo, pelo menos eu acredito, não sabe direito como é que a luz vem dentro do fio. Mas que vem, vem.

E todos aguardavam com interêssê, mas sem pressa e sem afobações, porque no sertão não há pressas e afobações inúteis, o dia da inauguração da luz elétrica.

As noites da cidadezinha, que eram fúnebres, porque não havia mesmo iluminação de lampiões, ficariam lindas, "que nem dia", afirmavam os viajados, que conheciam outras cidades dotadas de luz elétrica.

Os humoristas da oposição afirmavam com veneno e com candura:

— O Agente Executivo devia dar agora um ordenado de pensão para a lua. Ela trabalhou tanto para a Câmara, a coitada, e não ganhou nada.

Um belo dia, ou melhor, numa bela noite escura, a luz era inaugurada. Uma bela festa para todos os habitantes da cidade, um titulo de glória a mais para os habitantes da cidade.

— Tenho pena das gentes de Santa Ana. — Santa Ana era a cidade vizinha e rival. — De luz, coitados, êles não têm nada, só lampião fedorento dentro da casa.

Mas, na primeira tempestade, a luz desaparecia das cabecinhas bonitas, e a noite carregada de trevas, retomava posse da cidade. Às vezes o concerto durava dias, às vezes semanas. Mas aqueles acidentes não tiravam o bom humor das gentes da cidade nem o seu orgulho pela luz elétrica.

E a vida da cidade não sofria danos graves com a ausência da eletricidade, ausência de dias ou de semanas.

Já nas grandes cidades, ao contrário, seria um dano grave a ausência da luz, não por dias ou semanas, apenas ausência por horas.

Nenhum carioca compreenderia ou toleraria a paralização de toda a energia elétrica na cidade por dias e semanas. A perturbação na vida citadina seria inimaginável. Mas as instalações elétricas da Cidade Maravilhosa não são simples e primárias como as da nossa cidadezinha imaginária. São complexas e enormes, aptas para servir a metrópole.

Temos também, como na cidadezinha imaginária, as nossas grandes tempestades, as nossas rupturas de fios feitas pelos vendavais, mas tão grande e tão perfeita é a organização distribuidora da energia elétrica, que os acidentes, mesmo os grandes, causados pela fôrça da natureza, são remediados num curtíssimo espaço de tempo.

Ainda há dias, um nosso colega de jornal, viajava à noite num bonde, quando desapareceu a energia elétrica do veículo e desapareceram as luzes das casas e das ruas vizinhas. Um temporal desabava sôbre a cidade ilustrado pelo bombardeio rolante dos trovões.

Um dos passageiros se lamentou:

— Tenho um encontro marcado para daqui a meia hora, e vou passar a noite inteira neste bonde.

— Por que? perguntou um vizinho.

— Não vê que a interrupção da fôrça e luz é geral.

— Quer apostar como dentro de cinco minutos está tudo em ordem?

O outro apostou e perdeu contente. Dois minutos depois voltava a luz e a energia ao bonde.

O acidente tinha sido sanado pela Companhia, como de costume, num espaço de tempo espantosamente curto.

"A Medicina na Grã-Bretanha"

Sobre o palpitante tema "A Medicina na Grã-Bretanha", o Dr. Alvaro Pontes proferirá amanhã, às 17 horas, uma conferência no auditório do Ministério da Educação e Saude, na Esplanada do Castelo.

A entrada será franca.

Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação autorizou o registro dos seguintes diplomas: agronomos Rubens Markus e Carlos Teixeira Mendes Filho; engenheiro civil Roberto Carneiro; engenheiro geógrafo militar Joel de Calasans; médicos: Gabriel Nereu Amorim Alves — Licio Marques de Assis — Luiz Geraldo de Carvalho — Maria Aparecida Lebre de Sampaio — Abrahão Grinberg — Sebastião Luiz de Abreu Lobo — Fernando de Andrade — Maria Eugenia Mac Cord — Paulo Roberto de Lima e Aranha — Tacio Ulysses de Carvalho — Francisco Xavier — Odir Castelo Borges — Vicente Vilela — Manoel Antonio Garcia Gomes — Adair de Menezes — Nelson Machado — Alipio Pais de Azevedo — Walter Roversi Castellari — Evandro Barreto Fragoso — Gastão Corrêa de Lima e Antonio Alves dos Reis; veterinário Loris Melecchi; cirurgiões-dentistas: Alphen Domineguetti Junior — Elcio Crivelenti — Elias José Mansur — Silverio Pereira Valim — José Bulhões Junior — Jorge Asmar — Decio Lessa Bastos — José Wilmar de Andrade Avila — Waldir Nogueira Cardoso e Lair Meirelles de Araujo Silva; farmacêuticos: Josephino de Faria Pereira — Wilson Rodrigues da Cunha — Orlando de Souza Cairo e Hirose Kagano; enfermeira obstetrica: Maria do Amparo Aleluia; bachareis: Francisco Luca — Walter Tardelli — Odail Teixeira Martins — Geraldo Dias de Moura Oliveira — Aroldo Carneiro de Carvalho — Cicero Dallegrave Moreira — Helio Armond Werneck Cortes — Mario Araujo Marques — Alcides Palma Guião — Eunice da Silva Pereira — Jorge Odilon dos Anjos — Antonio Carlos de Souza e Silva e Henrique de Carvalho Simas e licenciado em matemática Eleonora Lobo Ribeiro.

Comunicados Funebres

WALDEMAR DA FONSECA RIBEIRO

ANIVERSARIO NATALICIO

Laurinda de Carvalho Ribeiro e filhos, José da Fonseca Ribeiro, senhora e filhos, viuva Adão Gonçalves de Carvalho e filhos e demais parentes convidam todos os amigos para assistirem à missa que mandam celebrar em sufrágio da boníssima alma de seu inesquecivel marido, pai, filho, irmão, genro, cunhado e parente, na capela de Nossa Senhora da Vitória, na igreja de S. Francisco de Paula, às 10 horas do dia 8 deste mês, quinta-feira. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ VERGARA

5.º ANIVERSÁRIO

Indalecio Vergara, senhora e filhas, ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma do seu inesquecivel filho e irmão JOSÉ VERGARA, mandam celebrar dia 9 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecem.

Pedro de Moraes Branco

(30.º DIA)

Noemia Lebeis de Moraes Branco, filhos, cunhados, sobrinhos e Dr. Bernardino Fonseca convidam às pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pela alma do seu saudoso esposo, pai, cunhado, tio e amigo, PEDRO DE MORAES BRANCO.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

Agostinho Vieira de Freitas

(Missa de 30.º dia)

Geraldo Vieira de Freitas, Ubirajára Vieira de Freitas, Tomé Vieira de Freitas, Camilla Couto, Alcides Couto, respectivamente, filhos, irmã e sobrinho, e demais parentes — ausentes e presentes — participam o falecimento do seu querido AGOSTINHO, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que por sua alma, mandam rezar no dia 9 de março, deste ano, às 7 horas, na matriz de Santo André, à rua Bela, 1.265. Desde já, agradecem.

A situação política

Grande manifestação ao governador Benedicto Valladares

BELO HORIZONTE, 7 (A. N.) — A anunciada manifestação do povo da capital ao governador Benedicto Valladares, ontem realizada, no enorme recinto do estádio da Feira Permanente de Amostras, alcançou um lugar de realce na história dos pronunciamentos populares em Belo Horizonte. A multidão enxameava nos portões da Feira Permanente e dentro da área interior desta, sem poder ter acesso aos portões do estádio. O Sr. Benedicto Valladares ali chegou às 21 horas. Quando o governador de Minas assomou à tribuna principal, o estádio estremeceu sob ruidosa aclamação que se prolongou por vários minutos, sucedendo-se vivas ao presidente Getulio Vargas e ao chefe do governo mineiro. Teve, então, início a manifestação, falando diversos oradores, cujos discursos eram tambem ouvidos fora do estádio, pela multidão ali postada, através de auto-falantes. Como pronunciamento popular, a manifestação de ontem impressionou não somente pelo seu vulto e grandiosidade, como tambem pela significação que a cercou. Foi não apenas o testemunho da estima do povo da capital mineira pelo seu governador como tambem uma demonstração de integral solidariedade do povo com a sua situação política. Foi ela incontestavelmente a prova cabal de que o povo mineiro, como 24 horas antes o dissera o homenageado, em sua mensagem à Nação, deseja a formação de um partido político nacional, de cujo seio, pela escolha da maioria, sairiam os candidatos aos diversos postos de administração pública.

Os oradores

O primeiro orador da manifestação foi o Sr. Juscelino Kubitschek, que, como prefeito da capital, expôs os motivos daquela demonstração. Falou a seguir, o Sr. Wilson Prado Moreira, presidente do Sindicato dos Comerciários de Belo Horizonte, o qual disse dos sentimentos de simpatia de sua classe para com o chefe do governo mineiro.

Em nome da mulher mineira falou a poetisa Carmen de Mello. Disse, entre outras coisas, que a mulher mineira guarda as tradições da ternura de Marilia e da firmeza de Bárbara Heliodora, ambas inspiradoras e baluartes dos sentimentos democráticos em Minas.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Olinto Fonseca Filho, que recordou a atuação política do governador Benedicto Valladares, em todas as fases da nossa evolução, atuação caracterizada por uma constante fidelidade aos princípios democráticos do povo mineiro e aos superiores interesses da nacionalidade.

Usou da palavra em quinto lugar, o presidente do Circulo Operário de Belo Horizonte. Sr. Juscelino Silva e representante do movimento trabalhista católico na capital, que exaltou o exercício do governo pelo Sr. Benedicto Valladares, sempre enquadrado no princípio do serviço ao povo e da serenidade no exercício da autoridade, firmando ser ele defensor dos direitos do operariado, tão bem assegurados pela obra social do presidente Getulio Vargas.

O Sr. Pimenta da Veiga, advogado nesta capital, falou depois em nome das classes profissionais liberais. Seu discurso, muito aplaudido pela grande multidão reunida ao estádio, foi uma afirmação dos anseios das classes liberais, consubstanciados na palavra do governador Benedicto Valladares. O orador afirmou que o verdadeiro espírito democrático está na organização e arregimentação do povo em partidos, dentro dos quais se escolherão, pelo pronunciamento da maioria, os candidatos que encarnam seus sentimentos.

Em nome das classes trabalhistas, falou o Sr. Hernani Maia, que fez prolonga análise da obra de proteção e reerguimento do trabalhador brasileiro realizada pelo presidente Vargas.

Frisando o orador que a Constituição de 37 se tornava inadequada, salientou a necessidade que o trabalhador se acautele, não permanecendo de braços cruzados diante das transformações que se esperam, mas prestigiando as fórmulas que lhe permitam fazer valer no partido e na arregimentação do povo, o peso de sua vontade para a escolha do candidato. O orador aludiu no governador Benedito Valadares como o grande amigo do trabalhador, concluindo que a sua palavra era penhor bastante para a confiança do trabalhador mineiro.

Sob vivos aplausos discursou tambem o representante dos operários de Morro Velho, relembrando a obra do presidente Getulio Vargas em benefício dos trabalhadores mineiros de Morro Velho. O operário Raimundo Arcanjo, que exprimiu a estima de seus companheiros pelo governador Benedito Valadares, em quem eles viam um amigo e defensor de seus direitos, e a quem levavam a palavra de sua simpatia e de sua solidariedade.

Seguiu-se com a palavra o senhor J. Guimarães Monegale, intelectual mineiro. Referiu-se à grande obra administrativa realizada pelo governador Benedito Valadares, a quem nenhum mineiro negava o seu testemunho de grande administrador, justo, honesto e empreendedor.

Por fim, sob a mais vibrante ovação, levantou-se, para agradecer a manifestação o governador Benedito Valadares S. Excia. permaneceu de pé por longo tempo, sem poder iniciar a sua oração, tão calorosamente se sucediam os aplausos. Serenados esses, o chefe do governo mineiro pronunciou, então, de improviso, o seu agradecimento.

A manifestação terminou assim, retirando-se o homenageado sob novas aclamações, as quais se repetiram fora do estádio, cercado o governador Benedito Valadares pela massa que dali ouvira, pelos alto-falantes os dicursos pronunciados.

Discurso do governador Benedito Valadares

O governador Benedito Valadares por ocasião da homenagem que foi alvo, ontem, no recinto da Feira Permanente de Amostras, proferiu eloquentes palavras, vivamente aplaudidas, as quais damos em outro lugar.

Altos dignatários da Igreja Católica felicitam o novo ministro da Justiça

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro da Justiça, o Sr. Agamemnon Magalhães recebeu de altos dignatários da Igreja Católica os seguintes e expressivos telegramas de felicitações:

"Ministro Agamemnon Magalhães — Queira receber minhas felicitações pela nomeação e posse na pasta da Justiça, pedindo a Deus ilumine vossa excelência na árdua missão. Cordiais saudações. (a) Dom Jaime Camara, arcebispo."

"Ministro Agamemnon Magalhães — Apresento vossa excelência meus cordiais cumprimentos pela justa nomeação para ministro da Justiça. (a) Dom André Arcoverde."

"Ministro Agamemnon Magalhães — Aceite eminente amigo as minhas mais cordiais felicitações. (a) Arcebispo Primaz da Bahia".

"Ministro Agamemnon Magalhães — Queira vossa excelência aceitar os meus votos de boas vindas e feliz missão no Ministério da Justiça. Atenciosas saudações. (a) Bispo de Niterói."

A Sala dos Indumentos e a Sala do Soldado do Império

(Títulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas vai inaugurar, dentro de poucos dias, uma nova ala do Museu Imperial, onde estão localizadas a Sala dos Indumentos e a Sala do Soldado do Império.

Na primeira será exposto o manto imperial, o famoso manto de papo de tucano. Este manto, todo de veludo verde, é bordado a ouro com pequenas estrelas, esferas armilares e os dragões dos Braganças. A gola é formada por penas de papo de tucano e galo da serra, produzindo um belo efeito amarelo-laranja. Além do manto imperial, estão recolhidos a essa sala fardas de general e almirante usadas pelo imperador e vários outros uniformes dos servidores da Corte, como moços-fidalgos, veadores, guarda-roupas, etc. Ali também ficará exposta a magnífica coleção de leques do Museu, cerca de cem peças valiosas e belíssimas, muitas das quais ainda não haviam sido expostas.

A Sala do Soldado do Império conterá retratos a óleo das grandes figuras militares do Império, e objetos de uso dos mesmos, como por exemplo, a caixa de campanha de Caxias, e variadas armas de uso nos tempos da monarquia.

Será inaugurada também pelo presidente a Sala das Jóias, acrescida de duas novas vitrinas, destinadas a expor a coroa de D. Pedro I, os cetros imperiais e outras jóias da família a época imperiais.

Objetos imperiais brasileiros no Palácio Real da Suécia

Cresce, assim, cada dia mais, o Museu Imperial de Petrópolis, hoje ponto obrigatório de quem visita a cidade serrana.

O interesse que tem despertado o Museu levou até o ministro da Suécia, Sr. Kunlin, a conseguir de seu govêrno cópias de fotografias e documentos relativos a objetos imperiais brasileiros existentes no Palácio Real da Suécia, que para ali foram encaminhados em virtude de disposição testamentária da imperatriz Amelia, do Brasil, como legado à sua irmã Josefina, esposa de um rei daquele país.

O Livro dos Beneméritos

O Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, tem sido incansavel na busca de preciosidades históricas ligadas à época imperial e vem conseguido doações valiosíssimas. Aliás, teve uma iniciativa interessante instituindo o Livro dos Beneméritos. E' um livro de mármore onde se acham inscritos os nomes dos grandes beneméritos da instituição. Até agora, estão ali gravados os nomes dos Srs. presidente Getulio Vargas, comandante Ernani do Amaral, Guilherme Guinle, Linneu de Paula Machado e Vasco Lima.

O presidente Vargas, além de ter sido o criador do Museu, é um grande animador da instituição, para onde encaminha constantemente ofertas e aquisições. O comandante Amaral Peixoto teve a iniciativa de adquirir o antigo Paço de Petrópolis para a instalação do Museu e desde então não tem deixado de colaborar para o enriquecimento das coleções do Museu. Os Srs. Guilherme Guinle, Lineu de Paula Machado e Vasco Lima, êste nosso companheiro diretor-técnico de A NOITE têm se distinguido pelas ofertas numerosas e valiosas à instituição.

O Museu na palavra de visitantes ilustres

O Museu Imperial tem sido visitado pelas mais ilustres personalidades brasileiras e estrangeiras. O livro de visitantes, todo em couro trabalhado, com aplicação das armas imperiais em prata e folhas com marca dágua do ex-libris do Museu — uma oferta do Sr. Vasco Lima — tem recebido não apenas assinaturas, mas impressões, que dizem bem do entusiasmo que o Museu desperta. Transcrevemos abaixo algumas destas:

Pedro Calmon — Quem quiser sentir a época, compreendê-la, tatear-lhe a velha realidade, há de fazer esta peregrinação, subir estas escadas, olhar estas relíquias, e reverenciar êste nome. D. Pedro II mora em Petrópolis. Está morto na Catedral, no jazigo sobrio e branco. Está vivo no Museu, na sua mansão feliz e bela. Só os grandes vivos reconhecem e amortizam a sua divida de gratidão. O Museu é um pagamento.

Edmundo da Luz Pinto — A cinza dos mortos é a raiz das Pátrias, que tem nos Museus os seus Templos. O Museu Imperial inaugurou o culto do nosso passado, que é a melhor lição, caminho e advertência para as nossas conquistas futuras.

Gabriela Mistral — El Museo Imperial es el símbolo exacto de esta Patria, qui hace cada dia su futuro, pero sin volver la espalda a su passado nobilissimo.

General Rawson, embaixador da Argentina — El amor a la tradicion de sus grandes monarcas, forma la base de la grandeza del Brasil.

General Fulgencio Batista — Brasil, que fué felis en la solucion de su independencia, puede mostrar con orgullo lo que es patriotismo de una época que propicion la libertad sin sangre e la vida de un pueblo que deseaba ser libre como es grande.

O COMICIO DE ONTEM — Realizou-se, ontem, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, o comício promovido por estudantes universitários, em sinal de protesto contra as recentes ocorrências de Recife, entre estudantes e operários, e nas quais perdeu a vida o bacharelando Democrito de Souza Filho. À hora aprazada, falaram os oradores escalados. Damos aqui um aspecto do "meeting", que foi assistido por um milhar de pessoas, e decorreu num ambiente de completa ordem.

Combatendo nos subúrbios de Bonn

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 8 (U. P.) — Os soldados do general Hodges já começaram a combater nos subúrbios de Bonn, a 19 quilômetros ao sul de Colônia. As vanguardas das forças do Primeiro Exército continuam avançando para o sul, em perseguição ao inimigo e com o fim de estabelecer contacto com as forças de Patton.

A MENOS DE 1 QUILOMEROS DE COBLENÇA

PARIS, 8 (U. P.) — Está se tornando grave a situação das forças alemãs em Coblença. Os mais recentes despachos situam os soldados de Patton a menos de 16 quilômetros dessa importante cidade do vale do Mosella. Outras informações adiantam que milhares de soldados nazistas estão ameaçados de cerco pela manobra de junção que está sendo realizada pelas forças de Patton e Hodges.

ATINGIDO O RENO A NOROESTE DE COBLENÇA

PARIS, 8 (R.) — Tanks da 4ª Divisão Blindada norteamericana alcançaram o Reno, ao noroeste de Coblença.

UM DOS FEITOS MAIS NOTAVEIS DA GUERRA DE TANKS

PARIS, 8 (U. P.) — Os observadores aliados consideram a investida das forças blindadas de Patton sôbre o Reno como um dos feitos mais notaveis da guerra de tanks. Informações oficiais indicam que os tanks norteamericanos lançaram-se ao assalto, atacando ininterruptamente as linhas nazistas. As forças germânicas, surpreendidas pela violência e rapidez do avanço, não puderam oferecer eficiente resistência aos soldados de Patton.

CINCO EXERCITOS ALIADOS JÁ ATINGIRAM O RENO

PARIS, 8 (INS) — A quéda das cidades alemãs de Bonn e Coblença parece ser iminente em face dos novos avanços dos 1º e 3º Exércitos dos EE. UU.

O 3º Exército logrou um avanço territorial de 65 milhas em 58 horas, subindo o Reno a noroeste de Coblença.

Cinco exércitos aliados atingiram agora o Reno.

PARA FAZER JUNÇÃO COM AS FORÇAS DE HODGES

PARIS, 8 (U. P.) — Os exércitos de Patton estão tentando estabelecer contacto com as vanguardas do primeiro exército, do general Hodges, afim de ampliar a penetração nas linhas nazistas. A resistência alemã continua a desmoronar em consequência dos violentos golpes desfechados pelos exércitos aliados. De acordo com informações autorizadas menos de 40 quilômetros separam as forças de Patton das de Hodges.

AVANÇO ININTERRUPTO E COM GRANDE RAPIDEZ

PARIS, 8 (U. P.) — As forças de Patton, que chegaram ao Reno efetuaram um avanço ininterrupto desde Bitburg. As forças do general Hodges, que ocuparam Colônia estão também avançando com grande rapidez. De acordo com informantes autorizados, a junção dessas forças fará com que se transforme em realidade a promessa de Eisenhower de aniquilar até o último alemão ao oeste do Reno.

CADA VEZ MENOR A RESISTÊNCIA

PARIS, 8 (U. P.) — A retirada das forças nazistas que ainda se encontram na margem ocidental do Reno está a ponto de se converter numa tremenda derrota. De acordo com despachos da frente de batalha é cada vez menor a resistência oferecida pelos nazistas em fuga, perseguidos de perto pelas forças de Hodges e Patton.

AUMENTA CONTINUAMENTE O NÚMERO DE PRISIONEIROS

PARIS, 8 (U. P.) — As forças aliadas em ofensiva na zona do Reno estão aumentando rapidamente o número de prisioneiros. Despachos de vários pontos da frente de luta salientam que cada dia que passa, são aprisionados milhares de soldados nazistas, os quais não conseguiram fugir a tempo para a margem oriental do Reno.

INVESTEM SOBRE AHWREILER

PARIS, 8 (U. P.) — Os soldados do general Hodges, que estão perseguindo de perto as forças nazistas em retirada já se encontram a 11 quilômetros ao sul de Rheinback. De acordo com informações oficiais, as tropas de Hodges investem sobre Ahwreiler, importante baluarte da defesa nazista.

ABANDONAM A CABEÇA DE PONTE DE WESEL

PARIS, 8 (U. P.) — Sob o tremendo fogo da artilharia aliada e pressão de constantes bombardeios aéreos as forças nazistas começaram a abandonar a cabeça de ponte de Wesel, ao sul de Neuss. Despachos oficiais salientam que os alemães procuram fugir para a margem oriental do Reno, afim de escapar ao aniquilamento.

CENTENAS DE CIVIS DE COLÔNIA MORRERAM AFOGADOS NO RENO

LONDRES, 8 (INS) — O "Daily Mail", em despacho de Colônia anunciou que centenas de civis alemães, tentando fugir pelo rio, encontraram a morte por afogamento, enquanto outros encontraram a morte em situação desesperadora, quando falhou o sistema de suspensão da ponte Ricket Hangebrucke ao passo que os nazistas estavam forçando a evacuação dos civis.

APENAS 10 QUILÔMETROS NA MARGEM OCIDENTAL DO RENO MÉDIO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 8 (R.) — Foi anunciado que os alemães ocupam agora somente um trecho de 10 quilômetros na margem ocidental do Reno Médio.

Traía os segredos do confessionário

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

O padre Aleche era o sacerdote que ouvia em confissão os prisioneiros políticos e suspeitos da Prisão de Fresnes, acrescentou o juiz, e, em seguida, relatava tudo o que havia ouvido deles à Gestapo.

Tributo ao Canadá, pelo seu esfôrço de guerra

CIDADE DO MÉXICO 8 (A. P.) — Por proposta do Chile, a Conferência Interamericana votou uma moção de tributo ao Domínio do Canadá, "por seu grande esfôrço de guerra em defesa do Continente americano".

SERÁ APROVADA, HOJE, A CARTA ECONOMICA DAS AMERICAS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Junta que estabilize a economia dessas Repúblicas:

3) — Lançamento de bases construtivas para o sólido desenvolvimento econômico das Américas, mediante o desenvolvimento dos recursos naturais, o incremento da industrialização, a melhoria dos transportes, modernização da agricultura, desenvolvimento das usinas de força motriz, obras públicas, incentivação da aplicação de capitais privados, capacidade patronal dirigente, especialização técnica, melhoria de modulos e condições de trabalho, inclusive com os contratos coletivos, tudo tendo em vista elevar o nível de vida e aumentar o consumo.

REAFIRMANDO A ADESÃO AOS PRINCIPIOS DA CARTA DO ATLANTICO

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A.P.) — "Os governos das Américas reafirmam sua adesão aos princípios da Carta do Atlântico" — diz uma das resoluções aprovadas na sessão plenária de ontem da Conferência de Chapultepec.

REVOGADAS AS SANÇÕES À ITALIA, VOTADAS NO RIO

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — Uma das resoluções hoje aprovadas pela Conferência Interamericana, em sua sessão plenária recomenda que sejam suspensas, em relação à Itália, e outras nações do Eixo, as sanções votadas na Terceira Reunião de Consulta dos Chanceleres, realizada no Rio de Janeiro.

A resolução aprovada acentua que a Itália repudiou sua anterior aliança com a Alemanha e o Japão, e que muitas Repúblicas americanas já reataram suas relações diplomáticas com ela, com a Bulgária, com a Rumania e com outros satélites do Eixo, os quais cessaram de estar sob a influência da Alemanha e do Japão.

A AMÉRICA LATINA E OS PLANOS DE DUMBARTON OAKS

CIDADE DO MÉXICO, 7 (A. P.) — A Conferência Inter-Americana de Paz e Guerra, aprovou hoje, em sessão plenária, propostas que equivalem a uma apresentação dos pontos de vista da América Latina em relação aos planos de "Dumbarton Oaks", para conhecimento da próxima Conferência das Nações Unidas, em S. Francisco.

Entre as outras propostas aprovadas em plenário, figuram as que se referem ao tratamento que o Hemisfério Ocidental deve dar às nações do Eixo, a que pleiteia a liberdade de informações e a que procura evitar a depressão, no após-guerra.

Prevalece a impressão de que as nações latino-americanas firmaram no México uma "frente" nitida com a qual poderão apresentar-se em San Francisco.

PROTEÇÃO ÀS CRIANÇAS SEM LAR DA EUROPA

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — Entre as resoluções da Comissão de Problemas Sociais e Econômicos do Após-Guerra, figura uma que autoriza o Instituto Internacional Americano de Proteção à Infância, a tomar a si a proteção das crianças sem lar dos paises europeus devastados.

PARA DESCOBERTA E CONGELAMENTO DOS BENS DO EIXO

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A.P.) — "Há razões para se acreditar que a Alemanha e o Japão, apesar da derrota certa que os espera, tentarão novamente esconder seus bens e tudo aquilo que, sem qualquer direito, tomaram a si e transferirão para outros paises, afim de financiarem, depois da guerra, várias espécies de atividades prejudiciais à segurança do Hemisfério Ocidental e do mundo em geral" — diz o preâmbulo de uma das conclusões aprovadas ontem na sessão plenária da Conferência Inter-Americana.

A conclusão de que a Conferência recomenda "o prosseguimento dos atuais esforços de combate a tais manobras e que sejam tomadas novas providências para a descoberta e o congelamento dos bens do Eixo".

Aberta à adesão da Argentina a ata final da conferência

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

qual o Hemisfério americano sai fortalecido, principalmente no no que diz respeito à repulsa a qualquer ato de agressão.

Embora apenas se exija a maioria para a aprovação das resoluções finais da Conferência, todas as propostas até aqui apresentadas e amplamente debatidas receberam a aprovação unânime dos delegados das 20 Repúblicas das Américas, numa unanimidade jamais igualada neste Hemisfério.

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — E' o seguinte o texto oficial da resolução aprovada pela Comissão de Coordenação sobre a questão da Argentina:

— "A Conferência Interamericana sobre Problemas de Guerra e Paz, tendo em conta o texto da comunicação dirigida pelo governo da República Argentina à União Panamericana;

Considerando:

1. — Que a Conferência foi convocada com o objetivo de adotar medidas para intensificar o esforço bélico das nações americanas unidas contra a Alemanha e o Japão, bem como para procurar o fortalecimento de sua soberania; e

2. — Que as circunstâncias que existiam antes desta reunião não sofreram alteração alguma que justificasse que a Conferência tomasse iniciativas para restabelecer, conforme seus melhores desejos, a unanimidade de vinte e um Estados na política de solidariedade que tem sido robustecida durante as deliberações da Conferência;

Resolve:

1. — Deplorar que a nação Argentina não tenha encontrado até agora, a possibilidade de tomar medidas que tivessem permitido sua participação na Conferência Interamericana sobre Problemas de Guerra e Paz, com cujas conclusões se consolida e se amplia o princípio da solidariedade do hemisfério contra qualquer agressão;

2. — Reconhecer que a unidade dos povos americanos é indivisivel e que a nação Argentina é, e sempre tem sido, uma parte integrante da união das Repúblicas americanas;

3) — Formular seus votos para que a nação Argentina possa encontrar-se em condições de exprimir sua conformidade e sua adesão aos princípios e às declarações que são o fruto da Conferência do México, os quais enriquecem o patrimônio jurídico, e político, do continente, e engrandecem o Direito Público americano, ao qual, em tantas ocasiões, a Argentina deu contribuições tão notaveis;

4. — Renovar a declaração de que, como se estabeleceu em Havana, se ampliou na "Ata de Chapultepec" e se demonstrou na associação das Repúblicas americanas como membros das Nações Unidas, a Conferência considera que a completa solidariedade e a política comum entre os Estados americanos são essenciais para a segurança e a paz do continente;

5. — Declarar que a Conferência espera que a nação Argentina cooperará com as demais nações americanas, identificando-se com a política comum que estas seguem e orientando a sua própria até lograr sua incorporação às Nações Unidas, como signataria de declaração conjunta por elas formulada;

6. — Declarar que a ata final da Conferência fica aberta à adesão da nação Argentina, sempre de acordo com os critérios desta resolução, e autorizar o Exmo. senhor Ezequiel Padilla, presidente da Conferência, a comunicar ao governo argentino, por intermédio da União Panamericana, as resoluções desta assembléia."

Fatos diversos

O investigador de Policia, número 18, Euripedes Malta, de 40 anos, casado, residente à rua Dr. Garnier, 725, ao passar pela rua dos Inválidos, divisou, em frente ao prédio número 157, o indivíduo Joaquim da Silva Conceição, que estava sendo procurado pela Policia, como autor de diversos delitos, ao qual deu voz de prisão. Resistindo, Joaquim empenhou-se em violenta luta corporal, com o investigador, e, em meio à contenda, sacou de uma faca, ferindo-o na mão esquerda e na região malar. Mesmo assim o policial prendeu o atrabiliário individuo, que entregou às autoridades do 6.º Distrito Policial.

Por motivos ignorados, tentou contra a existência, ingerindo creolina, Manoel dos Anjos, de 19 anos, solteiro, operário, residente na rua Ipiraci, 26, casa 5. Medicado no Posto de Assistência do Meier ali ficou em observação.

Não há linha defensiva em Iwo Jima

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Eis a última linha de defesa dos japoneses. A maior concentração de fogo de artilharia jamais registrada na história da marinha foi desencadeada ontem.

Milhares de obuzes castigaram as posições inimigas numa área bem reduzida, porém quando o troar e a fumação do canhoneio cessaram, o panorama apareceu aos olhos dos fuzileiros navais quase como que inalterado, pois, não parecia senão como o resultado do maior terremoto que pudesse ter feito estremecer a ilha rochosa e vulcânica. Reverteu aos fuzileiros a tarefa de carregar contra os nipões, em combates de corpo a corpo, nas grutas e entre as rochas, utilizando-se de suas armas automaticas, metralhadoras, lança-chamas e armas brancas.

O cenário é o de enormes formações vulcânicas a fumegarem entre as fontes de águas sulfurosas. O sulfur até chega a encobrir os corpos dos japoneses mortos, encontrando-se montões de centenas de cadáveres despedaçados pela artilharia e carbonizados pelos lança-chamas. No centro da área, há uma mina japonesa de sulfurete. Enquanto os fuzileiros navais, em outras partes da ilha, tremem de frio sob seus cobertores, ao passarem as noites nos seus covis de reposo, aqui, acham-se mais confortaveis mercê ao fato do calor vulcânico que se desprende do solo. Cada vez que tentam cavar um covil de raposa, vêm-se derrubados e expulsos por jorros de vapores sulfurosos. A luta prossegue renhida com uma constante corrente de aviões americanos a roncar nos ares, apoiando os ataques dos fuzileiros que progridem no terreno. Os nipões estão lutando até o último homem porém são sobrepujados.

No setor nordeste, os fuzileiros penetraram com seus tanks, por uma entrada de mina, num imenso anfiteatro onde os nipões estavam abrigados em inúmeras grutas.

NOS SUBÚRBIOS DE MANDALAY

KANDY, 8 (R.) — Noticia-se oficialmente que as tropas da 19.ª Divisão Indiana avançaram rapidamente e chegaram aos subúrbios norte de Mandalay, a segunda das maiores cidades da Birmânia.

LASHIO CONQUISTADA

CHUNG-KING, 8 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças chinesas ultimaram ontem a captura de Nova Lashio.

FOGO DE METRALHADORA E ARMAS DE PEQUENO CALIBRE APENAS

Q. G. DA FROTA NORTEAMERICANA NO PACIFICO, EM GUAM, 8 (R.) — No transcurso de combates corpo a corpo travados na secção esquerda e central de Iwo Jima, os fuzileiros norteamericanos avançaram quase 500 metros. Ao que parece, a resistência nipônica ali se limita a fogo de metralhadora e armas de pequeno alcance. O comunicado que relatou essas operações não fez menção a morteiros ou artilharia.

ATINGIDA A COSTA MERIDIONAL, AO SUL DE MANILHA

MANILHA, 8 (A. P.) — As forças terrestres americanas penetraram ao sul de Manilha, até a costa meridional, pela primeira vez, enquanto os aviões da Força Aérea do Pacifico continuam atacando as águas ao largo da costa asiática, tendo afundado ou danificado dois vasos de guerra inimigos e 16 cargueiros, alguns dos quais empregados como transportes. Esses êxitos foram anunciados no comunicado do Q. G. de Mac Arthur.

Façanha heróica dos brasileiros!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

metros que realizaram nesses últimos três dias através de acidentado terreno montanhoso entre o Reno Superior e o Vale do Manaro, fazendo mais de mil e duzentos prisioneiros e capturando importantes posições elevadas que barravam o caminho para Modena. Entre os prisioneiros figura o comandante de um batalhão alemão, capturado com todo seu estado maior.

As tropas brasileiras têm atuado com especial destaque e brilhantismo nas operações ofensivas desses últimos dias. Pode-se mesmo dizer, sem favor, que o sucesso do empreendimento referido acima foi devido, em grande parte, aos homens da FEB. Acostumaram-se já as rigorosas condições do inverno nas montanhas italianas e lutam com a mesma desenvoltura de qualquer soldado nascido em climas frios. O apoio que emprestaram às forças norte-americanas foi vigorosíssimo. Capturaram, à custa de grandes esforços, os pontos montanhosos de Rocca Pitigliana e San Maria Villiana, ambos situados a cerca de 1.200 pés de altitude, no flanco das forças americanas, tomando ainda a localidade de Castelnuovo, classificada oficialmente como posição-chave.

O ataque teve início na madrugada de sábado, partindo das posições elevadas capturadas em Monte della Torraccia e Monte Castelo, após um enérgico bombardeio de artilharia e contando com forte apoio aéreo. As tropas americanas investiram confiantemente no ataque frontal, apoiadas que estavam, à direita, pelos contingentes do Brasil. Oito quilômetros foram percorridos entre a manhã de sábado e a tarde de ontem, sobre terreno extremamente difícil. Pesado fogo de morteiro e de artilharia fez frente aos atacantes, tendo sido renhida a resistência alemã. Os americanos, porem, prosseguiram no avanço e infligiram numerosas baixas ao inimigo. Kesselring tem envidado tremendos esforços para conter a arremetida, confessando alguns prisioneiros que tinham chegado à linha de fogo apenas 12 ou 24 horas antes do começo do ataque.

Vários campos de minas foram encontrados pelos homens do 5º Exército que marchavam contra a Infantaria alemã entrincheirada. Tanks e destruidores de tanks acompanharam os atacantes. Entre as unidades que se destacaram por sua intrepidez nos combates figura a 10ª Divisão de Montanha, nova e ainda não experimentada em combate.

O ataque se deu na área localizada a oeste da rodovia Pistoia-Bologna, a poucas milhas a sudoeste da última cidade e a cerca de 30 ao sul de Modena. Entre as posições capturadas estão o Monte della Croce, e Monte della Castellana, o Monte della Spe e o Monte Grande Aisno. Essas posições variam entre 2.100 e 2.700 pés de altitude e o terreno é um dos mais acidentados e difíceis até agora encontrados. A cidade de Castel D'Aiano, a 2.300 pés de altitude, foi tambem ocupada.

Caças e caças-bombardeiros, aproveitando o bom tempo, deram intenso apoio às forças terrestres, atacando as posições de artilharia, as concentrações de tropas e os serviços de transporte alemães. Thunderbolts do 29º Comando Tático martelaram violentamente a Infantaria de Kesselring nos setores de Belvedere e Torraccio. Quase mil caças e caças-bombardeiros levaram a cabo tremenda campanha contra as comunicações e vias de suprimentos inimigas, mas os aparelhos da Força Aérea Estratégica foram conservados no solo pelo mau tempo.

CONSOLIDAM AS POSIÇÕES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 8 (R.) — Os soldados brasileiros e norteamericanos do 5º Exército, em ofensiva, continuam a consolidar suas posições recentemente conquistadas na frente italiana — anunciou-se oficialmente, ontem.

As condições locais do tempo melhoraram por alguns momentos e os aliados obtiveram vantajens, de caráter local, em diversos pontos do "front", destacando-se igualmente os trabalhos de patrulhas, numa à área de combate.

Não houve reunião de generais e almirantes

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tor da Arma de Cavalaria, dirigiu ao "O Jornal", a propósito do mesmo assunto, a seguinte nota:

"Havendo publicado "O Jornal", desta cidade, sem distinção, que os generais do Exército se reuniram no domingo, na residência do general Góes Monteiro para firmar doutrina sobre as próximas eleições, declaro, de minha parte, que não compareci e nem compareceria a essa reunião, da qual só tive ciência pela nota do referido diário".

Para que seja considerado crime

Todo ato em favor de um estado extracontinental em guerra com um país americano atacado

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — A Conferência de Chapultepec recomendou a todos os governos americanos que adotem leis segundo as quais serão considerados crimes "todos os atos cometidos, individual ou coletivamente, em favor de um Estado extra-continental que esteja em guerra com um país americano atacado".

Canhoneio de Berlim dentro de 48 horas!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

alemã anunciou que o 1.º Exército da Rússia Branca efetuou avanços alem do rio Oder, tendo atingido posições a 46 quilômetros da capital alemã.

Penetraram nas defesas alemães

LONDRES, 8 (R.) — "As forças soviéticas penetraram, em dois pontos, nas defesas alemãs de Kuestrin, na linha do Oder, diante de Berlim" — anuncia a agência nazista DNB.

VISANDO TODOS OS PONTOS-CHAVE

LONDRES, 8 (R.) — O ataque direto a Berlim pode ser considerado começado, segundo escreve o correspondente da Reuters em Moscou, o qual diz que, 24 horas após ter sido noticiado oficialmente que o marechal Zhukov desfechou uma ofensiva de grande envergadura no setor Kuestrin-Franckfort, despachos procedentes da capital do Reich informavam que o exército russo atacava numa frente de 100 km de Franckfort à curva do Oder, nas proximidades de Schwedt, visando todo sos pontos-chave germânicos.

LONDRES, 8 (R.) — Informações tanto russas como alemãs anunciam que as forças soviéticas romperam a zona fortificada nazista no Oder, penetrando profundamente à retaguarda das linhas germânicas e capturando um entroncamento rodoviário na margem oeste do mesmo rio.

DOMINAM TODA A MARGEM ESQUERDA ACIMA DE STETTIN

LONDRES, 8 (R.) — Virtualmente toda a margem esquerda do Oder acima de Stettin, está em poder dos russos, salvo alguns bolsões alemães perto de Kammin. Entre Schwedt e Aldamm os exércitos soviéticos ocupam também a margem esquerda do Oder.

BLOQUEADA A ENTRADA DA BAIA DE STETTIN

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os canhões russos estão bloqueando a entrada na baia de Stettin. Diversos navios alemães, transportando fugitivos da Prússia Oriental, não puderam entrar no porto de Stettin, devido à ação da artilharia soviética. As unidades alemãs tiveram de continuar viagem, sob intensos ataques da aviação russa.

PRELÚDIO DA BATALHA PELA POSSE DA CIDADE

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os exércitos do marechal Zhukov, após violentas batalhas, ocuparam os derradeiros baluartes pomeranianos que defendem os acessos do porto de Stettin. A ocupação de Gulinov, Massow e Stepenitz, segundo os observadores militares, constitue o prelúdio da batalha pela posse de Stettin.

MOSCOU, 8 (U. P.) — Foram destroçadas importantes posições defensivas nazistas nos arredores de Dantzig. Com essas novas vitórias as forças russas conseguiram abrir caminho para uma nova investida na direção da Cidade Livre.

OCUPADO O PORTO BALTICO DE WALD DIEVENOW

MOSCOU, 8 (R.) — O porto de Wald Dievenow, na costa báltica, foi ocupado pelas tropas da frente da Rússia Branca, segundo informa o suplemento ao comunicado soviético da meia-noite de ontem.

Outras unidades estão progredindo numa ampla frente, tendo alcançado a margem oriental do canal costeiro de Dievenow assim como a lagoa de Stettin.

As unidades da esquadra russa do Báltico afundaram três navios de transporte alemães depois de longa batalha. Outro transporte germânico e um destroyer foram seriamente danificados.

Comunicados fúnebres

Juracy Souchois Parente

(7.º DIA)

Alberto Parente, Antonio, João, Janeth Mary, Paulo Roberto Souchois Parente, Joaquim Pinto dos Santos, senhora e filhos, Adelaide Souza Parente, Avelino Parente, senhora e filho, Idalia Reis e Jacyra Reis Lopes, pela prematura dôr que acabam de passar, agradecem penhorados a todos aqueles que compareceram ou se fizeram representar na sua eterna morada de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada, tia, sobrinha e prima; convidam para assistirem o ato religioso que realizar-se-á na basílica de Santa Therezinha, à rua Mariz e Barros, no dia 9, às 9,30 horas. Desde já, agradecem penhoradamente.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O almirante Raul Tavares, ex-presidente do Supremo Tribunal Militar; o jornalista Danton Jobim; o Sr. Raul de Borja Reis Filho, funcionário da Caixa Econômica; o Sr. José Brady, do nosso alto comércio.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Eduardo Studart e a senhora Emilia Barroso Studart, pertencentes a ilustres e tradicionais famílias do Ceará. Os filhos, genros, noras, netos e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santo Inacio. À noite, o Sr. e a Sra. Eduardo Studart darão recepção, em sua residência, à rua Bambina, 86.

FESTAS

No Bar Externo da sede do Fluminense F. C., haverá domingo próximo, das 18 às 20,30 horas, um sorvete dançante, com o concurso de Orquestra de Napoleão Tavares.

ALMIRANTE CUSTODIO DE MELO

Comemorando a passagem do centenário do nascimento do almirante Custodio José de Melo, o comandante Anibal Gama fará, no Club Naval, no dia 15 do corrente, às 17 horas, uma conferência sôbre aquela ilustre figura da nossa Armada. Antes da palestra, a Casa da Bahia oferecerá ao Club Naval um retrato do mesmo almirante. A conferência será pública.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Afim de apresentá-lo aos pintores e músicos brasileiros, o Instituto Brasil-Estados Unidos receberá hoje, às 17,30 horas, o coreógrafo Igor Schwetzoff. A reunião será do Instituto dos Arquitetos do Brasil, à praça Floriano 7 - 1º andar.

CONFERÊNCIAS

Depois de amanhã, às 17 horas, na sede da Federação das Academias de Letras, o desembargador Cristino Castelo Branco fará uma conferência sobre Silvio Romero.

VIAJANTES

Passageiros chegados ao Rio pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

De Porto Alegre — Edméa Zambelli Loureiro, Milton Augusto Loureiro Junior, Adalberto Rechlterner, Alice Osorio Rechsteiner, Ruy de Leonardo Truda, Maria de Paiva Lopez, Johnan Amen, Ema Hilda Aman, Fernando Paulo de Sá, Heitor Martelli, Alberto Bannion, Armindo Pereira Bastos.

De São Paulo — Fausta Pinheiro, Julia Henriete France Eygue Perse, Adalberto Nunhaus, Fritz Marx, Aurelio Castiglione, Manoel Antonio Mendes André, Caetano Lourenço da Silva, José Lopes Cardoso, José Andrade do Espirito Santo, Jurema Andrade do Espirito Santo.

—— Acompanhado de sua família, regressou de São Lourenço, onde fez uma estação de repouso, o Dr. Salvio Mendonça, clínico nesta capital.

—— Regressou de São Lourenço, acompanhado de sua família e da senhorita Maria Alice Itapary, o Sr. João de Vasconcelos Martins, industrial, residente no Maranhão.

Atropelado por um ônibus

O ônibus 259, Leopoldina-Mourisco, da Viação Estrela do Norte, conduzido pelo motorista Antonio Dias de Carvalho, colheu, ferindo gravemente, na Avenida Presidente Vargas, o operário Martiniano dos Santos, morador na rua do Catete, 221. O motorista conduziu o ferido, no próprio ônibus, até à Assistência, sendo, alí, detido e apresentado ao comissário Veiga Cabral, no 13º distrito de polícia.

—A vítima foi recolhida ao Pronto Socorro.

Por falta de capacidade para o serviço, não teve o seu contrato renovado

Despachando o processo em que Leurilia Prado Sales solicitou a readmissão de seu esposo D'Artagnan Moura Sales no quadro do I. A. P. C. o ministro Marcondes Filho aprovou o seguinte parecer do consultor jurídico do Ministério: "A nosso ver o assunto não comporta dúvidas, desde que o texto expresso do decreto-lei número 5.452, de 1 de maio de 1943, que aprovou a Consolidação das Leis do Trabalho, no parágrafo único do seu art. 1º estatui: "Continuam em vigor as disposições legais transitórias ou de emergência, bem como as que não tenham aplicação em todo o território nacional". Ora, no caso a competência ministerial para conhecer e decidir diretamente, em grau de recurso, dos atos praticados pela administração provisória do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, "resulta de preceito transitório", incluido entre as disposições dessa natureza no regulamento aprovado pelo decreto nº 5.493, de 9 de abril de 1940, sobre o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Vigente pois a "administração provisória" do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, não se poderá questionar sobre os recursos dos atos dessa administração uma competência que resulta de preceito legal cuja aplicação e vigor a lei que expediu a Consolidação ressalva. Aliás, em abono desse modo de ver, é de se observar que tal entendimento vem sendo pacificamente adotado, tanto assim que tem o Sr. ministro apreciado e decidido inúmeros casos de "recursos" para S. Ex. interpostos originariamente de decisões da administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. "De meritis", não há fundamento legal para a reforma do ato da comissão organizadora do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários. Trata-se de servidor contratado que não teve renovado seu contrato atenta, sua própria falta de capacidade para o serviço. Assim, nenhum título jurídico tem ele que possa autorizar a volta ao serviço, a qual, como medida de equidade seria desaconselhada em face das informações constantes do processo."

Banca examinadora para o concurso de clínica pediátrica da Universidade do Paraná

Seguiram para Curitiba os professores José Martinho da Rocha, João de Melo Teixeira e José de Almeida Rios, que vão constituir a comissão examinadora no concurso de clínica pediátrica da Universidade do Paraná.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

RELATÓRIO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1944 APRESENTADO PELA DIRETORIA À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, CONVOCADA PARA 8 DE MARÇO DE 1945

Senhores acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, cabe-nos apresentar-vos o relatório sôbre os principais acontecimentos ocorridos no Banco que dirigimos durante o ano de 1944. Ao fazê-lo, permitimo-nos lembrar-vos que no próximo mês de Junho completará o Banco da Lavoura o seu 20.º aniversário. Ao ensejo de data que nos é tão cara, relembramos a figura do nosso primeiro presidente, Dr. Hugo F. Werneck, que o destino não quis que estivesse hoje ao nosso lado. À sua memória, rendemos um preito de sincera homenagem.

As assembléias de 12 de Março e 1.º de Setembro de 1944, que modificaram os nossos Estatutos e autorizaram o aumento do capital do Banco de 20 para 60 milhões de cruzeiros, deram-nos também um novo orgão de orientação, que é o Conselho Consultivo, entidade que já se fazia necessária ao Banco, tal o surto de progresso que vimos experimentando. À presidência desse Conselho ascendeu o ex-presidente do Banco, Dr. José Bernardino Alves Junior, eminente financista brasileiro, a quem devemos farta messe dos louros colhidos. São seus companheiros no Conselho da alta orientação do Banco os Drs. Alcides Gonçalves de Souza e J. Martins Vieira, expressões e relêvo nos meios culturais da nossa terra.

Embora somente tenhamos de historiar os principais fatos ocorridos em 1944, não nos furtamos ao prazer de vos comunicar a aprovação da reforma dos nossos Estatutos, bem assim o aumento do nosso capital, autorizados nas assembléias de 12 de Março e 1.º de Setembro. Com efeito, a 6 de Janeiro, por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, aquelas medidas tiveram aprovação por parte do govêrno, possibilitando-nos amplas perspectivas no campo de ação do comércio bancário nacional.

NEGÓCIOS

Os negócios marcharam em ritmo ascendente e foram conduzidos com a prudência a que nos obrigaram as situações internacional e do país, ante as flutuações do meio circulante e as incertezas provindas do estado de guerra, mesmo restringindo créditos e financiando somente industriais e comerciantes com situações de liquidez incontestáveis, foram de tal vulto as somas que passaram pelas nossas carteiras que nos proporcionaram lucros suficientes para que levássemos aos fundos de reserva a soma apreciável de Cr$ 4.800.000,00 e nos permitiram a distribuição de um dividendo de 20 % sôbre o capital realizado.

Como de costume, vamos estabelecer confronto, com balanços anteriores, retroagindo, porém, à data da fundação do Banco, ao ensejo de sua entrada no 20.º ano.

	1925
Capital	613:700$000
Aplicações	1.248:869$504
Cobranças	810:986$531
Soma do ativo	2.474:645$271
Reservas	21:688$495
Depósitos	357:934$869

1930	1940		1944
3.000:000$000	20.000:000$000	Cr$	20.000.000,00
3.746:219$232	163.186:230$800	Cr$	593.382.158,80
1.297:253$240	68.449:198$800	Cr$	226.624.223,00
9.700:339$268	459.185:808$200	Cr$	1.672.061.209,60
302:000$000	6.300:000$000	Cr$	22.800.000,00
2.317:328$086	170.311:045$000	Cr$	664.577.331,80

COLÔNIAS DE FÉRIAS

Existe, no balanço que entregamos ao vosso exame e aprovação, um novo título subordinado à epígrafe. Trata-se de uma casa para descanso dos nossos funcionários em férias, medida que, acreditamos, facilitará um intercâmbio social intenso entre os nossos auxiliares de diferentes zonas do país, ao tempo que lhes trará novas fôrças para o trabalho diário.

As providências para instalação dessa primeira colônia, que pretendemos localizar em Icaraí, Niterói, já foram tomadas; no balanço, consignamos a soma de Cr$ 300.000,00 para as despesas imprescindíveis ao seu início.

NOVOS DEPARTAMENTOS

E' de nossas cogitações a instalação, ainda este semestre, da filial de São Paulo. Para tanto, aguardamos somente a carta-patente que acaba de nos ser concedida. Acreditamos acertados os primeiros passos que demos para consecução dêsse desideratum; dentre êles a tomada, sob aluguel, do edifício da rua Boa Vista, 57-61, onde nos instalaremos brevemente. Foi também objeto de instalação por parte desta Diretoria a instalação, ainda este ano, de novas agências, quer no interior de Minas, quer nas principais cidades de outros Estados da União, cujos processos para obtenção de cartas-patentes vêm de receber aprovação.

AÇÕES

As nossas ações, integralizadas ou não, continuam a merecer franca confiança do público e são negociadas, como é do vosso conhecimento, com ágio elevado. As transferências no decurso do ano findo, obedeceram ao seguinte movimento: "intervivos": 12.549 e 1/2; transmissões por "causa-mortis": 358 e 1/2; total: 12.708; termos lavrados: 168.

Pelo balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas que o acompanha publicados na imprensa, os Srs. acionistas, certamente, já tomaram conhecimento da situação promissora que desfruta o Banco a que vossa confiança nos impôs dirigir. Cabe-nos, ao finalizarmos o ligeiro relatório que vos entregamos para análise, agradecer-vos mais uma vez as constantes provas de solidariedade e confiança que nos dispensais, tornando extensivos tais agradecimentos aos nossos distintos amigos e clientes e aos nossos dedicados e fiéis auxiliares, sem o concurso dos quais não obteríamos os resultados animadores ora apresentados.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer outros informes que desejardes.

Belo Horizonte, 24 de Janeiro de 1945. — (as.) —Clemente de Faria, Presidente. — Amintas Jaques de Morais, Diretor. — Miguel Mauricio da Rocha, Diretor. — Nelson Soares de Faria, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., depois de ter examinado todas as contas do Balanço referentes ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1944, três delas a melhor impressão. Os resultados obtidos são significativos e expressivos do progresso alcançado pelo Banco. Tudo estando na mais perfeita ordem, o Conselho propõe a aprovação do Balanço pela Assembléia Geral, e congratula-se com a Diretoria do Banco e o dedicado corpo de funcionários, pelos resultados obtidos.

Belo Horizonte, 4 de Janeiro de 1945. — (as.) Roberto Eiras Furquim Werneck. — Carlos Norder. — Alfredo Balena. — Clodoveu de Oliveira. — Francisco Rodrigues de Oliveira.

O MOMENTO PAULISTA

Expressiva manifestação ao presidente Getúlio Vargas e ao interventor Fernando Costa

Interventor Fernando Costa

S. PAULO, 7 (A NOITE) — Centenas de pessoas, representando os milhares de moradores do bairro do Ipiranga estiveram no Palácio dos Campos Elíseos proclamando, com um impressionante desassombro, a sua solidariedade ao Chefe da Nação e ao Interventor de São Paulo. Desceram da tradicional colina, onde o Brasil se fez independente para aplaudir, em expressões vehementes, o estadista que completou essa independência, projetando-a do campo político, para o plano econômico. Eram gente de tôdas as classes, mas principalmente operários — os homens cujo labor cria a grandeza bandeirante neste grande momento nacional.

No Palácio do govêrno

Avisado dos propósitos do povo do Ipiranga o Interventor Fernando Costa esperou os manifestantes no salão vermelho. Estavam a seu lado o diretor geral do DEIP, jornalista Mario Guastini, o Dr. Antonio Feliciano, membro do Conselho Administrativo do Estado, os oficiais da Casa Militar da Interventoria e diversos prefeitos do Interior.

O Sr. Angelo Milanesi, presidente do Clube Atlético Ipiranga, cumprimentou o Interventor e deu a palavra ao Sr. Armando Mattar que diria o pensamento dos que alí se encontravam.

O discurso do Sr. Mattar, cheio de vibração e constantemente interrompido pelas palmas da assistência, historiou os serviços do Presidente da República e do Interventor Federal, destacando os esforços que se realizaram na esfera da educação física.

O pensamento do "homem da rua"

Falou a seguir o Sr. Nassim José para dizer corajosamente o sentimento e o propósito do povo. Depois de algumas considerações sôbre o momento brasileiro disse:

"O Govêrno de V. Exa., Sr. Interventor Federal, tem se colocado no prolongamento da política do eminente Chefe da Nação. (Muito bem! Palmas). E neste instante, quando uma imprensa agressiva e insolente transforma a mentira em verdade, nós, homens do povo, vivendo num bairro laborioso, teríamos, certamente, de vir à presença do Sr. Interventor Federal, a fim de demonstrar que o homem da rua está com êle porque êle sempre esteve com o homem da rua. (Aplausos entusiásticos).

Sr. Interventor:

Residindo, há longos anos, naquele bairro, eu posso falar a V. Exa. da grande estima que lá conseguiu. V. Exa., por certo, continuando a obra social do nosso Presidente Vargas, tem feito, em São Paulo, realizações que merecem, sem dúvida nenhuma, o apoio de todos.

Nós vivemos num bairro eminentemente proletário. Conhecemos as dificuldades que o trabalhador, diuturnamente, sofre, e nós, porisso, podemos falar em nome daquele trabalhador humilde. Estamos neste momento diante de V. Exa., empregadores e empregados, irmanados nessa belíssima política social desenvolvida, pelo Presidente Vargas. Queira Deus continuemos tendo V. Exa. em nosso Govêrno e o Presidente Vargas na Chefia da Nação. (Palmas prolongadas).

A palavra do interventor Fernando Costa

Respondeu num brilhante improviso o Interventor Federal. Foram estas as suas palavras colhidas em notas taquigráficas:

"Meus prezados amigos do Ipiranga — Neste mesmo instante, continuando os meus trabalhos administrativos costumeiros, eu cuidava da solução de magnos problemas de interesse da economia estadual.

E, abrindo um parêntesis nesse trabalho dedicado à prosperidade do Estado, eu venho, com grande satisfação, receber esta manifestação tão carinhosa, tão expressiva e tão eloquente que me conforta e me anima nessa hora em que as preocupações políticas agitam os nossos setores sociais.

Pelo pouco que vos fiz, Senhores, muito mais fazeis agora, trazendo-me o vosso apôio para a peleja política que vamos enfrentar, num movimento de solidariedade irrestrita ao Sr. Presidente da República. (Muito bem! Aplausos entusiásticos).

É grata a vossa visita de amizade e a vossa declaração política desassombrada nestes dias em que os ânimos se definem no campo político.

Quando alguns nos deixam, faltando aos imperativos decorrentes de uma longa convivência, vós outros, firmes na vossa lealdade, grandes na emoção do vosso coração, vindes ao Palácio dos Campos Elíseos para dizer ao Interventor de São Paulo que a vossa solidariedade é certa e seguro o vosso apôio aos Govêrnos do Estado e da República.

Destacado para agradecer a generosidade dos manifestantes, eu disse, então, palavras que bem poderia repetir agora: "meus senhores, esta manifestação que acabais de fazer não deve se endereçar a nós outros, mas ao preclaro Presidente Vargas, que tem tido coragem cívica de enfrentar a solução dos problemas sociais, trazendo-os para o plano dos primeiros e dos mais sérios problemas do seu Govêrno". (Palmas prolongadas).

Infelizmente, num passado que não vai longe, quando, acaso, surgia qualquer aspiração da classe trabalhista, quando os operários reclamavam qualquer melhoria de situação, quando reclamavam o necessário para a sua manutenção ou para a tranquilidade dos filhos e da família, os problemas se relegavam para os setores de preocupações secundárias.

Mas Getulio Vargas teve a compreensão exata dos seus deveres de Chefe da Nação e de condutor de homens. Olhou a classe operária com carinho e não podia deixar de o fazer. S. Excia. não teria, do contrário, o ressentido o anseio latente na consciência trabalhista do mundo, de modo a descobrir os rumos seguros que haveriam de nortear as diretrizes da sua política administrativa, dessa política que, atendendo aos reclamos e aos imperativos sociais do momento, daxa ao nosso povo que trabalha as garantias de uma justiça social que honra o Brasil enaltecendo-o aos olhos do mundo civilizado. (Muito bem! Muito bem).

As condições atuais do mundo exigiam uma repartição mais equitativa da riqueza. Deve existir de fato, maior solidariedade entre os operários e os patrões, como vemos, por felicidade, aqui, neste momento, patrões e operários irmanados nos mesmos ideais, irmanados nas mesmas aspirações e nos mesmos compromissos de solidariedade. Vós, operários, tendes a responsabilidade de produção. Os vossos patrões têm a responsabilidade de vos dar o que necessitais, para o vosso confôrto físico e moral.

Para tanto, meus Senhores, é que a política de Getulio Vargas foi uma política de reajustamento, dando ao operário o que êle necessitava, dando, também ao patrão, as prerrogativas necessárias para o justo equilíbrio da sua autoridade e das suas conveniências. É a política da concordia, política cristã, política que há de ser continuada para a nossa felicidade (palmas), e que á de ser continuada para que o Brasil se torne cada vez maior. É a política da solidariedade que firma, entre empregados e empregadores, a fraternidade e a mútua compreensão de que resulta o equilíbrio social.

Meus Senhores:

Eu vos agradeço, penhorado, esta manifestação que me fazeis nesta hora de tão grande importância para a vida política da Nação.

A vossa solidariedade define a vossa coragem e a vossa lealdade.

Solidários, marchemos, sob os auspícios das mesmas aspirações políticas e solidários estejamos para vencermos na peleja.

Coloquemos as nossas energias e o nosso civismo a serviço de São Paulo, para o bem do Brasil".

Esperado o "Cabo de Hornos"

A caminho de Espanha escalará no Rio no próximo sábado o transatlântico espanhol "Cabo de Hornos". Este navio zarpará na segunda-feira à tarde.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14, — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Balulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

PALÁCIO — "Ódio que mata", com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "Ave de mau agouro", desenho colorido; "A Conferência da Criméia", documentário; "Divida e conquiste", curiosidade; "O teimozinho", desenho; "Kentucky pitoresco", viagem colorida; "A mão infalivel", com o "Superhomem", (sómente na matinée), e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas.

ODEON — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Sabu e "Luar sôbre Las Vegas", Anne Gwynne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,35 horas.

PATHE' — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Madame Curie", com Greer Garson e Valter Pidgeon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A canção do deserto", em tecnicolor, com Dennis Morgan e Irene Manning. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe !", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os Superhomens", com George Colouris, Osa Massen e Stanley Ridges. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REPUBLICA — "Noivas do Tio Sam", com George Raft e "A mala misteriosa", com Edmund Lowe. — Sessões a partir das 14 hs.

COLONIAL — "Filhos de Tio Sam", com Otto Kruger e "Belezas sem dinheiro", com Joan Davies. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Três dias de Vida", com Errol Flynn e Paul Lukas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 22,00 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Era uma lua de mel", com Ginger Rogers e Cary Grant e "A volta do vampiro", com Bela Lugosi. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — (A Conferência dos "Três Grandes"), documentário; "Gigante pela própria natureza", em Brasil de Hoje; "A chave da Esmeralda", nova aventura de "O fantasma voador"; "Pais que tendes filhos"; "Sonhos", miniatura; "Cuidado com os noivos", caricatura animada; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

CINEAC O. K. — (A Conferência dos "Três Grandes), documentário; "A chave de Esmeralda", Nova Aventura de "O Fantasma voador"; "Nos umbrais do insondável", miniatura.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart, Michelle Morgan e Claude Rains. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três dias de vida", com Errol Flynn e Paul Lukas. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Festival de Carlitos", com Charles Chaplin. Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Duas vidas", com Irene Dunne e Charles Boyer e "Cupido é moleque teimoso", com Cary Grant e Irene Dunne. Sessões a partir das 14 horas.

EM NITEROI

ICARAÍ — "No Caminho de Burma", com Laraine Day e David Nelson. — Às 14,00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22 horas.

Tambores de guerra nas Filipinas!

Eis uma cena expressiva: o desembarque dos tambores da guerra moderna, nas Filipinas. É a gasolina de altos octanes que tem sido um dos grandes fatores da segura marcha vitoriosa contra os japonêses. As fôrças aéreas e navais do Pacifico têm consumido quantidades enormes de gasolina e óleo. E esta gasolina e êste óleo vêm, numa longa viagem, dos Estados Unidos. E os navios que os transportam consomem óleo também, e em grande quantidade. Numa viagem de ida e volta ao Pacifico, um navio da frota da Liberdade consome cêrca de 1.600.000 litros de óleo combustivel. Só um avião de combate consome cêrca de 400 litros de gasolina de alto octane por hora. Só um bombardeiro pesado, mais de 800 litros.

Diante disso, é fácil avaliar o que a Vitória está exigindo da indústria de combustiveis. É por isso que êles e, em nosso caso, a Gasolina, o Motor Oil e a Lubrificação Atlantic, são no presente momento disponiveis em quantidade limitada.

Mas com a Vitória, êles voltarão. E aperfeiçoados. Porque as exigências prementes da guerra deram lugar a experiências e a melhoramentos que serão aproveitados em beneficio de seu próprio carro.

Atlantic
GASOLINA - MOTOR OIL - LUBRIFICAÇÃO

Foto oficial do Corpo de Sinaleiros do Exército Americano

Vai representar o E. do Rio no Congresso de Oftalmologia

O comandante Amaral Peixoto, Interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato designando o Dr. Paulo Cesar de Almeida Pimentel para representar o mesmo Estado no Congresso Regional de Oftalmologia, a realizar-se em São Paulo no corrente mês.

Teatro

Um elenco de escol na Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho

O inicio da temporada Alda Garrido, na companhia de revistas Jararaca-Ratinho, que terá lugar no dia 15 do corrente, trará ao conhecimento do público um elenco dos melhores que já teem figurado em nossos teatros. Reunindo artistas de valor comprovado e dando oportunidade a novos de grande futuro, a emprêsa do Teatro João Caetano quis formar uma companhia que, de fato, fosse considerada como uma das melhores no gênero. Se tal objetivo foi alcançado é facil de deduzir, pela simples leitura dos nomes que vão constituí-la e onde encontramos artistas queridos como Alda Garrido e Jararaca e Ratinho; a cantora Ercilia Costa, considerada em Portugal como a mais expressiva intérprete da canção nacional; Colé, o excêntrico de agrado cem por cento; Durvalina Duarte, a "estrela" de revista que a Europa aplaudiu; Nena Napole, Alice Archambeau, a insinuante e apreciada atriz de comédia; o cantor Marco Antonio, Celeste Aida, Silva Filho, João Cabral, Maria Costa, Italmar Silva, Atila Iório, o bailarino e coreógrafo Sosoff e, ainda, um galante grupo de "girls" e escolhidos "boys" com as primeiras bailarinas solistas Andréia Mariuza, Hildegard Heverlin e Edith Braga.

"De pernas pro ar", a sensacional revista de fantasia e humorismo, a par de números sensacionais, apresentará "charges" e um sem número de novidades destinadas a êxito incomparavel.

Vesperal das "jeunes filles", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, o teatro de conforto máximo, mais uma vesperal das "jeunes filles", às 16 horas, a preços reduzidos.

Subirá à cena o grande êxito do momento: "Joaninha Buscapé, comédia satírica de Luis Iglesias, com a querida Eva na protagonista.

Hoje, primeira Vesperal das Moças, de "A mulher do seu Adolfo"

Quando as companhias teatrais apresentam bons espetáculos, como atualmente vêm fazendo quase todas as que estão atuando no Rio, o público não deixa de apoiá-las com a sua presença. Exemplo frizante o que está acontecendo no Rival-Teatro com a Companhia Déa-Cazarré. "A mulher do seu Adolfo", comédia ultra-engraçada, valorizada pela interpretação de Cazarré, Itala e Palmeirim, por ser um excelente espetáculo vem merecendo apoio irrestrito do público. Resultado: lotações esgotadas; disputa de localidades com muitos dias de antecedência, enfim, interesse incomum pela comédia "A mulher do seu Adolfo" que, hoje, às 16 horas (1ª vesperal das moças), e à noite, às 20 e às 22 horas estará em cena.

"Mulher sem alma", no Fenix

Em seus seis últimos espetáculos, "A mulher que veio de Londres" estará até domingo no Fenix, com Iracema de Alencar e sua Companhia de Comédia recebendo os aplausos entusiasticos do seu seleto público. A peça de Suarez Deza, em cujo desempenho Iracema reafirmou seu extraordinário talento de comediante, constituiu um sucesso dos mais inesquecíveis, abrindo com expressivo fulgor a temporada daquela insigne artista no teatro da avenida Almirante Barroso.

Na terça-feira próxima Iracema de Alencar dar-nos-á a estréia de "A mulher sem alma" (Craig's Wife), famosa comédia em 3 atos de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Bram, que foi filmada em Hollywood tendo como protagonistas Rosalind Russel.

"Filhos de ninguém", hoje, no Glória

A Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho dará hoje às 16, às 20 e às 22 horas, no Teatro Glória, mais três representações da sensacional comédia em três atos e seis quadros de Eurico Silva "Filhos de ninguem" que é sem favor, um bom espetáculo no gênero.

Vicente Celestino, no Carlos Gomes

Na Semana Santa, o apreciado ator Vicente Celestino reaparecerá ao público no Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto na peça sentimental em 4 atos "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha. Nesse original, que irá à cena na quarta, quinta e sexta-feira Santa, o popular artista fará o "Padre Oscar". Nos intervalos será cantada a "Ave-Maria", com o acompanhamento de grande orquestra.

A Comédia Brasileira, no Ginástico"

O reaparecimento da Comédia Brasileira, a 9 deste, no Ginástico, com a peça de Milan Begovic traduzida por Humberto Cunha, "Um aventureiro diante da porta", está despertando interesse por parte do nosso público, pois que essa organização artística alem de ter ficado inativa durante todo o ano passado, conta com novos elementos para a presente temporada por onde se observa o intuito da direção em proporcionar aos "habitués" da confortavel casa de diversões da Esplanada do Castelo espetáculos de atração cultural dentro dos moldes da hodierna dramaturgia. A escolha da peça de Milan Begovic é, por todos os motivos, de interesse artistico visto como se trata de um trabalho que não só se presta para a apresentação do elenco como discute um tema da arrojada concepção literária.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguem", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Salú de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Elogiado o comandante Eduardo Sisson

O contra almirante Jorge Dodsworth Martins, antes de deixar a Diretoria de Navegação para assumir o Comando Naval do Centro, fez publicar, em ordem do dia, o seguinte elogio: "Destaco, em elogio nominal, o nome do Sr. Capitão de Mar e Guerra Eduardo Henrique Sisson, que serviu com dedicação durante perto de seis anos a esta Diretoria, no limite a que seu estado de saude permitiu e que agora deixa esta comissão em virtude de ter sido promovido aquele posto".

Desligamentos e designações na Marinha

O contra almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, assinou os seguintes atos: Desligamentos — Sargento José Luiz da Silva, da Base da Flotilha de Submarinos; o sargento Euclides de Araujo Cesar, da Base da Defesa Flutuante. Designações — Sargento Helvecio Manoel da Silva, para a secretaria da Marinha; sargento Salvador José da Silva, para a Diretoria de Navegação; sub-oficial Reinaldo Dogele de Miranda e sargento Euclides de Araujo Cesar, para o Centro de Instrução Rio de Janeiro; sargento José Nunes de Oliveira, para a Escola Almirante Batista das Neves; e sargento Francisco Paulo da Rocha, para o Hospital Central de Marinha.

Regressa da América do Norte um cardiologista brasileiro

Após demorados estudos em diversos centros hospitalares dos Estados Unidos, para onde partiu, a convite do governo do grande pais do norte deste continente, regressou ao Brasil, em avião da carreira, o estimado cardiologista patricio Dr. A. Araujo Villela.

Ao desembarque do cientista patricio compareceram inúmeras pessoas gradas, amigos e membros de sua destacada familia.

"VITRINA"

Húmero de março

Está circulando o número de março de "Vitrina", a luxuosa revista da elite social brasileira. Êste número de "Vitrina" apresenta o seguinte sumário:

O "Reveillon" de 44-45, em Quitandinha — A Grande Arte de uma Pequena Intérprete — Consórcio na Sociedade Carioca — Vitrina de Livros — Alceu Wamosy — Enlace Maria José Gomes Machado-Amador Junior de Oliveira — Jockey Club — Baile de Doutorandos — No Lar — Cartão Postal de Puyehue a Elsie Lessa — Nervoso — A Mocidade a Serviço da Infância — "Para Rejuvenescer" — Na Embaixada de Portugal — Óculos Escuros — Srta. Maria Cecilia Ribas Carneiro — Tarje de Recepção — O Solitário — Residência do Casal Dr. Alexandre Correia — Unindo Tradicionais Familias Paulistas — "Jumpers" — Mulher de Hoje — A Mulher na Marinha Canadense — O Esplendor da Sociedade Brasileira Através dos Leques — Conversando com a Felicidade — Arte e Personalidade — Um Idealista que Sabe Realizar — Chapéus — Poêma — A Paixão das Louças Preciosas e as Ricas Coleções de Arte do Museu Simoens da Silva — Baile de Formatura — O Dever de Ser Bela — Demais? ou de Menos? Como Deve Apresentar-se a Mulher? — Em Beneficio da Liga da Bôa Vontade — O Pássaro Maldito — Dois Casamentos Elegantes em São Paulo — A Beleza Através dos Séculos — "Tailleur" — Nosso Amor — Regionalismos e Curiosidades da Culinária Brasileira — O que nos Reserva a Cinelândia — No Mundo dos Sonhos — Numerologia.

"Vitrina" encontra-se em tôdas as bancas de jornais.

Um ladrão terrivel

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Procurado pela policia de vários Estados, como responsavel por uma série interminavel de roubos e assaltos, Benedicto Lima Cesar, mais conhecido por "Sete Dedos", acaba de ser preso em Guaratinguetá, após demorado tiroteio com os policiais.

"Sete Dedos" era chefe de perigosa quadrilha de ladrões arrombadores, tendo sido detido vários de seus cúmplices nesta capital. "Sete Dedos" fugiu inúmeras vezes da policia de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo responsavel por roubos no valor de mais de um milhão de cruzeiros.

Requerimentos despachados pelo ministro da Marinha

De acordo com uma informação da Diretoria do Ensino, o ministro da Marinha indeferiu o requerimento do segundo tenente Jonas Correia da Costa Sobrinho, pedindo retificação na sua colocação na escala do seu quadro.

O titular da pasta da Armada deferiu a petição do segundo tenente, cirurgião dentista, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para cirurgiões dentistas do Quadro de Saude do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

Na Corregedoria da Justiça

Atos do desembargador Piragibe

O desembargador Vicente Piragibe, em exercicio na Corregedoria do Distrito Federal, assinou os seguintes atos: designando para as funções de substituto do 6.º Oficio do Registro de Imoveis o escrevente Galdino Santiago Palmeiro; designando para as funções de Tabelião substituto do 9.º Oficio o escrevente Mario de Assis da Fonseca Hermes; concedendo licença pelo prazo de 60 dias para tratar de interesses particulares ao escrivão do 2.º Oficio da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões Sr. Renato Gomes de Campos; concedendo férias regulamentares ao escrevente do 4.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos Roberto Figueira; concedendo férias aos escreventes Miriam Machado Carneiro da Silva, Anibal Gomes, Licinio Gonçalves de Pinho e Mario Wilson Coelho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

POLICIA CENTRAL

Transferências de comissários

O chefe de Policia, Sr. Coriolano de Araujo Góes, baixou portaria, removendo os comissários: Arquias Pinto Amando, do 29º para o 22º D. P.; Firmino Ancora da Luz, do 15.º para o 23.º D. P.; Nilo Teixeira Raposo, do 24º para o 2º D. P.; Luiz Faca, do 27º para o 24º D. P.; Carlos Leão Mendes, do 19º para o 15º D. P.; e, Arthur Eduardo Britto Pereira, do 22º para o 6º Distrito Policial.

Ainda por ato do chefe de Policia, foi designado o datiloscopista Claudio de Mendonça, para responder pelo expediente da Divisão de Policia Técnica, durante o impedimento do respectivo diretor, Sr. Alberto Tornaghi, que entrará no gozo de férias regulamentares.

Renganeschi no estaleiro

Será operado hoje o zagueiro do S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — O zagueiro Renganeschi, do S. Paulo F. C., será operado hoje. Noticia-se que afim de evitar a curiosidade do público esportivo, guardava-se sigilo em nome da casa de saude em que se realizará a intervenção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Ligação de esgotos nas casas da "Vila 3 de Outubro" em Marechal Hermes

Pelo presente Edital, de ordem do Sr. Chefe da Divisão Imobiliária, comunico aos adquirentes de imóveis localizados no logradouro acima e de propriedade do IPASE, que se encontram já concluidos os orçamentos para ligação do esgôto nas seguintes casas:

Rua 1.º de Janeiro, Nos.: 4 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 42 — 44 — 46 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 57 — 59

Rua 13 de Maio, Nos.: 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 101 — 103

Rua Xavier Curado Nos.: 1712 — 1716 — 1734 — 1746 — 1750 — 1762 — 1766 — 1780 — 1784 — 1790 — 1800 — 1812 — 1816 — 1830 — 1860 — 1863 — 1880 — 1884

O IPASE, no intúito de resolver o mais depressa possivel o problema do saneamento, embelezamento e urbanização da referida Vila, pede o comparecimento dos interessados à sua sede sita à rua Pedro Lessa n.º 27, 3.º pavimento, na Secção de Contratos Imobiliários, onde serão fornecidos todos os esclarecimentos precisos, tanto quanto ao valor do orçamento para a ligação, como da facilidade que proporcionará àqueles que não puderem paga-lo de uma só vez.

(a) AYMORÉ UBIRAJARA CERRI
Chefe da Secção de Contratos Imobiliários

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Construtora Brandão S. A. Conbrasa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua do Rosário n.º 131 — 1.º andar, afim de tratarem e resolverem sôbre as seguintes matérias:

a) — Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1944;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Tomarem outras providências relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1945.

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA.
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA, secretário.

Ultimas edições da Editora "A NOITE"

O DIABO EM FÉRIAS — Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaista Berilo Neves ..	Cr$ 12,00
ESTADOS UNIDOS — de Leste a Oeste — magnificas páginas de viagens do Prof. Pedro Calmon	" 18,00
PEREIRA PASSOS — Biografia do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro, de Raymundo de Athayde	" 25,00
MORTO NO CASSINO — Novela policial, original do Prof. Anibal Costa	" 12,00
O MEXICO — desde os tempos imemoriais à conquista espanhola, pelo Dr. Oscar Argollo	" 4,00
CANTO DA MINHA TERRA — Poesias — 3.ª edição, de Olegario Marianno	" 12,00

ACABAM DE SAIR

LER E BRINCAR — pela técnica de Educação — Juraci Silveira com ilustração de Giselda G. de Melo	" 12,00
A MULHER MODERNA — no lar, no trabalho, na sociedade, magnifico trabalho sôbre a psicologia feminina, pela jornalista Andrée Symboliste	16,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição — Desafios — a mulher julgada pelos homens, de Catulo Cearense	12,00
INDICE ALFABÉTICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA ADMINISTRATIVAS, um grosso volume de 827 páginas, pelo Dr. João Alves de Moura ..	80,00

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
A EDITORA "A NOITE" — Praça Mauá, 7 — RIO

ENSINAR E APRENDER
da técnica de educação D. Ofélia Boisson Cardoso, onde se encontram analisadas e resolvidas as principais questões da didática moderna.
Preço Cr$ 10,00
Em todas as Livrarias e na LIVRARIA DA A NOITE Av. Rio Branco 120, lojas 18 e 20 — Rio de Janeiro.
ACEITAMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

IMOVEIS

CENTRO

Srs. Capitalistas — Incorporadores.

ZONA DE 20 PAVIMENTOS — PRÉDIO COM TRÊS FRENTES. Será vendido em praça do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos o prédio e terreno à

AVENIDA RIO BRANCO Nº 151 - 153

Medindo o terreno pela Avenida Rio Branco 23m,60; pela Rua da Assembléia 28m,00; pela Rua Rodrigo Silva 18m,00 e pelo lado direito 21m,92, onde confronta aí com o prédio n. 149 da Avenida Rio Branco.

A venda será realizada no dia 27 de março, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n. 29.

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios

ALMEIDA CUNHA OU MANOEL FAUSTINO,

cartório do 1.º Ofício, das 12 horas às 17 horas.

pavimentos. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n.º 54, 1.º and. — Tel. 23-0554 e 43-3777.

LAGOA

LAGOA — Vende-se luxuoso prédio na Avenida Epitácio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00m2, próprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

GLÓRIA

PRÉDIO — GLÓRIA — Vende-se perto do Hotel Glória, tendo soberbo panorama; tem 3 residências cada uma ocupa um andar. Preço de todo o prédio, Cr$ 420.000,00. Todo o prédio pode ser ocupado imediatamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Terreno, vende-se perto da piscina do Edificio Raposo, nos 2 Irmãos, perto da rua Julio Otoni e antes da Laginha; clima seco e panorama soberbo; mede 500,00 m2. Preço: Cr$ 70.000,00. Travessa do Ouvidor 17 — 5.º sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

GÁVEA

GÁVEA — Vende-se no salubérrimo e aristocrático bairro linda residência em centro de maravilhoso parque adornado de frondosas árvores, tendo córrego, piscina, água ótima própria, pomar, panorama deslumbrante e clima reconstituinte, etc. Travessa Ouvidor n. 17, 5.º, sala 501—ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

TIJUCA

AV. TIJUCA — Vende-se na Tijuca, tradicional mansão em centro de lindo parque, de topografia extraordinàriamente bela e ainda adornado de frondosas árvores, em situação esplêndida, de clima superior. Própria para familia de grande projeção social, embaixada, sanatório, colégio, retiro religioso, etc. Está situada na Av. Tijuca, entre as ruas Conde de Bonfim e Alto da Boa Vista. Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

GRAJAU'

PRÉDIO — Renda: Vende-se edificio com 6 apartamentos, tendo 3 pavimentos, em linda rua do salubérrimo — Grajaú. Preço: Cr$ 350.000,00. Vendem-se juntos ou separadamente. Estão prontos. Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo ótimo prédio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo em côr, quarto para empregada quintal, etc. — Preço Cr$ 200.000,00, com facilidade de pagamento a longo prazo. — Tratar à Avenida Rio Branco, 128 — 15.º — sala, 1.512 — RAMA' CESAR.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Pagéu, apartamento com vestibulo, living, 3 quartos, banheiros, grande varanda e luxuosa cozinha, garage com box, facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n. 54, and. 1.º. Tels. 43-3777 e 23-0554.

LARANJEIRAS — Vendemos à rua Carlos de Campos, esquina de Marquês de Pinedo, luxuosa residência de fino acabamento. Base 1.100.000,00 — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n.º 54. And. 1.º — Tels. 43-3777 e 23-0554.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendemos residência à Rua Da. Cecilia, com 3 salas, 4 quartos, etc... com terreno de 10 x 26. Antonio Saad e Decio Lefèver. Rua 7 de Setembro, n.º 54, and. 1.º. Tels. 43-3777 e 23-0554.

ANDARAI'

ANDARAI' — Praça Verdun (Nucleo Industrial) — Vendemos para indústria leve, terreno medindo 20 x 60. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n. 54, 1.º andar. Tel. 43-3777 e 23-0554.

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Avenida Barão do Rio Branco, grande área com 65.000 m2, tendo uma frente de 115 metros. Preço 650 mil cruzeiros. Vende-se uma residência em terreno de 36.000 m2, tendo 80 metros de frente. — Esse bairro é residencial, industrial e operário. Tem água própria, muita. Antonio José Cepeda (do Sindicato dos Corretores). Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501.

PETRÓPOLIS— NOGUEIRA — Vende-se lindo terreno na estrada Country Club, perto da grande piscina. São dois lotes juntos com 9.000,00 m2. Preço de cada: Cr$ 80.000,00. O restaurante já está funcionando; as casas de campo que circundam o club muito estão concorrendo para a beleza do encantador bairro. Planta e mais informações com o corretor. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar. Sala 501. Antonio José Cepeda.

NITERÓI

NITERÓI — Vende-se uma avenida com 10 casas novas e duas na frente, no todo doze. Renda: 31.000 cruzeiros. O terreno é grande, podendo vender lotes ou construir mais prédios, tendo duas frentes, perto da rua Benjamin Constant e Largo do Barradas. Zona residencial, comercial e industrial. Preço: 290.000 cruzeiros. Outra avenida com 6 casas, renda Cr$ 11.200,00. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar com o corretor Antonio José Cepeda — Travessa Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Cr$ 70.000,00 — Vende-se prédio, tem terreno de 14x178, tendo 3 quartos, sala, banheiro completo, garage, galinheiro de tela, mata, etc., bonde perto. Travessa do Ouvidor, 17 — 5º andar sala 501 — Antonio José Cepeda do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

FAZENDAS

FAZENDA — MADEIRA, CARVÃO - LENHA E PASTO — Vende-se em Parati, Estado do Rio, dista 14 quilômetros do Pôrto, ao qual está ligada por boa estrada. Mede 800 alqueires geométricos; quase toda em mata virgem, tendo madeira de lei de grande variedade; dentro de um ano terá 4 alqueires de fertil pasto, sempre verde. Otimo emprego de capital. Cr$ 800.000,00. Aceita oferta. Travessa do Ouvidor, 1 — 5.º andar — sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato os Corretores.

SÍTIO

SITIO — TERESÓPOLIS Vende-se na Estrada Teresópolis-Friburgo, linda situação, em topografia agradavel, tendo horta, mata, pasto, etc.; mede 12 alqueires geométricos; o melhor clima do Brasil, respira-se nêste próspero local que é o preferido pelas pessoas de gosto e pelos higienistas. Preço Cr$ 200 mil. Tratar à Travessa Ouvidor, 17 — 5.º — sala, 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Edifício PRIMUS

Rua Silva Guimarães, 46

Em frente ao Tijuca Tennis Club, pela rua Desembargador Isidro

VENDEMOS

os últimos apartamentos com 3 quartos, grande sala, saleta, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Construido em centro de terreno ajardinado.

ENTREGA IMEDIATA.

FINANCIAMENTO PELA CAIXA ECONÔMICA

Preços a partir de Cr$ 140.000,00

Outras Informações no Departamento Imobiliário da

PROLAR

Rua 7 de Setembro 99

VENDEM-SE 2 PEDACINHOS DO PARAISO!

ONDE ESTÃO LOCALIZADOS?:

Um na Gávea, outro na formosa av. Tijuca: compõem-se de frondosas árvores, água ótima, clima superior, panorama reconstituinte. Os prédios são confortáveis. Próprios para Embaixada ou familia de alto tratamento. Travessa Ouvidor, 17-5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores.

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Vendemos em Edificio de construção bastante adiantada, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, grande varanda e demais dependências. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à rua 7 de Setembro, 54 and. 1.º. Tel. 23-0554 e 43-3777.

COPACABANA — Vendemos apartamento quase pronto à rua Dias da Rocha, de frente, com 3 grandes quartos, 2 salas, grande varanda e dependências completas para empregados, preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 135.000,00 financiados. Tratar: ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54, 1.º Tel.: 43-3777 e 23-0554.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Timbiras, construção bastante adiantada, apartamento com grande terraço, living, 3 quartos e demais dependências, garage. DECIO LEFEVRE e ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindibro n.º 54, 1.º and. Tel. 43-3777 e 23-0554.

COPACABANA — Vendemos à Rua Santa Clara, terreno medindo 10 x 122, em zona de 10

RESIDENCIA GAVEA-GOLF

Vendo, nas imediações do Gávea Golf, em rua asfaltada, rica residência com varandas, 3 grandes salas, 5 quartos, 3 banheiros, dependências completas de empregados e garage para 2 carros. Construção de primeira ordem em centro de ótimo terreno. Entrega imediata. Cr$ 950.000,00. Plantas e fotografias no escritório.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Graça Aranha, 333 — sala 504
Fones: 42-6128 e 42-6054

LEILÃO DE PRÉDIO

À - 19, Rua Lúcio de Mendonça N. 19

O leiloeiro Arlindo venderá em leilão, no dia 9 de Março de 1945, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o prédio com dois pavimentos, sito à rua Lucio de Mendonça n. 19, com acomodações para familia de alto tratamento, pertencente ao Espólio do DR. JOÃO LINDOLFO CAMARA, cujo inventário corre pelo Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (1.º Oficio), vide anúncio no "Jornal do Comércio"

LEILÃO DE PRÉDIO

À - 11, Rua Lúcio de Mendonça N. 11

O leiloeiro Arlindo venderá em leilão, no dia 9 de Março, de 1945, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, o prédio estilo Colonial, com dois pavimentos, residência de luxo, construido em 1934, com amplas acomodações para familia de gosto, sito à rua Lucio de Mendonça n. 11, pertencente ao Espolio do Dr. João Lindolfo Camara, cujo Inventário corre pelo Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (1.º Oficio). Vide anúncio no "Jornal do Comércio".

TERRENO PLANO

SANTA TERESA

Vende-se próximo ao cruzamento das ruas Curvelo e Hermenegildo de Barros, ótimo terreno plano, medindo aproximadamente 2.000 metros quadrados, tendo grande frente. Não há panorama igual; é de extasiar; abrange tôdas as maravilhas desde a entrada da Barra até o Dedo de Deus — Teresópolis. — Os dois sólidos prédios nêle existentes estão em bom estado. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, s. 501. (Do Sindicato dos Corretores).

O terreno é a origem econômica de todos os povos, portanto a base das maiores e mais sólidas fortunas.

PRÉDIO RESIDENCIAL ZONA INDUSTRIAL

Vende-se confortavel edificio, na melhor rua entre as ruas Ana Neri e Lino Teixeira, em centro de grande terreno, que é muito seco. Tem grande sobrado e porão habitavel, próprio para indústria leve, colégio, asilo, casa de saude, laboratório, oficina, etc.; a rua tem gás, esgoto, força, luz, água e é otimamente calçada. Cr$ 225 mil. Travessa Ouvidor n. 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

WILD

SERVIÇO TÉCNICO IMOBILIÁRIO

V. S. tem algum projeto de compra ou venda de terreno, sítio, ou fazenda?

Confie-o ao nosso serviço imobiliário, que atenderá com toda presteza e honestidade profissional.

Fazemos levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, arruamentos, etc., propaganda e venda dos terrenos e administração geral.

SOCIEDADE WILD
Rua México, 98 — S/809
Tel. 22-9051

Em tudo há técnica. Os técnicos em transações imobiliárias são os corretores idôneos, sindicalizados. A perfeição só é conseguida pela técnica bem orientada.

PREDIO - RENDA - LOJAS

Apartamentos e Galpão

Vende-se edifício novo de construção recente, com 4 lojas, escritório, galpão e ainda grande terreno livre; no 2.º e 3.º pavimentos — 8 apartamentos, que poderão servir para escritórios, se necessário. O terreno mede 1.200.00m2, tendo grande frente. A renda atual é Cr$ 114.000,00, podendo ser aumentada. Poderá ser ocupado pelo comprador. Está localizado em ótima rua, perto do Largo Benfica e rua S. Luiz Gonzaga. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

CENTRO - TERRENO

1.350,00 m2

Vende-se, próximo à Av. Marechal Floriano e rua Camerino, tendo grande frente, onde existem diversos prédios de comércio e residência. Ótimo local para depósito, armazem, laboratório, colégio, hotel, escritórios, oficinas e residência. A renda liquida atual dos imoveis para o proprietário é de Cr$ 65.000,00. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501
ANTONIO JOSÉ CEPEDA
DO SINDICATO DOS CORRETORES

Barra da Tijuca

Vendo na Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de ônibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Avenida Graça Aranha, 333 — s/ 504
Tel.: 42-6128

OFERECEMOS

à rua "PAULA FREITAS, 29/31", lado da sombra, a menos de 100 metros da Av. Atlântica, próximo do Cassino de Copacabana e do Lido, "Apartamentos Pequenos", com "Sala, Quarto, Varanda, Banheiro e Ktchnete".

PREÇOS DE CR$ 80.000,00 A 100.000,00. LIVRE DE QUALQUER DESPESA, INCLUSIVE ESCRITURAS, IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO E LAUDÊMIO. ENTRADA INICIAL DESDE CR$ 4.000,00.

Para melhores detalhes procurar a

Cia. Edificadora Nacional

Rua México, 15
4.º and. S. 403,407

RESIDENCIA-GAVEA

ENTREGA IMEDIATA

Vendo, em rua transversal a Jardim Botânico, com jardim na frente e nos fundos, prédio de 2 pavimentos, em estilo moderno, de sólida construção, com pisos e forros de cimento armado. 1.º pavimento: — amplo pórtico de entrada, sala de visitas, vestibulo de entrada, grande sala de jantar, despensa embutida, copa, cozinha, pórtico de serviço, quarto e W. C. de empregadas e tanque. 2.º pavimento: — Hall, 5 amplos quartos e confortável banheiro. Cr$ 450.000,00.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Graça Aranha, 333 — Sala 504
Fones: 42-6128 e 42-6054

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — CONVITE A VALSA.
9.30 — UMA PÁGINA LENDÁRIA DE MALBA TAHAM, com Adolfo Cruz.
9.45 — BOUQUET DE RITIMOS.
10.00 — CINELANDIA EM REVISTA, com Adolfo Cruz.
10.15 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
10.30 — O SAMBA DE CASACA.
10.40 — RITIMOS PORTENHOS.
11.00 — MELODIAS FAVORITAS.
11.30 — SÓLOS DE PIANO, com Charlie Kunz.
11.50 — COMPARAÇÕES MUSICAIS.
12.00 — PARADA ODEON.
12.45 — COCKTAIL DE ESTRELAS.
13.00 — INTERVALO.
14.30 — VESPERAL.
15.10 — A VALSA QUE VOCÊ PEDIU.
15.15 — A MUSICA DOS TRÓPICOS.
15.30 — Programa da L. B. A., para a F. E. B. e em cadeia com a Rádio Nacional.
16.00 — EGOISMO, rádio novela de Luiz Quirino.
16.30 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17.00 — REVISTA MUSICAL.
17.30 — SINFONIA PORTENHA.
17.58 — Sintese do Programa de amanhã.
18.00 — RECITAL COM BING CROSBY.
18.15 — NOTICIAS DE PORTUGAL.
18.25 — MELODIAS VARIADAS.
18.45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora.
19.00 — CRITICA ESPORTIVA, com Antonio Cordeiro.
19.30 — JÓIAS MUSICAIS.
20.00 — HORA DO BRASIL, do D. I. P.
21.00 — TEATRO EUCALOL.
23.00 — CASSINO GUANABARA, com Abelardo Barbosa.
0.30 — ENCERRAMENTO.

Completou 37 anos de função pública

O presidente da República, por proposta do ministro da Viação, decretou a aposentadoria, pelos bons e leais serviços prestados à administração pública, do oficial administrativo Artur Bulcão. Afasta-se assim do convivio dos seus companheiros um velho e raro exemplo de probidade e dedicação, pois, ingressando no Serviço Público em 1 de novembro de 1908, deixa-o, agora, no mais alto posto da carreira. E ontem, os seus ex-chefes e companheiros, prestaram-lhe significativa manifestação, como homenagem aos seus trinta e sete anos de bons serviços e elevado espirito de camaradagem.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7,00 — MUSICAS VARIADAS.
8,00 — REPORTER ESSO.
8,05 — FINANÇAS DO DIA.
8,30 — TAPETE MÁGICO.
9,00 — MÚSICAS VARIADAS.
10,30 — PERSEGUIDO, novela.
11,00 — BOM DIA.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS.
12,25 — VINGANÇA, novela.
12,55 — REPORTER ESSO.
13,00 — MÚSICAS VARIADAS.
13,30 — A VOZ DA BELEZA.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS.
17,30 — O HOMEM PÁSSARO.
17,45 — MÚSICAS VARIADAS.
18,10 — HORA DA JUVENTUDE.
18,30 — MÚSICAS VARIADAS.
18,40 — ANA MARIA, teatro seriado.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — RÁDIO-CONTO MELHORAL.
19,25 — RECITAL JOHNSON.
19,55 — REPORTER ESSO.
20,00 — HORA DO BRASIL.
21,00 — CRIAÇÕES "TODDY".
21,30 — O NOME DO DIA.
21,35 — TUDO OU NADA.
22,05 — QUATRO ASES E UM CORINGA.
22,35 — NADIR MELO COUTO.
22,55 — REPORTER ESSO.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO CULTURAL.
23,30 — ENCERRAMENTO.

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, quinta-feira, às 16,30 horas, em sua sede, à Praça da República, 54, 1.º andar a primeira sessão ordinária da diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade, sob a presidência do ministro João Severiano da Fonseca Hermes Jr. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume comunicações e efemérides monográficos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PRECISA-SE DE TRABALHADORES BRAÇAIS

Tratar à

AV. MARECHAL FLORIANO, 178

Sensacio :al o Campeonato Infanto Juvenil de Natação Metropolitano

...ou o encerramento das inscrições para o campeonato ...gional das categorias infanto-juvenil, a Federação ...etropolitana de Natação assinalou o "record" dos "records" em inscrições, fato que antecipa sensacional êsse certame. O América inscreveu setenta e cinco efetivos, o Fluminense, que é o atual campeão, inscreveu sessenta e sete, o Guanabara sessenta e cinco, o Icaraí sessenta e um, o Botafogo concorrerá com quarenta e seis, o Flamengo com trinta e quatro, o Tijuca com trinta, o Vasco com vinte e o Santa Teresa com treze efetivos. Quatrocentos e onze efetivos e oitenta e cinco reservas.

OS CRACKS BRASILEIROS EM BUENOS AIRES. — As gravuras são da comitiva de footballers brasileiros, de regresso de Santiago do Chile, ao chegar à capital da Argentina onde os envolveu a simpatia da "hinchada" portenha

POPULARISSIMOS NA ARGENTINA

Domingos, Heleno e Ademir, os cracks do Brasil mais conhecidos no interior da Argentina — O veterano Da Guia domina nos círculos do football de Buenos Aires — A viagem de Santiago à capital platina — Heleno cercado em Mendoza — Um "espírito de porco" fazendo gracinhas

Os jogadores brasileiros que estiveram 47 dias em Santiago, numa das mais longas temporadas internacionais de football, estavam ansiosos para regressarem ao Brasil. Em várias reportagens A NOITE focalizou o que tem sido a vida dos players da C. B. D. nesses últimos seis meses. Todos participaram dos campeonatos locais, brasileiro e de uma série de treinos em Caxambú. Há muito tempo estão afastados de suas casas, sendo que todos passaram o Natal, Ano Novo e Carnaval longe dos parentes e amigos. Não levam vida de principes os cracks. Em Santiago onde há muita coisa a ver, estiveram, ora no Hotél Savoy, sob as vistas de Vinhaes, Flavio, Hermogenes e Johnson, ora na concentração de Macul, sem permissão para saírem à rua, sinão depois dos jogos.

Com os dias de viagem, estiveram os nossos jogadores fóra do Brasil mais de 55 dias, quase dois meses. Por isso embarcaram dia 2 na estação de Mapocho, em Santiago, às 7,15 horas da manhã, contentes e ansiosos para que a viagem não demorasse. Conduziu-nos a composição chilena da Ferro Carril do Estado de Santiago a Los Andes, quando nos transportamos às 10 horas para o Transandino chileno. Esse trensinho, que lembra a nossa Rio D'Ouro com muito mais conforto subiu os Andes até Las Cuevas, onde novamente os viajantes se deslumbraram com as paisagens bizarras dos Andes, as neves, o gado argentino de passagem para o Chile. Mas a maioria dos jogadores, dirigentes e cronistas desportivos quiz saber foi de dormir um pouco, pois as despedidas de Santiago roubaram-lhes algumas horas de sono. De Las Cuevas, ainda em pleno Andes até Punta de Vacas e Mendoza prosseguimos pelo mesmo transandino, mas sob a direção argentina. Em Mendoza, às 23,45 transportamos-nos pela terceira vez a outro trem, da Ferro Carril Buenos Aires-Pacifico, que nos conduziu à capital platina.

Queriam conhecer Heleno, Ademir e Domingos, em Mendoza

A viagem de Santiago a Buenos Aires, de cerca de 36 horas de trem, transcorreu bem. Os cracks de Mendoza a Buenos Aires vieram dormindo em bôas cabines. A composição partia à uma hora da madrugada e até no meio-dia havia muita gente dormindo. Em Mendoza estivemos uma hora na estação E embora à meia-noite, havia algumas dezenas de torcedores querendo conhecer os cracks que asseguraram à Argentina, o primeiro posto, isolado, no Campeonato Sul-Americano Extra de Football, realizado em 1945 em Santiago. Heleno, o autor do goal na peleja contra o Chile, era o mais visado. Muitas moças argentinas estavam na estação para conhecer o simpático center-forward do selecionado do Brasil e do Botafogo de Football e Regatas. Ademir, Domingos, Biguá, Jair e outros, eram também procurados afim de fornecerem autógrafos aos "hinchas" de Mendoza.

"Tesourinha passa a Heleno, goal da Argentina"...

Na estação de Mendoza havia também "espiritos de porco". Um rapazola fazia graça, vendo Heleno, Tesourinha, Domingos e outros cracks que posavam para o fotógrafo: "Thesourinha passa a Heleno, Heleno a Ademir, este devolve a Heleno — Goal da Argentina !"

O jovem engraçadinho esquecia-se de que os brasileiros haviam assegurado à Argentina o campeonato sem a companhia do Chile, tendo sido o único quadro que abateu os locais em Santiago. E também que a campanha dos brasileiros tecnicamente fóra superior a dos argentinos. Mas de um modo geral, em Buenos Aires e na Argentina fez-se justiça ao selecionado brasileiro, que foi indiscutivelmente, a maior atração do torneio de Santiago.

As figuras mais populares na Argentina — Domingos continua absoluto

Durante a viagem em território argentino, grande número de torcedores procuravam nos carros os cracks brasileiros. E com insistência pediam a presença de Domingos, Heleno, Ademir e Jurandir. Eram esses os mais populares, os três porque foram destacados pela crônica desportiva escrita e falada da Argentina como os nossos melhores elementos. Domingos, também por ter jogado no Boca Juniors desfruta da maior simpatia, inclusive em Buenos Aires. Jurandir também é muito conhecido porque jogou no Racing, Ginasa y Esgrima e Ferro Carril. O extraordinário Da Guia, que com tantos anos de football ainda veio confirmar seu cartaz, "abafou" também no tocante aos pedidos de autógrafos.

A NOITE — 5.ª-feira, 8/3/45 — N. 11.877

Recepção aos vice-campeões do Torneio Internacional

Esperados, hoje, os "players" e principais elementos da delegação que foi ao Chile

Chegam hoje ao Rio os principais dirigentes da delegação brasileira ao Torneio Internacional de Football do Chile e a maioria dos jogadores que participaram daquele certame do qual saíram vice-campeões os representantes da C. B. D.

Como era natural a entidade nacional preparou para os nossos players e delegados festiva recepção que ficou compreendida, em simples atos de recepção no Aeroporto Santos Dumont dado o interesse manifestado previamente por todos os itinerantes de logo ficarem livres para as manifestações de seus familiares dos quais como se sabe estão afastados há quase dois meses.

Assim a diretoria da Confederação convocou não só os membros de sua administração como os delegados das entidades estaduais e federais locais para a reunião festiva de boas vindas que hoje se verificará na estação dos aviões internacionais no Calabouço onde serão recepcionados os vitoriosos do Chile.

O grande público está naturalmente convidado a essa festa de boas vindas pois é certo que o interesse em rever e aplaudir os seus cracks favoritos é já bem grande, concorrendo para que essa chegada revista o carater popular como é conveniente no regresso dos desportistas favoritos do povo.

Os aviões estão sendo esperados entre quinze horas e quinze e meia.

CAMPEÃO

Um novo sabonete lançado ao mercado

A Corporação Industrial Brasilia S. A. que já havia conquistado para os perfumes e produtos de toucador de sua fabricação um merecido renome, acaba de alcançar mais um sucesso com o lançamento de sua nova marca de sabonetes Campeão.

Esse novo produto da CIB, resultado de um cuidadoso estudo, é fabricado com matérias primas selecionadas, para proporcionar uma perfeita higienização e desodorização da pele, proporcionando ao mesmo tempo uma agradavel sensação de bem estar.

Servindo também para a higiene dos cabelos, não é de estranhar o sucesso que constituiu o seu lançamento, que foi feito através de uma propaganda discreta, mas em bases inteiramente originais, sendo que a figura que serviu de "leit-motif" de seu lançamento, tornou-se rapidamente popular.

NA FRENTE OS NADADORES TRICOLORES

Como se esperava, a equipe do Fluminense passou a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação com ampla vantagem sôbre seus adversários — Competição isenta de "records"

Na piscina do Guanabara, de acordo com o programa designado previamente pela Federação Metropolitana de Natação, realizou-se ontem a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação concorrendo a disputá-lo nadadores de seis clubs filiados àquela entidade.

Já ontem em nossa nota sobre esse certame haviamos previsto a franca vantagem da equipe tricolor que melhor defendida em todas as provas do certame logrou marcar nítida superioridade em pontos sobre suas principais adversárias, as equipes do Botafogo e Guanabara, ganhando maior número de primeiros lugares, e avantajando-se cerca de cinquenta pontos nessa parte inicial do certame.

O campeonato deixou impressão favoravel embora transcorresse, isento de records, destacando-se algumas performances promissoras dentre as quais a do jovem Arthur Duarte Mendes que se firmou definitivamente como nadador de raras possibilidades nas grandes distâncias ganhando ontem de Eli Gazio, ambos vencedores da "Prova Popular de Natação A NOITE".

Edith Groba, Paulo Fonseca Silva, Piedade Coutinho, Eduardo Alijó, outro triunfador da nossa prova "Popular de Natação", confirmaram seus méritos triunfando sem esforçar-se de modo a baixar os tempos que assim andaram em nivel apenas razoavel.

Os resultados das provas

1ª Prova — 200 metros livres — Homens — Vencedor: Eduardo Antonio Alijó (Fluminense); 2º lugar: Sergio Rodrigues (Fluminense); 3º lugar: Cesar Gonçalves Filho (Flamengo). Tempo: 2'30"5.

2ª Prova — 100 metros de costas — Moças — Vencedora: Edith Groba (Fluminense); 2º lugar: Rosalba Soto Mayor (Botafogo); 3º lugar: Maria de Lourdes Antunes (Guanabara). Tempo: 1'26"5.

3ª Prova — 100 metros, de costas — Homens — Vencedor: Paulo da Fonseca Silva (Fluminense); 2º lugar: Newton de Oliveira (Botafogo); 3º lugar: Erlie Cesar (Fluminense). Tempo: 1'10"4.

4ª Prova — 200 metros de peito — Homens — Vencedor: Newton A. Santos (Tijuca); 2º lugar Pedro Mibieli — (Fluminense); 3º lugar: Nelson Loureiro (Tijuca). Tempo: 3'3"9.

5ª Prova — 1.500 metros — livres — Homens — Vencedor: Julio Arthur Duarte Mendes (Guanabara); 2º lugar: Abel Eli Gazio (Botafogo); 3º lugar: Edison Perri (Guanabara). Tempo: — 22'9"7.

SEXTA PROVA — 200 metros de peito — Moças — Vencedora: Margarida Nunes Leite (Botafogo); segundo lugar: Ingeborg Schueler (Botafogo); terceiro lugar: Maria Augusta (Tijuca). Tempo: 3'33"2.

SÉTIMA PROVA — 400 metros livres — Vencedora: Piedade Coutinho (Guanabara); segundo lugar: Maria Angélica Leão da Costa (Botafogo); terceiro lugar: Gilta de Medeiros (Fluminense). Tempo: 6'00"8.

OITAVA PROVA — Revesamento de 4x100 — Turma vencedora: Fluminense (A.) Nadadores: Paulo Mascarenhas, Sergio Rodrigues, Artur Feitosa e Helio Tavares. Segundo lugar — Turma do Guanabara. Terceiro lugar — Turma do Fluminense (B.) Tempo: 4'28".

A contagem de pontos

Encerrada a competição, os clubs guardavam as seguintes posições na tabela de pontos do campeonato:

1.º Fluminense	111
2.º Botafogo	59
3.º Guanabara	55
4.º Tijuca	23
5.º Flamengo	9
6.º Icaraí	0

América e Fluminense à luz dos refletores!

Cogita-se em antecipar para a noite de 31 do corrente o "clássico" da primeira rodada do Torneio Municipal — Em ação os dirigentes tricolores e rubros

A tabela do Torneio Municipal assinala na primeira rodada um cotejo sensacional: Fluminense x América, um dos "clássicos" do football carioca.

O América vem de uma excursão excepcional, que teve a duração de quase três meses. Está com o seu quadro em forma, além de haver obtido apreciaveis resultados financeiros. Ademais o grêmio rubro para a presente temporada conseguiu valiosas aquisições — o zagueiro Paulo e o meia esquerda Otacilio, que atuaram pelo Bangú, em 1944. Ubaldo, o excelente meia esquerda do scratch alagoano; Alvaro, centro-médio da seleção cearense.

O Fluminense, por sua vez, tambem reforçou a sua equipe, contratando Haroldo e Geraldino, ex-defensores do Canto do Rio; Pascoal e Rodrigues, integrantes da seleção paulista, no último Campeonato Brasileiro de Foot-Ball; Alfredo, ex-keeper do Madureira. O grêmio tricolor realizou uma temporada na Bahia, deixando seu novo quadro magnifica impressão através ótimas atuações, que revelaram a eficiente direção técnica de Cabelli.

O match rubros e tricolores, como se observa, deverá proporcionar um choque dos mais empolgantes, dado a constituição e o valor das duas equipes.

Antecipação para o clássico

Os dirigentes do Fluminense e do América, segundo apurou a reportagem de A NOITE, trabalham no sentido de promover a antecipação da batalha entre as suas equipes de profissionais, cotejo apontado como o principal da primeira rodada do Torneio Municipal. A peleja está marcada para domingo, dia 1.º de abril, à tarde, e, assim, seria levado a efeito, na noite de 31 de março. A antecipação consultaria uma conveniência de ordem financeira e permitiria aos torcedores dos principais clubs assisti-la. Aguarda-se uma arrecadação de bilheteria "record" no primeiro clássico do Torneio Municipal.

Madureira x Flamengo

Caso seja antecipada a peleja Fluminense x América, para a noite de 31 do corrente, a partida Madureira x Flamengo, surgirá como a mais importante da tarde de domingo, dia 1.º de abril. Os demais jogos da primeira rodada do "Torneio Municipal", são os seguintes:

Bonsucesso x São Cristovão em General Severiano; Botafogo x Canto do Rio, no estádio da Gávea e Vasco x Bangú, em Conselheiro Galvão.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NOVA VITÓRIA DO VASCO SÔBRE O ATLÉTICO

3 x 1, o "placard" do encontro noturno de ontem em Belo Horizonte — João Pinto, Lelé e Cordeiro, os marcadores — Os quadros

BELO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Numeroso público compareceu ontem, à noite, ao estádio de Lourdes, afim de presenciar o encontro "revanche" entre os quadros do Vasco da Gama e do Club Atlético Mineiro, respectivamente vice-campeões cariocas e mineiros.

O grêmio cruzmaltino voltou a vencer o club atleticano, numa partida em que agiu sempre com mais acerto. O quadro mineiro, desta feita, agiu melhor que domingo último, obrigando mesmo ao conjunto carioca a um esforço maior para confirmar o feito anterior, quando o Atlético perdeu pela contagem de 5 x 2. Ontem, o score foi menos amplo, pois o Vasco conseguiu se impor por 3 x 1.

Os goals

O primeiro tempo terminou empatado por 1 x 1. João Pinto consignou aos 41 minutos, o tento do Vasco e, aos 43 minutos Helio empatou. O ponto marcado pelo centro-avante vascaino provocou protestos dos locais, pois a sua validade foi posta em dúvida. No segundo período, o Vasco foi mais positivo, marcando dois goals que lhe garantiram o triunfo. Foram autores desses dois tentos Lelé e Cordeiro.

Os quadros

Os quadros que atuaram estavam assim formados:

Vasco — Barcheta; Rubens e Sampaio; Berascochéa, Dino e Argemiro; Santo Cristo (Cordeiro), Lelé (Isaías), João Pinto, Moacir e Friaça.

Atlético — Kafunga; Murilo e Ramos; Cafifa, Brant e Vicente; Ducas, Bororó, Mario de Souza, Helio e Rezende.

Arbitrou o encontro o Sr. José Ferreira Lemos, que teve regular atuação.

Renda — Cr$ 21.596,00.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os primeiros dois milhões de 1945

A Loteria Federal do Brasil fará extrair, depois de amanhã, pela primeira vez no corrente ano, um magnífico e extraordinário plano com o prêmio maior de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, não constituindo nenhuma novidade que mais essa sorte grande venha a ser vendida ali no felizardo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, onde a cidade já se acostumou a ganhar os maiores prêmios. Ainda há tempo para inscrições na primeira Sociedade Monumental de 1945, jogando apenas 35 sócios em cada 10 bilhetes inteiros, preço da inscrição: Cr$ 100,00. Já foi totalmente pago o bilhete n. 23.593, sorteado sábado último com UM MILHÃO DE CRUZEIROS e vendido pelo "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, onde se acha exposto. Acompanhe a maioria habilitando-se só no "AO MUNDO LOTÉRICO" — RUA DO OUVIDOR, 139.

Recebido pela F.-M. B.

Um paredro do basketball peruano

Em missão oficial do Departamento de Educação Física do Perú, encontra-se nesta capital o Sr. Rubem Ajarim. Ontem, o sportsman peruano que é secretário da Federação Peruana de Basketball e faz parte da Secretaria Permanente do II Congresso Pan-Americano de Educação Física, foi recepcionado pela Federação Metropolitana de Basketball. Hoje, à tarde, o sr. Rubem visitará o Departamento de Educação Nacionalista da Prefeitura.

Tadeu reaparecerá em campos cariocas

O Ipiranga apresentará o seu novo guardião na peleja de domingo próximo, contra o Vasco — Prepara-se o club paulista

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Preparando-se para o cotejo de domingo próximo, contra o Vasco da Gama, o Club Atlético Ipiranga, levou a efeito na tarde de ontem, a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. A prática teve a duração de noventa minutos, agradando plenamente a "performance" do onze titular, que, levou de vencida a equipe de reservas, pelo score de 8 x 1. Os tentos foram consignados por Echevarrieta (3), Nenem (2), Duzentos, Peixe e Reinaldo. Assinalou o tento dos reservas o centro-avante Paulo.

A atração do ensaio, foi, sem dúvida, a presença de Tadeu na méta dos titulares. O antigo guardião do América e Independiente, de Buenos Aires, deixou boa impressão, demonstrando boa forma física. A direção técnica do Ipiranga, segundo apurações, apresentará Tadeu na partida contra o Vasco.

O quadro do Ipiranga que ensaiou, estava assim formado: Tuffi (depois Tadeu); Lulú e Sapolio; Garro, Oliveira (depois Fifiola) e Alcebiades; Aldo (depois Peixe), Reinaldo, Echevarrieta, Nenem e Duzentos.

"A RUSSIA E' ALIADA DO BRASIL" Já não temos motivos para negar-nos a um entendimento com Moscou - declara o chanceler Leão Veloso

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Os americanos atravessaram o Ahr -

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que os americanos acabam de atravessar o Ahr, a última barreira que separa as fôrças do Primeiro Exército de Hodges das do Terceiro de Patton.

Em ação as patrulhas brasileiras

ROMA, 8 (A. P.) — O comunicado de hoje do Q. G. Aliado anuncia que as tropas brasileiras da FEB e as unidades americanas do 5.º Exército estão consolidando as suas posições conquistadas nestes últimos dias de ataques na área da estrada 64, iniciados com a captura de Monte Castello, Monte Belvedere e Della Torraccia, já há uma semana. Ao mesmo tempo, as patrulhas brasileiras e americanas prosseguem nas suas atividades habituais, mantendo constante contacto com os elementos nazistas

Iminente a invasão do Japão

NOVA YORK, 8 (R.) — O rádio de Tóquio informa: "O jornal "Asahi Shimbun", desta capital, anuncia que a invasão do Japão está iminente. Acrescenta o jornal que tropas inimigas serão empregadas em pesadas batalhas nas águas que cercam o Japão, nas praias e no interior. E termina: "O povo japonês, em unanimidade, compreende agora que a "guerra verdadeira" acaba de começar"

A última barreira no caminho de Berlim!

As fôrças russas estão atacando violentamente o bastião de Kuestrin, onde já fizeram duas brechas — Zhukov ataca na área de Neiderwutzen, a 46 quilômetros da capital

LONDRES, 8 (R.) — A propósito da luta e da penetração russa em Kustrin, a DNB informa: "As forças soviéticas estão atacando ferozmente pelo sulesto e pelo norte. Continua combate acérrimo em ambos os lados da frente do Oder."

(Outros telegramas na 9.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de março de 1945 — N. 11.877

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

A EXPLORAÇÃO, ENVOLVENDO A ATITUDE DE OFICIAIS-GENERAIS DAS FORÇAS ARMADAS, NÃO DUROU 24 HORAS

PULVERIZOU-A A NOTA DISTRIBUIDA PELO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

NÃO chegou a durar 24 horas a versão tendenciosa, espalhada em "manchettes" sensacionais pelos jornais que são porta-vozes das oposições, sobre uma suposta reunião de oficiais generais das forças de terra, mar e ar, com objetivos políticos, e a consequente interpelação do ministro da Guerra ao chefe da Nação sobre o problema presidencial. Obedecendo a um evidente "mot d'ordre"; estações emissoras e folhas desta capital e de São Paulo irradiaram e publicaram a pérfida invencionice, elaborada no seio do medíocre "Brain Trust" das oposições. Menos de 24 horas após a sua divulgação, o gabinete do eminente titular da pasta da guerra fez distribuir à imprensa um desmentido formal, pondo fim a uma exploração que veio evidenciar, de modo inequivoco, a precariedade dos processos de propaganda e intriga das facções oposicionistas. As maquinações, destinadas a lançar confusão nos espíritos, o gabinete do Sr. general Gaspar Dutra opôs as palavras que já são do conhecimento de toda a Nação:

"Carece absolutamente de qualquer fundamento a notícia veiculada pelo "O Jornal" de hoje de que S. Excia. havia sido procurado por "oficiais superiores" para tratar de assuntos de natureza política e de que o senhor ministro havia reunido os generais com a mesma finalidade, bem como a constante de "O Globo", tambem de hoje, de que, "como consequência dessas reuniões" o ministro da Guerra havia procurado o chefe do governo para tratar da sucessão presidencial".

Honraram o Brasil no campo de batalha

Feridos da FEB em palestra com o representante de A NOITE

Serenos e bem dispostos, os nossos feridos acham que não foi em vão seu sacrificio — Uma visita ao Hospital Central do Exército — Cento e nove evacuados da Itália — Monte Castelo, o sorvedouro de vidas — O ex-deputado argentino Damonte Taborda leva aos nossos patrícios presentes e palavras confortadoras

O soldado Alvino Neitzke falando ao reporter de A NOITE

No Hospital Central do Exército, encontram-se atualmente cento e nove dos cento e oitenta feridos de guerra, evacuados da Itália, para o Brasil. Vivem em amplas enfermarias, cercados dos cuidados médicos e, para eles, a guerra terminou. Pelo menos, terminou no concernente à possibilidade de nova participação efetiva no teatro de operações. São moços que se invalidaram temporária ou permanentemente, mas nos quais o entusiasmo e a conciência do por que lutaram não desapareceu um só instante. Jovens de vários Estados do Brasil aqui estão. Não se queixam, não se lamentam da sorte que lhes foi adversa. Gostam de rememorar certos episódios. Estamos diante do leito de um ferido,

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Não houve conclave dos generais - diz a A NOITE o general Góes Monteiro

Explica o ex-chefe do Estado Maior o carater de suas trocas de idéias com os colegas de farda

Tendo dois jornais atribuido alta importância a uma reunião de generais realizada na residência do general Góes Monteiro, a nossa reportagem procurou o eminente lider militar para obter esclarecimentos a respeito.

— Já desmenti, ontem, pelos vespertinos, como o general Dutra o fez pelo rádio, a notícia veiculada por dois jornais, segundo a qual teria havido na minha casa um conclave dos generais para tratar do problema da sucessão presidencial.

Perguntamos-lhe se havia lido já a nota do general José Pessoa.

— Li. E' totalmente verídica: — ele não foi convidado por mim para coisa alguma.

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Sr. Arthur Bernardes, visto por Théo

O novo chefe de Polícia

E a substituição do Sr. Gastão Vidigal no Banco do Brasil — Nomeados o ministro João Alberto e o Sr. Coriolano de Góes

O presidente da República assinou decretos concedendo exoneração ao senhor Gastão Vidigal do cargo de diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e nomeando para substitui-lo o Sr. Coriolano de Araujo Goes.

Para o cargo de chefe de Policia foi nomeado por outro decreto o ministro João Alberto.

AS RÃS PROCURAM UM REI...

Indiscreções sôbre uma reunião de próceres oposicionistas

Era uma reunião de próceres das oposições. Sala quase cheia; mas a sala era pequena... Meia dúzia de cavalheiros bem apessoados, mas carrancudos, com a desolução estampada nos rostos que a vigi-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

A 43 KM DE BERLIM!

LONDRES, 8 (A. P.) - A rádio de Berlim acaba de anunciar que as fôrças do marechal Zhukov depois de ultrapassar Kuestrin, pelo sul, avançam para Sealow, na margem oeste do rio Oder, distante apenas 43 quilômetros dos limites da cidade de Berlim.

O grande almoço dos jornalistas ao presidente Vargas

Revestir-se-á de alta expressão essa festa de homenagem e agradecimento ao chefe da Nação

Reina vivo entusiasmo para a homenagem que, no próximo domingo, dia 11, os homens de imprensa, notadamente os profissionais da grande classe, vão prestar ao presidente Getulio Vargas, testemunho do agradecimento pela promulgação da lei do salário mínimo dos jornalistas. Sobe a algumas centenas o número dos jornalistas que se solidarizaram com essa manifestação de reconhecimento, entre os quais se incluem numerosos colegas militantes na imprensa dos Estados.

O almoço, conforme já noticiámos, terá início às 12,30 horas, no salão de banquetes do Automovel Club.

Falará, dando as razões da homenagem, o Sr. André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro. A seguir, o chefe da Nação proferirá o seu discurso, que está sendo esperado com a mais simpática expectativa nos círculos jornalísticos.

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

POLITICA E POLITICOS

(TEXTO NA DÉCIMA PÁGINA)

A SALA DOS INDUMENTOS E A SALA DO SOLDADO DO IMPÉRIO — O famoso manto de papo de tucano — (Reportagem na 12.ª página)

A luta na Itália

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 8 (R.) — Texto do comunicado oficial de hoje:

"15.º Grupo de Exércitos — As tropas brasileiras e norteamericanas do V Exército continuaram a consolidar as posições recentemente ganhas e obtiveram ga-

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

Pacífico e os perigos da incompreensão...

Um herói dos últimos feitos da F.E.B.

O major João Carlos Gross e sua atuação à frente da unidade que conquistou Monte Soprasasso -- Traços de sua vida de militar e esportista

(TEXTO NA NONA PAGINA)

Major João Carlos Gross

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil afixou hoje para cobranças, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra...	18,80 10/16	77,77 15/16
Dolar...	19,50	19,30
Escudo..	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso arg.	4,91 3/8	4,8 3/8
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. suec.	4,72	4,59 5/8
Fr. suíço	4,05	4,18 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suíço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,20.

Açucar

Mercado calmo e preços inalterados. Entradas, 7.977; saidas, 13.870; existência, 139.379.

Algodão

Mercado calmo. Preços inalterados.

Entradas, 110; saidas, 200; existência, 28.328.

O orçamento do Amazonas

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O orçamento do Estado para 1945 prevê uma receita de 40 milhões de cruzeiros e uma despesa de Cr$ 40.560.060,00.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, dia 9, os tabelados no 9.º dia util, a saber:

— Aposentados da Viação, livros de 4.912 a 4.919.

— Aposentados da Agricultura, livros de 4.601 a 4.602.

— Aposentados do Trabalho, livro 4.801.

Informa o ministro da Fazenda que autorizou a reforma, por igual prazo de 180 dias, contados das datas dos respectivos vencimentos, das "Mil Letras do Tesouro", série g, numeradas de 3001 a 4000, no valor nominal de um milhão de cruzeiros, de que trata o decreto-lei n. 6.834, de 29 de agosto de 1944, e emitidas em virtude de portaria n. 95 de 1 de setembro do mesmo ano.

Prefeitura Municipal

Serão feitos amanhã, pelo Serviço de Pagamento da Prefeitura, das 12 às 14.30 horas, o pagamento de vários processos, a saber: contas, jornais, eventuais, subvenções e diversos.

Pagadoria Central da FEB

Recolhimento do fundo de Previdência ao Banco do Brasil — O chefe da Pagadoria Central da FEB avisa a todos os interessados que o "Fundo de Previdência" dos oficiais que seguiram com os 2.º e 3.º escalões, da FEB, em setembro de 1944, integrando o Q. G. da 1.ª DIE, Bateria de Comando da A. D., 1.º Regimento de Infantaria, 1.º Esquadrão de Reconhecimento e 1-1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, correspondente aos meses de setembro e outro daquele ano, foi ontem recolhido à Agência Central do Brasil.

As pessoas residentes nesta capital e autorizadas a movimentar o "Fundo de Previdência", bastarão apresentar àquele estabelecimento bancário a respectiva prova de identidade para movimentarem a referida conta.

O "Fundo de Previdência" das pessoas residentes nos Estados, será posto à disposição das mesmas, por intermédio das Agências do Banco do Brasil, em face da relação de endereços, já fornecida por esta Pagadoria ao referido Banco, de acordo com a ordem do ministro, aprovando proposta espontânea da Presidência do Banco do Brasil.

Em virtude deste aviso qualquer informação sobre o "Fundo de Previdência" deverá ser solicitada pelos interessados diretamente no Banco do Brasil.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saude — praça dos Estivadores; Tijuca — praça Saenz Pena e praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Silva Gomes.

Falências

Primo Panzo — No Juizo da 12ª Vara Civel Ludovico Izabó, dizendo-se credor da soma de Cr$ 274,40, requereu a decretação da falência de Primo Panzo, estabelecido à rua Evaristo da Veiga, 67, sala 3.

Jayme Serber — O juiz da 7ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência supra, o credito de Araujo Lage & C. Ltda.

Mineração Rio de Janeiro — O juiz da 10ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o credito impugnado de Empresas Reunidas Spinelli S. A., na falência supra.

Imóveis

Em outra página dêste jornal aparece hoje a secção de "Imoveis", constando de ofertas de casas, apartamentos e terrenos de todos os bairros e subúrbios da capital.

Extinto o Destacamento de Embarques de Pirapora

O ministro da Guerra, tendo resolvido extinguir o Destacamento de Embarques de Pirapora, determinou que o material seja recolhido ao Serviço de Embarques do Pessoal do Ministério da Guerra, sendo que as viaturas ali em serviço deverão ser entregues à 4.ª Região Militar, com jurisdição no Estado de Minas.

O Brasil e a Rússia

Novas declarações do chanceler Leão Veloso

MÉXICO, 8 (A. P.) — Abordando a questão do reatamento das relações entre o Brasil e a Rússia, o chefe da delegação brasileira à Conferência de Chapultepec, embaixador Leão Veloso, assim se manifestou:

"As possibilidades existentes para o restabelecimento das nossas relações com a Rússia são cada vez maiores. Aliás, as declarações feitas pelo presidente Getulio Vargas aos jornais do Rio serviram para salientar que a Rússia é, hoje, uma das nossas aliadas, combatendo pela mesma causa e fornecendo constantes demonstrações de boa fé, de firmeza e de absoluto respeito aos compromissos assumidos com as Nações Aliadas. O Komintern, órgão de propaganda internacional, há muito que foi extinto, o que significa que a Rússia renunciou definitivamente a qualquer intromissão na vida interna dos demais países.

Agora, vamo-nos sentar à mesma mesa para a Conferência da Paz e, portanto, já não temos motivos para negar-nos a um entendimento como esse."

Homenageados os jornalistas no Ministério da Justiça

"A imprensa é o Brasil, mesmo nos seus choques, nos seus contrastes e nas suas palpitações" — declara o ministro da Justiça

O gabinete, a Secretaria e o funcionalismo do Ministério da Justiça, prestaram, ontem, à tarde, uma homenagem aos jornalistas destacados para servir junto àquele Ministério. Por sugestão dos próprios homenageados, o ministro Agamemnon Magalhães, convidado especialmente, esteve presente à manifestação.

Falou, no momento, o jornalista Agnaldo Amado, agradecendo a homenagem, em nome de seus colegas, e, aproveitando a presença do ministro da Justiça, agradeceu-lhe, mais uma vez, o ato que criou o serviço independente dos jornais, naquele Ministério.

O Sr. Agamemnon Magalhães, respondeu, dizendo participar da alegria dos jornalistas porque também a um homem de jornal e foi escrevendo todos os dias que governou Pernambuco e que a imprensa é o Brasil, mesmo nos seus choques, nos seus contrastes e nas suas palpitações.

Fogo na secretaria da Agricultura em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Registrou-se um incêndio no laboratório da Secretaria da Agricultura, atingindo os prejuizos a elevada soma. Ignora-se a causa.

Stalin não está disposto a esquecer os sofrimentos impostos ao seu país pela Alemanha

LONDRES, 8 (R.) — "A atitude de Stalin em relação a Alemanha é a de um homem que sentiu seu país sofrer grandes ferimentos e que não está disposto a esquecê-los" — disse o chefe da missão parlamentar britânica que visitou recentemente a Rússia, coronel Walter Elliot.

Condecorado, simbolicamente, o aviador brasileiro João Mauricio de Medeiros

ROMA, 8 (A. P.) — Alem dos outros aviadores brasileiros que receberam condecorações norte-americanas, com a outorga da Medalha de Aeronáutica, foram, ainda, igualmente condecorados o 1.º tenente aviador Horacio Monteiro Machado, o 1.º tenente aviador João Mauricio de Campos Medeiros, e o 2.º tenente aviador John Richardson Cordeiro.

O tenente Campos Medeiros não regressou de uma missão, e foi condecorado simbolicamente, como ausente, ao passo que o tenente Richardson recebeu a honraria em carater póstumo, por ter sido morto em ação, a 6 de novembro do ano passado.

INSCRIÇÃO POST-MORTEM dos herdeiros dos contribuintes do Instituto de Previdência

Um despacho do ministro do Trabalho

A comissão que o ministro do Trabalho incumbiu de estudar a viabilidade da expedição de um decreto-lei destinado a regular a situação "em que ficaram numerosas viuvas e órfãos de servidores públicos, vitimas de negligência de terceiros, responsaveis pela sua inscrição, e que não a promoveram no então Instituto Nacional de Previdência quando inscrição obrigatória por lei", vem de fazer entrega ao Sr. Marcondes Filho do projeto elaborado. Um longo relatório acompanha o projeto de decreto-lei, que é assinado pelos componentes da comissão, Srs. Oscar Saraiva, Moacir Veloso, Cardoso de Oliveira e Helvecio Xavier Lopes. O projeto consta de sete artigos, sendo o primeiro aquele que declara direito à habilitação post-mortem por parte dos herdeiros dos contribuintes do antigo Instituto Nacional de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, que hajam falecido até um ano após a vigência do decreto-lei nº 3.347 de 12 de julho de 1941, sem que a inscrição fosse registrada no Instituto. O ministro Marcondes Filho proferiu o seguinte despacho no processo em apreço: "Venha a exposição de motivos consubstanciando a presente exposição".

Medidas para garantir o abastecimento de carne ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na reunião do secretariado sul riograndense o diretor da Viação Férrea e o diretor do Instituto de Carnes reiteraram o apêlo feito às associações rurais nos municipios pastoris, no sentido dos criadores entregarem as cotas que lhes correspondem para o abastecimento interno.

Foi sugerido, a seguir, que seja proibido a todos os que não entregarem suas cotas, abater gado, quer para o consumo próprio quer para os charqueados e frigorificos.

Por sua vez, a Viação Férrea não fornecerá transporte aos gados dos fazendeiros naquelas condições e, ao contrário, reduzirá 40% nos fretes de gado destinados ao consumo interno. Os fazendeiros ficarão obrigados a entregar suas cotas de sacrificio nas datas e nos locais indicados pelo Instituto de Carnes.

Poderoso exército espanhol concentrado na fronteira dos Pirineus

MADRID, 8 (U. P.) — A Espanha possue um poderoso e moderno Exército na fronteira dos Pirineus, afim de impedir qualquer tentativa de invasão dos "maquis" espanhóis no territorio francês e garantir a neutralidade. Trata-se de três exércitos, comandados pelos generais Bautista, nos Pirineus aragoneses; Solchaga, nos Pirineus catalães e Yagues, nos Pirineus bascos.

Patton transpôs o rio, a nado, sob intenso fogo de metralhadoras

BALTIMORE, 8 (A. P.) — Revela-se agora que o tenente-general George Patton, comandante do 3.º Exército dos Estados Unidos no "front" ocidental europeu, teve ocasião de atravessar a nado, por duas vezes, o rio Sure, em janeiro deste ano, sempre debaixo de intenso fogo das metralhadras inimigas, dando assim ânimo a que milhares de soldados o acompanhassem na arriscada proeza.

Essa história foi contada aqui por um dos participantes dos dois episódios.

ASSASSINADO

Dramático resultado de uma pilhéria — Em Niterói

Foi encontrado morto, prostrado com três tiros de pistola, na rua Coronel Guimarães, em Niterói, próximo a um botequim ali existente, na altura do número 200, Guilherme de Oliveira, individuo conhecido nas proximidades, ébrio contumaz e que, por sinal, era cego de uma vista.

O delegado Adhemar Braz e os investigadores 92 e 235 conseguiram conhecer detalhes sobre o crime e elucidá-lo, identificando o assassino. Guilherme, que era solteiro, contava 40 anos e residia na Travessa Pericles n. 406, foi alvejado e morto pelo funcionário público Antonio Francisco de Andrade, morador também, em Niterói, na rua Francisco Esteves n.º 120.

O crime teve por movel questão de somenos importância. Antonio Francisco saía do botequim mencionado, onde estivera, em companhia de cinco amigos. Guilherme encontrava-se nas imediações, já embriagado, com um outro individuo, de nome Flavio Torres, no mesmo estado alcoólico. Ao defrontarem-se, Antonio Francisco pilheriou com Guilherme, que não gostou da pilhéria e reagiu. O outro, então, sacou da pistola e o matou.

O criminoso está foragido. A policia iniciou diligências para capturá-lo. O cadaver de Guilherme foi recolhido ao necrotério.

ROUBOS E FURTOS

Diversas queixas de furtos e roubos, foram consignadas, em vários distritos policiais, que passamos a relatar: Queixou-se ao comissário Solon Ribeiro, do 8.º Distrito Policial, Roberto Hokis, estabelecido com escritório de comissão e conta própria, à rua Uruguaiana n.º 118, 5.º andar, sala 503, de ter sido furtado em um caixote contendo uma enceradeira elétrica. Avalia o aparelho em três mil e quinhentos cruzeiros.

— Ao comissário Clertan, do 11.º Distrito, apresentou queixa de furto, na importância de dois mil cruzeiros, João dos Santos Lopes, residente à rua da Harmonia, 80.

— Apresentou queixa de furto ao comissário Amador, do 20.º Distrito Policial, Anatolio Passalosque, residente em Três Rios, n.º 172. Segundo seus cálculos, o montante do furto sobe a quatro mil cruzeiros, em roupas, jóias e dinheiro.

— José Joaquim Parentes, residente na rua Gago Coutinho, 50, queixou-se ao comissário Agenor Agra, do 4.º Distrito Policial, de ter sido furtado em diversas jóias, avaliadas em dois mil e setecentos cruzeiros.

Doutor "honoris causa"

O titulo entregue ao chanceler Padilla pelo Sr. Leão Velloso

CIDADE DO MÉXICO, 8 (U. P.) — Foi entregue pelo chanceler interino do Brasil, Sr. Leão Veloso, ao Sr. Ezequiel Padilla o diploma de doutor "honris causa". A cerimônia teve lugar na sede da embaixada do Brasil. O chanceler mexicano, agradeceu afirmando que desde 1942 seu destino está unido ao do Brasil.

Villa-Lobos regressa ao Brasil

MIAMI, 8 (R.) — O compositor brasileiro Villalobos passou uma noite aqui, na viagem de regresso ao seu país, após os quatro meses de férias que gosou nos Estados Unidos e durante os quais, a convite, teve no entanto oportunidade de dirigir a execução de obras suas, em dez ocasiões, com orquestras norteamericanas. Villalobos voltará aos Estados Unidos em novembro, para dirigir uma série de 70 concertos.

Cristaliza-se a evolução da América Latina em tôrno do Brasil

PARIS, 8 (A. P.) — Em artigo do "Paris-Mondial", sob o titulo "O Brasil pretende falar em nome de toda a América Latina", o escritor René Silvain diz que os países latino-americanos se sentem inquietos perante a idéia de verem desvanecer-se sua atual prosperidade, devida em grande parte às condições da economia de guerra.

O articulista analisa o programa econômico da América do Sul, realizado evidentemente com a ajuda de capitais estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, e assinala o papel preponderante que o Brasil, dizendo que "no plano politico cristaliza-se a evolução da América Latina em torno do Brasil".

— "O Brasil — diz o artigo — reclama o direito de falar em nome de toda a América Latina. Poder-se-ia formar assim, em torno dess grande país, um comité restrito de Estados sul-americanos, destinado evidentemente a cooperar intimamente com os Estados Unidos da América."

O porta-aviões alemão "Graf Zeppelin" foi atacado pelos russos

LONDRES, 8 (U. P.) — Notícias de Estocolmo para o "Daily Telegraph" revelam que o porta-aviões alemão, "Graf Zeppelin", em vias de acabamento, já está sendo martelado pela artilharia soviética.

100 Km em 58 horas

PARIS, 8 (U. P.) — Num avanço espetacular as forças blindadas do general Patton percorreram 100 quilômetros, em apenas 58 horas de violenta luta, chegando ao rio Reno, num ponto não identificado na parte central da Renania. Os soldados do Terceiro Exército atingiram o Reno, ao noroeste de Coblenza, à pequena distância dessa cidade.

A partida do general Pinto Guedes para Mato Grosso

Como já noticiamos, parte no dia 10 do corrente, em avião, com destino ao Estado de Mato Grosso, afim de assumir o comando da 9ª Região Militar, com sede em Campo Grande, o general Mario José Pinto Guedes. Acompanham-no sua Exma. familia e o capitão Carlos Alberto de Abreu Rocha, seu ajudante de ordens.

NO MUNICIPAL

As assinaturas dos concertos Kleiber

Depois de amanhã, sábado, termina o prazo para o pagamento da segunda quota das assinaturas dos Concertos Sinfônicos que, sob a regência de Erich Kleiber, terão inicio, em número de sete, no mês de maio próximo na proporção de um por semana. Nos primeiros cinco desses concertos a Orquestra do Teatro Municipal, alcançando o número de cem músicos, executará as nove Sinfonias de Beethoven: o sexto será dedicado exclusivamente aos compositores brasileiros e o sétimo à música de Wagner.

Erich Kleiber está atualmente dirigindo uma série de concertos em Havana, Cuba, com um sucesso que a imprensa daquela capital afirma ser entusiástico.

Fatos diversos

Tentou suicidar-se, atirando-se sob um trem, na estação de São Francisco Xavier, desgostoso por sofrer de moléstia que julga incuravel, Dominen de Souza Alves, de 36 anos, solteiro, residente na rua Oliveira Botelho, 810, em Niterói. Dominen, que é operário, além de contusões e escoriações sofreu esmagamento dos dedos do pé esquerdo, sendo internado no Hospital de S. Sebastião, depois de socorrido na Assistência do Meier.

DA CIDADEZINHA IMAGINÁRIA À IMENSA CIDADE MARAVILHOSA

Quando os temporais tentam anular as conquistas do homem progressista — Providências imediatas destróem por sua vez os efeitos das tempestades

Periodicamente é feita uma vistoria na rêde e nos transformadores instalados em postes o que representa uma garantia para o bom funcionamento do sistema.

Os nossos sertanejos não receberam com hostilidade, há anos, a iluminação elétrica em suas pequenas cidades.

— O seu Coronel Florêncio diz que é muito bom. E que fica que nem dia.

E os habitantes das pequenas cidades do interior viam, sem nenhuma animosidade, as turmas de trabalhadores locais, capitaneadas pelos capatazes ou pelo próprio doutor engenheiro plantar postes altos de madeira nas ruas, e ligá-los com fios.

Os mais curiosos visitavam a usina elétrica em construção, nos arredores. Alguns, os clássicos informadores gratuitos da comunidade, seguiam passo a passo a construção da usina, faziam amizade com os capatazes graduados e mesmo com o "doutor engenheiro", pedindo explicações minuciosas sôbre o funcionamento daquela máquina misteriosa tocada pelas águas da repreza.

E de volta da usina em construção, nas bôas e descansadas palestras da tarde, na farmácia ou nas casas de negócio, o informador gratuito da comunidade informava:

— A máquina é assim, a água cái assim, a máquina faz assim. Depois há outras maquininhas menores que fazem assim, e uns cabinhos exquisitos chamados chaves que ligam e desligam assim.

— E como é que a luz virá para aqui, compadre?

— Virá no fio, homem.

— Isto eu sei, mas como?

O informante olhava de mau humor para o compadre. O diabo do homem era bom, mas queria saber muita cousa, cousas que êle informante ignorava.

— Isto, compadre, quem sabe mesmo é o doutor engenheiro. Mas êle mesmo, pelo menos eu acredito, não sabe direito como é que a luz vem dentro do fio. Mas que vem, vem.

E todos aguardavam com interêsse, mas sem pressa e sem afobações, porque no sertão não há pressas e afobações inúteis, o dia da inauguração da luz elétrica.

As noites da cidadezinha, que eram fúnebres, porque não havia mesmo iluminação de lampiões, ficariam lindas, "que nem dia", afirmavam os viajados, que conheciam outras cidades dotadas de luz elétrica.

Os humoristas da oposição afirmavam com veneno e com candura:

— O Agente Executivo devia dar agora um ordenado de pensão para a lua. Ela trabalhou tanto pra a Câmara, a coitada, e não ganhou nada.

Um belo dia, ou melhor, numa bela noite escura, a luz era inaugurada. Uma bela festa para todos os habitantes da cidade, um título de glória a mais para os habitantes da cidade.

— Tenho pena das gentes de Santa Ana. — Santa Ana era a cidade vizinha e rival. — De luz, coitados, êles não têm nada, só lampião fedorento dentro da casa.

Mas, na primeira tempestade, a luz desaparecia das cabecinhas bonitas, e a noite carregada de trevas, retomava posse da cidade. Às vezes o concerto durava dias, às vezes semanas. Mas aqueles acidentes não tiravam o bom humor das gentes da cidade nem o seu orgulho pela luz elétrica.

E a vida da cidade não sofria danos graves com a ausência da elétricidade, ausência de dias ou de semanas.

Já nas grandes cidades, ao contrário, seria um dano grave a ausência da luz, não por dias ou semanas, apenas ausência por horas.

Nenhum carioca compreenderia ou toleraria a paralização de toda a energia elétrica na cidade por dias e semanas. A perturbação na vida citadina seria inimaginável. Mas as instalações elétricas da Cidade Maravilhosa não são simples e primárias como as da nossa cidadezinha imaginária. São complexas e enormes, aptas para servir a metrópole.

Temos também, como na cidadezinha imaginária, as nossas grandes tempestades, as nossas rupturas de fios feitas pelos vendavais, mas tão grande e tão perfeita é a organização distribuidora da energia elétrica, que os acidentes, mesmo os grandes, causados pela fôrça da natureza, são remediados num curtíssimo espaço de tempo.

Ainda há dias, um nosso colega de jornal, viajava à noite num bonde, quando desapareceu a energia elétrica do veículo e desapareceram as luzes das casas e das ruas vizinhas. Um temporal desabava sôbre a cidade ilustrado pelo bombardeio rolante dos trovões.

Um dos passageiros se lamentou:

— Tenho um encontro marcado para daqui a meia hora, e vou passar a noite inteira neste bonde.

— Por que? perguntou um vizinho.

— Não vê que a interrupção da fôrça e luz é geral.

— Quer apostar como dentro de cinco minutos está tudo em ordem?

O outro apostou e perdeu contente. Dois minutos depois voltava a luz e a energia ao bonde.

O acidente tinha sido sanado pela Companhia, como de costume, num espaço de tempo espantosamente curto.

"A Medicina na Grã-Bretanha"

Sobre o palpitante tema "A Medicina na Grã-Bretanha", o Dr. Alvaro Pontes proferirá amanhã, às 17 horas, uma conferência no auditório do Ministério da Educação e Saude, na Esplanada do Castelo.

A entrada será franca.

Ecos e Novidades

A valsa das oposições

EXAMINEMOS, de relance, a atitude das oposições, quer na praça pública, quer na imprensa: saltam à vista, imediatamente, as taras daquele conglomerado político que pretende tirar carta-patente dos seus métodos democráticos, para impôr a todos os matizes da opinião nacional o despotismo de suas paixões. Nem os seus jornalistas, nem os seus oradores trouxeram até agora para a arena da discussão quaisquer problemas, teses, doutrinas ou meros pontos de vista que acaso servissem para formular uma interpretação sociológica das nossas realidades e destinos, no presente e no futuro imediato, e definissem um esboço de programa. A heterogênea corrente política, soltando a represa de ódios, despeitos e malquerenças, limita-se a uma frustrânea tentativa de fazer tábua rasa do sólido acervo de realizações de um govêrno que, durante anos a fio, se empenhou em fortalecer a estrutura econômica do país, encaminhar as reformas sociais segundo um ritmo evolutivo, restaurar o nosso prestígio naval, criar uma aeronáutica militar e aparelhar as fôrças de terra em plano correspondente aos imperiosos interesses da soberania e da existência do Brasil. Neste particular, o negativismo dos críticos e tribunos agressivos, com os surrados lugares-comuns da injúria e as descoloridas flores de uma retórica fatigada pelo penoso esfôrço da decadência, não exclui dos seus requisitórios as mais ilustres figuras das classes armadas que se devotaram a uma tarefa ingente. Procurando demolir verbalmente a obra do Sr. Getulio Vargas, não hão de supor êles possam abrir uma exceção a favor dos chefes militares que deram e dão ao seu govêrno o concurso de insuspeitável patriotismo e comprovada capacidade técnica. Rastejando num personalismo estéril, os porta-vozes, hierofantes, adivinhos, cartomantes e simples moços de recado das oposições levantam a voz, num incitamento à desordem, porque sentem a própria impotência no manejo das armas que a razão, a justiça e a verdade não sonegam aos paladinos das boas causas. Levantam a voz mas mergulham a alma nos focos da politicagem da campanha. Certamente, a nação não deixaria de lucrar com uma luta que, invocando os altos postulados da democracia, promovesse uma legítima seleção de valores, pelo embate e confronto das idéias, em vez de suscitar a efervescência da borra demagógica, que os "campeões" dos princípios liberais se apressam a oferecer ao povo, para envenenar-lhe as energias cívicas e precipitá-lo na aventura das facções sem bandeira, sem fé e sem idealismo. Não é a luta de tal porte que êles desejam, ainda que à custa do bem estar, do sossêgo e da concórdia da coletividade de que se arvoraram em gratuitos salvadores. Dispondo de uma maioria de chefes e de uma minoria de eleitores, as oposições, em virtude dessa terrível inversão da lógica partidária e da matemática eleitoral, temem a prova das urnas, de que tentam se afastar, por obscuros atalhos e descaminhos. Reclamavam as eleições como o viático para salvar a alma de um moribundo mas, quando elas se aproximam, não hesitam em obstar-lhes o processo e o curso, substituindo o disco e entregando-se aos compassos de uma valsa de letra e música subversivas...

*

A V-2 DOS AGITADORES

A demagogia enfurecida já está perdendo o fôlego para os seus arrancos. Explodiu com tamanho estridor e em pouco tempo deu tanto da fôrça dos seus pulmões, que começa a dar sinal de esgotamento e fadiga. A prova? Ei-la: os agitadores passam a pôr em ação, como arma de combate, a sua V-2 — a mentiralhada. Afirmam, estampam em letra de fôrma e em tom afirmativo de absoluta certeza, com o intuito de intriga ou sensacionalismo, as mais descaradas invencionices. Num dia, num só dia, apareceram três refinadas patranhas dessa gente, a saber: 1.ª — Ao lado do comício de estudantes se realizaria um outro, de trabalhadores, com finalidades antagônicas, para a provocação de conflitos. — Mentira. Nota oficial da Polícia Civil tornou público que sòmente fôra autorizado o comício dos estudantes. 2.ª — Teriam sido presos investigadores da Divisão Política e Social para vários Estados. — Mentira. Comunicado da Polícia Civil trouxe a informação de que nenhum investigador saiu do Rio. 3.ª — Oficiais superiores teriam procurado o ministro Eurico Gaspar Dutra para tratar de assuntos de natureza política. O ministro reunira os generais com o mesmo fim e, depois, como consequência de tais entendimentos, se avistara em Petrópolis com o chefe do govêrno, ocupando-se da sucessão presidencial. — Mentira. Também em nota oficial, de ampla divulgação pelo rádio e pela imprensa, o titular da pasta da Guerra anunciou categòricamente que tudo isso não tinha o mínimo fundamento. O público está vendo tudo. Não é preciso comentar essas coisas.

*

APROVEITADORES

São incontáveis as entrevistas já publicadas de políticos antigos que estavam esquecidos e procuram fazer-se lembrados. Muitos dêles foram sempre obscuros e nunca tiveram prestígio algum, mesmo ao tempo em que atuavam, colocados em cena, ocupando certos postos ou posições por circunstâncias que ninguém ignora. Entendem êsses que o momento é oportuno para tentarem um golpe de sorte, aparecendo como "heróis democráticos" da primeira hora, com direito a compensações, se a coisa pegar... Se a coisa não pegar — que importa! — nada terão perdido, porque não têm o que perder. E eis porque há uma verdadeira romaria de decaídos de terceira classe às redações dos jornais oposicionistas, cada um levando no bolso a sua entrevistazinha com tiradas cívico-jurídicas contra o regime, contra a Constituição, contra o govêrno, e com fervoroso entusiasmo pela candidatura presidencial do major brigadeiro Eduardo Gomes. Os órgãos mais vivazes da campanha não largam à cesta essas ardorosas e comovedoras profissões de fé; pelo contrário, aproveitam-nas, porque é preciso encher colunas, manter o fogo sagrado. Mas o ilustre militar, apesar de nunca haver sido político, de certo com essa gente, está compreendendo perfeitamente as manobras dos aproveitadores e por certo lhes dirá, de longe, um olhar de desprezo e de nojo. Por seu turno, o público vê e ri. Quem é que não ri do ridículo?

*

O MILHO

O cultivo do milho ocupa grande parte da população agrária do Brasil. E em grande parte repousa sôbre a nossa produção animal. Entretanto, ainda não está racionalizada e mecanizada essa cultura que, sendo a maior do Brasil, ainda não está à altura de nossas necessidades. A par do emprego imediato do milho, como alimento para os animais, como farinha, como farelo, ainda há a observar a sua industrialização, dando como resultado os alcoois, os amidos, os açucares, de largo consumo na indústria e na alimentação. Os Estados Unidos da América do Norte, que dão ao mundo a maior produção nêsse vegetal, apesar da massa ingente de toneladas métricas que anualmente sai de seus campos, ainda importam milho de outras procedências. Por que? Porque o seu aparelhamento industrial procura absorver todos os excessos de milho e, mais ainda, procura em mercados externos o que lhe falta no interno. Organizada uma rêde de transportes e fixadas as bases de uma indústria pesada pode o Brasil voltar-se para o aproveitamento técnico das suas riquezas agrícolas. A produção americana de milho laminado ("corn flakes") absorve, só ela, uma quantidade que equivale a um quarto da produção total do Brasil. O plano de mecanização da lavoura, traçado pelo ministro Apolonio Sales, virá lançar as bases para um trabalho ulterior, que muito lucro vai trazer à nossa economia.

SENHORIO À VISTA!

Benedicto Mergulhão

O povo deve andar atordoado com o bombardeio de amaciamento que as baterias dos especialistas em salvações públicas vêm sustentando, há quase duas semanas, contra as posições adversárias. E não é para menos, porque, ao invés de atirar com os cartuchos de festim dos debates amenos, isto é, elegantes na própria exaltação, queimam petardos de tremendo poder demolidor, verdadeiras bombas arrasa-quarteirão! Até parece que as fúrias do Apocalipse, tomando partido, aderindo à paixão que explode por aí além, estão ajudando a espalhar petróleo para a fogueira monstruosa em que os políticos solertes, com engenho e arte, procurarão assar suas castanhas... Por vontade dêles, ao que se vê do ímpeto com que arremetem, não ficará pedra sôbre pedra! Mas, deixemos o barco enfunar as velas, navegar a todo pano, embora a rota nos prometa os sustos e os abalos da borrasca que tanto perturbam os marinheiros de primeira viagem... Tenhamos confiança e calma, porque os homens que ontem se devoravam e agora se beijam, em plena lua de mel, não conseguirão que o povo caia outra vez no conto do vigário...

Estou tão certo disso que vou abrir um parêntesis de vinte e quatro horas na matéria de maior cartaz, para lembrar que um enorme perigo está se avizinhando dos lares pobres, remediados ou ricos, em todo o território nacional. Precisamos encarar a realidade. Esquecer as manobras partidárias. Romper a cortina de fumaça que nos impede a visão de um problema social gravíssimo, capaz de tirar o sono a milhões de criaturas! Se o povo está sem memória, se está entorpecido pelo tóxico da politicagem, que abra os olhos, que acorde, que desperte, porque a ganância está lhe rondando a porta.

Já cogitou, porventura, de que a lei de emergência que lhe protege o teto está prestes a expirar? Saberá o que lhe vai acontecer se o govêrno deixar os senhorios à sôlta? Pois aí está, em duas simples indagações, todo um drama pavoroso para a economia das massas! Os senhorios esperam, atrás do tôco, a hora de exibir a carranca. Cobrarão com juros de judeu, em majorações abusivas nos aluguéres, aquilo que deixaram de amealhar em dois anos de bondade compulsória.

É bom que se pense direitinho neste caso, para que, em um exame de consciência, possa o povo medir, mais uma vez, o alcance extraordinário do amparo que recebeu, num transe amargurado, do espírito humanitário do Sr. Getulio Vargas. Foi êle quem conteve a avalanche. Houvesse, na época em que decretou a proibição de aumento, deputados e senadores a discutir o assunto, tudo estaria perdido. Tenho de memória um exemplo: o caso do trigo. O Sr. Getulio Vargas era presidente. Havia Câmara e Senado. 1934. Tratava-se de um problema de capital importância para a nação, de vez que visava intensificar a cultura em nossas terras ubérrimas, reduzindo-se, com o tempo, os ônus da importação. E nada se resolveu! O projeto arrastou-se, nas comissões e em plenário, na esterilidade de discussões intermináveis, de conflito de interêsses, debatendo-se contra o choque de correntes que se digladiavam nos bastidores e na tribuna.

E a coisa encalhou! Foi preciso que, mais tarde, tivesse o chefe do govêrno outros poderes, para que um decreto-lei fizesse o que o Congresso não quis fazer.

Com a lei que protege os inquilinos teria acontecido coisa semelhante: enquanto suas excelências discutissem, fizessem os seus negócios, os seus cálculos e combinações, manejados pelos cânticos de sereia dos locadores, os aluguéres iriam subindo como o balão do Professor Picard. Onde estaríamos hoje? Quanto se pagaria, agora, por um quarto, uma casa, um apartamento, se o presidente não tivesse, na hora H, a faculdade de baixar, discricionariamente, uma medida de salvação pública?

Um caso desta natureza, angustioso, alarmante, urgente, que afeta o bem-estar coletivo, não comporta paliativos, dilações e conversa fiada.

Desgraçados dos inquilinos se a sua sorte, êste mês, estivesse nas mãos de parlamentares! Eu me lembro do que aconteceu, há anos, com a discussão da famosa Lei do Inquilinato. Obstrução, emendas protelatórias, lero-lero, manejos escusos, diatribes, enfim, uma eternidade de discursos que não resolviam coisa nenhuma.

Presentemente não há nada disso e os inquilinos devem levantar as mãos para o céu! Ainda resta algum tempo de segurança. Semanas de esperança para o povo, de sonhos ambiciosos para os locadores! Se a lei de emergência não fôr prorrogada, triturar-se-ão os inquilinos nos dentes da engrenagem dos senhorios, implacável e fria como o aço. Virão os aumentos! Virão os despejos! O ôlho da rua para aquele que não quiser pagar! Por três semanas, ainda, os apetites estarão contidos. Depois...

O povo, no seu proverbial bom senso, poderá encontrar uma lição no episódio: o presidente está numa roda viva. Injúrias e ataques, ingratidões e ponta-pés, avançam para êle por obra e graça da paixão política. Não é a democracia que o povo deseja neste choque, é o ódio de uma casta saudosa do poder, casta privilegiada de nababos que só se lembra do povo quando dêle precisa como instrumento de seus ódios e de suas ambições. Mas o Sr. Getulio, apesar do tumulto, do confusionismo, do agressivo ambiente, não esquecerá, por certo, de mais uma vez apartar as garras rapaces dos senhorios desalmados. Êles estão em posição de sentido! Esperando o momento para o assalto! Mas não há de ser [illegible]! O presidente ainda pôde, com um decreto-lei, proteger o povo, tem poder para o eleger e garantir o teto do respeitável público pagante. Mal de nós se não pudesse...

NOTA — Já estava na página êste artigo quando verifiquei que o prazo termina não êste mês, mas em 31 de agosto. Há cinco meses e alguns dias, ainda, de sossêgo. Uff! Mas isto não altera os termos em que coloquei a questão: os inquilinos se veriam em maus lençóis se, na hora H, estivessem dependendo dos chamados "pais da pátria".

Não houve conclave dos generais – diz a A NOITE o general Góes Monteiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

— Mas não houve mesmo nada, general, insistimos.

— Houve, sim! Eu costumo encontrar-me, nossas tertúlias, com os meus camaradas mais ligados a mim, para trocarmos idéias sobre os problemas militares e as questões gerais do Brasil e do mundo. Todos os meus amigos sabem que não há outra preocupação no meu espírito senão nossa pátria. Devido ao meu estado de saúde, não tenho podido procurá-los, como era da boa ética. Fiz-lhes por isso, um convite para virem até aqui, tudo em caráter íntimo. Não havia que dar satisfações públicas. Não me esquivo, todavia, a declarar que no colóquio de domingo, versamos alguns assuntos de interesse da nossa classe, comuns a nós chefes naturais das fôrças armadas, em face da nossa guerra externa e dos últimos acontecimentos que se estão processando no país — Os generais presentes à tertúlia, na sua maioria, compareceram isoladamente, terminou.

A luta em Iwo Jima

GUAM, 8 (U. P.) — A tropa de fuzileiros navais que luta em Iwo Jima está fustigando o derradeiro ponto de resistência dos japoneses. Em uma investida até a extremidade setentrional, do planalto central, os norteamericanos estão procurando descer as encostas da elevação para se lançar à luta nas praias, onde os nipônicos parecem dispostos a lutar ferozmente. A irrupção até a costa dividiria a tropa inimiga, mas parece que a arremetida será dificílima e sangrenta, já que o desenvolvimento é em um ponto onde o terreno está eriçado de fortificações.

Alguns contingentes de fuzileiros, lutando ao norte, ao longo das costas oriental e ocidental da ilha Iwo, avançaram depois de se empenhar em uma batalha de vida ou morte com elementos fanáticos da tropa nipônica.

Lisle Shoemaker, da United Press, descreve a luta em Iwo como "a mais encarniçada, sangrenta e cruel batalha havida no Pacífico".

O almirante Arthur de Freitas Seabra, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, dispensou o capitão-tenente fuzileiro naval Alberto Gurgel Sales de funções de comandante da Cia. S. P., designando o mesmo oficial para exercer as de ajudante do 1º Batalhão.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

No seu habitual "boa-noite" aos trabalhadores brasileiros, o ministro Alexandre Marcondes Filho pronunciou, ontem, as seguintes palavras ao microfone da Rádio Mauá:

"O imperativo número um para o Brasil, nesta hora, é o imperativo da ordem. O ambiente de ordem é necessário para que se realizem os propósitos que animam o povo brasileiro e sejam alcançados os seus objetivos. A Nação e o govêrno entendem conveniente e necessário que o sistema representativo comece a funcionar com a plenitude dos direitos e deveres que lhe são inerentes. Para materializar este desejo foram dados os primeiros passos, com a liberdade do debate sôbre o problema e o preparo da lei eleitoral por magistrados. Lembremos que, sob a direção do mesmo chefe de Estado, que hoje preside a vida brasileira, já se realizou a mais livre consulta às urnas. Com o pensamento fixo no Brasil, façamos com que este período de transição venha constituir um límpido e nobre exemplo de civismo e de hábitos democráticos. Quando o Brasil sai vitorioso da mais grave conjuntura da sua existência nacional e se afirma como grande potência no consenso do mundo civilizado, nada seria tão contristador como a volta à política de paixões irreconciliáveis. Contribuir para que se estabeleça um ambiente de ordem é o dever de todos os homens bons, que vivem neste país, entre eles há inumeravel massa de trabalhadores, a quem, por um gigantesco trabalho de 14 anos, foram asseguradas, pelo presidente Vargas, dentro da paz, condições de progresso material e intelectual. Defendendo o imperativo da preservação da ordem e da união nacional estaremos defendendo a conservação de um bem comum.

Boa noite, trabalhadores do Brasil."

A voz dos que pensam nos destinos do Brasil

EM editorial de hoje, intitulado "Meditemos".... os nossos colegas do "Correio da Manhã" se ocuparam dos feitos das nossas armas na Itália, bem como da posição internacional do Brasil e da sua situação interna em relação ao movimento político tão candentemente deflagrado. São do prestigioso matutino, cuja autoridade ninguém é capaz de pôr em dúvida, como órgão que sempre soube prezar e sustentar a sua independência, as seguintes palavras, aqui reproduzidas com a devida vênia:

"No mais, se os homens públicos desta terra têm consciência dos seus deveres e têm amor ao bom nome da pátria em plena projeção, que aceitem o prélio das urnas sem a idéia de forçar soluções por meios diversos do único que cabe — o sufrágio popular.

Não se procure levar a nação, já tão abalada por inúmeros sofrimentos e desgraças internas, ao descrédito no exterior.

..

É muito melhor saibamos ser dignos do momento e não procuremos enfear a volta do país ao regime legal fazendo correr entre brasileiros o mesmo sangue que brasileiros ora derramam por um Brasil cujo engrandecimento só os impatriotas cheios de ambições têm várias vezes contribuido para empecer.

..

Estamos com um lugar garantido no concerto dos povos. Façamos do respeito aos mais simples preceitos da moral política o penhor do nosso direito a êsse honroso lugar, ao mesmo tempo dignificando a ação daqueles que estão oferecendo a vida em holocausto à nossa redenção".

Êstes períodos de um refletido e sereno comentário exprimem fidedignamente os anseios do nosso povo, as diretrizes da consciência nacional. A opinião brasileira, os sentimentos brasileiros, os altos interesses brasileiros repelem a agitação, nesta hora em que tantos dos nossos irmãos se batem, pelas armas, contra o inimigo estrangeiro, sacrificando o sangue e a vida, e quando nos aproximamos da vitória na guerra e nos preparamos para as conquistas da paz. É o que tem dito e repetido A NOITE desde que a ambição e a paixão irrefreáveis, sobrepondo-se aos mais sagrados reclamos da nação, entraram a desencadear a confusão e o tumulto nos espíritos, procurando irritá-los, acirrá-los, envenená-los para a desordem, para a luta fratricida. O govêrno promove, de iniciativa própria, a nova estruturação político-jurídica do país, tomando tôdas as providências para abreviá-la pelos meios rigidamente democráticos, ou seja pela consulta às massas, em eleição com o voto livre, direto e secreto. Esta a proclamada aspiração geral, inclusive das próprias correntes oposicionistas que se arregimentam. Por que o apêlo à violência? Por que a desenfreada demagogia? É, em verdade, uma exploração impatriótica, na qual se refletem, antes de mais nada, os apetites inconfessáveis que não podem triunfar na ampla e honesta competição que oferecem as urnas — legítimo e precípuo instrumento da democracia. Saibamos identificar, estigmatizar, marcar com a nossa mais indignada repulsa os nefastos exploradores que colocam as suas conveniências personalíssimas acima dos destinos do Brasil.

UMA ARMA SECRETA

J. S. Maciel Filho.

Na imprensa dos Estados Unidos existe uma classificação para as perguntas de especial indiscrição política: a "question" de 64 dollars. Porquê não sei. O grupo de jornalistas norteamericanos que estava presente ontem no Rio Negro, guardou no bolso o "catatau" da entrevista escrita, para ler depois tranquilamente no escritório, e ficou à espera das perguntas de 64 dollars. Estas não faltaram.

* * *

A entrevista do presidente é um documento de grande importância para a nossa história, pois revela uma série de atos políticos nacionais e internacionais, esclarecendo as razões de Estado que impuseram ao govêrno grande soma de responsabilidades. O povo que a julgue. Mas essa entrevista, em quase sua extensão total se refere ao passado. E os jornalistas queriam saber do futuro.

* * *

De maneira que a primeira pergunta foi direto: "O govêrno tem candidato?" e a resposta foi perfeita: "o ato adicional suprimiu o artigo da Constituição que permitia ao presidente intervir na sucessão. Os candidatos serão apresentados pelos partidos políticos".

* * *

Logo em seguida mais um torpedo: "O presidente é candidato?" A resposta foi: "Não estou interessado numa candidatura". Desta vez a artilharia da oposição enquadrou o alvo: E se o nome de V. Excia fôr apresentado, o presidente aceitará?"

* * *

Era o climax. Houve um segundo em que todos esticaram o pescoço para ouvir e se fôsse possível ver a resposta. Esta não se fez esperar. "Estou cuidando apenas da organização representativa do Estado. Não pensei em nomes nem em candidaturas. Quem sabe se amanhã, serenadas as paixões e em um ambiente normal, venham merecer o aplauso de tôdas as fôrças políticas nacionais?"

* * *

Passa um avião e joga uma bomba. E o Tribunal de Segurança? A bomba cai no mar. O Tribunal de Segurança foi criado por lei do Congresso e não pelo regime de 1937. Ninguém se lembrava disso. E isto é tão importante que merece especial meditação.

* * *

Chegam as torpedeiras do rádio. O presidente sorri e diz: O assunto será tratado pelo ministro da Justiça. E conclue: Vocês se arranjarão bem com êle.

* * *

Os jornalistas norteamericanos acompanham o debate e o comparam com os encontros de Roosevelt e a imprensa. Apreciam a inteligência. O calor na sala está ficando forte e muitos não almoçaram. Mas o espetáculo vale a pena.

* * *

Entra em cena a divisão blindada da anistia como o "tank" do Luiz Carlos Prestes pela frente. O presidente empunha uma "bazooka" e responde que êsse é um problema que êle está examinando com simpatia, mas que exige os cuidados da ordem pública.

* * *

Em relação à Rússia o presidente fala com emoção: O povo russo soube enfrentar o sacrifício da agressão e lutar com heroismo. O Brasil terá que sentar ao lado da Rússia na Conferência da Paz. A Rússia manifestou o desejo de restabelecer as relações com o Brasil. Não há mais *Komintern*. O govêrno estuda o problema com o maior carinho.

* * *

A imprensa pergunta insistentemente se a liberdade será mantida. O presidente confirma. A campanha eleitoral se processará livremente. Perguntam porque não restabelece o antigo código eleitoral. Porque, responde, estão fazendo outro que poderá ser muito melhor.

* * *

O tom das perguntas às vezes é dramático. A resposta é sempre simples e de bom humor. O ambiente, apezar dos torpedos e das bombas é simpático e franco. O bom humor do presidente é comunicativo. Sente-se que êle pisa firme e está no seu terreno.

* * *

No fim êle diz: eu tenho uma arma secreta. "E mostra uma lista com tôdas as perguntas que lhe foram feitas e algumas mais. Êle, pela manhã fizera um balanço de tôdas as perguntas que poderiam ser dirigidas. Os que mais interrogaram foram os mais acérrimos oposicionistas. E mestre Getulio não fôra colhido de surpresa. Antes pelo contrário, surpreendera a todos.

* * *

A arma secreta do Sr. Getulio Vargas só é secreta porque seus adversários não querem vê-la. É a sua inteligência. Êle sabe o que a oposição vai fazer. Em sua entrevista diz: "Governar é prever". E êle sempre se antecipa aos fatos. Às vezes se tem a impressão de que o presidente está como "La Belle au bois dorment" com música de Debussy. Mas o fato é que êle está sempre acordado na véspera.

* * *

Pela primeira vez na história assistimos a um presidente desposar-se voluntàriamente de todos os poderes excepcionais perante a imprensa, representando a opinião pública e abrir debate sôbre as questões mais delicadas da vida política. Êste fato por si só seria suficiente para enaltecer o Brasil. O Sr. Artur Bernardes, por exemplo, manteve a censura até o fim do seu govêrno. Não teve a coragem de enfrentar a opinião pública. Êle foi como o "tertius" da oposição, o "homem que ninguem não viu".

1º CONGRESSO MEDICO SOCIAL BRASILEIRO

SUA PRÓXIMA INSTALAÇÃO, EM SÃO PAULO, E SUAS FINALIDADES

S. PAULO, março (A. N.) — Promovido pelo Sindicato dos Médicos de São Paulo, Associação Paulista de Medicina, Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo e com a cooperação dos Sindicatos Médicos e entidades médico-culturais do país, será realizado, em São Paulo, com início no dia 8, o 1º Congresso Médico-Social Brasileiro. A sessão solene de inauguração terá lugar nesse dia, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal.

A realização e principalmente os aspectos sociais que orientaram a organização dêsse conclave vêm despertando em todo o Brasil, e mesmo fóra de nossas fronteiras, um interesse sensivelmente maior daquele que em geral conseguem criar as reuniões científicas dessa natureza.

Procuramos, por isso, ouvir o seu idealizador o secretário geral da Comissão Executiva, — o médico Alberto Nupieri, que prontamente acedeu ao nosos propósito de divulgar, antes da inauguração do certame, uma síntese do programa do 1º Congresso Médico-Social Brasileiro e o pensamento que norteia seus organizadores.

— "A idéia do Congresso — disse-nos — data de um ano aproximadamente. Ao ser apresentada, recebeu desvanecedora e geral aprovação, nomeando-se, logo em seguida, uma Comissão Executiva, integrada por elementos do Sindicato Médico, Sociedade de Medicina e Cirurgia, e Associação Paulista de Medicina, que planificou o certame. Mais que o ineditismo, — interessa-nos o duplo aspecto sob o qual a reunião se vai desenvolver. Em primeiro lugar, — o aspeto médico-social — destinado a ventilar os problemas relacionados com a coletividade. Não se compreende mais um programa de govêrno sem a colaboração do médico, nestes dias de estruturação tumultuária de um novo mundo. Nessa estruturação, o conceito assistencial é sua própria essência. Estendemos assistência ao homem sob todos os seus ângulos, e o cultural, o espiritual e o político. Dêsse modo o médico — continuou o entrevistado — pelas suas próprias funções, sempre foi o espectador da "montanha russa" racial. Os violentos desniveis, os grandes sacrifícios das massas se vão acumulando na curva descendente da montanha. O médico, por isso, mais do que nunca será o elemento indispensavel do novo arcabouço social.

Indagamos, então, de que maneira objetiva pretende o Congresso ver edificado êsse novo estado de coisas.

— O programa do Estado atual — respondeu-nos o Dr. Nupiere — de acordo com o moderno conceito, levará ao limite máximo os seguros sociais. No Congresso serão debatidas algumas teses abordando o problema. Como expressão de uma codificação desses seguros, temos o Plano Beeveridge, na Inglaterra, que se tornou operante êste ano, tendo sido consignada, para o primeiro exercício, a verba de 697 milhões de esterlinos. Aproximadamente, 1/6 dessa verba foi destinada ao problema da criança e maternidade.

Dizer da nossa necessidade de um plano orientado pelos mesmos princípios, seria supérfluo. Infelizmente, no Brasil, o problema assistencial é ainda precário. Como consequência, a Nação sofre os efeitos devastadores de tremendos flagelos — ultrapassando a nossa evolução étnica. Só através de seguros sociais — verdadeiros organismos econômicos — poderemos resolver esses grandes problemas, que, no fundo, são, também, de ordem econômica. Só mesmo a mobilização de verbas imensas poderá permitir a adoção de programas objetivando essas soluções.

Indagamos do entrevistado qual, na sua opinião, o sistema de seguro social que melhor se adotaria às nossas necessidades.

— Um organismo assistencial — respondeu-nos — que ampare o individuo toda vez que sua capacidade de trabalho sofra solução de continuidade, — se temporária. Se definitiva, — deve assegurar-lhe aposentadoria. Em qualquer dos casos, porém, deve assegurar ao chefe e à sua familia o seu ritmo costumeiro de vida. Em segundo lugar, há a considerar o aspecto trabalhista do Congresso, e esse aspecto tem despertado um interesse desusado. Era necessário que o médico ventilasse seus próprios problemas, já, agora, condensados num programa mínimo de reivindicações. Percebe-se que a classe está ansiosa por uma nova estrutura de seu trabalho, que se ajuste às exigências da época. Para se justificar essa ansiedade, basta dizer que o médico ainda não se beneficia, sequer, da legislação trabalhista.

Exemplificando — veja-se o que ocorre com o médico que vai ao hospital exercer sua profissão. É afastado, preterido injustamente e não pode recorrer à justiça do trabalho, porque ele não recebe remuneração de espécie alguma. No entanto, os nossos empregados têm esse amparo.

— O programa de reivindicação a que me referi, inclue o salário minimo, que deve estabelecer um salário-hora mensal, com um máximo de consultas horárias. Compreende, também, a organização da hierarquia do quadro hospitalar, que deve ser regulamentado desde a etapa inicial da atividade médica, até a definitiva, através de provas coletivas usuais. Penso — outrosim — que o prazo para aquisição de estabilidade, no caso do médico — não deve ser maior que dois anos. Esse tempo é suficiente para demonstração de eficiência. A prestação gratuita do trabalho médico é anacrônica em face da centralização estatal e para-estatal, dos serviços médicos assistenciadas. Dentro desse pensamento, advogando, igualmente, uma aposentadoria ao completarmos 25 anos de serviço ativo, e bonificação legal no trabalho insalubre. Estamos prevendo que haverá objecções de certos setores, no tocante a salário minimo, pois que existem muitas entidades médicas assistenciais, que dificilmente poderão proporcionar o salário minimo do médico. Não se preconiza, nesse caso, o seu fechamento, mas cabe ao Estado amparar as que existem e evitar que se fundem novas sem bases econômicas suficientes para preencher as suas finalidades."

Ponderamos ao entrevistado nessa altura que se o Congresso visse um dia concretizado seu programa de seguro social, essas entidades se tornariam obsoletas.

— Realmente — confirmou. O seguro social centralizaria, por assim dizer, todà assistência médica, pois praticamente todos a ele estariam filiados. Mas é preciso frisar que neste caso não se trataria de caridade, proteção ou que outro nome tenha. A contribuição do segurado daria a este plena conciência de que recorreria ao organismo no pleno usufruto de um direito e não de um favor. Essa mesma concepção predominaria no tocante a todos os demais beneficios assegurados ao inscrito nesse organismo — chave da solução de seculares e inconcebiveis problemas de ordem material e moral, em que se vem debatendo o mundo. Tranquilidade de espírito, e vida digna de ser vivida, — para todos indistintamente, — eis o que, no meu modo de ver — proporcionaria o seguro social.

DE NOVO, O DIABO

Consta que, em certa localidade da Bahia, chamada Ribeirão Sêco, o Diabo acaba de roubar uma criança recem-nascida. Foi o caso que uma sogra virulenta anunciara que, ao lhe nascer o neto, o pobrezinho seria raptado pelo Demônio, dos braços da própria mãe. Aconteceu como havia previsto a mulher vidente, e o povo de Ribeirão Sêco está sentindo, com o cumprimento da profecia, o cheiro sulfúreo do Capeta. Havia muitos anos (talvez séculos) que se não registrava, na Terra, tão clara intervenção diabólica.

Pode-se afirmar que, desde a Idade Média, o Diabo se havia recolhido aos reinos plutônicos, desistindo do negócio da compra de almas e outros, em que se especializara e notabilizara. Enquanto a iluminação, nos burgos, era duvidosa (a tocha medieval muito contribuiu para a facilidade das aparições demoníacas), com frequência vinha o Diabo ao Mundo, ora para tentar penitentes e anacoretas, ora para endoidecer mulheres formosas, ora para, simplesmente, lançar assovios, fechar portos, arrastar correntes e operar outras diabruras, mais ou menos ingênuas e infantis. O gás acetilênio, primeiro, e a lâmpada elétrica depois — afugentaram, progressivamente, os demônios, e a tal ponto que, hoje, o Diabo vive imprensado nas páginas dos livros antigos, dormindo, nas bibliotecas, o simbolico sono do esquecimento. O Diabo recolheu-se assim, definitivamente, à Lenda e à Tradição. Uma vez ou outra, no teatro, êle reaparecia com os seus chifres petulantes, a sua cauda simiesca e as suas bonitas roupagens vermelhas — mas era só um momento, enquanto o bombo assustava as almas e a ópera seguia os seus trâmites musicais... Descido o pano, já se não tinha, do Capeta, mais que uma idéia vaga, em que o tom vermelho das vestes se casava ao ribombo súbito da orquestra...

E', pois, com mal disfarçada apreensão que lemos a notícia do reaparecimento de Belzebú, na Bahia, a raptar uma criança recem-nascida. Pessoas ligadas à familia desfalcada pelo roubo diabólico dizem que a avó do menino (que parecia detestar a nora) é o mesmo Demônio, disfarçado em mulher. Só assim se compreenderia a segurança do vaticínio e a confirmação dos fatos. O filho casou-se contra a vontade dela, e a nora sempre lhe sentiu o peso do ódio, ou malquerença. E a verdade é que o menino desapareceu enquanto a pobre mãe dormia, nas primeiras horas após o nascimento dêle. Eis o mais recente capitulo da história do Diabo no mundo — e o prenúncio temeroso da volta, à atividade, do mais velho inimigo das almas. Os demonologistas devem aprestar-se para estudar o fenômeno e sugerir, às autoridades públicas, o melhor remédio para afugentar o Capeta e seus terríveis asseclas. Água benta, orações, exorcismos podem, segundo a tradição eclesiástica, escorraçar, ao menos temporariamente, o Demônio — mas o roubo do petiz é crime previsto pelas leis e que pede urgente, exemplar punição. De duas, uma: ou o Diabo devolve a criança à mãe lagrimosa, ou a Polícia deve compelir a sogra odienta a ir, de uma vez por todas, para o Diabo que a carregue.

Berilo Neves.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

MARIO MONTEIRO

Faz anos hoje o jornalista e escritor português Mario Monteiro. Radicado no Brasil, o festejado homem de letras, com sua inteligência polimorfa, abordou, ao mesmo tempo o jornalismo, a crítica, a poesia, a literatura, o teatro e as letras jurídicas. Colaborando em vários jornais e revistas do Brasil e de Portugal, o Sr. Mario Monteiro tem merecido de vários governos condecorações e significativas manifestações.

A sua bagagem literária, produto de um trabalho intelectual intenso, quer em nosso país, quer na sua pátria, deu-lhe uma singular projeção no mundo das letras, o que está sendo testemunhado, mais uma vez, hoje, quando êle festeja o seu natalício entre demonstrações de amizade e simpatia.

— Festeja, hoje, a sua data natalícia, a senhora Nair Tulha, aluna do Instituto de Educação e filha do Sr. João Tulha, e da senhora Albertina Tulha. A aniversariante oferecerá em sua residência uma recepção às suas amiguinhas.

— Registra-se hoje o aniversário natalício do nosso colega de imprensa, Sr. Heitor Beltão, primeiro vice-presidente da A. B. I., membro da Academia Carioca de Letras, secretário da Associação Comercial e presidente do Tijuca Tennis Club, bem como o de sua esposa, senhora Christy Beltrão, e o de seu filho, Sr. Joel Beltrão. Por esse motivo, está a família Heitor Beltrão recebendo muitas homenagens.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, foi alvo ontem de especiais homenagens, o brilhante cronista e escritor Gilson Amado, diretor da Rádio Mauá, e cavalheiro muito relacionado em nossa sociedade.

— Fez anos ontem o Sr. Jardemar Ricardo Sampieiro, antigo advogado, nos auditórios desta capital e do Estado do Rio. O aniversariante recebeu da parte de seus amigos e colegas, em sua residência, grande manifestação de simpatia.

— Fez anos anteontem o Sr. Manuel Jane da Silva, ex-consul de Portugal em Belo Horizonte, atualmente fazendeiro em Sarzedo (Minas).

Fazem anos hoje:

O almirante Raul Tavares, ex-presidente do Supremo Tribunal Militar; o jornalista Danton Jobim; o Sr. Raul de Borja Reis Filho, funcionário da Caixa Econômica; o Sr. José Brady, do nosso alto comércio.

Lourenço Cunha — Fez anos, ontem, o Dr. José Lourenço Pereira da Cunha, figura de destaque na classe médica do Rio Alto, funcionário do Ministério do Trabalho, especialista em medicina do Trabalho, diretor de Hora Médica, o Dr. Lourenço Cunha pelos seus dotes de inteligência e coração, conquistou as mais vivas amizades e admirações na sociedade carioca. Por isso foram tantas e tão significativas as homenagens por ele recebidas, por ocasião de seu natalício.

NOIVADOS

Com a senhorita Ondina Marques contratou casamento o Sr. Sebastião Pereira de Vasconcelos, funcionário do Laboratório de Biologia Clínica.

CASAMENTOS

Enlace senhorita Maria Augusta Telles Miranda-Cap. de corveta Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu — Realiza-se hoje, no Estado do Pará, o enlace matrimonial da senhorita Maria Augusta Telles Miranda, filha da senhora Guiomar Telles de Miranda e do Sr. Abel Miranda, com o ilustre oficial da nossa Marinha capitão de corveta Sylvio Azambuja Mauricio de Abreu. As cerimônias serão realizadas com grande repercussão na alta sociedade paraense, onde a família da nubente é elemento destacado.

NASCIMENTOS

Desde ontem, acha-se aumentado o lar do Sr. Milton Rezende de Faria e da professora Marilia Rezende de Faria, diretores do Colégio Menino Jesus, em Santa Teresa, com o nascimento de uma menina que chamar-se-á Miriam.

BODAS DE OURO

Completam amanhã 50 anos de casados o Sr. Eduardo Studart e a senhora Emilia Barroso Studart, pertencentes a ilustres e tradicionais famílias do Ceará. Os filhos, genros, noras, netos e demais parentes do distinto casal farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na Igreja de Santo Inacio. À noite, o Sr. e a Sra. Eduardo Studart darão recepção, em sua residência, à rua Bambina, 86.

CONFERENCIAS

Amanhã, por ocasião do almoço do Rotary Club, às 12 horas, no Automovel Club, o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais de Obras de Encanamentos, fará uma conferência sobre o tema: "Recuperação da Baixada Fluminense".

FESTAS

R. S. Club Ginástico Português — O Club Ginástico Português inicia domingo próximo o seu programa de festas do corrente, com elegante vesperal dançante, das 16 às 21 horas. Concorrerá a essa reunião a excelente orquestra Dedé e os seus músicos.

FALECIMENTOS

Faleceu, em Recife, a senhora Josefa Metodio Maranhão, esposa do Sr. Metodio Maranhão, industrial açucareiro e conhecido historiógrafo.

MISSAS

Rezar-se-á amanhã, 9 do corrente, missa de 7º dia, às 10 e 30 horas, no altar mór da Igreja do SS. Sacramento, em sufrágio da alma de Durval Corrêa Maduro.

O MOMENTO PAULISTA

Expressiva manifestação ao presidente Getúlio Vargas e ao interventor Fernando Costa

Interventor Fernando Costa

S. PAULO, 7 (A NOITE) — Centenas de pessoas, representando os milhares de moradores do bairro do Ipiranga estiveram no Palácio dos Campos Eliseos proclamando, com um impressionante desassombro, a sua solidariedade ao Chefe da Nação e ao Interventor de São Paulo. Desceram da tradicional colina, onde o Brasil se fez independente para aplaudir, em expressões vehementes, o estadista que completou essa independência, projetando-a do campo político para o plano econômico. Eram gente de tôdas as classes, mas principalmente operários — os homens cujo labor cria a grandeza bandeirante neste grande momento nacional.

No Palácio do govêrno

Avisado dos propósitos do povo de Ipiranga o Interventor Fernando Costa esperou os manifestantes no salão vermelho. Estavam a seu lado o diretor geral do DEIP, jornalista Mario Guastini, o Dr. Antonio Feliciano, membro do Conselho Administrativo do Estado, os oficiais da Casa Militar da Interventoria e diversos prefeitos do Interior.

O Sr. Angelo Milanesi, presidente do Clube Atlético Ipiranga, cumprimentou o Interventor e deu a palavra ao Sr. Armando Mattar que diria o pensamento dos que ali se encontravam.

O discurso do Sr. Mattar, cheio de vibração e constantemente interrompido pelas palmas da assistência, historiou os serviços do Presidente da República e do Interventor Federal, destacando os esforços que se realizaram na esfera da educação física.

O pensamento do "homem da rua"

Falou a seguir o Sr. Nassim José para dizer corajosamente o sentimento e o propósito do povo. Depois de algumas considerações sôbre o momento brasileiro disse:

"O Govêrno de V. Exa., Sr. Interventor Federal, tem se colocado no prolongamento da política do eminente Chefe da Nação. (Muito bem! Palmas). E neste instante, quando uma imprensa agressiva e insolente transforma a mentira em verdade, nós, homens do povo, vivendo num bairro laborioso, teríamos, certamente, de vir à presença do Sr. Interventor Federal, a fim de demonstrar que o homem da rua está com êle porque êle sempre esteve com o homem da rua. (Aplausos entusiásticos).

Sr. Interventor:

Residindo, há longos anos, naquele bairro, eu posso falar a V. Exa. da grande estima que lá conseguiu. V. Exa., por certo, continuando a obra social do nosso Presidente Vargas, tem feito, em São Paulo, realizações que merecem, sem dúvida nenhuma, o apoio de todos.

Nós vivemos num bairro eminentemente proletário. Conhecemos as dificuldades que o trabalhador, diuturnamente, sofre, e nós, porisso, podemos falar em nome daquele trabalhador humilde. Estamos neste momento diante de V. Exa., empregadores e empregados, irmanados nessa belíssima política social desenvolvida, pelo Presidente Vargas. Queira Deus continuemos tendo V. Exa. em nosso Govêrno e o Presidente Vargas na Chefia da Nação. (Palmas prolongadas).

A palavra do interventor Fernando Costa

Respondeu num brilhante improviso o Interventor Federal. Foram estas as suas palavras colhidas em notas taquigráficas:

"Meus prezados amigos do Ipiranga — Neste mesmo instante, continuando os meus trabalhos administrativos costumeiros, eu cuidava da solução de magnos problemas de interesse da economia estadual.

E, abrindo um parêntesis nesse trabalho dedicado à prosperidade do Estado, eu venho, com grande satisfação, receber está manifestação tão carinhosa, tão expressiva e tão eloquente que me conforta e me anima nessa hora em que as preocupações políticas agitam os nossos setores sociais.

Pelo pouco que vos fiz, Senhores, muito mais fazeis agora, trazendo-me o vosso apoio para a peleja política que vamos enfrentar, num movimento de solidariedade irrestrita ao Sr. Presidente da República. (Muito bem! Aplausos entusiásticos).

..É grata a vossa visita de amizade e a vossa declaração política desassombrada nestes dias em que os ânimos se definem no campo político.

Quando alguns nos deixam, faltando aos imperativos decorrentes de uma longa convivência, vós outros, firmes na vossa lealdade, grandes na emoção do vosso coração, vindes ao Palácio dos Campos Eliseos para dizer ao Interventor de São Paulo que a vossa solidariedade é certa e seguro o vosso apoio aos Govêrnos do Estado e da República.

Destacado para agradecer a generosidade dos manifestantes, eu disse, então, palavras que bem poderia repetir agora: "meus senhores, esta manifestação que acabais de fazer não deve se endereçar a nós outros, mas ao preclaro Presidente Vargas, que tem tido coragem cívica de enfrentar a solução dos problemas sociais, trazendo-os para o plano dos primeiros e dos mais sérios problemas do seu Govêrno". (Palmas prolongadas).

Infelizmente, num passado que não vai longe, quando, acaso, surgia qualquer aspiração da classe trabalhista, quando os operários reclamavam qualquer melhoria de situação, quando reclamavam o necessário para a sua manutenção ou para a tranquilidade dos filhos e da família, os problemas se relegavam para os setores de preocupações secundárias.

Mas Getulio Vargas teve a compreensão exata dos seus deveres de Chefe da Nação e de condutor de homens. Olhou a classe operária com carinho e não podia deixar de o fazer. S. Excia. não teria, do contrário, o ressentido o anseio latente na consciência trabalhista do mundo, de modo a descobrir os rumos seguros que haveriam de nortear as diretrizes da sua política administrativa, dessa política que, atendendo nos reclamos e aos imperativos sociais do momento, dava ao nosso povo que trabalha as garantias de uma justiça social que honra o Brasil enaltecendo-o aos olhos do mundo civilizado. (Muito bem! Muito bem).

As condições atuais do mundo exigiam uma repartição mais equitativa da riqueza. Deve existir de fato, maior solidariedade entre os operários e os patrões, como vemos, por felicidade, aqui, neste momento, patrões e operários irmanados nos mesmos ideais, irmanados nas mesmas aspirações e nos mesmos compromissos de solidariedade. Vós, operários, tendes a responsabilidade de produção. Os vossos patrões têm a responsabilidade de vos dar o que necessitais, para o vosso confôrto físico e moral.

Para tanto, meus Senhores, é que a política de Getulio Vargas foi uma política de reajustamento, dando ao operário o que êle necessitava, dando, também ao patrão, as prerrogativas necessárias para o justo equilíbrio da sua autoridade e das suas conveniências. É a política da concordia, política cristã, política que ha de ser continuada para a nossa felicidade (palmas), e que a de ser continuada para que o Brasil se torne cada vez maior. É a política da solidariedade que firma, entre empregados e empregadores, a fraternidade e a mútua compreensão de que resulta o equilíbrio social.

Meus Senhores:

Eu vos agradeço, penhorado, esta manifestação que me fazeis nesta hora de tão grande importância para a vida política da Nação.

A vossa solidariedade define a vossa coragem e a vossa lealdade. Solidários, marchemos, sob os auspícios das mesmas aspirações políticas e solidários estejamos para vencermos na peleja.

Coloquemos as nossas energias e o nosso civismo a serviço de São Paulo, para o bem do Brasil".

Tito é o novo premier da Iugoslávia

Ocupa, também, a pasta da Defesa no govêrno unificado — Subasic é o ministro do Exterior

LONDRES, 8 (A. P.) — A emissora de Moscou anuncia que o marechal Tito foi nomeado primeiro ministro e ministro da Defesa da Iugoslávia, pelos três regentes que assumiram o poder, esta semana das mãos do rei Pedro.

O Sr. Milan Subasic foi feito ministro das Relações Exteriores.

PRIMEIRO GOVERNO UNIFICADO

BELGRADO, 8 — (R.) — Prestou juramento hoje o primeiro governo unificado da Iugoslávia, composto de seis membros do antigo governo real de Londres e 22 representantes de todos os grupos e partidos do país, ficando assim em plena execução o acordo firmado entre o ex-premier do governo exilado e o marechal Tito.

Falam os leitores de A NOITE

A SITUAÇÃO DOS FUNCIONARIOS APOSENTADOS — Do senhor João Buriti, residente nesta capital, recebeu A NOITE interessante carta sobre a angustiante situação de certa classe de servidores públicos aposentados há mais de 10 anos e cujos salários são de uma época em que o custo de vida era 300 por cento mais barato. Depois de se referir à obra de reajustamento social do governo Getulio Vargas, conclue o missivista por sugerir que o DASP elabore os necessários estudos afim de submeter à apreciação do presidente da República um projeto de revisão das aposentadorias, ajustando-as às realidades da vida atual.

Dias Quentes

COMBATA A TRANSPIRAÇÃO

Desenvolvimento da produção vegetal no Maranhão

Apesar da guerra que, entre outras consequências, trouxe o grave problema da escassez dos transportes, o Maranhão conseguiu resistir a essa situação, sofrendo a sua economia nos primeiros meses para depois retomar um ritmo de progresso seguro. Ao lado do aproveitamento da riqueza extrativa, foi desenvolvida a produção agrícola, tão necessária ao consumo do Estado.

Segundo dados do Departamento Estadual de Estatística, o Maranhão teve em 1943 a seguinte produção agrícola: mandioca — 120 toneladas; milho — 10.760 tons; arroz em casca — 59.400 tons.; banana — cachos 9.000; cana de açucar — 104.000 tons.; abacaxi — 112.000 frutos; abacate — 200.000 frutos; algodão — 12.000 tons.; coco da praia — 810.000 frutos; feijão — 1.200 tons.; gergelim — 950 tons.; laranja — 15.580 centos; mamona, 740 tons.; fava 30 tons, e amendoim — 15 toneladas.

O Maranhão é, porém, um Estado que possue grande potencial econômico, constituindo o seu aproveitamento uma atividade da maioria da população sertaneja. Em 1943, a produção extrativa alcançou ali os seguintes índices, em toneladas: babaçú — 32.000; borracha — 33, castanha de cajú — 40; cera de carnaúba — 747; fibras vegetais — 104; mel de abelha — 1; madeiras — 820; peixe seco — mil; peles silvestres — 148; sementes de andiroba — 300, e sal — 19.435 toneladas.

Para o desenvolvimento da produção vegetal no Maranhão muito tem contribuido a cooperação que existe, nos últimos anos, entre o governo estadual e o federal, orientada pelo regime dos "acordos".

Professores e instrutores para o curso de intendência

Por atos do ministro Salgado Filho, foram designados professores e instrutores, no Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Escola de Aeronáutica, os seguintes oficiais intendentes: major Luiz Peres Moreira, instrutor de Legislação Militar; capitão Antonio Fernandes Lobato, professor de Estatística Metodológica e Aplicada; major Ovidio Alves Beraldo, professor de Economia e Ciências das Finanças; 1.º tenente Luiz Augusto Machado Mendes, instrutor de Técnica de Material de Intendência e Subsistência; e capitão Antonio Raymundo Fontenele Silva, instrutor de Escrituração nas Unidades Administrativas.

Visita a A NOITE

Acha-se presentemente no Rio, o Sr. Saiani Neto, que na presidência da "Publicidade Inan do Brasil S. A.", muito tem concorrido, com seu esforço, inteligência e dedicação para o crescente desenvolvimento da conceituada empresa.

Em visita feita a A NOITE, declarou-nos que a "Publicidade Inan" deverá brevemente instalar nesta capital uma sucursal, para maior amplitude de suas atividades, o que muito concorrerá para o progresso publicitário em todo o país.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Manáus — T do recebido agora, com o pagamento da dívida interna do Estado do Amazonas, meus vencimentos de professor que ficaram em atraso desde 1912 a 1921, agradeço o ato generoso de V. Excia., mandando fazer tal pagamento, que minorou os meus sofrimentos e de muitos funcionários como eu. Cumprindo um dever de gratidão pelo benefício a mim prestado, e por tudo quanto tem feito do Estado do Amazonas, o que nunca foi feito por nenhum outro presidente da República, e, enviando estes meus sinceros agradecimentos e as minhas cordiais saudações desejo como brasileiro e patriota a continuidade de V. Excia., por muito ainda, na frente dos destinos da República, para bem do Brasil e do seu povo. Do admirador dos altos méritos de V. Excia. — (a) Vivaldo Palma Lima.

Estudará as resoluções de todas as anteriores conferências interamericanas

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — Segundo uma das resoluções de ontem, em sessão plenária da Conferência Interamericana, o Comitê Jurídico Interamericano será convidado a estudar as resoluções de todas as anteriores reuniões e conferências interamericanas, para coordená-las com as que foram aprovadas nesta Conferência.

Transferência de cursos

Fazendo transferências de cursos o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Ficam transferidos os reconhecimentos dos cursos de agronomia da extinta Escola Agronômica do Paraná e de veterinária da extinta Escola Superior de Veterinária do Paraná para os cursos idênticos da Escola Superior de Agricultura e Veterinária do Paraná com séde em Curitiba.

Art. 2.º — A atual Escola deverá satisfazer as exigências constantes das alíneas a, b e c do artigo único dos decretos ns. 8.462 e 8.463, de 24 de dezembro de 1941, que reconheceram os cursos de agronomia e de veterinária das escolas extintas, referidas no artigo 1.º

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

A posse do interventor pernambucano

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Recife — Tenho a satisfação de comunicar V. Excia. haver nesta data tomado posse do cargo de interventor federal no Estado para o qual fui nomeado por decreto de vinte oito de fevereiro último. Agradecendo a alta prova de confiança com que V. Excia. me distinguiu, transmita ao eminente chefe do Govêrno Nacional os meus propósitos de manter Pernambuco na posição de dignidade em que o colocou o ex-Interventor Agamemnon Magalhães. Atenciosas saudações. — (a) Etelvino Lins, interventor federal".

Criação de funções na Agricultura

O presidente da República assinou decreto-lei criando a função de secretário do diretor de Divisão (D. M. D. A.) no quadro permanente do Ministério da Agricultura e um decreto criando duas funções gratificadas de mestre especializado na tabela de mensalista da Divisão de Águas.

O presidente da República assinou um decreto alterando a tabela de mensalista da Caixa de Amortização.

Percorreu 2.640 quilômetro sem planador

Q. G. DO COMANDO AÉREO ORIENTAL, 8 (R.) — O piloto americano, tenente Bernard P. McGaulley, realizou o mais longo vôo em planador, percorrendo 2.640 quilômetros em 11 horas. McGaulley foi um dos pilotos que transportaram os "chindits" do general Wingate para a retaguarda das linhas japonesas no ano passado.

Recomendação às escolas de formação de oficiais

Atendendo às sugestões do Estado Maior do Exército, determinou o ministro da Guerra, em aviso 556, de ontem, que às Circunscrições de Recrutamento, interessadas, todos os anos, após às matrículas, relação nominal dos alunos matriculados, com discriminação do município de origem, classe e filiação, bem assim durante o ano, as alterações, no caso de ocorrer exclusão, por qualquer motivo.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Infâmia", com Merle Oberon, Joel MacCrea e Miriam Hopkins. Às 14, — 16. — 18 — 20 e 22 horas.

CARIOCA E RIAN — "Um barco e nove destinos", com Talulah Bankhead e William Bendix. Às 14 e às 16 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A vida começa aos 18", com Susanna Foster, Donald O'Connor e Peggy Ryan. Às 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas.

PALACIO — "Odio que mata", com Merle Oberon e George Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITOLIO — (Sessões passatempo) — "Ave de mau agouro", desenho colorido; "A Conferência da Criméia", documentário; "Divida e conquiste", curiosidade; "O temozinho", desenho; "Kentucky pitoresco", viagem colorida; "A mão, infalivel", com o "Superhomem", (sòmente na matinée), e Jornais Nacionais e Estrangeiros. — Sessões a partir das 12 horas. Aos domingos e feriados: sessões a partir das 12 horas Aos domingos e feriados: sessões infantis, a partir das 9,30 horas

ODEON — "As mil e uma noites", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Sabu e "Luar sôbre Las Vegas", Anne Gwynne. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHE' — "Marrocos", com Gary Cooper e Marlene Dietrich. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Madame Curie", com Greer Garson e Valter Pidgeon. - Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "A canção do deserto", em tecnicolor, com Dennis Morgan e Irene Manning. Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — "Cuidado com mamãe !", com Susan Peters, Herbert Marshall e Mary Astor. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — 2.ª semana — "Duas garotas e um marujo", com Van Johnson, June Allyson, Gloria De Haven e Lena Horne. Às 14 — 17 19,30 e 22 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Os Superhomens", com George Colouris, Osa Massen e Stanley Ridges. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

REPUBLICA — "Noivas do Tio San", com George Raft e "A mala misteriosa", com Edmund Lowe. — Sessões a partir das 14 hs.

COLONIAL — "Filhos de Tio San", com Otto Kruger e "Belezas sem dinheiro", com Joan Davies. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSE' — "Três dias de Vida", com Errol Flynn e Paul Lukas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 22,00 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Era uma lua de mel", com Ginger Rogers e Cary Grant e "A volta do vampiro", com Bela Lugosi. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — (A Conferência dos "Três Grandes"), documentário; "Gigante pela própria natureza", em Brasil de Hoje; "A chave da Esmeralda", nova aventura de "O fantasma voador"; "País que tendes filhas"; "Sonhos", miniatura; "Cuidado com os noivos", caricatura animada; e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos, das 9 às 12 horas, matinées infantis.

CINEAC O. K. — (A Conferência dos "Três Grandes), documentário; "A chave de Esmeralda", Nova Aventura de "O Fantasma voador"; "Nos umbrais do insondável", miniatura.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Passagem para Marselha", com Humphrey Bogart, Michelle Morgan e Claude Rains. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Três dias de vida", com Errol Flynn e Paul Lukas. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Festival de Carlitos", com Charles Chaplin. Sessões a partir das 15 horas.

RYDAN — "Duas vidas", com Irene Dunne e Charles Boyer e "Cupido é moleque teimoso", com Cary Grant e Irene Dunne. Sessões a partir das 14 horas.

EM NITEROI

ICARAI — "No Caminho de Burma", com Laraine Day e David Nelson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Tambores de guerra nas Filipinas!

Eis uma cena expressiva: o desembarque dos tambores da guerra moderna, nas Filipinas. É a gasolina de altos octanes que tem sido um dos grandes fatores da segura marcha vitoriosa contra os japonêses. As fôrças aéreas e navais do Pacifico têm consumido quantidades enormes de gasolina e óleo. E esta gasolina e êste óleo vêm, numa longa viagem, dos Estados Unidos. E os navios que os transportam consomem óleo também, e em grande quantidade. Numa viagem de ida e volta ao Pacifico, um navio da frota da Liberdade consome cêrca de 1.800.000 litros de óleo combustivel. Só um avião de combate consome cêrca de 400 litros de gasolina de alto octane por hora. Só um bombardeiro pesado, mais de 800 litros.

Diante disso, é fácil avaliar o que a Vitória está exigindo da indústria de combustiveis. É por isso que êles e, em nosso caso, a Gasolina, o Motor Oil e a Lubrificação Atlantic, são no presente momento disponiveis em quantidade limitada.

Mas com a Vitória, êles voltarão. E aperfeiçoados. Porque as exigências prementes da guerra deram lugar a experiências e a melhoramentos que serão aproveitados em beneficio de seu próprio carro.

Atlantic
GASOLINA - MOTOR OIL - LUBRIFICAÇÃO

Foto oficial do Corpo de Sinaleiros do Exército Americano

Vai representar o E. do Rio no Congresso de Oftalmologia

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou um ato designando o Dr. Paulo Cesar de Almeida Pimentel para representar o mesmo Estado no Congresso Regional de Oftalmologia, a realizar-se em São Paulo no corrente mês.

Teatro

Um elenco de escol na Companhia Alda Garrido-Jararaca-Ratinho

O inicio da temporada Alda Garrido, na companhia de revistas Jararaca-Ratinho, que terá lugar no dia 15 do corrente, trará ao conhecimento do público um elenco dos melhores que já teem figurado em nossos teatros. Reunindo artistas de valor comprovado e dando oportunidade a novos de grande futuro, a emprêsa do Teatro João Caetano quis formar uma companhia que, de fato, fosse considerada como uma das melhores no gênero. Se tal objetivo foi alcançado é facil de deduzir, pela simples leitura dos nomes que vão constituí-la e onde encontramos artistas queridos como Alda Garrido e Jararaca e Ratinho; a cantora Ercilia Costa, considerada em Portugal como a mais expressiva intérprete da canção nacional; Colé, o excêntrico de agrado com por cento; Durvalina Duarte, a "estrela" de revista que a Europa aplaudiu; Nena Napole, Alice Archambeau, a insinuante e apreciada atriz de comédia; o cantor Marco Antonio, Celeste, Alda, Silva Filho, João Cabral, Maria Costa, Itamar Silva, Atila Iório, o bailarino e coreógrafo Sanoff e, ainda, um galante grupo de "girls" e escolhidos "boys" com as primeiras bailarinas solistas Andréia Mariuza, Hildegard Heverlin e Edith Braga.

"De pernas pro ar", a sensacional revista de fantasia e humorismo, a par de números sensacionais, apresentará "charges" e um sem número de novidades destinadas a êxito incomparavel.

Vesperal das "jeunes filles", hoje, no Serrador

Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, o teatro de confôrto máximo, mais uma vesperal das "jeunes filles", às 16 horas, a preços reduzidos.

Subirá à cena o grande êxito do momento: "Joaninha Buscapé", comédia satírica de Luiz Iglesias, com a querida Eva na protagonista.

Hoje, primeira Vesperal das Moças, de "A mulher do seu Adolfo"

Quando as companhias teatrais apresentam bons espetáculos, como atualmente vêm fazendo quase todas as que estão atuando no Rio, o público não deixa de apoiá-las com a sua presença. Exemplo frizante o que está acontecendo no Rival-Teatro com a Companhia Dêa-Cazarré. "A mulher do seu Adolfo", comédia ultra-engraçada, valorizada pela interpretação de Cazarré, Itala e Palmeirim, por ser um excelente espetáculo vem merecendo apoio irrestrito do público. Resultado: lotações esgotadas; disputa de localidades com muitos dias de antecedência, enfim, interêsse incomum pela comédia "A mulher do seu Adolfo" que, hoje, às 16 horas (1ª vesperal das moças), e à noite, às 20 e às 22 horas estará em cena.

"Mulher sem alma", no Fenix

Em seus seis últimos espetáculos, "A mulher que veio de Londres" estará até domingo no Fenix, com Iracema de Alencar e sua Companhia de Comédia recebendo os aplausos entusiasticos do seu seleto público. A peça de Suarez Deza, em cujo desempenho Iracema confirmou seu extraordinário talento de comediante, constituiu um sucesso dos mais inesquecíveis, abrindo com expressivo fulgor a temporada daquela insigne artista no teatro da avenida Almirante Barroso.

Na terça-feira próxima Iracema de Alencar dar-nos-á a estréia de "A mulher sem alma" (Craig's Wife), famosa comédia em 3 atos de George Kelly, tradução de Nelson Carneiro e Carlos Brant, que foi filmada em Hollywood tendo como protagonistas Rosalind Russel.

"Filhos de ninguém", hoje, no Glória

A Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho dará hoje às 16, às 20 e às 22 horas, no Teatro Glória, mais três representações da sensacional comédia em três atos e seis quadros de Eurico Silva "Filhos de ninguém" que é sem favor, um bom espetáculo no gênero.

Vicente Celestino, no Carlos Gomes

Na Semana Santa, o apreciado ator Vicente Celestino reaparecerá ao público no Teatro Carlos Gomes, da Emprêsa Paschoal Segreto na peça sentimental em 4 atos "Deus e a Natureza", de Arthur Rocha. Nesse original, que irá à cena na quarta, quinta e sexta-feira Santa, o popular artista fará o "Padre Oscar". Num dos intervalos será cantada a "Ave-Maria", com o acompanhamento de grande orquestra.

A Comédia Brasileira, no Ginástico

O reaparecimento da Comédia Brasileira, a 9 deste, no Ginástico, com a peça de Milan Begovic traduzida por Humberto Cunha, "Um aventureiro diante da porta", está despertando interesse por parte do nosso público, pois que essa organização artística além de ter ficado inativa durante todo o ano passado, conta com novos elementos para a presente temporada por onde se observa o intuito da direção em proporcionar aos "habitués" do confortavel casa de diversões da Esplanada do Castelo espetáculos de atração cultural dentro dos moldes de moderna dramaturgia. A escolha da peça de Milan Begovic é, por todos os motivos, de interesse artístico visto como se trata de um trabalho que não só se presta para a apresentação do elenco como discute um tema da arrojada concepção literária.

Requerimentos despachados pelo ministro da Marinha

De acordo com uma informação da Diretoria do Ensino, o ministro da Marinha indeferiu o requerimento do segundo tenente Jonas Correia da Costa Sobrinho, pedindo retificação na sua colocação na escala do seu quadro.

O titular da pasta da Armada deferiu a petição do segundo tenente, cirurgião dentista, solicitando permissão para inscrever-se no concurso para cirurgiões dentistas do Quadro de Saude do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Joaninha Buscapé", comédia de Luiz Iglesias, por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia de Oliveira Lima, pela Companhia Dêa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Maria Gasogênio", burleta de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filhos de ninguém", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Alma Flora-Saló de Carvalho. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A mulher que veio de Londres", comédia de Suarez Deza, tradução de J. Almada, pela Companhia Iracema de Alencar. Às 21 horas.

Elogiado o comandante Eduardo Sisson

O contra almirante Jorge Dodsworth Martins, antes de deixar a Diretoria de Navegação para assumir o Comando Naval do Centro, fez publicar, em ordem do dia, o seguinte elogio: "Destaco, em elogio nominal, o nome do Sr. Capitão de Mar e Guerra Eduardo Henrique Sisson, que serviu com dedicação durante perto de seis anos a esta Diretoria, no limite a que seu estado de saude permitiu e que agora deixa esta comissão em virtude de ter sido promovido áquele posto".

Desligamentos e designações na Marinha

O contra almirante José Maria Neiva, diretor do Pessoal da Armada, assinou os seguintes atos: Desligamentos — Sargento José Luiz da Silva, da Base da Flotilha de Submarinos; o sargento Euclides de Araujo Cesar, da Base da Defesa Flutuante. Designações — Sargento Helvecio Manoel da Silva, para a secretaria de Marinha; sargento Salvador José da Silva, para a Diretoria de Navegação; sub-oficial Reinaldo Dogue de Miranda e sargento Euclides de Araujo Cesar, para o Centro de Instrução, Rio de Janeiro; sargento José Nunes de Oliveira, para a Escola Almirante Batista das Neves; e sargento Francisco Paulo da Rocha, para o Hospital Central de Marinha.

"VITRINA"

Número de março

Está circulando o número de março de "Vitrina", a luxuosa revista da elite social brasileira. Êste número de "Vitrina" apresenta o seguinte sumário:

O "Reveillon" de 44-45, em Quitandinha — A Grande Arte de uma Pequena intérprete — Consórcio na Sociedade Carioca — Vitrina de Livros — Alcêu Wamosy — Enlace Maria José Gomes Machado-Amador Junior de Oliveira — Jockey Club — Baile de Doutorandos — No Lar — Cartão Postal de Puychue a Elsie Lessa — Nervoso — A Mocidade a Serviço da Infância — "Para Rejuvenescer" — Na Embaixada de Portugal — Óculos Escuros — Srta. Maria Cecilia Ribas Carneiro — Tarje de Recepção — O Solitário — Residência do Casal Dr. Alexandre Correia — Unindo Tradicionais Familias Paulistas — "Jumpers" — Mulher de Hoje — A Mulher na Marinha Canadense — O Esplendor da Sociedade Brasileira Através dos Leques — Conversando com a Felicidade — Arte e Personalidade — Um Idealista que Sabe Realizar — Chapéus — Poêma — A Paixão das Louças Preciosas e as Ricas Coleções de Arte do Museu Simoens da Silva — Baile de Formatura — O Dever de Ser Bela — Demais? ou de Menos? Como Deve Apresentar-se a Mulher? — Em Benefício da Liga da Bôa Vontade — O Pássaro Maldito — Dois Casamentos Elegantes em São Paulo — A Beleza Através dos Séculos — "Tailleur" — Nosso Amor — Regionalismos e Curiosidades da Culinária Brasileira — O que nos Reserva a Cinelândia — No Mundo dos Sonhos — Numerologia.

"Vitrina" encontra-se em tôdas as bancas de jornais. L

Regressa da América do Norte um cardiologista brasileiro

Após demorados estudos em diversos centros hospitalares dos Estados Unidos, para onde partiu, a convite do governo do grande país do norte deste continente, regressou ao Brasil, em avião da carreira, o estimado cardiologista patricio Dr. A. Araujo Villela.

Ao desembarque do cientista patricio compareceram inúmeras pessoas gradas, amigos e membros de sua destacada familia.

Um ladrão terrível

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Procurado pela policia de vários Estados, como responsavel por uma série interminavel de roubos e assaltos, Benedicto Lima Cesar, mais conhecido por "Sete Dedos", acaba de ser preso em Guaratinguetá, após demorado tiroteio com os policiais.

"Sete Dedos" era chefe de perigosa quadrilha de ladrões arrombadores, tendo sido detido vários de seus cúmplices nesta capital. "Sete Dedos" fugiu inúmeras vezes da policia de São Paulo e do Rio de Janeiro, sendo responsavel por roubos no valor de mais de um milhão de cruzeiros.

Na Corregedoria da Justiça

Atos do desembargador Piragibe

O desembargador Vicente Piragibe, em exercicio na Corregedoria do Distrito Federal, assinou os seguintes atos: designando para as funções de substituto do 6.º Oficio do Registro de Imoveis o escrevente Galdino Santiago Palmeiro; designando para as funções de Tabelião substituto do 9.º Oficio o escrevente Mario de Assis da Fonseca Hermes; concedendo licença pelo prazo de 60 dias para tratar de interesses particulares ao escrivão do 2.º Oficio da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões Sr. Renato Gomes de Campos; concedendo férias regulamentares ao escrevente do 4.º Oficio do Registro de Titulos e Documentos Roberto Figueira; concedendo férias aos escreventes Miriam Machado Carneiro da Silva, Anibal Gomes, Licinio Gonçalves de Pinho e Mario Wilson Coelho.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

POLÍCIA CENTRAL

Transferências de comissários

O chefe de Policia, Sr. Coriolano de Araujo Góes, baixou portaria, removendo os comissários: Arquias Pinto Amando, do 29º para o 22º D. P.; Firmino Ancora da Luz, do 15.º para o 23.º D. P.; Nilo Teixeira Raposo, do 24º para o 2º D. P.; Luiz Faca, do 27º para o 24º D. P.; Carlos Leão Mendes, do 19º para o 15º D. P.; e, Arthur Eduardo Britto Pereira, do 22º para o 6º Distrito Policial.

Ainda por ato do chefe de Policia, foi designado o datiloscopista Claudio de Mendonça, para responder pelo expediente da Divisão de Policia Técnica, durante o impedimento do respectivo diretor, Sr. Alberto Tornaghi, que entrará no gozo de férias regulamentares.

Renganeschi no estaleiro

Será operado hoje o zagueiro do S. Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — O zagueiro Renganeschi, do S. Paulo F. C., será operado hoje. Noticia-se que afim de evitar a curiosidade do público esportivo, guardava-se sigilo em nome da casa de saude em que se realizará a intervenção.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

EDITAL

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Ligação de esgotos nas casas da "Vila 3 de Outubro" em Marechal Hermes

Pelo presente Edital, de ordem do Sr. Chefe da Divisão Imobiliária, comunico aos adquirentes de imóveis localizados no logradouro acima e de propriedade do IPASE, que se encontram já concluidos os orçamentos para ligação do esgôto nas seguintes casas:

Rua 1.º de Janeiro, Nos.: 4 — 6 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 42 — 44 — 46 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 57 — 59

Rua 13 de Maio, Nos.: 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 101 — 103

Rua Xavier Curado Nos.: 1712 — 1716 — 1734 — 1746 — 1750 — 1762 — 1766 — 1780 — 1784 — 1796 — 1800 — 1812 — 1816 — 1830 — 1860 — 1866 — 1880 — 1884

O IPASE, no intúito de resolver o mais depressa possivel o problema do saneamento, embelezamento e urbanização da referida Vila, pede o comparecimento dos interessados à sua sede sita à rua Pedro Lessa n.º 27, 3.º pavimento, na Secção de Contratos Imobiliários, onde serão fornecidos todos os esclarecimentos precisos, tanto quanto ao valor do orçamento para a ligação, como da facilidade que proporcionará àqueles que não puderem pagá-lo de uma só vez.

(a) AYMORÉ UBIRAJARA CERRI
Chefe da Secção de Contratos Imobiliários

Ultimas edições da Editora "A NOITE"

O DIABO EM FÉRIAS — Delicioso livro de ironia e sátira social do brilhante ensaista Berilo Neves ..	Cr$	12,00
ESTADOS UNIDOS — de Leste a Oeste — magnificas páginas de viagens do Prof. Pedro Calmon	"	18,00
PEREIRA PASSOS — Biografia do grande remodelador da cidade do Rio de Janeiro, de Raymundo de Athayde	"	25,00
MORTO NO CASSINO — Novela policial, original do Prof. Anibal Costa	"	12,00
O MÉXICO — desde os tempos imemoriais à conquista espanhola, pelo Dr. Oscar Argollo	"	4,00
CANTO DA MINHA TERRA — Poesias — 3.ª edição, de Olegario Marianno	"	12,00
ACABAM DE SAIR		
LER E BRINCAR — pela técnica de Educação — Juraci Silveira com ilustração de Giselda G. de Melo	"	12,00
A MULHER MODERNA — no lar, no trabalho, na sociedade, magnifico trabalho sôbre a psicologia feminina, pela jornalista Andrée Symbolista	"	16,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição — Desafios — a mulher julgada pelos homens, de Catulo Cearense	"	12,00
INDICE ALFABÉTICO DE LEGISLAÇÃO E JURISPRUDÊNCIA ADMINISTRATIVAS, um grosso volume de 827 páginas, pelo Dr. João Alves de Moura ..	"	80,00

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
À EDITORA "A NOITE" — Praça Mauá, 7 — RIO

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ENSINAR E APRENDER

da técnica de educação D. Ofélia Boisson Cardoso, onde se encontram analisadas e resolvidas as principais questões da didática moderna.

Preço Cr$ 10,00

Em todas as Livrarias e na LIVRARIA DA A NOITE Av. Rio Branco, 120, lojas 18 e 20 — Rio de Janeiro

ACEITAMOS PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da Construtora Brandão S. A. Conbrasa, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 15 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua do Rosário n.º 131 — 1.º andar, afim de tratarem e resolverem sôbre as seguintes matérias:

a) — Discussão e aprovação das contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1944;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Tomarem outras providências relativas à Sociedade.

Rio de Janeiro, 7 de Março de 1945.

CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA.
FERNANDO AUGUSTO PEREIRA, secretário.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne que, pelos contratos com o Governo Federal, só ela poderá executar obras de esgotos, adicionais ou extraordinárias e alterar ou reconstruir as existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos a multa e à destruição das obras.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

COMPRA

IMOVEIS

CENTRO

Srs. Capitalistas — Incorporadores.

ZONA DE 20 PAVIMENTOS — PRÉDIO COM TRÊS FRENTES. Será vendido em praça do Juizo da 1.ª Vara de Orfãos o prédio e terreno à

AVENIDA RIO BRANCO Nº 151 - 153

Medindo o terreno pela Avenida Rio Branco 23m,60; pela Rua da Assembléia 28m,00; pela Rua Rodrigo Silva 18m,00 e pelo lado direito 21m,92, onde confronta aí com o prédio n. 149 da Avenida Rio Branco.

A venda será realizada no dia 27 de março, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel n. 29.

INFORMAÇÕES com os porteiros dos auditórios

ALMEIDA CUNHA OU MANOEL FAUSTINO,

cartório do 1.º Oficio, das 12 horas às 17 horas.

VENDEM-SE 2 PEDACINHOS DO PARAISO!

ONDE ESTÃO LOCALIZADOS?:

Um na Gávea, outro na formosa av. Tijuca: compõem-se de frondosas árvores, água ótima, clima superior, panorama reconstituinte. Os prédios são confortáveis. Próprios para Embaixada ou familia de alto tratamento. Travessa Ouvidor, 17-5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores.

RESIDENCIA

GAVEA-GOLF

Vendo, nas imediações do Gávea Golf, em rua asfaltada, rica residência com varandas, 3 grandes salas, 5 quartos, 3 banheiros, dependências completas de empregados e garage para 2 carros. Construção de primeira ordem em centro de ótimo terreno. Entrega imediata. Cr$ 950.000,00. Plantas e fotografias no escritório.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Av. Graça Aranha, 333 — sala 504
Fones: 42-6128 e 42-6054

TERRENO PLANO
SANTA TERESA

Vende-se próximo ao cruzamento das ruas Curvelo e Hermenegildo de Barros, ótimo terreno plano, medindo aproximadamente 2.000 metros quadrados, tendo grande frente. Não há panorama igual; é de extasiar; abrange tôdas as maravilhas desde a entrada da Barra até o Dedo de Deus — Teresópolis. — Os dois sólidos prédios nêle existentes estão em bom estado. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Travessa Ouvidor, 17, 5.º, s. 501. (Do Sindicato dos Corretores).

O terreno é a origem econômica de todos os povos, portanto a base das maiores e mais sólidas fortunas.

OFERECEMOS

à rua "PAULA FREITAS, 29/31", lado da sombra, a menos de 100 metros da Av. Atlântica, próximo do Cassino de Copacabana e do Lido, "Apartamentos Pequenos", com "Sala, Quarto, Varanda, Banheiro e Ktchnete".

PREÇOS DE CR$ 80.000,00 A 100.000,00. LIVRE DE QUALQUER DESPESA, INCLUSIVE ESCRITURAS, IMPOSTOS DE TRANSMISSÃO E LAUDÊMIO. ENTRADA INICIAL DESDE CR$ 4.000,00.

Para melhores detalhes procurar a

Cia. Edificadora Nacional
Rua México, 15
4.º and. S. 403,407

CENTRO

CENTRO — Em edificio de construção muito adiantada, vendemos grupos de 3 salas, com sanitário privativo. Preço: Cr$ .... 270.000,00, com financiamento. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

CENTRO — Edificio Civitas. Vendemos andares com 12 salas e serviço sanitário, medindo 330 m2. Preço: Cr$ 1.000.000,00, com 480.000 cruzeiros financiados. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

CENTRO — Renda. Vendemos, na Esplanada do Castelo, um conjunto de 5 lojas, rendendo 19.000 cruzeiros liquidos, mensais. Tratar o Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º salas 308/9. Tel.: 42-9793.

CENTRO — Vendemos por preço de Incorporação, magnifica loja e sub-solo habitavel, no melhor ponto da Rua Riachuelo. Preço: Cr$ 700.000,00, com financiamento. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

COPACABANA

AV. ATLANTICA — Vendemos em Edificio de construção bastante adiantada, apartamento com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres, grande varanda e demais dependências. DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD, à rua 7 de Setembro, 54 and. 1.º. Tel. 23-0554 e 43-3777.

COPACABANA — Vendemos apartamento quase pronto à rua Dias da Rocha, de frente, com 3 grandes quartos, 2 salas, grande varanda e dependências completas para empregados, preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 135.000,00 financiados. Tratar: ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Rua 7 de Setembro n.º 54, 1.º Tel.: 43-3777 e 23-0554.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Timbiras, construção bastante adiantada, apartamento com grande terraço, living, 3 quartos e demais dependências, garage. DECIO LEFEVRE e ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindibro n.º 54, 1.º and. Tel. 43-3777 e 23-0554.

COPACABANA — Vendemos à Rua Santa Clara, terreno medindo 10 x 122, em zona de 10 pavimentos. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n.º 54, 1.º and. — Tel. 23-0554 e 43-3777.

COPACABANA — Av. Atlântica. Vendemos, em Edificio pronto, os últimos apartamento de frente, com as seguintes peças: 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros completos e dependências de empregada. Preço: Cr$ 800.000,00 com financiamento. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

FLAMENGO

FLAMENGO — Loja — À Rua Marquês de Abrantes, vendemos uma com 54 m2 e direito à garage. Preço: Cr$ 220.000,00, com financiamento. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

LAGOA

LAGOA — Vende-se luxuoso prédio na Avenida Epitácio Pessoa, construção rica e de fino gosto, em centro de grande jardim, tendo grandes salas, lindas varandas, etc. O terreno mede 1.300,00m2, próprio para familia de grande representação ou Embaixada. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

GLÓRIA

PRÉDIO — GLÓRIA — Vende-se perto do Hotel Glória, tendo soberbo panorama; tem 3 residências cada uma ocupa um andar. Preço de todo o prédio, Cr$ 420.000,00. Todo o prédio pode ser ocupado imediatamente. Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Terreno, vende-se perto da piscina do Edificio Raposo, nos 2 Irmãos, perto da rua Julio Otoni e antes da Lagoinha; clima seco e panorama soberbo; mede 500,00 m2. Preço: Cr$ 70.000,00. Travessa do Ouvidor 17 — 5.º sala 501 — Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

JARDIM BOTANICO

JARDIM BOTANICO — Vendemos, à Rua Maria Angelica, esq. de Araucaria, magnifico terreno com 390 m2, pronto para receber construção. Tratar no Departamento Imobiliário da Construtora Vera Cruz, Limitada, à Avenida Graça Aranha, 226, 3.º, salas 308/9. Tel.: 42-9793.

GÁVEA

GÁVEA — Vende-se no salubérrimo e aristocrático bairro linda residência em centro de maravilhoso parque adornado de frondosas árvores, tendo córrego, piscina, água ótima própria; pomar, panorama deslumbrante e clima reconstituinte, etc. Travessa Ouvidor n. 17, 5.º, sala 501—ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

TIJUCA

AV. TIJUCA — Vende-se na Tijuca, tradicional mansão em centro de lindo parque, de topografia extraordinàriamente bela e ainda adornado de frondosas árvores, em situação esplêndida, de clima superior. Própria para familia de grande projeção social, embaixada, sanatório, colégio, retiro religioso, etc. Está situada na Av. Tijuca, entre as ruas Conde de Bonfim e Alto da Boa Vista. Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

GRAJAU'

PRÉDIO — Renda: Vende-se edificio com 6 apartamentos, tendo 3 pavimentos, em linda rua do salubérrimo — Grajaú. Preço: Cr$ 350.000,00. Vendem-se juntos ou separadamente. Estão prontos. Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

VILA ISABEL

VILA ISABEL — Vendo ótimo prédio com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo em côr, quarto para empregada quintal, etc. — Preço Cr$ 200.000,00, com facilidade de pagamento a longo prazo. — Tratar à Avenida Rio Branco, 128 — 15.º — sala, 1.512 — RAMA' CESAR.

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Vendemos no Edificio Pageú, apartamento com vestibulo, living, 3 quartos, banheiros, grande varanda e luxuosa cozinha, garage com box, facilita-se o pagamento. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n. 54, and. 1.º. Tels. 43-3777 e 23-0554.

LARANJEIRAS — Vendemos à rua Carlos de Campos, esquina de Marquês de Pinedo, luxuosa residência de fino acabamento. Base 1.100.000,00 — ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n.º 54. And. 1.º — Tels. 43-3777 e 23-0554.

RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Vendemos residência à Rua Da. Cecilia, com 3 salas, 4 quartos, etc... com terreno de 10 x 26. Antonio Saad e Decio Lefêver. Rua 7 de Setembro, n.º 54, and. 1.º. Tels. 43-3777 e 23-0554.

ANDARAI

ANDARAI' — Praça Verdun (Nucleo Industrial) — Vendemos para indústria leve, terreno medindo 20 x 69. ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE. Rua 7 de Setembro n. 54, 1.º andar. Tel. 43-3777 e 23-0554.

PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se à Avenida Barão do Rio Branco, grande área com 65.000 m2, tendo uma frente de 115 metros. Preço 650 mil cruzeiros. Vende-se uma residência em terreno de 36.000 m2, tendo 80 metros de frente. — Esse bairro é residencial, industrial e operário. Tem água própria, muita. Antonio José Cepeda (do Sindicato dos Corretores). Travessa Ouvidor n.º 17, 5.º andar, sala 501.

PETRÓPOLIS— NOGUEIRA — Vende-se lindo terreno na estrada Country Club, perto da grande piscina. São dois lotes juntos com 9.000,00 m2. Preço de cada: Cr$ 80.000,00. O restaurante já está funcionando; as casas de campo que circundam o club muito estão concorrendo para a beleza do encantador bairro. Planta e mais informações com o corretor. Travessa do Ouvidor, 17, 5.º andar. Sala 501. Antonio José Cepeda.

NITERÓI

NITERÓI — Vende-se uma avenida com 10 casas novas e duas na frente, ao todo doze. Renda: 31.000 cruzeiros. O terreno é grande, podendo vender lotes ou construir mais prédios, tendo duas frentes, perto da rua Benjamin Constant e Largo do Barradas. Zona residencial, comercial e industrial. Preço: 200.000 cruzeiros. Outra avenida com 6 casas, renda Cr$ 11.200,00. Preço Cr$ 85.000,00. Tratar com o corretor Antonio José Cepeda — Travessa Ouvidor n. 17, 5.º andar, sala 501.

ILHA DO GOVERNADOR

ILHA DO GOVERNADOR — Cr$ 70.000,00 — Vende-se prédio, tem terreno de 14x178, tendo 3 quartos, sala, banheiro completo, garage, galinheiro de tela, mata, etc., bonde perto. Travessa do Ouvidor, 17 — 5º andar sala 501 — Antonio José Cepeda do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

FAZENDAS

FAZENDA — MADEIRA, CARVÃO - LENHA E PASTO — Vende-se em Parati, Estado do Rio, dista 14 quilômetros do Pôrto, ao qual está ligada por boa estrada. Mede 800 alqueires geométricos; quase toda em mata virgem, tendo madeira de lei de grande variedade; dentro de um ano terá 4 alqueires de fertil pasto, sempre verde. Otimo emprego de capital. Cr$ 800.000,00. Aceita oferta. Travessa do Ouvidor, 1 — 5.º andar — sala 501 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato os Corretores.

LEILÃO DE PRÉDIO

À - 19, Rua Lúcio de Mendonça N. 19

O leiloeiro Arlindo venderá em leilão, no dia 9 de Março de 1945, às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo, o prédio com dois pavimentos, sito à rua Lucio de Mendonça n. 19, com acomodações para familia de alto tratamento, pertencente ao Espólio do DR. JOÃO LINDOLFO CAMARA, cujo inventário corre pelo Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (1.º Oficio), vide anúncio no "Jornal do Comércio"

LEILÃO DE PRÉDIO

À - 11, Rua Lúcio de Mendonça N. 11

O leiloeiro Arlindo venderá em leilão, no dia 9 de Março, de 1945, às 4 horas da tarde em frente ao mesmo, o prédio estilo Colonial, com dois pavimentos, residência de luxo, construido em 1934, com amplas acomodações para familia de gosto, sito à rua Lucio de Mendonça n. 11, pertencente ao Espolio do Dr. João Lindolfo Camara, cujo Inventário corre pelo Juizo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões (1.º Oficio). Vide anúncio no "Jornal do Comércio"

Edifício PRIMUS

Rua Silva Guimarães, 46

Em frente ao Tijuca Tennis Club, pela rua Desembargador Isidro.

VENDEMOS

os últimos apartamentos com 3 quartos, grande sala, saleta, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Construído em centro de terreno ajardinado.

ENTREGA IMEDIATA.

FINANCIAMENTO PELA CAIXA ECONOMICA

Preços a partir de Cr$ 140.000,00

Outras informações no Departamento Imobiliário da

PROLAR

Rua 7 de Setembro 99

SITIO

SITIO — TERESÓPOLIS Vende-se na Estrada Teresópolis-Friburgo, linda situação, em topografia agradavel, tendo horta, mata, pasto, etc.; mede 12 alqueires geométricos; o melhor clima do Brasil, respira-se nêle próspero local que é o preferido pelas pessoas de gosto e pelos higienistas. Preço Cr$ 290 mil. Tratar à Travessa Ouvidor, 17 — 5.º — sala, 501 — ANTONIO JOSE' CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

PRÉDIO RESIDENCIAL ZONA INDUSTRIAL

Vende-se confortavel edificio, na melhor rua entre as ruas Ana Neri e Lino Teixeira, em centro de grande terreno, que é muito seco. Tem grande sobrado e porão habitavel, próprio para indústria leve, colégio, asilo, casa de saude, laboratório, oficina, etc.; a rua tem gás, esgoto, força, luz, água e é otimamente calçada. Cr$ 22? mil. Travessa Ouvidor n. 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores de Imóveis.

Em tudo há técnica. Os técnicos em transações imobiliárias são os corretores idôneos, sindicalizados.
A perfeição só é conseguida pela técnica bem orientada.

PREDIO - RENDA - LOJAS
Apartamentos e Galpão

Vende-se edificio novo de construção recente, com 4 lojas, escritório, galpão e ainda grande terreno livre; no 2.º e 3.º pavimentos — 8 apartamentos, que poderão servir para escritórios, se necessário. O terreno mede 1.200,00m2, tendo grande frente. A renda atual é Cr$ 114.000,00, podendo ser aumentada. Poderá ser ocupado pelo comprador. Está localizado em ótima rua, perto do Largo Benfica e rua S. Luiz Gonzaga. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

CENTRO - TERRENO
1.350,00 m2

Vende-se, próximo à Av. Marechal Floriano e rua Camerino, tendo grande frente, onde existem diversos prédios de comércio e residência. Ótimo local para depósito, armazem, laboratório, colégio, hotel, escritórios, oficinas e residência. A renda liquida, atual dos imoveis para o proprietário é de Cr$ 65.000,00. Preço: Cr$ 1.200.000,00.

Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501
ANTONIO JOSÉ CEPEDA
DO SINDICATO DOS CORRETORES

WILD
SERVIÇO TÉCNICO IMOBILIÁRIO

V. S. tem algum projeto de compra ou venda de terreno, sítio, ou fazenda?

Confie-o ao nosso serviço imobiliário, que atenderá com toda presteza e honestidade profissional.

Fazemos levantamentos topográficos, loteamentos, projetos, arruamentos, etc., propaganda e venda dos terrenos e administração geral.

SOCIEDADE WILD
Rua México, 98 — S/809
Tel. 22-9051

Barra da Tijuca

Vendo na Estrada da Barra da Tijuca, próximo ao mar, com frente para estrada asfaltada e servidos por linha de ônibus, lotes com 70 metros de frente por 400 de fundos. Local de grande valorização, distando 35 minutos do centro

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)
Avenida Graça Aranha, 333 — s/ 504
Tel.: 42-6128

RESIDENCIA-GAVEA

ENTREGA IMEDIATA

Vendo, em rua transversal a Jardim Botânico, com jardim na frente e nos fundos, prédio de 2 pavimentos, em estilo moderno, de sólida construção, com pisos e forros de cimento armado. 1.º pavimento: — amplo pórtico de entrada, sala de visitas, vestibulo de entrada, grande sala de jantar, despensa embutida, copa, cozinha, pórtico de serviço, quarto e W. C. de empregadas e tanque. 2.º pavimento: — Hall, 5 amplos quartos e confortável banheiro. Cr$ 450.000,00.

MILTON MAGALHÃES
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Av. Graça Aranha, 333 — Sala 504
Fones: 42-6128 e 42-6054

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Atacaram e morreram todos

O que conta o rádio alemão

LONDRES, 8 (R.). — O rádio alemão transmitiu a seguinte informação de Tóquio: "Durante a noite de 5 do corrente e até a madrugada de 6, os últimos defensores de Leyte, nas Filipinas, reunidos em torno de seu comandante, desfecharam um ataque de surpresa contra as linhas inimigas, e no decorrer desse ataque todos eles morreram a morte dos herois."

Solicitou transferência para a reserva

O tenente coronel aviador Manoel Pinto da Silva Vale solicitou transferência para a reserva remunerada. Essa transferência abre vaga no Quadro de Oficiais Aviadores.

COLCHÃO Mundial

VENTILADO

ARMAÇÃO ARTICULADA 196 MOLAS de AÇO por M2

FONE: 48-56-77

RUA JOAQUIM PALHARES, 72 - ESTACIO DE SÁ

ALBERTO COCCOZZA

Sofre um acidente no Chile o conhecido industrial, que foi recolhido a uma Casa de Saude, em Buenos Aires.

O NOVO DELEGADO DE ESTRANGEIROS

Foi designado para desempenhar essas funções o Sr. Pericles de Castro

O chefe de Policia designou para dirigir a Delegacia de Estrangeiros, o Sr. Pericles Machado de Castro, que vinha orientando a Secção Juridica da Corregedoria.

O novo delegado de Estrangeiros é uma antiga autoridade, que soube se impor à admiração e respeito na nossa Policia Civil pela sua probidade, elevados de justiça e cultura.

Para dirigir um departamento importante como a Delegacia de Estrangeiros, a escolha do Sr. Pericles de Castro não poderia ser mais feliz.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro

Realiza-se, hoje, quinta-feira, às 16,30 horas, em sua sede, à Praça da República, 54, 1.º andar a primeira sessão ordinária da diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade, sob a presidência do ministro João Severiano da Fonseca Hermes Jr. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo como de costume comunicações e efemérides monográficos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PRECISA-SE DE TRABALHADORES BRAÇAIS

Tratar à

AV. MARECHAL FLORIANO, 178

HITLER ACUSA O JAPÃO DE HAVER TRAIDO Á ALEMANHA

"Que Deus me perdôe pelo que farei nos últimos oito dias de guerra" — Só deixará ruinas e epidemias — Declarando aos seus generais que perdera a guerra, o Fuehrer afirmou que foi vitima da maior traição da História — O Reich perdeu doze milhões e meio de homens — Himmler chefiará o serviço de destruição

LONDRES, 8 (U.P.) — "Que Deus me perdoe pelo que farei nos últimos oito dias de guerra". Foi com estas palavras que Hitler terminou um longo discurso dirigido a um grupo de generais nazistas, segundo informações fornecidas por prisioneiros de guerra. De acôrdo com os mesmos informantes a reunião referida teve lugar recentemente, num ponto não identificado da Alemanha. Nessa reunião o Fuehrer admitiu que "existe dentro da Alemanha uma fôrça misteriosa trabalhando para o fim da guerra".

SÓ DEIXARA RUINAS E EPIDEMIAS

LONDRES, 8 (U.P.) — Segundo informações ilegais, procedentes da Alemanha, a declaração de Hitler aos generais foi efetuada no dia 24 de fevereiro, estando presentes 30 comandantes nazistas de sua confiança. Nessa ocasião Hitler declarou que tinha perdido a guerra porque foi vitima da maior traição da história e afirmou que somente deixaria ruinas, ratazanas e epidemias aos bolchevistas, judeus e plutocratas. O principal propósito do discurso do Fuehrer foi culpar os "reacionários" pela derrota e acusar de traição os aliados da Alemanha, inclusive o Japão, que, segundo asseverou, lhe tinha prometido atacar a Russia simultaneamente com o Reich.

AS BAIXAS DA ALEMANHA

LONDRES, 8 (U.P.) — Hitler, falando aos seus generais, calculou as perdas da guerra entre 12.500.000 mortos, feridos e prisioneiros.

Segundo informações fidedignas, transmitidas por prisioneiros, o Fuehrer comissionou Himmler para chefiar o serviço especial de destruição de tôdas as cidades, indústrias, etc. Salientou Hitler que se houver necessidade a aviação participará nessa destruição.

Consta que no plano de destruição de Hitler está incluida a matança de todos os prisioneiros politicos e refens, ainda não tendo sido assentada a posição do Fuehrer acêrca dos prisioneiros de guerra.

Sôbre a conferência de Yalta o Fuehrer afirmou que os três piratas mundiais acreditaram poder repartir o osso, mas quando marcharem para a Alemanha não encontrarão osso nem carne e sim ruinas e destruições, ratos e epidemia, ou seja, em síntese, fome de morte. É nosso dever sagrado — afirmou Hitler — não deixar outra herança aos bolchevistas, aos judeus e aos plutocratas. E como consequência disso será derrubada a civilização ocidental.

Agradecimentos

Nicomedes Barboza e Simião Carvalho Barboza, na impossibilidade de agradecerem a todos aquêles que compareceram á missa de 7.º dia, por alma do seu inesquecivel esposo e pai, penhoram por meio desta sua gratidão.

A conferência da Justiça Militar

Esteve ontem no gabinete do ministro, o brigadeiro Amilcar Pederneiras, ministro do Supremo Tribunal Militar, nomeado recentemente, como o ministro togado Vaz de Melo, do mesmo Tribunal, para representar o Brasil na Conferência de Justiça Militar, a realizar-se em Chicago, nos Estados Unidos. O brigadeiro Pederneiras, cuja escolha representa uma homenagem à Aeronáutica, prestou alguns esclarecimentos sôbre a Conferência de que vai participar, dizendo que o seu objetivo é o de darem a conhecer as Repúblicas americanas, umas ás outras, a sua legislação militar em tempo de paz e de guerra, e também o de proporcionar um encontro amistoso para a discussão das questões relacionadas com o tema da Conferência.

A reunião de Chicago, disse ainda, constituirá mais uma demonstração da eficiente e lógica politica da boa vizinhança, porque contatos como êsse são muito uteis para as relações dos povos dêste continente, que podem resolver seus problemas em comum, em ambientes da mais estreita cordialidade.

O brigadeiro Amilcar Pederneiras e o ministro Vaz de Melo seguirão no próximo sábado, por via aérea, rumo ao país amigo e aliado.

GATO DESAPARECIDO

Gratifica-se generosamente a quem encontrar ou der noticia de um gato amarelo, pelo branco e patas brancas — atende pelo nome de "Peri" — desaparecido há dias de Rio Comprido, da rua Costa Ferraz, 74, apt. 1. Informar para 28-8917.

Aumentou a concessão de benefícios da Justiça gratuita

Assim afirma o procurador geral do Distrito, no relatório apresentado ao ministro da Justiça

Do relatório dos trabalhos judiciários referente ao ano passado, apresentado ao ministro da Justiça pelo Sr. Romão Côrtes de Lacerda, procurador geral do Distrito, verifica-se que aumentaram as concessões dos benefícios da Justiça Gratuita às pessoas pobres, conforme se constata pelo trecho do citado relatório, que passamos a transcrever:

"Acompanhou-se o desenvolvimento do patrocínio gratuito a cargos dos promotores substitutos, perante as Varas de Familia e de Órfãos e Sucessões, tendo a Procuradoria, pelo procurador Luiz de Souza Areas, atendido e encaminhado aos promotores, á Legião Brasileira de Assistência e a outras autoridades 5.760 pessoas e promovido, diretamente, 18 acordos entre partes. Destas pessoas, foram atendidas pelo 1º sub-procurador cerca de 900. Os pedidos de gratuidade, encaminhados aos juizes em que funcionam os promotores substitutos como advogados de ofício subiram a 1.156."

S. Excia. diz que, pode-se afirmar, sem exagero, que foi graças ao auxilio dos acadêmicos estagiários que os promotores substitutos e advogados conseguiram atender ao incremento do serviço da "Justiça Gratuita".

Pelo anexo n. 6, constatamos que o movimento da Justiça Gratuita, discriminadamente, foi o seguinte: Pessoas atendidas, 5.760; consultas pelo 1º subprocurador, 936; pessoas encaminhadas á Legião Brasileira de Assistência, 22; pessoas encaminhadas aos Srs. curadores de órfãos, 54; pedidos de justiça gratuita, 1.156; pedidos de alvarás, pedidos de pobreza, 1.165; acordos realizados, 18; ações requeridas: de alimentos, 440; desquites, 92; investigação de paternidade, 44; anulação de casamento, 1; suprimento de outorga, 15; autorizações diversas, 5; tutelas, 141; alvarás diversos, 320; testamento, 36; inventários, 27; autorizações para casamento, 12; autorizações para visita de filhos, 2; justificações, 1; interdição, 1.

Pelo que acima ficou exposto se vê o quanto tem sido util a prática da criação do serviço de Justiça Gratuita.

XEQUE MATE

A classificação conhecida do Torneio Cidade de Curitiba — Promove o C. X. R. J. torneios de classificação das suas segunda e terceira turmas

Iniciou-se ontem, com muita animação, na sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, o Torneio de Classificação da 3.ª Turma, com a participação dos seguintes enxadristas: 1 — Fernando Vasconcellos; 2 — Ruy Amado Henriques; 3 — José Osmar Tavares; 4 — Gualberto Almeida; 5 — Jacyr Maia; 6 — Geraldo Martinez; 7 — Fernando Gastão de Catta Preta Machado; 8 — Francis Nobrega; 9 — Joaquim Alves Nunes; 10 — Pedro Chaves; 11 — José Nogueira Lima.

Foi este o resultado da primeira rodada:

José Osmar Tavares 1 versus Pedro Chaves 0. — Gualberto Almeida 0 versus Joaquim Alves Nunes 1. — Jacyr Maia 1 versus Francis B. Nobrega 0.

Por motivo de fôrça maior, ficaram transferidas para hoje as partidas entre os enxadristas Geraldo Marcues e Fernando G. de Catta Preta Machado, Ruy Henriques e José Nogueira Lima.

O emparceiramento para a rodada de amanhã é o seguinte: 8 x 6 — 9 x 5 10 x 4 — 11 x 3 — 1 x 2. — "Bye" n. 7.

*

Foi disputada ontem à noite, na sede do CXRJ, a segunda rodada do Torneio de Xadrez dos Militares, apresentando os seguintes resultados:

Capitão Herbert L. Caspary 1 versus tenente-coronel João Martins Vieira 0. — Capitão Henriques Mangini 0 versus tenente Teotonio Vasconcellos 1. — A partida que devia ser jogada entre o coronel Heitor Alberto Carlos e o major Sabino Ribeiro Junior foi transferida para hoje, de comum acôrdo.

Ficou assim estabelecido o emparceiramento para a rodada de amanhã: 3 x 1 — 4 x 11 — 5 x 10 — 6 x 9 — 7 x 8. — "Bye" n. 2.

*

Recebemos da capital paranaense noticias a respeito da classificação dos disputantes do Torneio de Xadrez da Cidade de Curitiba, no qual tomam parte reputados enxadristas do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, especialmente convidados. Essa classificação, até a data do comunicado que dali partiu para esta capital, era a seguinte: em 1.º lugar, Flavio de Carvalho, paulista, com zero ponto perdido; em 2.º, Walter Oswaldo Cruz, carioca, e Arfeu d'Agostini, paulista, com 1 ponto perdido; em 3.º, J. Souza Mendes e Edmar da Silva Rocha, ambos cariocas, com 1½ p. p.; em 4.º, Luiz Burlamaqui, carioca, Luiz Vianora, paranaense, e José Hollmann, paranaense, com 2 p. p.; em 5.º, Ernani S. de Oliveira, paranaense, 2½ p. p.; em 6.º, Henrique Laynes, paranaense, com 3½ p. p.; em 7.º Vicente Belave, paranaense, com 4 p. p.; e em 8.º, Otto Mak, paranaense, com 5 p. p.

Estavam em suspenso as seguintes partidas:

4.ª rodada — Orfeu d'Agostini versus Walter O. Cruz.

5.ª rodada — Henrique Laynes versus Flavio de Carvalho; Ernani S. Oliveira versus Luiz Vianna; José Hollmann versus Walter O. Cruz.

*

Já se acham abertas, na sede do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim n. 24, 1.º, as inscrições para o Torneio de Classificação da 2.ª Turma dessa entidade.

Vai especializar-se no 4.º Programa Interamericano de Treinamento Aeronáutico

Passageiro do "clipper" da Pan American World Airways, viajou ontem para Miami o técnico de aviação, Antonio de Oliveira Rocha, o qual, juntamente com outros vinte e um brasileiros, acaba de ser contemplado com uma bolsa de estudos para o Quarto Programa Interamericano de Treinamento Aeronáutico. O programa de seleção, que compreende, pilotos, mecânicos e técnicos, será custeado pela Administração de Aeronáutica Civil e pelo governo dos Estados Unidos.

Concedida uma bolsa de estudos ao filho do grande poeta Santos Chocano

BOGOTA', 8 (A. P.) — A Universidade Nacional concedeu uma bolsa de estudos ao estudante peruano José Santos Chocano Aguilar, filho do grande poeta Santos Chocano.

Vai aos Estados Unidos estudar a seleção de funcionários para a UNRRA

Com destino a Miami seguiu ontem pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Murilo Braga, diretor da Divisão de Seleção do Departamento Administrativo do Serviço Público e que vai aos Estados Unidos afim de proceder a estudos para escolha técnica de funcionários brasileiros para a "United Nations Relief and Rehabilitation Administration" (UNRRA). O Sr. Murilo Braga foi designado pelo chefe do governo, que aprovou parecer, nesse sentido, formulado pelo DASP, o qual recebera um convite do vice-diretor do Departamento de Administração e Finanças daquele organismo internacional para enviar a Washington um funcionário que estivesse atuando na execução do acordo, assinado entre os dois orgãos, com o fim de realizar o recrutamento e seleção de funcionários necessários aos serviços do segundo.

Homenagem ao Sr. Harry Strauss, ministro britânico

Um grupo de jornalistas e escritores poloneses residentes no Rio de Janeiro, mandou hoje o seguinte telegrama: "Os jornalistas e escritores poloneses do Rio de Janeiro apresentam a mais profunda homenagem a honra britânica, integridade e sabedoria politica, que S. Ex. tão corajosamente manifestou para a causa da Polônia".

Prestarão o compromisso de aspirante a oficial da reservas antes de sua classificação

Em aviso ao diretor geral do Pessoal, o ministro da Aeronáutica declarou o seguinte: que para cumprimento do artigo 229 do Regulamento de Continências, Honra e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, fica a D. P. autorizada a proceder à cerimônia do compromisso dos aspirantes da Reserva da Aeronáutica, oriundos das escolas de aviação das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos da América do Norte, e enquanto os mesmos estejam adidos á referida Diretoria, aguardando designação de estágio.

Pelo mesmo aviso, ficam autorizados os comandantes de Unidades e chefes de Estabelecimentos, a proceder à idêntica cerimônia, nas sédes dos respectivos Comandos e Chefias, com os aspirantes da reserva estagiados e que ainda não hajam cumprido o prescrito de que trata o artigo acima citado.

Noutro aviso ao comandante do C. P. O. R. Aer., o titular da pasta declarou que os alunos dêsse Centro, ao serem promovidos ao segundo estágio, deverão prestar o compromisso dos recrutas, previsto no artigo 219 do mencionado regulamento.

Com as duas resoluções que acaba de tomar, o ministro resolveu a situação que ultimamente se apresentava, nesse particular quando aspirante a oficial, que fizeram curso nos Estados Unidos, aqui chegavam e eram classificados em Unidades e Estabelecimentos sem terem prestado, antes, o juramento à Bandeira e o compromisso de aspirante. O juramento à Bandeira constituia um caso todo especial, em virtude de ser permitida a matricula no C. P. O. R. Aer., de candidato não reservista, menor de 18 anos. A situação dêstes ficou resolvida com a obrigação de jurarem à bandeira quando da passagem do primeiro para o segundo estágio do curso.

Boatos sôbre a situação na Espanha

Teriam recomeçado os distúrbios na fronteira franco-espanhola e uma séria crise de Gabinete estaria-se esboçando

LONDRES, 8 (INS) — Correm boatos de que reacenderam-se os distúrbios na fronteira franco-espanhola e que o reinado do terror se estende por toda a Espanha.

CRISE DE GABINETE

LONDRES, 8 (INS) — Dizem despachos da fronteira franco-espanhola que se está esboçando séria crise no Gabinete do general Franco.

DE MARROCOS PARA A PENINSULA

LONDRES, 8 (INS) — Diz um telegrama de Tanger que teria sido ordenada a remessa de duas divisões espanholas estacionadas em Marrocos para o continente. Acredita-se que a situação na Espanha "não é boa".

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Lutando nos subúrbios de Mandalay

FRENTE DO IRRAWADDY, 8 (R.) — As forças aliadas penetraram os limites da cidade birmaneza de Mandalay, a segunda em importância de todo o país. Luta ferocissima contra a guarnição japonesa está em curso no subúrbio de Obo, no norte da cidade e a pouca distância do centro urbano.

COMEÇOU A BATALHA

CANDY, 8 (Michael Mac Donaugh, correspondente especial da Reuters, no Q. G. aliado do sulleste da Asia) — Começou a batalha de Mandalay.

Os indianos, da 19ª Divisão que atua na Birmânia, já expulsaram os japoneses nas áreas de seu avanço e estão se aproximando da cidade.

Na arremetida Irrawaddy abaixo grandes concentrações de tropas nipônicas foram flanqueadas, e a luta na frente de Mandelay parece já estar afetando a campanha japonesa na zona norte, anunciando-se queseus elementos de vanguarda já estão se retirando da área de Estrada da Birmânia.

30.000 JAPONESES CERCADOS

KANDY, 8 (U. P.) — A décima nona divisão indú avançou hoje até um ponto situado a sete quilômetros ao norte de Mandalay. Outras forças, descendo para o sul, pela estrada que vai para Rumbo, consolidaram o cerco de 30.000 soldados japoneses. Informações oficiais indicam que os hindús avançaram 23 quilômetros através de terrenos montanhosos, chegando a um ponto de onde podem canhonear Mandalay.

MORTOS NO CORPO A CORPO

CANDY, 8 (R.) — No avanço sôbre Mandalay as forças indianas capturaram Madaye e Onhmin, além de outras posições menores. Ao oeste de Mandalay foi capturada mais uma aldeia, no setor suleste. As tropas "gurkhas", de sua parte destruiram elementos japoneses que tinham ficado na retaguarda aliada, matando-os em corpo a corpo. Nos outros os britânicos, chineses e outros tiveram igualmente vantajosas. Os mortos japoneses nas operações de Meiktilla ascendem, no momento, a 3.000. Os chineses capturaram Leshio e seu principal aeródromo. Continuaram também, com extrema violência, as operações aéreas em toda a Birmânia.

AS PRIMEIRAS TROPAS A PENETRAR EM LASHIO FORAM CHINESAS

CALCUTA, 8 (A. P.) — A infantaria e os tanks chineses chineses do 1º Exército foram as primeiras tropas aliadas a penetrar em Lashio, depois de aniquilar toda a resistência japonesa. Neste momento os chineses controlam toda a estrada de Burma, desde as pontas dos seus trilhos, naquela cidade, até Kunning.

Depois de ocupar o aeródromo de Lashio, a infantaria chinesa vigorosamente apoiada pela artilharia, avançou até a estação ferroviária e exterminou os últimos remanescentes japoneses que ainda ali se defendiam.

A pesquiza do petróleo no Brasil

Autorizado o Conselho Nacional a contratar os serviços técnicos de uma firma norteamericana

O presidente da República acaba de autorizar o Conselho Nacional do Petróleo a contratar os serviços de uma firma especializada dos Estados Unidos, para atuar como consultora técnica desse orgão, em assuntos de pesquisas geológicas do petróleo no Brasil. A autorização do presidente da República foi dada em despacho à seguinte exposição de motivos do presidente do Conselho Nacional do Petróleo:

"Senhor presidente.

Em abril do ano passado, por incumbência dêste Conselho, procedeu o geólogo americano Everet L. de Golyer, a estudos sôbre as pesquisas de jazidas de petróleo no Brasil. Percorreu os campos da Bahia, cujos mapas e dados compulsou, e, bem assim, examinou os estudos já efetuados sôbre as demais regiões do território nacional, considerados como de provável acumulação de óleo. Tendo em mãos todos os elementos disponiveis, redigiu circunstanciado relatório, no qual traçou um plano de conduta para o desenvolvimento dos trabalhos.

Mais tarde, em junho, ainda por conta dêste Conselho, o geólogo americano Lewis W. Mac Naughton, associados do senhor De Golyer, fez o reconhecimento geológico geral da Bacia do Paraná, emitindo a respeito o seu parecer.

No devido tempo, tive ocasião de comunicar a Vossa Excelência o ocorrido e mesmo enviar o relatorio do Sr. De Golyer. Ambos os geólogos pertencem à firma De Golyer and Mac Naughton, conhecida como independente e uma das mais importantes no assunto, em que tem obtido grandes exitos, dentro e fora dos Estados Unidos da América. Em particular, o senhor De Golyer, além de ser um dos mais famosos geólogos do mundo, foi assistente do Coordenador de Petróleo do govêrno americano. Referindo-se ao mesmo, também o senhor J. E. Brantly, presidente da Drilling and Exploration Company, Inc. o recomendou ao Conselho sem hesitação "como pessoa proeminentemente adequada para orientar o Brasil nos seus problemas de petróleo e para estabelecer todos os importantes levantamentos e estudos de geologia necessários.

Parecendo indicado, pois, tivesse o Conselho a referida firma como sua consultora, foram mantidas conversações nêsse sentido com os componentes da mesma durante os trabalhos que fizeram no Brasil e, após o seu regresso, por meio de correspondência, de que sempre teve conhecimento a nossa Embaixada em Washington. Mesmo antes da aceitação de qualquer acordo, empenharam-se os senhores De Golyer e Mac Naughton na dificil tarefa de conseguir técnicos para o Conselho, que tenham reconhecida experiência para conduzirem os trabalhos de geologia de petróleo. Um desses técnicos está em vias de conclusão o contrato, que terei a oportunidade de submeter à apreciação de Vossa Excelência. Dentro dêsse espirito de cooperação, os senhores De Golyer e Mac Naughton estão providenciando, desde já, a transferência de um de seus representantes, que passará a residir no Brasil.

Na possibilidade da referida firma tornar-se consultora do Conselho, o Sr. Mac-Naughton, a partir do Brasil, esboçou as bases do contrato no projeto que anexo à presente exposição de motivos. Consta dessas bases que ficariam permanentemente, para consultas. Pelo menos três viagens, equivalentes a 100 dias-homens, seriam feitas anualmente por um ou mais sócios da firma. Residiria no Brasil um representante da firma com a obrigação de supervisar os trabalhos de geologia de campo que seriam feitos em intima conexão com esta presidência e o geólogo-chefe do Conselho. Importaria o custo dos serviços numa base anual de Cr$ 60.000,00, que seriam pagos liquidos em Dallas, Texas, em doze prestações iguais no primeiro dia de cada mês.

Correriam por conta do Conselho as despesas de transporte dentro do Brasil. Não deveria ser inferior a três anos o prazo do contrato.

Em face do exposto, tenho a honra de solicitar a V. Excia. a necessária autorização para contratar os serviços da firma De Golyer and Mac Naughton, observando as bases acima mencionadas. Far-se-á a despesa à conta do Orçamento do Conselho, pela verba propria.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os protestos do meu mais profundo respeito. — Coronel João Carlos Barreto, presidente".

Autorizado. Em 22 de Janeiro de 1945. — G. Vargas.

O presidente da República autorizou, ainda, o Conselho Nacional do Petróleo a contratar o primeiro dos técnicos a que se refere a exposição de motivos acima, indicado pela referida firma, indicado pela referida firma norteamericana. Esse técnico é o geólogo Sr. P. Hastings Keller, que já está pronto para partir para o Brasil, nas seguintes condições: viagens pagas de ida e volta para si e esposa, salário mensal de U. S. $ 500,00, contrato de 2 anos, com privilégio de acumulação de férias.

Deu a vida para salvar a de outrem

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Na praia Santa Teresinha, situada entre Capão da Canôa e Tramandal, registrou-se dolorosa ocorrência. O comerciante Vili Uhr e sua esposa dirigiram-se à praia, afim de se banharem, mas o fizeram em local perigoso, onde as ondas batiam de encontro as pedras com grande violência. A uma onda mais forte, a esposa do veranista, vencida pela força da água, começou a pedir socorro, enquanto o marido se colocava a salvo, nadando para a praia. Um jovem de 16 anos e um motorista da Secretaria da Educação que tambem se banhavam, num gesto altruistico, rumaram para o local onde se encontrava a mulher, afim de salvá-la, o que conseguiram após grande trabalho. Entretanto quando os dois abnegados rapazes conduziam a quase vitima de afogamento, outra não menos dolorosa ocorrência se verificou: o motorista era dominado por uma outra onda muito forte, sucumbindo. Ainda foi tentado pelo outro moço o seu salvamento, mas os esforços do mesmo foram inuteis. O corpo do desventurado motorista que desaparecera entre as ondas, deu à praia no dia seguinte. O seu gesto foi vivamente comentado nesta capital, tendo-lhe sido prestado impressionante homenagem.

Visita de professores e estudantes brasileiros ao Paraguai

Chefiada pelo professor Melo Moura Rangel, visitou recentemente o Paraguai uma caravana de professores e estudantes da Escola de Veterinária de Belo Horizonte. A delegação brasileira foi recebida no cais pelo representante do ministro da Agricultura, altos funcionários desse Ministério e grande número de estudantes. Compareceu tambem ao desembarque o embaixador do Brasil, acompanhado pelo pessoal da Embaixada.

Os estudantes brasileiros ficaram hospedados gratuitamente na Escola Nacional de Agricultura "Mariscal Estigarribia", sita em San Lorenzo, distante 11 km da capital. Os professores e suas senhoras tiveram hospedagem em casas de familias paraguaias.

Durante a permanência da caravana, executou-se um programa muito interessante de excursões, homenagens e visitas aos principais estabelecimentos agro-pecuários próximos à Assunção.

O professor paraguaio Nestor Giovine, que é catedrático da Escola de Veterinária de Belo Horizonte, residindo no Brasil há muitos anos, fez uma interessante conferência, na Universidade de Assunção, sobre o adiantamento da pecuária e o combate às doenças do gado em nosso pais.

Toda a imprensa de Assunção se referiu com a maior simpatia à delegação brasileira.

LIVROS

Octavio Kelly — "Interpretação do Código Civil no Supremo Tribunal Federal"

O ministro Octavio Kelly, terminadas, com a aposentadoria, as suas atividades no Supremo Tribunal Federal, não abandonou as letras juridicas, no cultivo das quais sempre se revelou emérito, quer como jurista, quer como magistrado. E entregou-se ao meticuloso trabalho de reunir, em volumes, grande parte da jurisprudência daquela alta côrte de justiça, na interpretação do Código Civil, desde quando este entrou em vigor, em 1917, até 1942.

O segundo volume dessa valiosa obra que se intitula "Interpretação do Código Civil no Supremo Tribunal Federal", vem de ser publicado e, como o primeiro, encontrou a mais simpática acolhida por parte de quantos se dedicam ao estudo, à exegese e à aplicação da nossa lei civil. É um livro util a magistrados e advogados, por lhes permitir, mediante fácil consulta, e através de selecionados julgados, conhecer os rumos seguidos pelo mais alto pretório, na hermeneutica do código que regula a vida civil dos brasileiros.

O ministro Octavio Kelly prestou à nossa cultura juridica mais um serviço, a acrescentar nos muitos que ela já recebeu do ilustre magistrado, durante a sua longa e brilhante carreira na judicatura, há pouco encerrada por entre as mais expressivas expansões de admiração e reconhecimento dos que se dedicam ao Direito e à Justiça.

Acidentes

O ônibus número 477, da Empresa Limousine Federal, dirigido pelo motorista Zeldi Vilela Dios, atropelou, na Avenida Marechal Floriano, esquina da Avenida Passos, o carregador Alberindo Alves de Souza, de 44 anos, solteiro, residente na rua Lealdade, 135, em Niterói. Com fratura da clavicula direita e ferimento na região frontal, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no H. P. S. O comissário Mourão Junior, do 9.º Distrito Policial, registou o fato.

Sofreu violenta queda na rua do Bispo, em frente ao prédio número 208, Marcilio, de 13 anos, filho de Manoel Francisco Cardoso, residente no Morro do Querosene, s-n.º. Tendo fraturado a coxa direita, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado na Santa Casa.

Quando passava pela estação D. Pedro II, caiu, sofrendo fratura da coxa direita, Fausto Beniter Costa, de 73 anos, casado, tipógrafo, residente na rua Jacaratú, 53, em Rocha Miranda. Medicado, no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado na Santa Casa de Misericórdia.

Com guia do comissário Waldyr de Abreu, do 13.º Distrito Policial, foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal, o cadaver de Eduardo Alves dos Santos. Eduardo contava 33 anos, era solteiro, com residência ignorada. Tivera ele morte instantânea ao cair do alto de um poste ao leito da via férrea, na estação de Lauro Muller. Eduardo, que exercia função de eletricista da Central do Brasil, ao que se sabe, fora vitima de violento choque elétrico, que o fulminara.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Pauta de hoje na Justiça Militar

Na 1.ª Auditoria do Exército, reunir-se-á hoje, o Conselho Especial de Justiça que está processando o segundo tenente da reserva Waldemar Ramos Pacheco, acusado de ter negociado cheques sem fundo, para o inicio da formação de culpa.

Por não ter o acusado atendido ao edital de citação, o processo vai ter andamento à sua revelia.

Na 3.ª Aditoria do Exército, o Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa o sub-tenente Emanuel Bluhm, do 2.º Regimento Moto-Mecanizado e o soldado Erval Prudêncio da Silva, do 2.º Batalhão de Caçadores.

Banco da Lavoura de Minas Gerais, S.A.

RELATORIO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1944 APRESENTADO PELA DIRETORIA À ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, CONVOCADA PARA 3 DE MARÇO DE 1945

Senhores acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, cabe-nos apresentar-vos o relatório sôbre os principais acontecimentos ocorridos no Banco que dirigimos durante o ano de 1944. Ao fazê-lo, permitimo-nos lembrar-vos que no próximo mês de Junho completará o Banco da Lavoura o seu 20.º aniversário. Ao ensejo de data que nos é tão cara, relembramos a figura do nosso primeiro presidente, Dr. Hugo F. Werneck, que o destino não quis que estivesse hoje ao nosso lado. À sua memória, rendemos um preito de sincera homenagem.

As assembléias de 12 de Março e 1.º de Setembro de 1944, que modificaram os nossos Estatutos e autorizaram o aumento do capital do Banco de 20 para 60 milhões de cruzeiros, deram-nos também um novo orgão de orientação, que é o Conselho Consultivo, entidade que já se fazia necessária ao Banco, tal o surto de progresso que vimos experimentando. À presidência desse Conselho ascendeu o ex-presidente do Banco, Dr. José Bernardino Alves Junior, eminente financista brasileiro, a quem devemos farta messe dos louros colhidos. São seus companheiros no Conselho da alta orientação do Banco os Drs. Alcides Gonçalves de Souza e J. Martins Vieira, expressões e relêvo nos meios culturais da nossa terra.

Embóra somente tenhamos de historiar os principais fatos ocorridos em 1944, não nos furtamos ao prazer de vos comunicar a aprovação da reforma dos nossos Estatutos, bem assim o aumento do nosso capital, autorizados nas assembléias de 12 de Março e 1.º de Setembro. Com efeito, a 6 de Janeiro, por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, aquelas medidas tiveram aprovação por parte do govêrno, possibilitando-nos amplas perspectivas no campo de ação do comércio bancário nacional.

NEGÓCIOS

Os negócios marcharam em ritmo ascendente e foram conduzidos com a prudência a que nos obrigaram as situações internacional e do país, ante as fluiuações do meio circulante e as incertezas provindas do estado de guerra, mesmo restringindo créditos e financiando somente industriais e comerciantes com situações de liquidez incontestáveis, foram de tal vulto as somas que passaram pelas nossas carteiras que nos proporcionaram lucros suficientes para que levássemos aos fundos de reserva a soma apreciável de Cr$ 4 800 000,00 e nos permitiram a distribuição de um dividendo de 20 % sôbre o capital realizado.

Como de costume, vamos estabelecer confronto, com balanços anteriores, retroagindo, porém, à data da fundação do Banco, ao ensejo de sua entrada no 20.º ano.

	1925	1930	1940	1944
Capital	613:700$000	3.000:000$000	20.000:000$000	Cr$ 20.000.000,00
Aplicações	1.248.869$504	3.746:249$232	163.186:290$800	Cr$ 893 382.188,80
Cobranças	810:996$531	1.207:253$240	68.449:198$800	Cr$ 226.624.223,90
Soma do ativo	2.474:645$271	9.700:339$268	459.485:800$200	Cr$ 1.672.061.209,60
Reservas	21:688$495	302:000$000	6.300:000$000	Cr$ 22.800.000,00
Depósitos	357:931$863	2.347:328$636	170.311:045$600	Cr$ 661.577.951,80

COLÔNIAS DE FÉRIAS

Existe, no balanço que entregamos ao vosso exame e aprovação, um novo titulo subordinado à epigrafe. Trata-se de uma casa para descanso dos nossos funcionários em férias, medida que, acreditamos, facilitará um intercâmbio social intenso entre os nossos auxiliares de diferentes zonas do país, ao tempo que lhes trará novas fôrças para o trabalho diário.

As providências para instalação dessa primeira colônia, que pretendemos localizar em Icaraí, Niterói, já foram tomadas; no balanço, consignamos a soma de Cr$ 300.000,00 para as despesas imprescindiveis ao seu inicio.

NOVOS DEPARTAMENTOS

E' de nossas cogitações a instalação, ainda este semestre, da filial de São Paulo. Para tanto, aguardamos somente a carta-patente que acaba de nos ser concedida. Acreditamos acertados os primeiros passos que demos para consecução desse desideratum; dentre êles a tomada, sob aluguel, do edificio da rua Boa Vista, 57-61, onde nos instalaremos brevemente. Foi também objeto de acurado estudo por parte desta Diretoria a instalação, ainda este ano, de novas agências, quer no interior de Minas, quer nas principais cidades de outros Estados da União, cujos processos para obtenção de cartas-patentes vêm de receber aprovação.

AÇÕES

As nossas ações, integralizados ou não, continuam a merecer franca confiança do público e são negociadas, como é do vosso conhecimento, com ágio elevado. As transferências no decurso do ano findo, obedeceram ao seguinte movimento: "intervivos": 12.549 e 1/2; transmissões por "causa-mortis": 358 e 1/2; total: 12.708; termos lavrados: 168.

Pelo balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas que o acompanha publicados na imprensa, os Srs. acionistas, certamente, já tomaram conhecimento da situação promissora que desfruta o Banco a que vossa confiança nos impôs dirigir. Cabe-nos, ao finalizarmos o ligeiro relatório que vos entregamos para análise, agradecer-vos mais uma vez as constantes provas de solidariedade e confiança que nos dispensais, tornando extensivos tais agradecimentos aos nossos distintos amigos e clientes e aos nossos dedicados e fieis auxiliares, sem o concurso dos quais não obteriamos os resultados animadores ora apresentados.

Ficamos ao vosso inteiro dispôr para quaisquer outros informes que desejardes.

Belo Horizonte, 24 de Janeiro de 1945. — (as.) — Clemente de Faria, Presidente. — Amintas Jaques de Morais, Diretor. — Miguel Mauricio da Rocha, Diretor. — Nelson Soares de Faria, Diretor.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A., depois de ter examinado todas as contas do Balanço referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1944, teve delas a melhor impressão. Os resultados obtidos são significativos e expressivos do progresso alcançado pelo Banco. Tudo estando na mais perfeita ordem, o Conselho propõe a aprovação do Balanço pela Assembléia Geral, e congratula-se com a Diretoria do Banco e o dedicado corpo de funcionários, pelos resultados obtidos.

Belo Horizonte, 4 de Janeiro de 1945. — (as.) Roberto Eiras Furquim Werneck. — Carlos Norder. — Alfredo Balena. — Clodoveu de Oliveira. — Francisco Rodrigues de Oliveira.

Prisão preventiva decretada

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, em sua última sessão, e a pedido do promotor, decretou a prisão preventiva de Jorge Pereira, soldado do Batalhão Vilagran Cabrita, denunciado como incurso no artigo 198 do Código Penal Militar vigente — furto.

Por determinação do auditor Georgenor de Lima Torres, foi feita a respectiva comunicação à autoridade militar competente.

Seguiu para Santiago o primeiro secretário da Embaixada do Chile no Rio

Pelo "clipper" da Pan American World Airways, seguiu ontem para Santiago, via Buenos Aires, o Sr. Enrique Bernstein, primeiro secretário da Embaixada do Chile no Rio de Janeiro.

Seguiu, hoje, para S. Paulo, o padre Achótegui, que fundará a Escola de Química Industrial

Vem prestando relevantes serviços ao Estado de São Paulo e ao país a Ação Social, organismo fundado na capital bandeirante, sob os auspicios da Companhia de Jesus, com finalidades sociais e culturais, em vários setores: o das Escolas Populares, para os operários e seus filhos; o das Escolas Técnicas, como a Escola de Administração e a Escola de Desenho Técnico; o dos estudos superiores, com a próxima fundação da Escola de Quimica Industrial, e o de serviços médicos, como a Clinica Santo Inácio, onde são atendidos gratuitamente os operários e pessoas menos favorecidas de recursos.

O padre José Achótegui, ilustre professor do Colégio Santo Inácio, do Rio, e uma das nossas maiores capacidades em pedagogia e técnica do ensino, dirigirá as Escolas Técnicas e fundará, com o padre Roberto Saboia de Medeiros, diretor da Ação Social, a Escola de Quimica Idustrial.

O padre Achótegui seguiu hoje para São Paulo, pela litorina das 11,30 horas.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Tombou o transporte da Polícia Militar

Tombou, no largo da Glória, um transporte da Policia Militar. Do acidente, sairam ligeiramente feridos alguns slodados.

No momento em que escrevemos, faltavam pormenores do ocorrido.

O auto-transporte foi o de n. 65 e era conduzido pelo soldado 102, da 1ª Companhia de Serviços Auxiliares.

Os soldados feridos foram os de ns.: 156, 254, 307, 312, 306, 278, 314 e 216.

Estão recolhidos ao hospital da Policia Militar.

O comissário Agra, do 4º distrito, registrou o fato.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Denúncias recebidas pelo auditor da 3.ª Auditoria do Exército

O auditor Georgenor de Lima Torres, da 3.ª Auditoria do Exército, recebeu as seguintes denúncias oferecidas pelo representante do Ministério Público junto àquele Juizo: contra Jorge Pereira, soldado do Batalhão Vilagran Cabrita, incurso no artigo 198 do Código Penal Militar Vigente — furto; contra Pedro Rodrigues de Souza, do 3.º Regimento de Infantaria, incurso no artigo 136 do mesmo Código — violência contra superior; e, finalmente, contra Francisco dos Santos, da Escola Moto-Mecanizada, incurso no artigo 134, tambem do referido Código — incitar à desibediência.

Matou-se um marujo norte-americano em Petrolina

PETROLINA (Pernambuco), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Suicidou-se num cômodo onde residia, no Ginásio Dom Bosco, o marujo norteamericano Richard Francis Coults, disparando um tiro no ventre. O tresloucado era natural de Pittsburg, morava na Waltertown Wiss, solteiro, e nascera a 12 de agôsto de 1921. Foi enterrado no cemitério local.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1856; Carioca-reportes, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CERCA DE 30 MIL PESSOAS ASSISTIDAS PERMANENTEMENTE PELA L. B. A. FLUMINENSE

A obra de assistência social da instituição presidida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto — A transformação de um lar desajustado — Mais de 50 mil registros civis gratuitos — Visita da presidente da L. B. A. do Ceará à sede da Legião, em Niterói

São magníficos os resultados da obra de assistência social realizada pela Legião Brasileira de Assistência do Estado do Rio, que, como se sabe, é presidida pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

"Mais de cinco mil famílias necessitadas, num total de cerca de trinta mil pessoas, estão sendo assistidas e amparadas, permanentemente, pela Legião, no Estado do Rio" — foram declarações feitas pelo Sr. Sindulfo Santiago, presidente em exercício da L. B. A. fluminense, à Sra. Maria José Weyne, presidente da mesma instituição no Ceará, que ontem visitou Niterói, em companhia da Sra. Florbela Felipe da Costa, da secretaria do S. U. S. E., da Comissão Central da L. B. A., no Rio.

Recebida no gabinete do presidente, foi a visitante convidada a percorrer os diversos serviços e instalações da L. B. A. na capital fluminense. Sempre acompanhada pelo Sr. Sindulfo Santiago, visitou a Sra. Maria José Weyne, em primeiro lugar, os serviços instalados na sede, conhecendo os vários setores. No "Apoio às Forças Armadas" verificou a visitante o vulto dos trabalhos entregues a dedicado grupo de legionárias. Além do encaminhamento de correspondência para a F. E. B., dos expedicionários para as suas famílias, incumbe-se o setor de distribuir material para a confecção de agasalhos, trabalho de que se encarregam senhoras e senhoritas, madrinhas dos soldados, enviados aos soldados que se encontram no "front" europeu. O setor é convocado, cuida da assistência direta aos soldados convocados.

"Tudo melhor"

Uma das atividades legionárias que mais impressionou a Sra. Weyne foi a das "visitadoras sociais". Incumbem-se elas da assistência às famílias dos soldados. Feitas as fichas individuais, é realizado pelas legionárias um inquérito domiciliar, diante do qual, fica, então, estabelecido o auxílio da Legião. Tendo em mãos, ao acaso, uma das fichas, esclareceu melhor o Sr. Sindulfo Santiago, como é feito esse serviço. Nesta ficha estava anotado que, na primeira visita, era precaríssimo o estado do lar que ia ser assistido pela Legião. Já na segunda visita, a legionária deixara registrada a seguinte observação: "Tudo melhor. Fisionomias mais alegres. As crianças mais asseadas e a casa arrumada". São informações sintéticas mas que deixam entrever toda a utilidade da obra legionária.

Assistência às crianças desvalidas

São percorridas, depois, as salas da secretaria geral, tesouraria e contabilidade, cujos serviços obedecem a um moderno processo de racionalização técnica de trabalho. A seguir, o setor de Assistência ao Trabalhador e Assistência à Saúde. Muitas crianças foram hospitalizadas por seu intermédio, nos hospitais infantis de Niterói, por conta da L. B. A. Ao setor de Assistência aos Menores Desvalidos já providenciou a internação de numerosas crianças, nos asilos de Niterói, cujas instalações vem sendo ampliadas e melhoradas com o auxílio da Legião.

Mais de 50 mil civis gratuitos

O setor de Assistência Jurídica já prestou, igualmente, relevantes serviços aos pobres. É chefiado por um advogado, que tem como assistente três advogados e mais dois auxiliares, acadêmicos de Direito. Mais de 50.000 registros civis de pessoas pobres foram processados gratuitamente. Ainda na sede, visitou a Sra. Maria José Weyne o setor de Costura, o Almoxarifado e o Depósito de Encomendas para os Expedicionários.

O problema da alimentação do povo

Por fim, visitou o Armazem Central Distribuidor, instalado em edifício apropriado, onde os gêneros alimentícios são recebidos em grosso e, pelas legionárias, empacotados para a distribuição às famílias dos convocados e outras assistidas pela Legião. Daí seguiu a Sra. Weyne para o Horto Itaúnico, onde está instalado o setor de Agricultura, percorrendo as "hortas da vitória", que fornecem, diariamente, grande quantidade de verduras, a preços módicos, auxiliando, dessa maneira, o governo na solução do problema da alimentação do povo.

Um herói dos últimos feitos da F. E. B.

(Cliché na 1ª página)

As últimas notícias vindas da frente italiana registam notaveis feitos da Fôrça Expedicionária Brasileira, que, desde a vitória de Monte Castelo, prosseguem em vigoroso avanço, capturando várias localidades e pontos estratégicos.

Um dos últimos êxitos das armas brasileiras foi a conquista de Monte Soprassasso, grande elevação rochosa, flanqueada e galgada por força sob o comando do major João Carlos Gross, que teve atuação destacada nas operações dos últimos dias.

O major João Carlos Gross é figura bastante conhecida nos meios militares, mas, tambem, nos círculos esportivos desta capital, já tendo sido campeão de natação e hábil jogador de "water polo" e um dos organizadores da secção náutica do Club de Regatas do Flamengo. Ultimamente, exercia o cargo de diretor da Escola de Educação Física do Exército, de onde saiu para se incorporar à Fôrça Expedicionária Brasileira.

A reportagem de A NOITE teve oportunidade de colher interessantes dados a respeito da personalidade do valente militar, numa palestra com seu irmão, o Sr. Arnaldo Gross.

— Meu irmão — diz-nos o Sr. Arnaldo Gross — sempre foi um militar, na melhor acepção da palavra. Dotado de grande vocação para a carreira das armas, a ela se entrega de corpo e alma, apenas derivando a sua atuação para outro ramo de atividade também de elevado cunho patriótico: a educação física, à qual se dedica devotadamente.

Sabia que ele iria ter atuação destacada no "front", por ser dotado de grande bravura pessoal e um ardor sem limite, quando se bate por um ideal a que se liga. Adversário ferrenho do Eixo, seu ideal era lutar pela causa das Nações Unidas. Comandava a Escola de Educação Física do Exército, quando foi incorporado à Fôrça Expedicionária Brasileira. Certo dia, dirigiu-se ao Q. G. da F. E. B. para pleitear sua inclusão no primeiro escalão que daqui iria partir. Teve então a alegria de, num encontro casual com o general Zenobio da Costa, ser informado por este de que já estava incluído na oficialidade que seguiria no primeiro leva de expedicionários.

— E que notícias tem ele mandado da Itália?

— Não lhas posso dar com pormenores — respondeu-nos o Sr. Arnaldo Gross — porque as cartas dele são dirigidas à esposa, que atualmente se encontra em Teresópolis. Sei, porém, que sempre transmite referências entusiásticas à atuação do soldado brasileiro na Europa, que tem impressionado bem aos círculos militares estrangeiros, mas o espírito do brasileiro nos primeiros dias no "front" que os próprios comandantes brasileiros. De começo mandava dizer que estávamos cercados pelo inimigo e pelo frio dos Apeninos. Mas, ultimamente, revelava que já se havia adaptado às novas condições ambientes.

Estamos, as da sua família, confiantes de que o Sr. Arnaldo Gross, juntamente orgulhosos com as notícias de que o batalhão sob seu comando teve participação destacada na conquista de Monte Soprassasso. E esperamos que novos êxitos o esperem, na luta em que se bate pelo seu ideal.

A luta na Itália

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

lhos locais. Nas outras partes da frente italiana, as patrulhas mantiveram contacto com o inimigo.

"A luta no ar — Prosseguindo nos ataques, com o objetivo de impedir ao inimigo a utilização da estrada de Brenner, os bombardeiros médios da Fôrça Aérea Tática do Mediterrâneo visaram ontem comunicações ferroviárias e várias centros alemães, exatamente ao norte de Verona. Outros bombardeiros médios visaram uma ponte ferroviária em Bozzolo e uma ponte em Lagnano, atingindo ainda pontes ferroviárias em Mantua, na região central do vale do Pó. Foram tambem bombardeados com pleno êxito edifícios ao norte do lago Commacchio.

"Bombardeiros leves atacaram pátios ferroviários e objetivos ferroviários na linha de Brenner, causando incêndios nos pátios ferroviários de Castelfranco e num ponto de embarque no nordeste da Itália. Caças-bombardeiros e bombardeiros atacaram comunicações inimigas, principalmente no noroeste da Itália, destruindo muitos entroncamentos ferroviários e as instalações da ponte ferroviária de Ora, sobre a linha de Brenner. Depósitos de munições, na região central e oriental do vale do Pó, foram atacados com pleno êxito, bem como posições de canhões e tropas no setor de Oliavo do Exército.

"A aviação da Fôrça Costeira bombardeou navios, no Adriático setentrional, e no golfo de Gênova, visando ainda os movimentos do inimigo nas rodovias e ferrovias do vale do Pó.

"A Fôrça Aérea Balcânica atacou navios e instalações portuárias dos alemães, bem como posições inimigas, na costa iugoslava. Durante a noite passada, bombardeiros pesados e médios da RAF atingiram novamente os pátios ferroviários de Udine e Gemona, no nordeste da Itália. As mais condições do tempo impediram novamente os bombardeiros pesados da 15ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos embarcarem. As Fôrças Aéreas Aliadas do Mediterrâneo executaram aproximadamente 1.250 surtidas, nas últimas horas. Após todas essas operações faltam oito de nossos aviões."

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — Soube-se aqui que Hitler em um discurso pronunciado perante altos oficiais nazistas revelou que as perdas alemãs nesta guerra são de 6.300.000 mortos, 3.000.000 gravemente feridos e 3.200.000 aprisionados, o que sobe a um total de 12.500.000 baixas.

RECORD DE PRISIONEIROS

Virtualmente eliminada a guarnição de Colônia — Capturados ontem mais de 3.704 oficiais e soldados — Em Bonn a infantaria do 1.º exército americano — Vai bem a luta em Veen

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 8 (R.) — A infantaria deste exército esteve pela madrugada a apenas 800 metros de Bonn.

VIRTUALMENTE ELIMINADA A GUARNIÇÃO DE COLÔNIA

PARIS, 8 (R.) — Despacho da frente do Primeiro Exército americano anuncia: "A guarnição alemã de Colônia foi virtualmente eliminada, com a captura ontem de mais 3.704 oficiais e soldados. Esse número marca um "record" para as capturas de prisioneiros pelo Primeiro Exército em um dia".

ALCANÇARAM O RENO NA REGIÃO DE COBLENZ

PARIS, 8 (A. P.) — As tropas aliadas alcançaram o Reno na área de Coblenz, depois de capturar inúmeras cidades da região, inclusive Udersdorf, Shonbach e Monreal.

A sudeste de Bitburg foram também conquistadas Binsfeld e Herforst.

EM VEEN

PARIS, 8 (R.) — Pouco antes do meio-dia chegou ao Supremo Q.G. Aliado a notícia de que "o ataque canadense em Veen, na cabeça de ponte alemã na margem oeste do Reno, estava indo muito bem". A notícia acrescentou que "a cabeça de ponte estava recebendo ininterruptas granadas dos dois exércitos — britânico e canadense — mas os alemães faziam também espessa cortina de fogo, o que tornava a batalha de máxima intensidade".

6.467 PRISIONEIROS

PARIS, 8 (A. P.) — As tropas aliadas capturaram um total de 6.467 prisioneiros nazistas nas operações travadas terça-feira última nos vários setores da frente ocidental.

OBSTINADA RESISTÊNCIA NAZISTA EM XANTEN

PARIS, 8 (A. P.) — As tropas aliadas continuam a encontrar obstinada resistência por parte das guarnições nazistas de Xanten, em cujos subúrbios estão sendo travados violentos combates. Mais para leste da cidade, os aliados ocuparam Bonning-Hart e estão lutando no interior de Offenberg.

Entre Rhinberg e Orfoy toda a margem ocidental do Reno está livre da presença de alemães.

A 4.ª DIVISÃO DE PATTON

PARIS, 8 (A. P.) — A 4.ª Divisão Blindada do 3.º Exército de Patton, num sensacional avanço em que percorreu mais de 120 quilômetros nestas últimas 60 horas, atingiu as margens do Reno num ponto identificado apenas como situado "na área de Coblenz", enquanto outra coluna de Patton já se encontra a 5 quilômetros do Mosela.

OS ATAQUES AÉREOS

PARIS, 8 (A. P.) — Durante a noite passada grandes formações de bombardeiros pesados atacaram o território alemão, tendo as refinarias de petróleo de Dessau, de Harburg e do Schleswig-Holsthin como principais objetivos.

Além disso, os bombardeiros leves realizaram novo ataque a Berlim.

CUIDADO COM O EXCESSO DE GENTILEZAS!

COLÔNIA, 8 (INS) — E' tal a efusão, generalizada, com que os "civis" alemães de Colônia estão recebendo os americanos, que o comando aliado baixou um aviso chamando a atenção para o perigo de "traições" e recordando os dispositivos do alto comando aliado que "proibem confraternização dos soldados aliados com as populações civis alemães".

"MEUS INIMIGOS SÃO OS NAZISTAS"

COM OS AMERICANOS EM COLÔNIA, 8 (INS) — Lee Garson, correspondente especial do INS, que entrou nesta cidade com o 1º Exército, ouviu de um alemão a seguinte frase típica: "Eu não sou inimigo de vocês. Tambem tenho parentes nesta guerra e já vi alguns deles mortos. Meus inimigos são os nazistas".

QUERIAM HITLER, PARA ESTRANGULÁ-LO

COM OS AMERICANOS EM COLÔNIA, 8 (INS) — Uma frase típica que o correspondente do INS ouviu ao entrar aqui, de um alemão: "Levamos cinco anos a vos esperar. E agora só nos faz falta aqui a presença de Hitler, que estrangularíamos, satisfeitos".

(Até pareciam os franceses que nos recebiam como libertadores.)

LONDRES, 8 — (De Richard Rowland, correspondente de guerra da "Reuters" na frente de Colônia) — Colônia é agora uma cidade morta, onde só imperam o silêncio e a devastação.

A grande catedral, na extremidade ocidental da ponte Hohenzolern, que foi destruida, emerge no meio de um pequeno largo e do jardim público entre os hotéis, os armazens e os edifícios arrasados pelas granadas e bombas. O templo de granito, danificado em alguns pontos, ficou de pé quase que milagrosamente no meio da desolação envolvente.

O interior da catedral está crivado de estilhaços de vitrais e pedaços de pedras.

Ao olhar de cima, nos vértices dos altos arcos ogivais, avistei buracos abertos no lindo teto de pedras.

À direita da catedral, vêm-se um tanque alemão ainda fumegante.

Perto da estação nada sobrou do que fora edificado, só se encontrando destroços de trilhos e vigamentos de aço torcidos, carcassas de vagões, enormes blocos de concreto, e frangalhos de paredes enegrecidas.

Enquanto os projeteis da artilharia e dos morteiros aliados passam por cima de nossas cabeças, dirigindo-se para a outra margem do Reno, vejo um ancião carregando um grande saco e que atravessa vagarosamente o jardim público da catedral. Não olha nem para a direita nem para a esquerda, mas só para a frente.

Continuam aparecendo prisioneiros, porem em número reduzido agora. Avistei um grupo de civis alemães silenciosos assistindo à passagem dos prisioneiros. Não dirigiram sequer uma palavra aos soldados capturados. Cerca de dois quilômetros alem de Colônia, na estação da aldeia de Bocklemuend, vê-se uma pilha de aviões destroçados. Outra constatação que mostra a pressa com que os alemães evacuaram Colônia, é a completa ausência de armadilhas e campos de minas. Numerosos veículos inimigos foram capturados intactos, provavelmente abandonados pelos alemães por falta de gasolina. Em Effeeren, a três quilômetros ao sudoeste da cidade, quatro canhões de auto-propulsão e três canhões anti-tanks foram encontrados intactos.

Um oficial superior disse-me que as baixas americanas, na tomada da cidade e durante toda a operação desde o cruzamento do rio Roer, foram incrivelmente leves.

Reduzido o número de baixas

A ação das tropas brasileiras em Castelnuovo

COM A F. E. B. NA ITALIA, 8 (A. N.) — Como já dissemos, perfeitamente dentro do objetivo visado, Castel Novo, depois de destruida pelos obuzes dos canhões, foi atacada e conquistada quando caia a noite. Pela manhã, as fôrças brasileiras e norteamericanas, que agiram admiravelmente para conquistar aquele reduto inimigo, começaram as operações de limpeza e ocupação, com a mais admiravel eficiência. A investida de brasileiros e norte-americanos constituiu, sem dúvida, uma ofensiva de alta envergadura e deixou, mais uma vez, provada a perfeita articulação com que lutam os dois exércitos. Cedendo, pouco a pouco, os alemães, além de perderem aquela importante posição, deixaram numerosos prisioneiros. Enquanto isso, verificamos que a nossa tropa, apesar de se ter empregado a fundo, teve um reduzido número de baixas, demonstrando, assim, o seu excelente espirito de luta e um treinamento e adaptação que bem justificam os conceitos emitidos pelo comando aliado, em diversas ocasiões.

A última barreira no caminho de Berlim!

(Títulos principais na 1ª página)

EM DOIS PONTOS

LONDRES, 8 (R.) — "As fôrças soviéticas penetraram, em dois pontos, nas defesas alemãs de Kustrin, na linha do Oder diante de Berlim" — anuncia a agência nazista DNB.

APENAS A 46 KM. DE BERLIM

LONDRES, 8 (A. P.) — Ao falar há pouco pela emissora nazista, o coronel von Hammer revelou que o novo ataque das fôrças de Zhukov na área de Neiderwutzen, foi desfechado apenas a 46 quilômetros de Berlim, na frente do Oder.

"DE FORMA PARTICULARMENTE IMPETUOSA"

LONDRES, 8 (A. P.) — A Transocean, referindo-se ao novo ataque desfechado por Zhukov na área de Niedrwutzen, sôbre o Oder, na frente de Berlim, revelou que os russos astão atacando "de forma particularmente impetuosa".

"ATÉ O SUL DE FRANKFORT"

LONDRES, 8 (A. P.) — O coronel von Hammer afirmou que Zhukov aumentou a sua ofensiva da frente do Oder até o sul de Frankfort", reacendendo a luta em toda a linha do rio, a leste de Berlim.

Segundo von Hammer, Kuestrin está sendo violentamente atacada pelo sudoeste e pelo norte, tendo os russos conseguido romper as defesas nazistas pelo menos em dois pontos desse setor.

KUESTRIN, BASTIÃO DE BERLIM, ESTÁ SENDO ASSALTADA PELOS RUSSOS

LONDRES, 8 (De Robert Musel, da U. G.) — As emissoras nazistas anuncias que fôrças do Exército Vermelho estão assaltando o bastião da defesa externa de Berlim que é a cidade de Kuestrin, em uma batalha destinada a estabelecer cabeceiras de ponte no Oder ao longo de uma frente de 64 quilômetros em frente à capital.

As revelações nazistas sugerem que o exército da 1ª frente da Rússia Branca está preparando-se para um golpe final a Berlim propriamente dita.

Moscou mantem silêncio e não comenta as informações nazistas.

Kuestrin, na margem oriental do Oder, 60 quilômetros ao leste de Berlim, está sendo atacada pelo norte, sul e leste — indicou a agência "Transocean".

Cumpre assinalar que Kuestrin e Frankfurt, no Oder, 29 quilômetros ao sul, constituem as bases da linha do Oder em frente à capital do Reich.

Em várias transmissões, as difusoras do Reich indicaram que os soviéticos atingiram Neiderwurtzen, 47 quilômetros ao nordeste de Berlim em um poderoso ataque contra o bolsão nazista no grande cotovelo do Oder, 32 quilômetros no norte de Kuestrin. Neiderwutzen representa a mais profunda penetração soviética na direção de Berlim. As últimas informações soviéticas colocam o Exército Vermelho em Zaekerick, 50 quilômetros de Berlim.

Os alemães também indicam que as fôrças de Zhukov estão procurando cruzar o Oder em outros pontos chave situados mais para o sul.

Entrementes, ao norte, os exércitos das 1ª e 2ª frentes da Rússia Branca limpavam uma ampla faixa na costa oriental da baia de Stettin e investiam até um ponto distante apenas 20 quilômetros da cidade de Stettin propriamente dita.

Mais de 250 localidades, na Pomerânia Setentrional e no antigo corredor polonês, foram conquistadas em progressões cuja profundidade chegou por vezes a 20 quilômetros.

CAIU GRAUDENZ

LONDRES, 8 (U. P.) — A agência "Transocean" informou que Graudenz caiu em mãos dos russos.

CONQUISTADAS GNIEV E PREUSSISCH-STARGARD

MOSCOU, 8 (R.) — Gniev e Preussisch-Stargard, importantes bastiões das defesas alemãs nas proximidades de Dantzig, foram capturadas pelos russos sob o comando de Rokossovsky. A primeira dessas cidades fica a 10 km ao sul da fronteira do antigo Estado Livre e 50 km da cidade de Dantzig, no baixo Vistula. A outra cidade fica no "corredor polonês" a 15 km da fronteira do "Estado Livre".

A OFENSIVA SÔBRE BERLIM

MOSCOU, 8 (Duncan Hooper, da Reuters) — Esta madrugada, estava em aumento impressionante o número de setores da frente oriental, na Alemanha, que entravam na primeira linha de batalha, à proporção que a "campanha de inverno" parece entrar na segunda fase.

Muito embora não tenha havido confirmação oficial aqui do noticiado novo avanço fluminante dos soldados vermelhos na área dos setores centrais, observadores assinalam que ainda ontem o "Investia" publicou um despacho informando que "tinha havido ataque fortissimo dos russos na área de um rio cujo nome não se podia citar."

Com o flanco septentrional de Hitler em ruinas, a ofensiva sôbre Berlim está iminente, o que aliás vem durando desde alguns dias. As defesas externas dos portos de Stettin e Dantzig já estão derrocadas e Rokossovsky avança por dois lados, enquanto conserva na retaguarda reforços poderosos para o ataque final as posições nazistas do norte.

Há crescentes indicações de que, de seu lado, o marechal Zukhov está quase a desfechar o assalto derradeiro de campanha para a "batalha de Berlim", e se acredita que esse movimento será seguido da ofensiva geral soviética não somente para a captura das cidades, chaves como para o esmagamento definitivo do exército alemão.

As rãs procuram um rei...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

lia dos últimos dias desfigurou. Ambiente de pura tragédia.

A um canto, ruminando, o Sr. José Americo. Pelas cadeiras, mal assentados, os restantes. E' sina do homem assentar-se mal, desajeitadamente, quando não está satisfeito. E a conversa decorria arrastada, entrecortada de silêncios prolongados. Entre os presentes, alguns eram, e certamente que ainda são, inimigos figadais. Não se comem porque, afinal de contas, a antropofagia é crime proibido por lei, e muito feio. Avistavam-se, depois de muitos anos, pela primeira vez. Outrora, nos "bons tempos" a que querem retornar, se tinham injuriado, difamado, degladiado com tôdas as armas; uns, mandando prender os outros; e outros derramando sôbre os adversários todos os baldões do mais clássico estilo parlamentar. Um selo de Abrahão às avessas. Melhor, um balaio de caranguejos, em que todos, cordialmente, se arranhavam, olhando-se de soslaio, entredevorando-se naqueles momentos de silêncio que interrompia a palestra.

Como na fábula, as rãs se reuniam para escolher um rei...

— Quem nos deverá governar neste período conturbado e agitado da campanha eleitoral?

A pergunta bailava no pensamento de todos. E todos se julgavam, naturalmente, com direitos adquiridos, comprovados e notórios, para receber o cetro. Bailava a pergunta, mas as respostas não chegavam; cada um esperava, "modestamente", que os outros se lembrassem do seu ilustre nome...

Uma hora decorrida e nada de positivo apontava. Afinal, um dêles, com voz sumida, num sopro envergonhado, lembrou que o diretório central das oposições teria um chefe digno na pessoa do Sr. Arthur Bernardes.

Silêncio profundo. Quatro se entreolharam. Crisparam-se algumas mãos, retorcendo os dedos, amarrotando os cigarros. Um dêles tossiu, engasgado. O que havia falado, baixou a cabeça sob o peso tremendo de tanta ira que o fulminava.

E, então, do seu canto, o Sr. José Americo saltou que nem uma fera. Transformou-se. Desfigurou-se. E começou a falar em altos brados, assustando os presentes e a vizinhança. O que disse o Sr. José Americo? E' difícil, senão impossivel repetir. Disse cobras e lagartos do Sr. Arthur Bernardes. Disse até palavrões terriveis. Relembrou fatos, contou episódios, fez do Sr. Bernardes um "panegírico" como jamais o teve o velho político mineiro.

Depois, todos começaram a falar ao mesmo tempo, também aos gritos. Foi um Deus nos acuda! Até o amigo do Sr. Bernardes acabou concordando, envergonhado, que se as oposições passassem a ser dirigidas pelo político mineiro, estariam desde já no mato sem cachorro.

Que descoberta! No mato e sem cachorro já andam êles, às tontas, procurando a primeira clareira, de onde buscarão, aflitas e desnorteadas, ver a primeira luz salvadora.

Conclusão: O emissário das oposições paulistas está no Rio há dois dias, também aflito e desnorteado, procurando com quem se entender para as necessrias ligações, e não encontra. As oposições continuam sem chefe. Os antes, só têm chefes. E' um exército só de generais, porque todos os soldados desertaram.

A Saga da França Imortal

Uma tarde na Embaixada Francesa — A resistência — A arte torna a florir na pátria de Racine

O general François D'Astier De La Vigerie, embaixador de França, recebeu os jornalistas cariocas no palácio da praia do Flamengo. Renova-se a emoção de um contacto direto com a França livre, a França da resistência, que não pactuou com o inimigo, que não quis descer à baixeza da colaboração, quando não da ostensiva aliança, com as hostes que acabavam de destruir um monumento de civilização e de beleza. Houve espíritos, mais tímidos, que imaginaram definitivamente perdida a França. Depois de Dunquerque parecia que o triunfo germanico era uma dessas fatalidades históricas inevitaveis e que as botas dos nazistas passariam, como as patas dos cavalos de Gengis-khan, destruindo até as ervas dos caminhos para edificar um mundo novo, todo ele inspirado na violência e no poder. Mas a França resistiu. E essa resistência, tão épica e tão gaulesa, transformou-se em alguma coisa de palpitante, na Resistência, com letra maiuscula, um movimento organizado, perfeito, elastico e eficiente, nas barbas da Gestapo, malgrado toda a fiscalização e toda a violência dos germanicos. Dessa Resistência surgiu uma França ressuscitada e imortal.

Agora a Embaixada se abre, novamente, como embaixada da verdadeira França. O general D'Astier, heróico soldado da Resistência, aviador que conta em seu ativo com vários triunfos significativos, quis que a primeira vez que se abrissem as portas da Casa da França, fosse para receber os jornalistas. E todos eles, em círculo, ouviram a longa exposição que lhes fez o embaixador de França, narrando o que foi o movimento admiravel, sem o qual os americanos teriam as maiores dificuldades para chegar ao solo francês.

O próprio general Eisenhower declarou que, sem a Resistência, prolongar-se-iam por semanas e semanas as operações de desembarque. Foi a Resistência que sabotou as linhas alemãs e desorganizou a potência de combate dos nazistas.

O general D'Astier narra-nos com emoção as peripécias do movimento. Apenas saidos do histórico vagão de Compiégne os negociadores do armistício e da rendição, já se esboçava a luta e se manifestava a coragem dos franceses. 1940, 1941 e 1942, foram duros anos para os patriotas franceses. Surgiram os primeiros mártires, de uma organização estritamente clandestina que a pouco e pouco ia cobrindo todo o território francês. Foi o ano de 1942 decisivo para a Resistência Francesa. Escolhido De Gaulle para chefe único, centralizava-se tambem o poder administrativo do movimento. Os jornais se multiplicavam. Eram dois ou três ao princípio, passando de mão em mão. Em 1942 são 20 e 30 mil, distribuidos em toda a França.

Fala-nos agora o embaixador dos poetas da Resistência. Eles animaram o espírito do povo e não deixaram morrer a alma da França. Chegaram ao mesmo tempo que as poesias os aviões americanos e ingleses, despejando para os "maquisards" armas e explosivos. Armava-se a França. E em 1944, quando as tropas americanas e inglesas pisaram na Bretanha, restava apenas que a Resistência se apoderasse do poder e substituisse os quadros colaboracionistas. Essa a epopéia do movimento francês.

O general D'Astier, figura eminente da Resistência, fala como um rapsodo grego, que nos contasse os episódios de uma campanha fabulosa e heróica.

Em um momento conta-nos ele um diálogo, de que foi testemunha. Os operários de uma fábrica de Lyon dispunham-se a abandonar o trabalho, fazendo frente aos alemães, apesar de todos os riscos. E o seu delegado, diante do chefe da Resistência, aceitou o risco do sangue por amor à França.

Renasce o Exército francês. Risca de novo o céu a sua Fôrça Aérea. Trezentos barcos de guerra estão nos mares, com o pavilhão tricolor... A França eterna não morreu.

Mas as nossas curiosidades voltam-se para a França espiritual, que nutriu a nossa cultura com essa incomparavel seiva, onde os nomes de Descartes, de Pascal, de Montaigne, de Montesquieu são marcos reais e insubstituiveis. O general D'Astier fala-nos do teatro francês, que durante a época trágica da Resistência assumiu uma gravidade e uma depuração helênicas. Que fazer diante de um teatro controlado, vigiado, censurado? O espírito francês refugiou-se na dignidade, e surgiram magníficas obras de arte.

A França esteve agrilhoada quatro anos. Ninguem pôde falar, ninguem pôde comunicar o seu pensamento ao irmão. Por isso a França meditou. Meditou em silêncio sobre a traição, sobre a vergonha, mas tambem meditou sobre a glória e sobre a eternidade de seu destino.

Esperamos a mensagem da França — foi o que disseram os jornalistas ao embaixador D'Astier. Esperamos a mensagem da França, que virá, luminosamente, inserir-se na teoria gloriosa que acompanha o pensamento latino como um fanal e como um guia.

Agora as nossas mãos folheiam os livros, com datas de 1943, 1944... Poemas, obras de arte, estudos sobre a moda e sobre a beleza. Refúgio dos que não podiam falar da Liberdade e da Vitória. Mas nessas páginas palpita o mesmo espírito que ditou a Marselheza, e que havia gravado na pedra medieval a Saga da França Eterna, que batalhara contra os árabes ao som da trompa de Rolando. E a tarde que desce sobre os jardins da embaixada parece-nos a aurora de tempos melhores que virão.

Bolsas de estudo

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Está nesta capital o Sr. Herculano Rebordão, secretário da Associação dos Portugueses no Brasil, que realiza pelo norte do Brasil, uma viagem de propaganda das bolsas de estudo criadas pelo govêrno português, afim de proporcionar aos estudantes brasileiros um estágio em terras portuguesas.

Cresce a exportação do algodão baiano

MIAMI, 8 (A. P.) — O Sr. Richard Cleaves, alto funcionário da Administração da Economia Exterior, teve ocasião de declarar aqui que está crescendo sensivelmente a exportação do algodão brasileiro, o que se deve principalmente à ação daquele departamento oficial, em cooperação com a Missão Textil brasileira que recentemente esteve nos Estados Unidos.

O grande almôço dos jornalistas ao presidente Vargas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Embarcará, amanhã, a representação gaucha

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Partirá, amanhã, sexta-feira, em avião, para o Rio, afim de tomar parte no almoço, que os jornalistas profissionais oferecem ao presidente Getulio Vargas, por motivo da assinatura da lei fixando os niveis mínimos de salário para os trabalhadores da imprensa, a delegação gaucha composta dos senhores Arquimedes Fortini, Cicero Soares e Waldir Rodrigues.

A grande delegação paulista

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Embarcará, sábado, para essa capital, a grande delegação de jornalistas desta cidade e do interior do Estado, que vai tomar parte no almoço em homenagem ao presidente da República. Trinta e oito jornais do interior, representando a imprensa de trinta municípios, enviarão delegados.

A delegação dos jornais desta capital que aderiram à homenagem, se compõe de 89 jornalistas.

O novo ajudante de ordens do ministro da Guerra

O capitão Humberto Peregrino, recem-nomeado ajudante de ordens do ministro da Guerra, assumiu ontem, essas funções.

À tarde, o novo auxiliar do general Eurico Dutra esteve na Sala de Imprensa do Palácio do Exército, em visita de cortesia aos jornalistas acreditados.

A GUERRA, HOJE

Aproximando-se da cidade em que se encontraram Chamberlain e Hitler

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 8 — Nenhuma das muitas guerras registradas nestes dois mil anos de História proporcionou exemplos tão grandes de intima cooperação entre vários povos lutando pelo mesmo ideal como êste terrivel conflito que já há mais de cinco anos vem ensanguentando o mundo.

De fato, a sincronização nas operações que se processam a lést e o oeste da Europa, há muito conseguida, vem agora demonstrando uma perfeição jamais alcançada nos conflitos anteriores. Exemplo disso é a sensacional arrancada dos Exércitos de Eisenhower pelo ocidente alemão, contra o Reno, perfeitamente regulado com o desenvolvimento da grande ofensiva russa do Oriente, que experimentou uma ligeira pausa antes de desfechar a sua fase final. Aliás, essa não é a única prova que podemos encontrar para essa sincronização de movimentos. Qualquer um que saiba ver poderá observá-la em quase todas as operações em curso. Ainda hoje, por exemplo, um breve telegrama anuncia que mais de 1.250 bombardeiros pesados da RAF levaram a cabo um ataque particudarmente concentrado contra Dessau, importante base militar localizada exatamente a sudoeste de Berlim. Essa cidade está situada hoje a 160 quilômetros da frente oriental e a sua neutralização é de importância capital para os russos. Assim, os quadri-motores da RAF estão-se desempenhando de uma tarefa que favorece particularmente os nossos aliados soviéticos, especialmente agora que Zhukov parece ter iniciado a sua arrancada na direção de Berlim — conforme revelou hoje um dos mais autorizados comentaristas militares alemães, o coronel von Hammer.

No ocidente europeu os aliados estão se atirando contra o Reno numa frente de 145 quilômetros que se estende de Colônia até a fronteira holandesa, salvo um pequeno setor das vizinhanças de Wesel. Ao sul de Colônia os americanos de Patton e Hodges aproximam-se cada vez mais rapidamente do grande rio e fecham a última rota de fuga para mais de 50.000 nazistas que lutam na área das montanhas Eifel. Neste momento os soldados ianques percorrem os mesmos caminhos históricos palmilhados pelas legiões de Cesar e pisados pelas hordas bárbaras de Attila, o Huno, pelos exércitos de Carlos Magno e pelos granadeiros de Napoleão. O rio sagrado está quase vencido.

Entre os vinhedos da Renânia, a pouco mais de 30 quilômetros ao sul de Colônia, ergue-se uma velha cidade medieval e pitoresca de que o mundo jamais se esquecerá — Godesberg. Foi em Godesberg, às margens do rio lendário, que se realizou o segundo encontro entre o então todo-poderoso Fuehrer e o homem do guarda-chuva, Chamberlain, primeiro ministro britânico, que procurava apaziguar o tronitroante e ambicioso senhor da Alemanha. Foi em Godesberg que ficou provado que Hitler marchava diretamente para a guerra. Na conferência realizada na pequena cidade renana o Fuehrer nada mais fez que esbofetear o velho Chamberlain em plena face, enquanto o primeiro ministro de S. M. britânica tudo arriscou para evitar a guerra e salvar a paz. Todos nós, jornalistas, que assistimos a êsse histórico encontro entre os leaders dos dois grupos antagônicos saimos de Godesberg com o espirito abatido pelo panorama sombrio que ali entrevíramos — a guerra.

Hoje, porém, os Exércitos da Liberdade já se estão aproximando da pequena cidade renana onde o ambicioso ditador do Grande Reich deixou patentes aos olhos do mundo os seus sonhos loucos para a hegemonia mundial. Mais um pouco e Godesberg será conquistada.

Comunicados Fúnebres

JOSÉ VERGARA

5.º ANIVERSÁRIO

Indalecio Vergara, senhora e filhas, ausentes, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que, por alma de seu inesquecível filho e irmão JOSÉ VERGARA, mandam celebrar dia 9 do corrente, às 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, desde já agradecem.

Antonio Pereira Curvello

Mathilde Cardoso Curvello, seus filhos Manoel, José, Magdalena, Antonio, Walter, Luciano, Newton e Elza; João Tavares de Souza; Walter M. Bastos; noras, netos e Geraldina da Glória Tavares, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será celebrada por alma de seu querido esposo, pai, sôgro, avô e irmão, ANTONIO, no altar-mor da Igreja da Candelária, no dia 9 do corrente, sexta-feira, às 10,30 horas, o que antecipadamente agradecem.

Agostinho Vieira de Freitas

(Missa de 30.º dia)

Geraldo Vieira de Freitas, Ubirajára Vieira de Freitas, Tomé Vieira de Freitas, Camilla Couto, Alcides Couto, respectivamente, filhos, irmã e sobrinho, e demais parentes — ausentes e presentes — participam o falecimento do seu querido AGOSTINHO, e convidam para assistirem à missa de 30.º dia que por sua alma, mandam rezar no dia 9 de março, deste ano, às 7 horas, na matriz de Santo André, à rua Bela, 1.265. Desde já, agradecem.

Pedro de Moraes Branco

(30.º DIA)

Noemia Lebeis de Moraes Branco, filhos, cunhados, sobrinhos e Dr. Bernardino Fonseca convidam às pessoas de suas relações, para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, às 10,30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, pela alma do seu saudoso esposo, pai, cunhado, tio e amigo, PEDRO DE MORAES BRANCO.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem.

Juracy Souchois Parente

(7.º DIA)

Alberto Parente, Antonio, João, Janeth Mary, Paulo Roberto Souchois Parente, Joaquim Pinto dos Santos, senhora e filhos, Adelaide Souza Parente, Avelino Parente, senhora e filho, Idalia Reis e Jacyra Reis Lopes, pela prematura dôr que acabam de passar, agradecem penhorados a todos aqueles que compareceram ou se fizeram representar na sua eterna morada de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, nóra, cunhada, tia, sobrinha e prima; convidam para assistirem o ato religioso que realizar-se-á na basilict de Santa Therezinha, à rua Mariz de Barros, no dia 9, às 9,30 horas. Desde já, agradecem penhoradamente.

Aspecto da enfermaria do H. C. E., onde se acham os feridos de guerra, vendo-se o ex-deputado argentino Damonte Taborda

Honraram o Brasil no campo de batalha

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

o primeiro a cair nos combates pela posse de Monte Castelo. Chama-se Alcides Biscaia, era do 6.º R. I. e foi ferido em 7 de novembro do ano passado. Recebeu uma descarga de metralhadora no joelho. Tem 24 anos de idade e é soldado há dois anos. Esses feridos internados na 11ª Enfermaria, são os primeiros que aqui chegaram, procedentes da frente italiana. Quando eram atingidos, iam aos postos de transferência para Pistoia, posto de emergência. Em seguida, passavam para Livorno, e depois a Nápoles. Vieram todos em navio, diretamente da Itália, sendo que Oran, na Africa, foi o único ponto onde tocaram antes de entrarem em águas brasileiras. Outro ferido, é João Alves Cardoso, soldado do 6.º R. I. Tem uma fratura exposta na junta do braço direito. Foi ferido em 16 de dezembro, em Torre de Lecona. É de São José dos Campos, Estado de São Paulo. A maioria dos feridos internados, entretanto, saiu dos combates de Monte Castelo, muito antes desse importante objetivo cair em mãos brasileiras. Aqui está, por exemplo, Eleutério Ronchi, de Santa Catarina. Foi ferido em Monte Castelo, no dia 12 de dezembro, tendo recebido uma descarga de metralhadora, na parte posterior da perna. João Alves Cardoso conta-nos o prestigio de que gozam os brasileiros junto aos norte-americanos. Conta, também, como os alemães temem os nossos soldados, apesar de reconhecer que os nazistas são bons guerreiros.

— O que mais êles temem — diz-nos — são os soldados de côr preta. Parece que foi espalhado entre os nazistas que no Brasil os pretos são antropófagos... Os soldados alemães querem tudo, menos ver diante de si um soldado preto. Lembro-me que certa vez um oficial nosso estava interrogando um prisioneiro. Êste não queria "dar o serviço". Em dado momento, o oficial mandou chamar um soldado preto e fez que êle ficasse tranquilamente junto do nazista. Foi o quanto bastou, pois o prisioneiro, trêmulo de medo, começou a contar o que interessava. Os italianos, também, não gostavam muito de brigar. Certa vez, estávamos numa patrulha, quando vimos um grupo de soldados, armados, dirigirem-se para nosso lado. Mas êles não queriam brigar. Pelo contrário, levantaram os braços e se entregaram sem um disparo. Eram soldados italianos que Mussolini havia mandado para preencher um claro nas tropas nazistas. Outra coisa em que os alemães são terríveis é na camuflagem com objetos aparentemente perdidos. Êles deixam pistolas, punhais, canetas, etc., pelo chão. Quando alguém apanha, explode e fere. Temos aqui mesmo vários feridos que perderam dedos e mesmo a mão quando pretendiam recolher os objetos deixados pelos nazistas. Um dia, vi um companheiro nosso receber sério ferimento quando procurava colher um cacho de uvas de uma parreira. Os nazistas haviam colocado granadas simuladas nas uvas.

Visita os feridos o ex-deputado Damonte Taborda

O conhecido jornalista e ex-deputado argentino Sr. Damonte Taborda esteve hoje em visita aos feridos no Hospital Central do Exército. Quis pessoalmente traduzir o carinho que lhe merecem êsses jovens que foram lutar em terras alheias contra a tirania. Levou-lhes alguns presentes, constantes de cigarros e charutos e foi recebido pelo diretor do Hospital, tenente-coronel Herbert de Vasconcellos, e pelo coronel Florencio de Abreu, diretor interino de Saude. Em cada leito o Sr. Taborda se detinha para conhecer detalhes sôbre a participação de nossos soldados na guerra. Fez fotografar-se entre muitos deles e tinha para cada um uma palavra amiga de conforto. Na 10.ª Enfermaria, o coronel Florencio de Abreu explicou aos feridos quem era e a que vinha o ilustre visitante. O Sr. Taborda respondeu então dizendo que as palavras perdiam sua significação quando quem as ouvia eram homens que se batiam em solo estrangeiro pelo ideal mais caro da humanidade. Acrescentou que por duas vezes tinha sido intérprete do povo e por isso se achava bem à vontade para falar àqueles bravos, filhos do povo, que se batiam pela liberdade do mundo. Em seguida, disse-lhes que os soldados podiam estar certos de que mereciam a gratidão não só do Brasil, como da Argentina, da América do Sul e, finalmente, de todo o mundo livre que também anseia por uma vida digna. Finalizando suas breves palavras, o Sr. Damonte Taborda parafraseou Lincoln, dizendo: "Oxalá êsse sacrificio não haja sido em vão". Em seguida, foram dados vivas à Argentina e ao Brasil.

Depois de percorrer outras enfermarias, onde foram mostrados os mais variados tipos de ferimento, os visitantes foram até as enfermarias dos oficiais.

Os últimos feridos de guerra

É a seguinte a relação dos últimos feridos na Itália, todos eles vitimados na conquista de Monte Castelo: major Nelson Bueno Caracas; capitão do 11.º R. I. João Francisco Bueno; capitão do 11.º R. I. Manoel Henrique Viegas; 1.º Ten. do 6.º R. I. Araken da Silva; 1.º Ten. do 6.º R. I. Antonio Araken de Lima; cabo Edgard Altaberry, soldado Rubem Nobrega, soldado Joaquim José da Silva, sargento Wady Curi, soldado Walmor de Souza Avila, soldado Manoel Carneiro Fiel, soldado Geraldo G. de Souza, soldado Bento Taborda Ribas, soldado Adyr Muniz, soldado Itamar Lopes da Rocha, soldado Waldomiro Oliveira e Silva, soldado Jayr Silva, soldado Custodio da Silva. Feridos recem-chegados no Hospital Central do Exército: soldado João Pereira Nunes, soldado Pedro R. Xavier Filho, soldado Hamilton Guedes Rego Carvalho, soldado Gyro Romano da Silva, soldado José Macario da Silva, soldado Alipio Ferreira de Amorim, soldado Clovis Rodrigues, soldado Eduardo Guessada, soldado Moacyr Duarte, cabo Agenor José da Silva, soldado José Casassa, sargento Joaquim de Lima, soldado Caetano Rodrigues Gomes, soldado Dascyr Matos Franco, soldado Walter Arndt, soldado Antonio Aquino Duarte, cabo Luiz Brito, soldado Francisco de Assis Flores, do Batalhão de Saude.

Mais feridos recem-chegados: Ananias de Oliveira, José Braz dos Santos e Antonio Percilio da Silva.

Ferido duas vezes em curto espaço de tempo

O soldado Adyr Muniz é carioca de Madureira. Foi ferido em Monte Castelo, quando fazia parte de uma patrulha. Recebeu um tiro de fuzil na perna esquerda e caiu. Pouco depois, levantou-se e continuou a combater. Meia hora passada, recebeu um estilhaço de granada de morteiro. Não resistiu e caiu. Quando despertou, estava num hospital de sangue na retaguarda. Adyr Muniz foi ferido às duas horas da madrugada do dia 1.º de janeiro, portanto, pouco depois do rompimento do ano novo.

Narrativa emocionante de um oficial

Um dos oficiais feridos é o 1.º tenente Aquiles Gallotti. Nascido em Santa Catarina, incorporou-se ao Regimento Sampaio. Dele ouvimos o seguinte relato:

— Estava com um pelotão nas adjacências de Perreta, esperando ordens do major Sinzeno Sarmento — meu comandante de batalhão, para avançar contra as encostas de Monte Castello. Era alta hora da noite... O dia estava custando a chegar. Assim, esperamos durante várias horas para, com o meu pelotão avançar contra o "Monte maldito". Lá por volta das últimas horas da madrugada, balizei o terreno e verifiquei que o momento era propicio para a progressão. Nenhum vestigio do inimigo. Minha confiança, bem como a disposição de ânimo do nosso pessoal, era formidavel. Imaginei, tomei posição e disse comigo mesmo: a hora é chegada e... avançamos. Avançamos até uma certa altura sem vermos o inimigo. Nessa ocasião, perdi o contacto com a companhia que formava à minha esquerda. O meu pelotão avançou tanto, que imaginei ir além das possibilidades premeditadas. Quando menos esperava, meu caro — disse

suicida — verifiquei que estávamos quase cercados. Tomei a seguinte resolução: avançar mais e atacar o inimigo por qualquer lado. Nessa ocasião, houve um pequeno engajamento e verifiquei que todo o nosso pessoal estava disposto a prosseguir no avanço. A nosso progressão foi feita por terreno infame e falso. Não era possivel fazer a observação táctica precisa. Muitas rochas, e tivemos que nos guiar pelos sons das "Lourdinhas" — metralhadoras P.30 alemãs. Minutos depois, estávamos em perfeito engajamento e nossos homens lutavam como verdadeiras feras. A meu lado caiu um jovem soldado, aos gritos, todo baleado.

Avancei muito mais e resguardei-me numa contra-encosta muito aberta que, talvez tenha favorecido ao inimigo. Nessa ocasião usei o rádio e me comuniquei com o comando da companhia que balisava o terreno ao lado esquerdo. Ao manter contacto com o comandante dessa companhia, lembro-me só que recebi esta rajada de metralhadoras que os senhores estão vendo. O tenente Gallotti, ato continuo, tira o paletó do pijama e mostra a infinidade de perfurações a bala na altura de ambas as omoplatas.

O ex-deputado argentino Damo nte Taborda, ao lado do coronel Florêncio de Abreu e do coronel Herb ert de Vasconcellos, falando aos f eridos

O tenente Gallotti faz uma longa pausa, toma a respiração e começa, então, a falar sobre o coronel Caiado de Castro, os tenentes-coronéis Franklin Rodrigues de Moraes e Silva Pires. Esses homens tem lutado como verdadeiros bravos — diz ele. O nosso comandante é o perfeito condutor de homens na luta. De tudo se informa e de tudo quer saber. Em síntese: é bravo, corajoso e inteligente.

Soldado Alvino Neitzke

O soldado Alvino Neitzke pertence ao estado efetivo da 1ª companhia da 3ª Batalhão do 11º R. I. Foi o bravo patrício vitimado por estilhaços de granadas atiradas por morteiros 88 mm. nazista. Os estilhaços pegaram em cheio o braço direito de Alvino Neitzke, que é natural de Santa Catarina. Foi várias vezes operado e agora, graças à técnica dos nossos médicos militares, está fora do perigo. O catarinense acima foi ferido em combate no dia 12 de dezembro do ano findo, quando pela primeira vez tropas brasileiras tomaram contacto para o assalto ao Monte Castello.

Também ouvimos o soldado mineiro José Pereira de Araujo, pertencente à 8ª Cia. do Regimento Sampaio, que, com o entusiasmo dos bravos, nos fala detalhadamente como fora vítimado pelos petardos nazistas. Estávamos — disse-nos ele — numa posição fixa, prontos para entrarmos em ação quando ouvimos alguns silvos de granadas que cruzavam o espaço. Que haviam de fazer? — disse o cabo Fleury da Silva, do Distrito Federal e que morreu com o heroismo dos bravos que à testa dos seus Grupos de Combates, espalham entre os inimigos chamas de terror. Esse cabo — continuou o soldado Araujo — assim que entramos em combate nos dissera:

— Os que escaparem, avisarão às famílias dos que morrerem.

Continuando a falar sôbre seus ferimentos o soldado José Pereira de Araujo disse-nos mais:

— Quando o cabo Fleury, deu ordem para a nossa peça entrar em ação caiu sôbre ela uma granada nazista, que não só inutilizou o nosso morteiro de 60 mm como também matou o cabo Fleury e mais dois companheiros. E eu estou do jeito que os senhores estão vendo.

Atingido por um 220...

Em outra enfermaria, fomos encontrar um soldado padioleiro, que acabava de deixar a mesa de operações onde fora para ser examinado. Esse soldado, que é filho de Santa Catarina, contou-nos também, sua história. Disse-nos ele:

— A minha missão era das mais perigosas na guerra. Quando em Monte Castelo me dirigi para socorrer um ferido, ouvi no espaço o grito estridente da granada que a seguir foi cair junto a mim. Era uma 220, atirada por canhão de longo alcance, usado em artilharia de montanha. O resto, é o que os senhores estão vendo, e mostrou sua perna toda ferida.

Errol Flynn vai divorciar-se

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Informações ainda não confirmadas indicam que Errol Flynn se divorciará de sua última esposa, Nora Eddington, com quem se casou no México. Nora recentemente deu uma filha a Errol Flynn.

Nora Eddington acusa Errol Flynn de crueldade mental e incompatibilidade de gênio.

O Tempo

MAXIMA, 30.7. — MINIMA, 20.9. **Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã**

Tempo: — Nublado, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Em elevação de dia.

Ventos — Variáveis, frescos.

Para que seja considerado crime

Todo ato em favor de um estado extracontinental em guerra com um país americano atacado

CIDADE DO MÉXICO, 8 (A. P.) — A Conferência de Chapultepec recomendou a todos os governos americanos que adotem leis segundo as quais serão considerados crimes "todos os atos cometidos, individual ou coletivamente, em favor de um Estado extra-continental que esteja em guerra com um país americano atacado".

O QUE DIZ "IL LAVORO"

ROMA, 8 (A. P.) — Comentando a crise politica provocada pela fuga do general Mario Roata, "Il Lavoro", orgão da Confederação Italiana do Trabalho, diz que o governo Bonomi, pela sua incapacidade de controlar os preços dos gêneros de primeira necessidade e pela ineficiência com que vem efetuando o expurgo dos elementos fascistas, não tem mais nenhum direito ao respeito do povo.

"Se as coisas continuarem no mesmo pé, em que se acham — diz o jornal — o próprio povo se encarregará de administrar a lei para conseguir justiça. A revolução francesa foi precedida de sintomas muito menos alarmantes que os de agora!"

Politica e politicos

Os fatos vão desvendando a verdade

As oposições associadas continuam firmes no seu objetivo de iludir o povo, ocultando-lhe os próprios fatos. Ainda ontem, a propósito dos acontecimentos de Recife, publicava o "Diário Carioca":

"Um sério incidente se verifica numa das mais importantes cidades do país, comovendo a nação inteira, e o govêrno dá de ombros".

Ora, desde a véspera havia sido recebido e divulgado nesta capital o telegrama de Recife informando que o interventor federal designara para presidir o inquérito em tôrno dos fatos acontecidos naquela cidade um desembargador do Superior Tribunal de Justiça e um sub-procurador geral do Estado. Quem lêsse, entretanto, o "Diário Carioca", sem estar a par do que se passara, ficaria com a impressão de que realmente o govêrno "dera de ombros" e não tomara nenhuma providência.

Outro fato:

O Sr. Pedro Aleixo vem a público fazer uma grave denúncia: o govêrno, diz êle, quer procrastinar o pleito por meses e até anos. O presidente deseja continuar indefinidamente no poder . . . As eleições não serão marcadas . . . E por aí afora.

Na véspera o ministro da Justiça, recebendo em seu gabinete os jornalistas que ali trabalham, autorizara-os a declarar e isso saiu publicado ontem nos matutinos que o desejo do govêrno é que o pleito se realize o mais breve possível e "absolutamente livre".

As oposições, como se vê, continuam nos seus propósitos de implantar a confusão e a desconfiança no seio do povo, inventando o que podem para envenenar o ambiente. O povo, porém, já conhece de sobra a fibra politica dos mentores da campanha de "restauração" democrática.

Os Srs. J. J. Seabra Filho e Carlos Seabra definem-se na politica da Bahia

Os elementos que na politica da Bahia obedeciam à orientação do velho chefe democrata Sr. J. J. Seabra estão se pronunciando contràriamente à projetada união da Concentração Autonomista com o major Juraci Magalhães. Ontem era o Sr. Carlos Seabra, filho do saudoso homem público, que vinha a público definir a sua atitude em termos que não admitem dúvidas. Temos hoje uma declaração do Sr. J. J. Seabra Filho, antigo deputado federal pela Bahia, que nos disse:

— Considero uma vergonha a união com Juraci Magalhães, de cujo govêrno sinistro a Bahia guarda ainda hoje as mais penosas recordações. O govêrno Juraci foi a violência e a fraude. Êle atentou contra tôdas as liberdades: a de reunião, a da imprensa, a do pensamento, a do voto livre e até contra a própria existência dos seus adversários.

O Sr. J. J. Seabra Filho acrescentou:

— Estou solidário com os meus amigos que na politica federal se acham integrados com as fôrças politicas que apoiam o presidente Getulio Vargas e na Bahia deram a sua solidariedade ao general Renato Pinto Aleixo.

As rãs pedem um chefe

Trecho do artigo de hoje — "O tempo trabalha contra nós" — do fundador do "Diário Carioca":

"Por outro lado, cabe aos grandes agrupamentos partidários no país terem muito em conta a premente necessidade de vencerem o tempo, com definições prudentes, moderadas e conciliantes. Se quisermos ganhar cento por cento no primeiro arranco, o mais certo é que perderemos tudo, porque, na vasta desordem reinante, o que nos falta é o orgão de comando, a chefia partidária eficiente, que no regime democratico instituido fala e decide oportunamente".

O Código Eleitoral

A Comissão incumbida de elaborar o novo Código Eleitoral iniciará amanhã, em uma das salas do Palácio Monroe, os seus trabalhos, que possivelmente ficarão concluidos dentro de 45 dias.

A Secretaria da Câmara dos Deputados, por solicitação do presidente da Comissão, ministro José Linhares, enviou para o Monroe, uma coleção de leis eleitorais, a partir da que tomou, em 1904, o nome de Rosa e Silva, representante de Pernambuco no Congresso Nacional e, mais tarde, vice-presidente da República.

Essa lei sempre foi considerada uma das melhores feitas, no gênero, em nosso país.

Substituida, em 1916, por uma outra, foi que teve a sobrepujá-la, sob alguns pontos de vista, o Código Eleitoral de 1932, elaborado por uma Comissão presidida pelo Sr. Mauricio Cardoso.

Êste Código, que serviu às eleições para a Assembléia Constituinte de 1934, teve contra si o sistema de apuração demasiadamente longo.

Emissário que ninguem identificou

Falando à imprensa paulista, o Sr. Waldemar Ferreira, comercialista e "leader" do Partido Constitucionalista de S. Paulo, disse que estivera em seu Estado um emissário politico do Sr. Benedicto Valladares.

Esse emissário politico, que ninguém indentificou, teria se avistado com os lideres locais — exceto o referido Sr. Waldemar Ferreira —, propondo-lhes o nome do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, para "tertius".

A noticia, apesar da fonte de onde proveio, é contestada nos circulos politicos cariocas.

Quanto ao emissário não se lhe sabe o nome, nem a legitimidade das credenciais.

O ministro da Justiça no Rio Negro

O Sr. Agamemnon Magalhães, titular da pasta da Justiça, esteve ontem à tarde no Rio Negro, em Petrópolis, em longa conferência com o chefe da Nação, com quem jantou.

Novo partido gaucho

Está em organização, no Rio Grande do Sul, um novo partido politico, que se denominará — Partido Social Democrático.

Ingressarão em suas fileiras alguns chefes do antigo Partido Republicano do Estado.

A nova agremiação partidária iniciará os seus trabalhos com uma convenção.

Lider perrepista no Rio

O Sr. João Sampaio, um dos "leaders" do Partido Republicano de São Paulo e, talvez, o mais intransigente e exaltado de todos eles, chegou ontem a esta capital.

A viagem do Sr. Sampaio prende-se aos acontecimentos politicos da atualidade. Veio sentir de mais perto a opinião pública da metrópole e ouvir os chefes da oposição.

O Sr. João Sampaio tem encontrado, todavia, alguma dificuldade: é que não encontrou, entre os dirigentes da campanha pró candidatura Eduardo Gomes, uma porta segura a que bater.

Os chefes autorizados, e com os quais se possa falar seguramente, ainda não receberam as necessárias credenciais.

Corpos estranhos...

Têm sido feitos nos circulos politicos comentários sobre a intromissão de "corpos estranhos" nas associações de classe dos elementos conservadores, como, por exemplo, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Tais elementos deram para aparecer, em público, e nas reuniões daqueles órgãos, orientando a classe. Nunca pertenceram, ou pertencem, ao comércio ou à indústria, salvo, talvez, na qualidade de advogados ou de membros do conselho fiscal de uma ou outra empresa.

Citam-se, entre eles, os Srs. Daniel de Carvalho, antigo secretário do governo de Minas e deputado federal por esse Estado, o Sr. José Augusto, antigo governador e ex-senador pelo Rio Grande do Norte, e, em São Paulo, três ou quatro.

A gratidão do povo fluminense ao presidente da República

Recebemos o seguinte telegrama:

"Rio, 7 — Sr. redator. Li, ontem, com grande satisfação, o artigo do Dr. Cesar Tinoco, que, estou certo, traduz o pensamento e a gratidão do povo fluminense ao grande brasileiro Dr. Getulio Vargas.

Faço ardentes votos para que surjam vinte e um Cesares Tinoco a cantar, no altar sagrado da Pátria, o hino de louvor a quem tão humana e sabiamente soube defendê-la.

Peço, Sr. redator, acolher a minha gratidão ao Dr. Cesar Tinoco, em nome do povo de minha terra.

Com a mais profunda simpatia deste proletário campista. — (a.) A. Ribeiro da Silva."

A propósito de chefes

Conta-se, em rodas politicas oposicionistas, que foi proposto ao ministro José Americo o nome do ex-presidente Arthur Bernardes para a chefia dos partidários da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes.

O movimento não podia marchar por falta de um condutor e era urgente escolhê-lo.

A resposta do antigo ministro da Viação foi levar as mãos à cabeça, num sinal de que toda a gente parecia louca e apostada em fazê-lo entrar para a grei...

A mensagem do interventor paraibano

JOÃO PESSOA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Comentando a mensagem enviada pelo interventor Rui Carneiro, e publicada pela A NOITE, um matutino desta capital escreve:

"As palavras da eloquente mensagem do Sr. Rui Carneiro ecoaram fortemente na alma paraibana, porquanto sairam dum coração que sempre esteve aberto a todas as reclamações da Paraiba, de um chefe de governo que nunca deixou de estar bem perto do povo, a auscultar-lhe as queixas e necessidades, a agir quotidianamente como servidor democrático de sua terra, e promover, sem medir horas de trabalho, os maiores esforços na defesa de justas aspirações de sua gente."

Os trabalhadores de Santa Bárbara ao presidente Vargas

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Segundo noticias procedentes de Santa Bárbara, os trabalhadores daquela cidade acabam de iniciar um movimento visando a oferta de um bronze ao presidente Vargas. Inúmeros oprários de Campinas, Limeira, Baurú, Itapira e outras cidades do interior têm dado sua adesão à iniciativa. O Sr. Antônio Pfeffet, um dos organizadores do movimento e operário em Santa Bárbara, revelou a um vespertino local que o número de adesões recebidas cresce cada vez mais.

Em conferência os Srs. Marcondes Filho e Agamemnon

O ministro Marcondes Filho, titular da pasta do Trabalho, esteve hoje durante uma hora em conferência com o Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça.

No gabinete do ministro da Justiça

Foi nomeado para o gabinete do ministro da Justiça o Sr. Julio Barata, nosso confrade de imprensa, ex-diretor de Divisão do Rádio, e que esteve nos Estados Unidos servindo na Coordenação Interamericana.

O presidente Vargas e os trabalhadores do Amazonas

MANAUS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Pereira da Silva, elemento destacado da revolução de 1924 e 1930, visitou a grande serraria da colônia "Oliveira Chado", falando aos operários, por ocasião da suspensão dos serviços para o almoço, sôbre o momento politico.

Referiu-se à obra social do presidente Vargas, sendo o nome do chefe da Nação aclamado com delirio. À tarde no encerramento das atividades da Usina Lavar, de beneficiamento da borracha, aquele jornalista esteve falando aos trabalhadores que também fizeram grande ovação ao presidente Getulio Vargas. Domingo próximo, o Sr. Pereira da Silva falará, na União Operária, sôbre o têma: "Vargas, o presidente do povo".

Os operários amazonenses solidários com o presidente Vargas

MANAUS, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais trazem ampla reportagem da reunião do Circulo Operário, onde compareceram mais de 4.000 operários. Falaram o desembargador André Araujo e o delegado regional do Trabalho, mostrando a necessidade da arregimentação dos operários, sendo o seu discurso interrompido, várias vezes, com aplausos e vivas ao presidente Vargas. Os oradores declararam a necessidade de arregimentação proletária, contra os botes soezes dos politiqueiros antigos que pretendem assaltar o poder, depois de insinuarem as almas simples. O lider trabalhista, Francisco Caetano, de grande prestigio em sua classe, entre outras coisas, disse: "Somos 12 milhões de trabalhadores espalhados por todo o Brasil, reunidos em derredor da figura solar do presidente Vargas, paladino dos nossos direitos, contra o qual atentam as correntes opressoras". Outro operário disse: "Não nos iludem mais as promessas vãs dos politiqueiros antigos. Queremos Vargas para garantia de nossos direitos, pois ele nos dá a segurança de não voltarmos a ser escravos".

O interventor pernambucano telegrafa à A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: "Em resposta ao vosso telegrama de ontem, informo que o "Diário de Pernambuco" está autorizado, desde ontem, a reiniciar sua circulação. Por deferência a essa Associação, recomendei ao secretário da Interventoria, fizesse chegar às vossas mãos, cópia da nota explicativa das restrições impostas àquele orgão pela Secretaria de Segurança. Cordiais saudações. — Etelvino Lins, interventor federal".

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Está sendo organizado no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Em Santa Maria, uma nova corrente politica apresta-se para entrar no páreo eleitoral. É o que nos revela uma reportagem da "Folha da Tarde", que fez ontem uma descoberta interessante e que, sem dúvida, irá provocar sensação no ambiente de expectativa dos pampas. Uma nova corrente partidária apresentar-se-á com um esboço de amplo programa caracterizadamente social-democrático, onde estarão equacionados problemas predominantes da economia nacional, tais como o aproveitamento do potencial hidráulico, a racionalização da agricultura, o desenvolvimento da produção, dos tran portes, da higiene e da saúde pública, gratuidade do ensino, alargamento do mercado interno, melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais e urbanos. Além disso, objetivará o seu programa com realizações indispensaveis para a passagem rápida e sem choques do dominio da economia agrária para a etapa superior de industrialização, cuidando, simultaneamente do levantamento do "standard" de vida de forma a permitir maior absorção da nossa produção agrária e industrial. A nova corrente politica, que possivelmente tomará o nome de Partido Social Democrático, porá em prática postulados democráticos dentro da sua própria organização tanto assim que, para adoção do seu programa, convocará em época oportuna uma convenção partidária que se realizará nesta capital ou em Santa Maria. O Partido Social Democrático, que agremiará elementos de todas as classes, levará a tendência de se manter afastado daqueles elementos politicos cuja conduta anterior não represente uma garantia de fidelidade aos postulados democráticos. Será um partido preocupado em apresentar novos lideres e condutores mais capazes, que estejam em sintonia com a realidade politica brasileira. A novel agremiação terá representação, também, da gente moça, principalmente de todos aqueles que ainda não participaram de nenhuma eleição nestes últimos anos. Os lideres de Santa Maria, Rio Grande, Livramento, Bagé, Cruz Alta e tantos outros lugares estão trabalhando ativamente. Procuram preferentemente cuidar das ligações necessárias e indispensaveis trocas de ideais, mostrando-se excessivamente reservados.

Fala à imprensa o interventor Pedro Ludovico Teixeira sôbre a situação politica Nacional

GOIANIA, março (A. N.) — Regressou quinta-feira última, do Rio de aJneiro, pelo avião de carreira da Panair, o Sr. Pedro Ludovico Teixeira, interventor federal neste Estado, que ali esteve em contacto com as principais figuras da politica nacional. A chegada de S. Excia. a esta capital deu motivo a que grande número de seus amigos e admiradores fôsse recebê-lo no aeroporto. No momento, em que todo o Brasil se mobiliza ardorosamente para tomar parte no grande embate a se verificar em tôrno da volta do país à sua normalidade jurídica, é o chefe do Executivo goiano, pelos seus relevantes serviços prestados à causa pública, e como revolucionário que não se afastou dos sagrados principios que consubstanciaram a Revolução de 30, inegàvelmente uma das vozes mais autorizadas para falar sôbre o assunto.

Diante disso, "O Popular" procurou ouvir a respeito, a autorizada palavra do homem que dirige os destinos da terra goiana.

Abordado pelo jornalista, o interventor Pedro Ludovico fez as seguintes declarações:

— Qual a sua impressão sôbre a atual situação politica? .

— "Chegando ao Rio encontrei aquela capital em plena efervescência politica. Era natural. Suspensa a censura que perdurava há bastante tempo surgiss a exponsão dos recalques como a abertura de válvulas de escapamento, ue de há muito não eram usadas. Aliás, a liberdade de imprensa era uma coisa ansiosamente desejada. O govêrno, entretanto, tinha seus motivos para refreá-la. A demagogia e os descontentes nunca admitem tal cerceamento, o que se nota, todavia, em todos os paises civilizados em diversas etapas da sua história. Tão logo se verificou a resolução governamental de oferecer inteira liberdade à imprensa, devido à complementação do regime constitucional que se aproxima, ouviu-se logo uma atoarda terrivel dos politicos que dormiam alguns anos e que acordavam agora ao som agradável dessa liberdade. Em poucos instantes tivemos o prazer de ler conceitos criteriosos e dignos sôbre o momento, embora de elementos contrários à situação dominante, como o desprazer de verificar que êsses elementos eram uma minoria. A maior parte deixou extravasar a peçonha que lhe envenenava o organismo, emitindo opiniões as mais extravagantes, cometendo injustiças as mais absurdas. A paixão chegou a tal ponto que alguem teve a coragem de afirmar que nem as leis trabalhistas constituiam um mérito, uma glória para o presidente Vargas, pois não passavam de um mito no Brasil. É incrivel que alguem se deixe cegar tanto por sentimentos subalternos. Getulio Vargas, foi quem tirou o operário do anonimato, foi quem lhe outorgou na comunhão brasileira de que era até então caudatário, como homem servil, como valor inexpressivo. Getulio Vargas não foi com êle generoso. Fez-lhe justiça.

Como se verifica, estamos em começo de refrega e o entusiasmo, não raro, turba os espiritos, que se dirigem mais pelo sentimento do que pela razão.

Brevemente ,porém, voltará a serenidade aos politicos, aos paladinos desta nova cruzada, que promete ser porfiada e interessante. Iremos ter uma luta politica singular nos anais brasileiros. Mesmo porque ela se vai realizar em condições tais de garantias, de seriedade, de segurança que o vencido será forçado, talvez pela primeira vez, em nossa terra, a cumprimentar o vencedor. Será um combate digno da nossa evolução e da nossa cultura. Da minha parte declaro que preferiria perder a eleição a oprimir o eleitorado, a violar o direito do eleitor.

Quem já foi vitima de govêrnos violentos e despóticos, não obstante exercidos em pleno regime constitucional, só pode ser defensor da pureza das eleições. Aliás, sempre pensei que o homem é tudo para seriedade de regime Esta é, muitas vezes, ótimo como fachada, ótimo mesmo nos seus principios, mas, o responsável máximo pela sua direção o torna péssimo".

— Qual a sua opinião sôbre o candidato das oposições ?

— "Acho o nome do brigadeiro Eduardo Gomes um nome digno e respeitável. Digo mais: fui sempre um admirador anônimo seu. Mas não é o seu nome que está em jôgo em matéria politica. E' o seu cartaz. Ninguém lhe conhece um programa de administração, ninguém conhece sua diretriz sôbre problemas sociológicos. Os descontentes de todos os matizes precisavam de um nome que tivesse popularidade e lançaram mão dêste nome. Um homem pode ter grandes virtudes e ser um máu estadista. Êste pensamento se aplicava frequentemente a Rui Barbosa.

No Rio ouvi alguém dizer que a esquerda estava ao lado de Eduardo Gomes. Não é verdade e seria o maior contrassenso. E' público e notório que o valente militar é um católico praticante, e, assim sendo, religioso dogmático como é, não deve aceitar em sua companhia elementos cujos principios se chocam com os da Igreja Católica. Ainda há pouco, Sua Santidade o Papa não tolerou nem as associações comunistas católicas, que cas estavam organizando em alguns paises, esclarecendo que comunismo e catolicismo se repelem.

São partidários do brigadeiro tôdas as Madalenas arrependidas, todos os que pisaram nas Constituições quando governantes, todos os que pensavam que o socialismo no Brasil era um caso de policia, todos os que eram representantes de oligarquias, que durante várias décadas infelicitaram o país, todos os que mandaram para as masmorras os revolucionarios de 24 e os consideravam indesejáveis perturbadores da ordem. O Brasil não deve retrogradar. Com essa bagagem é certo o naufrágio do barco do Sr. Eduardo Gomes. Felizmente, ainda existe muita gente equilibrada em nossa terra, que se dispõe em qualquer emergência a formar barreira contra os que já sobejamente demonstraram ser impatriotas e corruptos.

MUDA-SE A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

A Caixa de Amortização voltará, dentro de poucos dias, à sua antiga sede, o edificio em que até recentemente esteve instalado o Ministério da Fazenda, à avenida Rio Branco, esquina da rua Marechal Floriano. A mudança efetuar-se-á depois de amanhã, sábado e já na segunda-feira os serviços da Caixa de Amortização funcionarão normalmente, ali.

ACABOU A GREVE EM LONDRES

LONDRES, 8 (INS) — Foi solucionada a greve dos estivadores que voltarão amanhã ao trabalho.

Oberdan acusa Flavio Costa

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Causou sensação nos meios desportivos desta capital, a declaração feita pelo guardião Oberdan, por ocasião do desembarque no campo de Congonhas, segundo a qual Flavio Costa é o responsavel pela derrota do Brasil frente à Argentina em face do seu erro em colocar Jaime sabendo-o incapacitado para participar da contenda. Oberdan não falou, entretanto, nos três goals que deixou passar...

Os cracks brasileiros, que regressam esta tarde, serão alvo de grandes manifestações populares e de homenagens das nossas autoridades desportivas

Jayme abandonará o football!

Um momento importante na carreira de Jayme: quando firmava o contrato com o Flamengo, possivelmente o último, segundo as suas declarações

O grande half brasileiro declarou ao enviado de A NOITE que só jogará até dezembro de 1945 — A história da contusão e a peleja com a Argentina

BUENOS AIRES, — (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Dois acontecimentos assinalam a participação de Jayme no scratch. O grande half esquerdo do Flamengo cumpriu extraordinárias atuações e conseguiu grande cartaz internacional e por um goupe da pouca sorte teve que deixar o gramado na peleja com a Argentina. Em palestra com esse crack, antes do embarque dos brasileiros de Buenos Aires para o Rio ele nos fez interessantes declarações:

— Não sabemos o que se diz no Brasil sobre o nosso vice-campeonato. Fizemos, é certo, melhor figura que em 1942 em Montevidéu. Conseguimos o segundo posto, distante do campeão — a Argentina — apenas um ponto. Vencemos o Chile, que foi em seu estádio um adversário duríssimo. Só quem viu as comemorações do empate com a Argentina e da vitória sobre o Uruguai, é quem pode avaliar o nosso feito. Jogamos sem chance, sem a chance que protegeu a Argentina no nosso jogo, contra os uruguaios e contra os chilenos. Jayme não faz referências ao seu papel no scratch, como um dos halves mais regulares do campeonato. Depois diz que concluirá o curso de comércio este ano e não sabe se continuará jogando football. Dependerá, adianta, do seu estado fisico e do novo rumo que dará à vida, casando-se e formando-se.

Jayme descreve em seguida a contusão que o obrigou a deixar o gramado na luta com a Argentina. Foi essa lesão um dos fatores da nossa pouca chance, um dos golpes de azar num dos prélios mais decisivos e difíceis.

— Machuquei-me contra o Uruguai e fiz o mais rigoroso tratamento. Melhorei e nada senti. Estive uma semana treinando sozinho na concentração de Macul, experimentando o joelho. Não sentia nada, absolutamente nada. Queria jogar e é claro, se estava completamente restabelecido, nada impedia a minha escalação. Iniciei o jogo e antes que "o joelho esquentasse", numa jogada difícil, torci novamente a articulação. Foi, não há dúvida, um golpe de azar, imprevisto. Todos os dias voltamos a jogar depois de uma contusão restabelecida.

Jayme termina dizendo que estava radiante com a colaboração do Brasil e certo de que estavam os nossos torcedores fazendo justiça "ao quadro, que na opinião da imprensa chilena, jogou melhor football no torneio de Santiago".

Oferecidos 60.000 cruzeiros a Heleno

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — Foi anunciado que o centro avante da seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano Extra, Heleno, aceitou uma oferta feita pelo "Newells Old Boys", em princípio.

O clube platino ofereceu ao "center" do Botafogo 80 mil cruzeiros por um contrato de um ano.

O Sr. João Lyra, chefe da delegação brasileira, ao ser consultado pelos diretores do "Newells" indicou que Heleno não poderá sair do Brasil sem permissão do Ministério da Guerra, uma vez que o referido "player" é soldado de um país que está em guerra.

Aos basketballers do Botafogo

A direção de basketball do club fará realizar amanhã, sexta-feira, às 20 horas, o primeiro ensaio do conjunto destinado aos jogadores dos 1.º e 2.º quadros.

Para o referido ensaio são convocados os seguintes jogadores: Aloysio, Zelayn, De Vincenzi, Cilcio, Paulo Cesar, Guilherme, Hermes, Evora, Italo, Pedrinho, Sebastião, Idécio, Mickey, Paulinho, Martin, Solnes, I. Barros, Raul, Belinho, Carlinhos, Mucciolo, Edy, Rilos, Rubinho, Bencion, Carlinhos, Helio e Elmo e os demais inscritos, cujos nomes estejam omitidos na presente relação. Outrossim, poderão treinar todos aqueles que na presente temporada desejarem defender as cores do club.

O DOUBLE CAMPEÃO NÃO CORRERÁ?

Parece definitivamente afastada a presença da dupla Turano-Rabelo, da equipe carioca, no Campeonato Brasileiro

A dupla Turano-Engole Garfo

Como sabem os leitores de A NOITE, em maio próximo, serão realizadas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, as regatas da Confederação Brasileira de Desportos para a classificação do estado campeão.

Por isso mesmo, do programa da primeira regata local que a Federação Metropolitana vai promover, a 25, na enseada de Santa Luzia, constam provas de embarcações com tripulações da classe de seniors, providencia que favorece a preparação dos conjuntos que deverão partipar das eliminatórias da seleção metropolitana marcadas para abril.

A maioria dos conjuntos que se classificaram campeões nas regatas do Campeonato do Rio de Janeiro, está treinando, sendo que a reportagem notou uma exceção, o double do Botafogo, formado do Junior Turano e do veterano Rabelo, o famoso Engole Garfo, cuja volta aos cotejos náuticos veio reafirmar todas as suas extraordinárias qualidades de remador de classe.

Apurando melhor as razões desse afastamento recolhemos, infelizmente, a confirmação de que o binômio campeão do Rio de janeiro não se apresentará e por isso nunca mais foi visto na ráia, havendo ainda noticias de que os dois remadores não estão interessados em confirmar seu triunfo. O fato é de ser lamentado, pois o dupla deu provas de grande capacidade e fará falta ao conjunto no próximo cotejo nacional.

DEFRONTAM-SE MADUREIRA E BANGU'

Caracteristicas de equilibrio oferece o match de domingo próximo, no estádio de Conselheiro Galvão — Treinaram os banguenses

Domingo próximo, em Conselheiro Galvão, o Madureira receberá a visita do Bangú A. C., com o qual surge credenciado para uma luta que promete agradar pelo equilibrio.

Como se sabe, ambos estão ajustando com entusiasmo para as próxima atividades oficiais. E' bem verdade que não fizeram aquisições de relevo, mesmo porque suas possibilidades não permitem altos gastos. Entretanto, ambos vão apresentar no cotejo de domingo próximo, alguns novos elementos vindos do interior e do football suburbano. A partida parece desse modo com detalhes para interessar.

O quadro do Madureira

Para esse encontro, o Madureira apresentar-se-á assim formado: Ruy; Mario Brandão e Apio (Aralton); Nilton, Spina e Esteves; Luperclo, Waldemar, Durval, Jorge II e Adelino.

Treinou o Bangú

Sob a direção do veterano Gustavo Martins, diretor de football profissional do grêmio banguense, os profissionais e reservas do Bangú, estiveram ontem, em ação, preparando-se para a peleja de domingo, contra o Madureira. A prática estendeu-se durante oitenta minutos, terminando com a vitória do conjunto titular pela contagem de 5x1, goals de Sonô (2), Moacir (2), e Nadinho. Marcou o único tento dos reservas o player Ataíde.

Os quadros que ensaiaram estavam assim formados:

Titulares: Robertinho; Enéas e Billiu; Mineiro, Brito e Adauto; Sonô, Nadinho, Moacir, Menezes e Castro.

Reservas: Walter; Paulo e Wilson; Walter II, Gerson e Nogueira; Djalma, Batista, Ataide, Jaime e Isaac (depois Palheta).

Seguiu com o Flamengo

O novo meia esquerda do tri-campeão — o uruguaio Buchelli talvez jogue em Vitória

O Flamengo contratou, afinal, o primeiro reforço para a sua equipe de profissionais, embora como Flavio já declarou antes de seguir para o Chile, haja necessidade de alguns novos elementos para a temporada de 1945.

O player em questão é o atacante uruguaio Humberto Buchelli, que atuava no S. C. Pelotas e veiu com destino ao Botafogo mas acabou preferindo o Flamengo.

S. PAULO, 7 (A.) — Pelo que nos foi dado apurar, foram amplamente compensadoras as condições pelas quais o Corinthians cedeu ao S. Cristovão, o passe do guardião Louro. Além da soma de 20.000 cruzeiros que receberá do club carioca, o alvi-negro paulista terá ainda em seu beneficio a disputa de um amistoso a realizar-se nesta capital, em época a combinar.

Buchelli treinou duas vezes e agradou.

O meia esquerda oriental seguiu com a delegação do Flamengo, ontem, para Vitória e, provavelmente, será apresentado na capital capixaba.

O TORNEIO INICIO DE AMADORES

No dia 18 do corrente, no estádio do Botafogo

Está marcado para o próximo dia 18, a realização do Torneio Inicio da categoria de Amadores. O certame será disputado no estádio da rua General Severiano, obedecendo os jogos a seguinte ordem:

Jôgo	Partida
1.º jôgo	Madureira x Bonsucesso;
2.º "	Olaria x Andaraí;
3.º "	Manufatura x América;
4.º "	Bangú x Flamengo;
5.º "	Vasco x S. Cristovão;
6.º "	Fluminense x Botafogo;
7.º "	Vencedor do 1.º jôgo x Vencedor do 2.º;
8.º "	Vencedor do 3.º jôgo x Vencedor do 4.º;
9.º "	Vencedor do 5.º jôgo x Vencedor do 7.º;
10.º "	Vencedor do 6.º jôgo x Vencedor do 8.º;
11.º "	Vencedor do 9.º jôgo x Vencedor do 10.º

Ademir, a figura máxima

A opinião sincera de Jorginho — Uma apreciação do certame de Santiago feita pelo ponteiro do América — Atitude de verdadeiro desportista

BUENOS AIRES (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Jorginho, o veloz ponteiro do América e que nos treinos do selecionado brasileiro conseguiu nitidamente o posto, não foi muito feliz em sua primeira temporada internacional. Enquanto o quadro do C. B. D. nos jogos com a Colômbia e Bolivia, iniciava discretamente a campanha que lhe valeu seu vice-título, em todos os sentidos, porém, brilhante e consagradora para o futebol brasileiro, Jorginho como seus companheiros não conseguiu, senão, regulares atuações. Ademir foi deslocado para a ponta esquerda e ao lado de Jair, formou contra os uruguaios uma ala que não poderia ser mais afastada. Jorginho teve, assim, um golpe de pouca sorte. Mas foi eficiente, deixou boa impressão e foi dos brasileiros no gol dos brasileiros no estádio de Santiago, contra a Colômbia.

Jorginho é muito moço, terá outras oportunidades. Na delegação brasileira foi apontado como o mais jovial. E' um esplendido rapaz e a entrevista concedida a A NOITE pelo ponteiro do America, revela a formação de seu caráter. Está satisfeito com tudo, e durante a viagem de Mendoza a Buenos Aires, um mesma cabine com o representante de A NOITE disse:

— Conseguimos belissima figura no campeonato. Todos são unânimes, brasileiros, chilenos, argentinos, uruguaios, etc., e principalmente o público que sempre lotou as dependências do estádio de Santiago, que o Brasil jogou com pouca sorte. Iniciamos mal, é certo, vencendo. Mas todos tambem não deixaram a melhor impressão nos primeiros encontros, argentinos, uruguaios e chilenos. Depois o Brasil mostrou a qualidade de seu football. Venceu o Uruguai jogando a maior partida do torneio e perdeu para a Argentina, dominando-a, no segundo tempo. O fator chance, que em football não pode ser desprezado, esteve sempre com a Argentina, que assim levantou o campeonato. Mas qual o selecionado que apresentou o melhor football? O Brasil, ninguem duvida.

Jorginho aponta Ademir como a maior figura dos brasileiros

Aqui vai o retrato moral de Jorginho, o famoso crack que surgiu no morro do Pinto, jovial, sempre bem humorado e muito bem educado. E' um desportista de quilate esse player do América. Vamos ver o que ele diz, concluindo suas declarações a A NOITE:

— Nunca é simpático a um jogador apontar os melhores players de sua equipe. Mas a imprensa da América do Sul já falou melhor que qualquer um de nós. Sem pretender ferir a ninguem, a nenhum dos meus companheiros de excursão, aponto Ademir, meu substituto como o nosso grande jogador em Santiago. Foi extraordinário, dominando a pelota, chutando, infiltrando-se, deixando sempre para trás seu marcador, fintando, pondo em polvorosa a defesa adversária. Domingos da Guia deu uma resposta aos que no Brasil o julgavam decadente. Disse que jogaria bem e foi o Domingos de sempre. Mais rápido, mais ligeiro do que nos outros tempos. Ele se preparou em Caxambú e em Santiago, com incrivel boa vontade. Jair, Jaime e Biguá, e, em resumo, todos os do quadro titular deixaram a melhor impressão de suas qualidades.

Jorginho destaca tambem os cracks dos outros selecionados, apontando Ricardo, Martino, Suza, Loustau, os melhores da Argentina, Maspoli, do Uruguai, Levingstone e Barrera do Chile.

Jorginho, que aponta Ademir como a maior figura do quadro brasileiro

TOVAR

Exemplo de dedicação e disciplina, o amador carioca grangeou as simpatias de toda a delegação, no Chile

BUENOS AIRES, 8 (De Afranio Vieira, enviado especial de A NOITE) — Carece absolutamente de fundamento a versão de que Tovar havia dito que jamais sairia numa delegação de football para o estrangeiro. Foi correttissimo, o disciplinado player amador do Botafogo, em sua estada no Chile. Os seus companheiros ofereceram-lhe um presente, como prova de estima, e os dirigentes só têm palavras de elogio no excelente atacante.

— Volto ao Brasil satisfeitissimo — diz Tovar — como no dia de minha partida. Não joguei porque o outro player, Zizinho, estava em melhores condições que eu, e jamais pretendi um posto no selecionado. Participei de todos os treinos com a maior satisfação e sempre estarei à disposição da C. B. D.

Tovar foi realmente um dos grandes jogadores do selecionado do Brasil. Em todos os treinos, mesmo no Chile, fez apresentações esplêndidas. Todos concorreram dignamente pela vitória do Brasil. Jurandir, Zezé Procópio e Tovar, foram os únicos que não atuaram. Mas Jurandir serviu para que Oberdan estivesse sempre atento e nos treinos exigiu os maiores esforços dos atacantes titulares e reservas. Zezé Procópio não está maguado, pois Biguá foi um dos maiores da defesa dos brasileiros. Procópio nos exercicios de conjunto, aliás, serviu como elemento que mais fazia Ademir se preparar para as pelejas. Tovar brilhou no Chile, treinando muito bem e embora Zizinho não estivesse firme, apenas não atuou porque Flavio Costa se orientou no sentido de não modificar o quadro senão em caso de lesões e enfermidades.

TURF

Grande interesse pela segunda apresentação dos potros - Aprontos de hoje

E', sem dúvida, o atrativo máximo da reunião de domingo, a segunda apresentação dos representantes da geração nova, que deve agradar tanto quanto a primeira.

Seis potros serão, agora, os concorrentes, dos quais é conhecido apenas um — Grão Mogol — que secundou brilhantemente o ganhador.

Esse filho de Porte d'Arain vai enfrentar os debutantes: Boazinha, Monte Carlo, Visagem e Frivola, além da Anuska.

Os exercicios bons, produzidos por esse lote, deixam antever uma peleja assás interessante, considerando, ademais, a velocidade demonstrada por alguns.

Salvo qualquer modificação de última hora, as montarias dos potrinhos serão as seguintes:

Aprontos desta manhã

	Ks
Grão Mogol — Mesquita . . .	5?
Boazinha — Reduzino . . .	5?
Monte Carlo — Geraldo . . .	54
Visagem — Araujo	52
Frivola — Osmani	52
Anuska — Não correrá . . .	52

Foram os seguintes os aprontos hoje anotados:

Grão Colero — Mesquita — 700 — 43 2/5

Pepet — R. Filho — 600 — 37

Minério — J. Araujo — 600 — 37 1/5

S. Negra — Domingos — 700 — 45

Corydon — Reduzino — 44 — 700 cer. ext.

Xingador — Rubens — 630 — 30, suave

Egal — Expedito — 600 — 33 2/5

Botucatú — Iad — 800 — 53, suave

Brevet — Gomes — 360 — 23

Marajá — Geraldo — 800 — 51

Ciclone — Domingos — 600 — 37 2/5

Ugringo — Neves — 600 — 37

S. Michel — Orlando — 600 — 37 3/5

Ieda — Maia — 400 — 25

Anello — Baluia — 700 — 41 3/5

Anina — Armando — 600 — 37 — 2/5

Soberbo — J. Araujo — 700 — 41 2/5

Criqui — Maia — 600 — 38 1/5

Robusto — Waldir — 800 — 51.

A primeira deserção para domingo

Não será apresentada para disputar a eliminatória em que foi alistada, a potranca Anuska, da coudelaria Bastos Padilha.

A filha de Joby apresentou-se doente, ontem, tendo sido prontamente atendida pelo seu cuidadoso tratador Induleclo Carneiro.

Anuska esteve com febre, ameaçada de garrotilho.

Sua deserção é coisa resolvida.

De São Paulo para a Gávea

Procedentes de São Paulo, chegaram ontem os animais Camillo e Marafa, esta uma égua argentina de 3 anos.

Ambos foram entregues a João Athianesi, em cujas cocheiras já ingressaram.

Um contrato que se desfaz

Deve dar entrada, hoje, na secretaria da Comissão de Corridas, o distrato feito entre o proprietário João S. Guimarães e o Jockey Oswaldo Fernandes.

Foi pomo da discórdia a derrota da égua Mulula, domingo passado.

Pensâmos, aliás, não haver razão, por esse motivo, pois o Déco agiu corretamente na direção daquela égua.

Mudaram de tratador

Não estão mais sob os cuidados do tratador Antonio J. de Souza, os animais Promissão, Tam Tam e Manumará.

Esses companheiros de Gólias foram confiados a João Athianesi, desde ontem.

S. C. A NOITE

Convocação para o jôgo com o Elite F. C.

Realizando-se domingo, dia 11 do corrente, o jogo entre as equipes principais do S. C. A NOITE, e do Elite F. C., a direção de sports do tricolor da praça Mauá convoca os amadores abaixo, para comparecerem às 15, 15 horas, no campo de Inhaúma: Americo, Geraldo, Tapera, Ayrton, Zé Maria, Rubens, Rubem, Quati, Cazemiro, Hugo, Jorge, Léo, Nino, Carola e Dagmário.

PORTUGAL E ESPANHA E A CONFERENCIA DE S. FRANCISCO

MEXICO, 8 (INS) — A confirmação oficial de que Portugal e Espanha não tomarão parte na Conferência de São Francisco causou profunda impressão aqui e há notícias de que "reina excitação em Lisboa e Madrid"

Façanha heróica dos brasileiros

Considerado decisivo o apôio da F. E. B. para o sucesso dos recentes avanços do 5.º Exército na Itália — Capturados mais de 1200 prisioneiros, inclusive um comandante de batalhão alemão e todo seu estado maior — Consolidadas as posições conquistadas

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 7 (De Desmond Tighe, correspondente especial da R.) — Tropas do Quinto Exército, entre elas as galhardas fôrças brasileiras, registraram um grande êxito com o avanço de oito quilômetros que realizaram nestes últimos três dias através de acidentado terreno montanhoso entre o Reno Superior e o Vale do Manaro, fazendo mais de mil e duzentos prisioneiros e capturando importantes posições elevadas que barravam o caminho para Modena. Entre os prisioneiros figura o comandante de um batalhão alemão, capturado com todo seu estado maior.

As tropas brasileiras têm atuado com especial destaque e brilhantismo nas operações ofensivas dêsses últimos dias. Pode-se mesmo dizer, sem favor, que o sucesso do empreendimento referido acima foi devido, em grande parte, aos homens da FEB. Acostumaram-se já às rigorosas condições do inverno nas montanhas italianas e lutam com a mesma desenvoltura de qualquer soldado nascido em climas frios. O apoio que emprestaram às fôrças norte-americanas foi vigorosíssimo. Capturaram, à custa de grandes esforços, os pontos montanhosos de Rocca Pitigliana e San Maria Villiana, ambos situados a cerca de 1.200 pés de altitude, no flanco das fôrças americanas, tomando ainda a localidade de Castelnuevo, classificada oficialmente como posição-chave.

O ataque teve início na madrugada de sábado, partindo das posições elevadas capturadas em Monte della Torracia e Monte Castelo, após um enérgico bombardeio de artilharia e contando com forte apoio aéreo. As tropas americanas investiram confiantemente no ataque frontal, apoiadas que estavam, à direita, pelos contingentes do Brasil. Oito quilômetros foram percorridos entre a manhã de sábado e a tarde de ontem, sobre terreno extremamente difícil. Pesado fogo de morteiro e de artilharia fez frente aos atacantes, tendo sido renhida a resistência alemã. Os americanos, porem, prosseguiram no avanço e infligiram numerosas baixas ao inimigo. Kesselring tem envidado tremendos esforços para conter a arremetida, confessando alguns prisioneiros que tinham chegado à linha de fogo apenas 12 ou 24 horas antes do começo do ataque.

Vários campos de minas foram encontrados pelos homens do 5º Exército que marchavam contra a infantaria alemã entrincheirada. Tanks e destruidores de tanks acompanharam os atacantes. Entre as unidades que se destacaram no cumprimento de suas atribuições figura a 10ª Divisão de Montanha, nova e ainda não experimentada em combate.

O ataque se deu na área localizada a oeste da rodovia Pistola-Bolonha, a poucas milhas a sudoeste dessa última cidade e a cêrca de 30 ao sul de Modena. Entre as posições capturadas estão o Monte della Croce, o Monte della Castellana, o Monte della Spe e o Monte Grande Alsno. Essas posições variam entre 2.100 e 2.700 pés de altitude e o terreno é um dos mais acidentados e difíceis até agora encontrados. A cidade de Castel D'Alano, a 2.300 pés de altitude, foi tambem ocupada.

Caças e caças-bombardeiros, aproveitando o bom tempo, deram intenso apoio às fôrças terrestres, atacando as posições de artilharia, as concentrações de tropas e os serviços de transporte alemães. Thunderbolts do 20º Comando Tático martelaram violentamente a infantaria de Kesselring nos setores de Belvedere e Torraccio. Quase mil caças e caças-bombardeiros levaram a cabo tremenda campanha contra as comunicações e vias de suprimentos inimigas, mas os aparelhos da Fôrça Aérea Estratégica foram conservados no solo pelo mau tempo.

CONSOLIDAM AS POSIÇÕES

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 8 (R.) — Os soldados brasileiros e norteamericanos do 5º Exército, em ofensiva, continuaram a consolidar suas posições recentemente conquistadas na frente italiana — anunciou-se oficialmente, esta manhã.

As condições locais do tempo melhoraram por alguns momentos e os aliados obtiveram vantajens, de carater local, em diversos pontos do "front", destacando-se igualmente os trabalhos de patrulhas, em toda a área de combate.

LETRAS E ARTES

A FRANÇA IMORTAL

O embaixador D'Astier de la Vigerie recebeu, ontem, os jornalistas cariocas, no palácio da Praia do Flamengo. Tivemos entre as mãos alguns volumes publicados na França, sob a ocupação germânica, e nos dias luminosos e claros da Vitória. Um trabalho sobre Gauguin, um livro de poemas, ilustrado com traços vivos de uma gravura nervosa e sintética, um estudo completo sobre a moda e a elegância na França, através de alguns séculos. Mas era na palestra do embaixador, um homem de espírito e um cultor das artes, ao lado da brilhante carreira militar, que víamos o que está fazendo a França no setor da inteligência. Não parou um só momento a atividade dos artistas franceses. Que fazerem eles, diante de uma ocupação estrangeira, que lhes não deixava uma só brecha na censura? Os salões do embaixador germânico eram um convite à capitulação. Apesar disso, os artistas da França preferiram calar ou refugiar-se em uma dignidade que se manifestava em uma completa depuração de toda a forma política ou social. A arte com isso assumiu uma finura, uma precisão, uma pureza, que poderá servir para as expansões vibrantes da atualidade como modelos de clareza helênica, de que a França é herdeira. Paul Valery parece-me, nesta conjuntura, um símbolo da arte francesa da Resistência. O espírito matemático, que dispõe as estrofes do "Cemetière Marin" e estudou o método de Leonardo da Vinci, teve sempre a censura própria, a informar a sua atividade de escritor e poeta. Nem mesmo em certos poemas como "Les Pas", onde transparece uma onda de lirismo mais íntimo, Valery deixa-se arrastar pela paixão. No fundo, a arte francesa é uma arte de serenidade. É na arquitetura de Versailles, na perfeição plástica de Coysevox, na música de Couperin Le Grand, que devemos buscar o verdadeiro espírito da França. Ele se plasma admiravelmente no miraculoso evento de Claude Debussy. Essa França clássica, perfeita na forma, harmoniosa nas proporções, está surgindo dos "maquis" sangrentos, das revoltas dos operários contra os feitores germânicos, dos tribunais que julgam os culpados e olham com uma tolerância fraternal, para os que apenas pecaram por omissão, por timidez ou por falta de coragem. Esperemos essa França que ressurge. As grandes vozes que nos acostumamos a ouvir, vozes oraculares, que falavam através da música, da poesia, da pintura, da escultura, da arquitetura, ainda são as mesmas vozes que cantavam os louvores do agórico sob o carrilhão das divindades, ou que interpretavam os mistérios medievais diante dos pórticos das catedrais de pedra lavrada. Preparemo-nos para de novo ouvi-las.

G. M.

EXPOSIÇÕES — Galeria Le Breton — Autores nacionais especialmente Gotuzzo e Humberto Cozzo; no Edifício Odeon, Milton da Costa, prêmio de viagem ao estrangeiro, continua sua exposição; no Arquivo Nacional, das 11,30 às 14,30 horas, na Sala Sete de Setembro a exposição de livros, mapas, retratos e documentos, referentes à obra pacificadora de Caxias nas quatro províncias: Maranhão, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.

CONFERÊNCIAS — Dr. Ivan Galvão fará às 20 horas na Sociedade Teosófica uma conferência sobre "A visita de Ruso de Luna ao Brasil" cuja data aniversária será lembrada como de costume. A entrada é franca.

"Fraudes e mistificações" — será o tema da conferência que se realizará hoje às 20,30 horas, no Grupo Espírita Sebastião, na rua do Matoso, 161. Entrada franca.

— No auditório da A. B. I. será realizada, amanhã, às 17,30 horas sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferência sobre "Algumas impressões de uma viagem aos Estados Unidos".

— Em reunião promovida pelo Rotary Club do Brasil, a realizar-se amanhã, às 12 horas no Automovel Club do Brasil, o senhor Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais de Obras e Encanamento, fará uma conferência sobre a "Recuperação da Baixada Fluminense".

A Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil

Irá ocupá-la o Sr. Coriolano de Góes

Podemos assegurar que o Sr. Coriolano de Góis, que deixará esta semana a Chefia de Policia do Distrito, será nomeado para a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, vaga com a renúncia do Sr. Gastão Vidigal.

Visita a América do Sul o criador do famoso "detetive" Pery Mason

Virá ao Brasil

BUENOS AIRES, 8 (R.) — Stanley Gardner, criador do famoso detetive mundial Perry Mason, cujos livros alcançaram quatro milhões de exemplares vendidos em 1944, chegou a esta capital ontem, por via aérea, de visita aos países sul-americanos.

Falando à imprensa, declarou que a América do Sul é pouco conhecida ainda nos Estados Unidos e que, portanto, era necessário ter um panorama psicológico dos países americanos, de seus pensamentos e idéias, sentimentos, indoles e ideais.

Acrescentou que a América do Sul não podia ser comprada com dinheiro nem conduzida a pauladas.

Stanley Gardner permanecerá uma semana em Buenos Aires devendo seguir depois para o Uruguai e Brasil.

"Já não existe o princípio de absoluta soberania nacional"

MINNEAPOLIS, 8 (U. P.) — O comandante Harold Stassen, em discurso pronunciado em uma reunião auspiciada pela Comissão das Nações Unidas de Minnesota, enumerou um programa de vários pontos, o qual — segundo afirmou — podia colocar os Estados Unidos a serviço do princípio de inter-dependência de todas as nações.

Acrescentou Stassen que já não existe o princípio de absoluta soberania nacional pois "morreu com a aviação, com o foguete, com o rádio e com a bomba voadora". Stassen foi governador do Estado de Minnesota e será um dos oito delegados norteamericanos à Conferência de São Francisco. Seu programa estabelece a cooperação entre os Estados Unidos e as Nações Unidas, o abandono dos princípios nacionalistas extremos, relacionar o bem estar futuro dos Estados Unidos com o do resto do mundo, emprego da capacidade produtora dos Estados Unidos para auxiliar a melhoria do nível de vida do mundo, privar os agressores de potencial bélico, fazer com que os Estados Unidos continuem sendo "uma democracia de cidadãos livres com um sistema de capital particular e iniciativa individual".

Reatadas as relações entre a Itália e a Tchecoslováquia

ROMA, 8 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anuncia terem sido reatadas as relações diplomáticas entre a Itália e a Tchecoslováquia, tendo sido já designado o Sr. Vladimir Vanek para embaixador tcheco nesta capital.

Ainda não foi anunciado o nome do embaixador da Itália junto ao governo tchecoslovaco.

Desapareceu um avião militar do Perú

BOGOTÁ, 8 (A. P.) — Está perdido um avião militar peruano, acreditando-se que tenha caído ao solo nas imediações da povoação de Debeida, ao norte de Medellin, desconhecendo-se a sorte de sua tripulação.

O governo colombiano determinou que fossem organizadas expedições aéreas e terrestres, em busca do paradeiro do aparelho desaparecido.

Jataí tem novo prefeito

JATAÍ (Goiaz), 8 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor nomeou prefeito deste município o Sr. Aristoteles Rezende.

A NOITE — 5.ª-feira, 8/3/45 — N. 11.877

A SALA DOS INDUMENTOS E A SALA DO SOLDADO DO IMPÉRIO

As duas novas alas que vão ser inauguradas no Museu Imperial, de Petrópolis, pelo presidente da República — O famoso manto de papo de tucano e a preciosa coleção de leques — Impressões interessantes no livro de visitas

O "Livro dos Beneméritos", do Museu Imperial

PETRÓPOLIS, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O presidente Getulio Vargas vai inaugurar, dentro de poucos dias, uma nova ala do Museu Imperial, onde estão localizadas a Sala dos Indumentos e a Sala do Soldado do Império.

Na primeira será exposto o manto imperial, o famoso manto de papo de tucano. Este manto, todo de veludo verde, é bordado a ouro com pequenas estrelas, esferas armilares e os dragões dos Braganças. A gola é formada por penas de papo de tucano e galo da serra, produzindo um belo efeito amarelo-laranja. Além do manto imperial, estão recolhidos a essa sala fardas de general e almirante usadas pelo imperador e vários outros uniformes dos servidores da Corte, como moços-fidalgos, veadores, guarda-roupas, etc. Ali também ficará exposta a magnífica coleção de leques do Museu, cerca de cem peças valiosas e belíssimas, muitas das quais ainda não haviam sido expostas.

A Sala do Soldado do Império conterá retratos a óleo das grandes figuras militares do Império, e objetos de uso dos mesmos, como por exemplo, a caixa de campanha de Caxias, e variadas armas de uso nos tempos da monarquia.

Será inaugurada também pelo presidente a Sala das Jóias, acrescida de duas novas vitrinas, destinadas a expor a corôa de D. Pedro I, os cetros imperiais e outras jóias da família à época imperiais.

Objetos imperiais brasileiros no Palácio Real da Suécia

Cresce, assim, cada dia mais, o Museu Imperial de Petrópolis, hoje ponto obrigatório de quem visita a cidade serrana.

O interesse que tem despertado o Museu levou até o ministro da Suécia, Sr. Kunlin, a conseguir de seu govêrno cópias de fotografias e documentos relativos a objetos imperiais brasileiros existentes no Palácio Real da Suécia, que para ali foram encaminhados em virtude de disposição testamentária da imperatriz Amelia, do Brasil, como legado à sua irmã Josefina, esposa de um rei daquele país.

O Livro dos Beneméritos

O Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, tem sido incansável na busca de preciosidades históricas ligadas à época imperial e vem conseguido doações valiosíssimas. Aliás, teve uma iniciativa interessante instituindo o Livro dos Beneméritos. E' um livro de mármore, onde se acham inscritos os nomes dos grandes beneméritos da instituição. Até agora, estão ali gravados os nomes dos Srs. presidente Getulio Vargas, comandante Ernani do Amaral, Guilherme Guinle, Linneu de Paula Machado e Vasco Lima.

O presidente Vargas, além de ter sido o criador do Museu, é um grande animador da instituição, para onde encaminha constantemente ofertas e aquisições. O comandante Amaral Peixoto teve a iniciativa de adquirir o antigo Paço de Petrópolis para a instalação do Museu e desde então não tem deixado de colaborar para o enriquecimento das coleções do Museu. Os Srs. Guilherme Guinle, Lineu de Paula Machado e Vasco Lima, êste nosso companheiro diretor-técnico de A NOITE têm se distinguido pelas ofertas numerosas e valiosas à instituição.

O Museu na palavra de visitantes ilustres

O Museu Imperial tem sido visitado pelas mais ilustres personalidades brasileiras e estrangeiras. O livro de visitantes, todo em couro trabalhado, com aplicação das armas imperiais em prata e folhas com marca dágua do ex-libris do Museu — uma oferta do Sr. Vasco Lima — tem recebido não apenas assinaturas, mas impressões, que dizem bem do entusiasmo que o Museu desperta. Transcrevemos abaixo algumas destas:

Pedro Calmon — Quem quiser sentir a época, compreendê-la, tatear-lhe a velha realidade, há de fazer esta peregrinação, subir estas escadas, olhar estas relíquias, e reverenciar êste nome. D. Pedro II mora em Petrópolis. Está morto na Catedral, no jazigo sobrio e branco. Está vivo no Museu, na sua mansão feliz e bela. Só os grandes vivos reconhecem e amortizam a sua dívida de gratidão. O Museu é um pagamento.

Edmundo da Luz Pinto — A cinza dos mortos é a raiz das Pátrias, que tem nos Museus os seus Templos. O Museu Imperial inaugurou o culto do nosso passado, que é a melhor lição, caminho e advertência para as nossas conquistas futuras.

Gabriela Mistral — El Museu Imperial es el simbolo exacto de esta Patria, qui hace cada dia su futuro, pero sin volver la espalda a su passado nobilissimo.

General Rawson, embaixador da Argentina — El amor a la tradicion de sus grandes monarcas, forma la base de la grandesa del Brasil.

General Fulgencio Batista — Brasil, que fué feliz en la solucion de su independencia, puede mostrar con orgullo lo que es patriotismo de una epoca que propicíou la libertad sin sangre e la vida de un pueblo que desenba ser libre como es grande.

O PRIMEIRO HERÓI FLUMINENSE MORTO NA ITÁLIA

A solenidade realizada no quartel do 3.º R. I., em São Gonçalo

Por iniciativa da oficialidade do 3º Regimento de Infantaria, que tem sede em S. Gonçalo, foi prestada expressiva homenagem à memória do primeiro herói fluminense que tombou nos campos de batalha europeus, em defesa dos sagrados ideais da humanidade, o saudoso tenente José Jeronimo de Mesquita. Esse preito civico-militar concretizou-se na inauguração do retrato do bravo soldado numa das salas daquela praça de guerra.

A cerimónia, que se realizou na Sala da Intendência dos oficiais, foi presidida pelo proprio comandante do 3º R. I., coronel Nepomuceno Rosas.

Entre as numerosas pessoas, civis e militares, presentes ao ato encontravam-se os irmãos do tenente Mesquita.

Por ocasião da inauguração do retrato usou da palavra o aspirante Carmelo, que proferiu vibrante discurso.

Na gravura vêem-se os irmãos do tenente Mesquita junto ao retrato do bravo soldado.

BONOMI VENCEU A CRISE POLITICA

Será intensificada a depuração de elementos fascistas dos postos do govêrno — A reunião do Gabinete verificou-se numa verdadeira praça forte, defendida por tanks, barricadas e dois mil soldados — Para que não se reproduzam fugas como a de Roatta

ROMA, 8 (U. P.) — De acordo com informantes politicos autorizados o govêrno Bononi conseguiu vencer a crise provocada pela fuga do general Mario Roatta e pelos sangrentos acontecimentos do Quirinal. Consta que Bononi conseguiu superar o impasse, representado pela ameaça de demissão de vários ministros, com o reforçamento das medidas de depuração. Outros despachos acrescentam que Bononi teria voltado a dominar os socielistas e acionistas a participar no govêrno.

UMA VERDADEIRA PRAÇA FORTE

ROMA, 8 (U. P.) — O gabinete Bononi, depois de uma reunião de 9 horas, decidiu intensificar a depuração, afim de afastar dos postos do govêrno ou a ele ligados todos os antigos colaboradores do regime fascista. A reunião foi efetuada no palácio Vinimale, sob a proteção de dezenas de tanques pequenos italianos, barricadas de arame farpado e pelo menos 2.000 soldados.

A POSIÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

ROMA, 8 (De Cecil Sprigge, correspondente especial da Reuters) — Tornou-se aparente hoje a intenção do Partido Comunista em permanecer como parte integrante do govêrno Bononi de quatro partidos e, por conseguinte, de evitar uma crise politica no momento em reinicio de atividade na frente de batalha italiana. As prolongadas discussões entre os partidos foram seguidas de uma reunião do gabinete em que uma comissão de quatro ministros, representando os partidos governamentais, foi instituida com a missão de tornar mais drástica a aplicação do programa de expurgo assim como de restaurar a ordem.

O Sr. Mauro Scoccimarro, que foi comissário assistente do Expurgo, sob a direção do conde Sforza, representa na comissão o Partido Comunista.

Também vão ser tomadas medidas para "revigorar" a força de policia.

Os disturbios de sábado serão considerados como um episódio isolado não afetando o compromisso que habilitou os comunistas a cooperar com os partidos da Direita num govêrno que tem como primeiro escopo o prosseguimento da guerra ao lado dos aliados. No entanto, os recentes incidentes mostraram que as fileiras comunistas não alimentam grande simpatia às atividades do atual govêrno e que seu próprio partido não os pode privar da satisfação de expressar sua indignação aos partidos da Oposição.

Um milhão de cruzeiros para auxiliar aos produtores de lã

PELOTAS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A Cooperativa Sudeste de Produtores de Lã, sediada em Pelotas, recebeu da Cooperativa Central de Porto Alegre, telegrama solicitando procuração à Cooperativa local para efeito de ser recebido o auxilio de Cr$ 1.000.000,00, prestado pelo governo federal às cinco entidades existentes no Rio Grande do Sul, para sua instalação.

Enforcado o companheiro da "dançarina nua"

LONDRES, 8 (R.) — Foi enforcado na prisão de Pentoville, esta manhã, o soldado norteamericano Karl Gustv Hulten, de 22 anos de idade, o primeiro militar norteamericano executado pelas autoridades britânicas.

Hulten foi o companheiro da "dançarina nua" Elizabeth Maud Jones, no assassinio de um chauffeur, para roubar, fato amplamente divulgado. Como se sabe, a "dançarina nua" teve a pena de morte, que também lhe fôra cominada, comutada para trabalhos forçados por toda a vida, mas os apelos em favor de Hulten não foram aceitos.

No Rio o presidente da Caixa Econômica do R. G. do Sul

Procedente de Porto Alegre e viajando pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, chegou ontem o Sr. Dinarte Dornelles, presidente da Caixa Econômica Federal do Rio Grande do Sul, cargo em que substituiu o Sr. Odilon Rosa, recentemente empossado na Secretaria do Interior.

Acredite ou não... De Ripley

Sôbre a possibilidade de os aposentados exercerem atividade remunerada

Vai opinar o consultor geral da República

No processo em que Mario Augusto Fernandes Macedo e outros aposentados na forma do decreto-lei n. 5.576 de 1943, solicitaram reconsideração do despacho ministerial que lhes negou permissão para exercer atividades remuneradas, o ministro Marcondes Filho mandou ouvir o consultor geral da República, conforme propôs o consultor jurídico do Ministério do Trabalho, no seguinte parecer que foi aprovado: "Esta Consultoria estudou detidamente a matéria em debate, tendo sido considerados, em seu parecer de fls. 19, todos os aspectos jurídicos que os interessados reproduzem em seu pedido de reconsideração. Não encontrámos pois, sem embargo da simpatia que pessoalmente nos merece a pretensão dos interessados, razões que nos possam levar à modificação do parecer referido, e assim opinamos seja mantido o respeitavel despacho ministerial que nele se fundou, a menos que entenda o Sr. ministro de conveniência ouvir a valiosa opinião do consultor geral da República."

Um méro gigantesco pescado em Recife

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Em águas de Itamaracá, o pescador Manoel Paiva de Araujo pescou um gigantesco mero, pesando 225 quilos, o qual deu imenso trabalho para içá-lo para bordo. O fato causou admiração naquela ilha. O grande peixe foi espostejado e trazido para Recife.

Os vencimentos dos funcionários das prefeituras gauchas

PORTO ALEGRE, 8 (A.) — Os estudos sobre padronização de quadros e vencimentos dos funcionários das prefeituras municipais deste Estado acabam de ser concluidos, tendo o Sr. Francisco Juruena, diretor da Diretoria das Prefeituras Municipais, baixado uma circular a respeito. Sobre os vencimentos foi confeccionada uma tabela que vai de 100 cruzeiros mensais ou 1.200 cruzeiros anuais até 4.000 cruzeiros mensais ou 48 mil anuais.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

PARA OS SOLDADOS DA FEB — No ginásio do grupo escolar "Raul Vidal", em Niterói, sede da Comissão Estadual de Ajuda às Fôrças Expedicionárias Brasileiras, realizou-se a entrega de numerosas revistas coletadas pelo Grupo de Ajuda da Policia Especial do Estado do Rio. Essas revistas, como é sabido, serão enviadas pela aludida Comissão aos heróicos soldados do Brasil que no "front" italiano, ao lado das fôrças aliadas, combatem pela defesa da humanidade e pela volta da paz ao mundo, dentro dos mais respeitáveis princípios democráticos. Assistiram à cerimônia, entre outras pessoas, o Sr. Elcio Crisostomo, presidente da Comissão; Lincoln Oeste, tesoureiro; e Danton Queiroz, do Instituto Bancário. A gravura reproduz um flagrante da entrega das revistas.